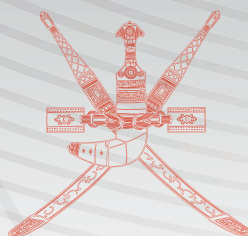




2020
Mã





2020 Mã

Publicado pelo
Ministério da Informação



Em nome de Deus
O Clemente, O Misericordioso

“NA VERDADE,
QUANTO AOS FIÉIS
QUE PRATICAM O BEM,
CERTAMENTE QUE
NÃO FRUSTRAREMOS
A RECOMPENSA
DAQUELE QUE
FAZ O BEM”

(SAGRADO ALCORÃO)
Sura al Kahf (XV111,30)





SUA MAJESTADE O
SULTÃO QABOOS BIN SAID BIN TAIMUR
QUE A SUA ALMA DESCANSE EM PAZ



SUA MAJESTADE O
SULTÃO HAITHAM BIN TARIK BIN TAIMUR

Introdução





Há 50 anos atrás, o falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur partiu numa viagem pioneira que tinha o potencial de transformar Omã. Armado de uma visão e da determinação de não descansar enquanto os desafios cruzassem o caminho pela frente, dedicou o resto da sua vida à prossecução dessa visão. O país que se despediu do falecido Sultão em janeiro de 2020 tem poucas semelhanças com o Omã de 1970. Mas o trabalho ainda não está terminado. Continua apesar da sua ausência e da sua memória. Tudo o que ele realizou nos últimos cinquenta anos será preservado e prolongado. A energia que impulsionou o Renascimento Moderno do Sultanato continua firmemente, bem como todos os desafios que lhe possam estar reservados na continuação da sua viagem.

Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, quando discursou a 23 de fevereiro de 2020, não deixou dúvidas quanto ao seu empenho em preservar o impulso ganho e em expandir o horizonte através da ambiciosa visão de Omã 2040.

Para o Renascimento Moderno, 2020 é um ano marcante, o ano do seu jubileu de ouro. Tem sido um ano para celebrar o que foi alcançado, e para depois passar ao capítulo seguinte. A Visão Omã 2040 começa formalmente em 2021 e descreve uma trajetória que irá mais uma vez transformar o Sultanato nas próximas décadas e gerar um futuro irreconhecível para nós hoje, na sua diferença e na sua abundância.

O mundo deparou-se este ano com acontecimentos memoráveis, acontecimentos que tiveram consequências profundas para o nosso país. O acentuado declínio dos preços mundiais do petróleo e os efeitos da pandemia do Covid-19 colocaram-nos frente a frente com duras realidades, com repercussões sentidas nas arenas económica, política, social e sanitária. Foi necessário fazer escolhas difíceis, e Sua Majestade o Sultão Haitham fez essas escolhas de forma rápida e decisiva. Como resultado, o Sultanato conseguiu evitar o pior dos resultados possíveis, superar os desafios que não podia evitar e retomar o seu caminho para o futuro.

Tem sido a nossa intenção neste livro realçar os inúmeros marcos que marcaram o caminho ao longo dos 50 anos do Renascimento Moderno de Omã, fazer uma breve pausa para celebrar o quanto já foi realizado antes de retomar a nossa viagem. Rezamos a Deus para que Ele ilumine o caminho de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik. Que Ele o abençoe com saúde e bem-estar contínuos, e que Ele abençoe Omã com estabilidade e abundância para o futuro.

Ministério da Informação

Conteúdos



Liderando o Caminho com Renovado Vigor

12-35



Um homem Exceccionalmente
Dotado e Amado

36-53



História e Comunicação Cultural

54-85



Instituições do Estado Moderno

86-119



Tolerância – Uma Faceta
Profundamente Enraizada do Caráter Omanita

120-129



Um Sistema Judicial Inocorrúptível –
Alicerce do Estado das Instituições

130-147



O Conselho de Omã – Uma Abordagem de
Parceria para o Desenvolvimento

148-165



Os Media de Omã –
Onde a Clareza Encontra a Integridade

166-213



As Forças de Segurança – Protegendo o Renascimento
de Omã e Salvaguardando as suas Conquistas

214-237



O Desenvolvimento Sustentável Possibilita
uma Visão Ambiciosa para o Futuro

238-277



Património, Cultura e Artes –
Componentes Essenciais do Estado Moderno

278-311



Desenvolvimento Económico Significa
Tempos mais Prósperos pela Frente

312-349



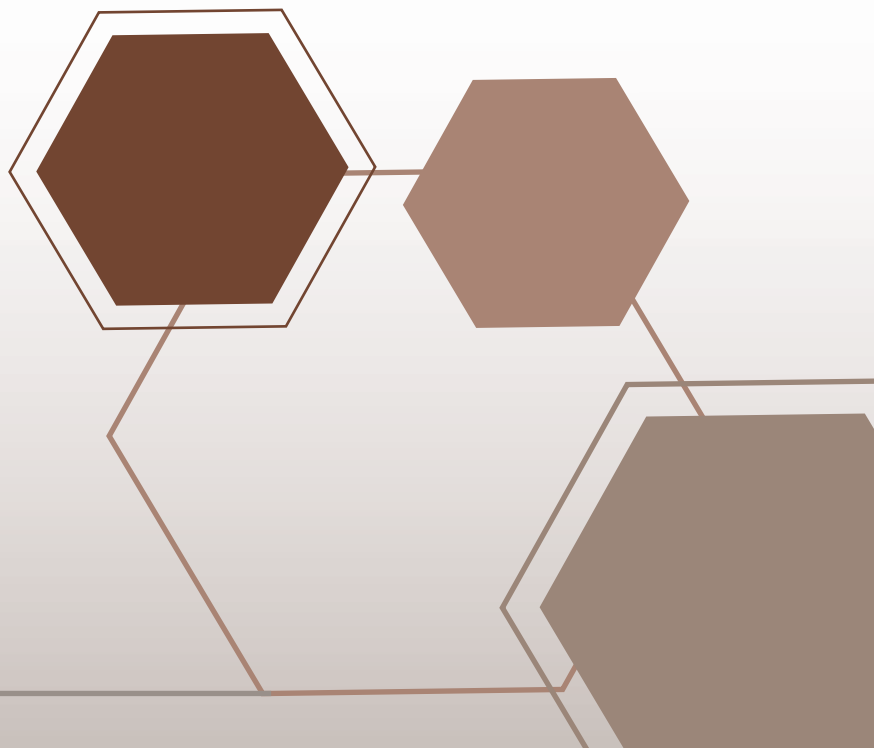
Infraestruturas Modernas e
Ambiente Pristino

350-383



A decorative horizontal border consisting of a repeating pattern of small, dark brown hexagons.

Liderando o Caminho com Renovado Vigor



“...Devido aos dons e competências que observamos, que o destacam como sendo qualificado para o empreendimento”

foram as palavras que Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur usou no seu último Testamento para justificar o seu candidato preferido a sucessor. E assim, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik foi confirmado por decisão formal do Conselho da Família Real. A decisão foi tomada sem hesitação, graças a um profundo respeito pela sabedoria imparcial que este ilustre Conselho reconheceu como sendo uma qualidade do falecido Sultão.

Nada foi acidental na formulação do apoio do Sultão Qaboos. Pelo contrário, esta expressou uma análise consciente da personalidade do Sultão Haitham bin Tarik, das qualidades que o tornam o mais digno de ter a responsabilidade do governo, de levar adiante o renascimento

de Omã, e, com ele, os sonhos protagonizados pelo povo omanita. Os acontecimentos deste ano importante já validaram a visão do falecido Sultão na sua escolha de um sucessor que está tão convicto na sua vontade de agir como no seu compromisso com o projeto nacional fundado e fomentado pelo Sultão Qaboos. Após a tomada de posse no sábado, dia 15 Jumada al Awla 1441 AH (11 de janeiro de 2020), numa sessão conjunta do Conselho de Omã e do Conselho de Defesa, conforme previsto no Artigo Sétimo da Lei Básica do Estado, Sua Majestade o Sultão Haitham afirmou imediatamente que iria manter o iluminado percurso estabelecido pelo seu predecessor, e preservar e construir a partir do que este realizou.



Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, um digno sucessor do seu inspirador predecessor.

Cópia original
Cópia 2 de 5



Carta nº 1

(Em Nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso)

Senhor, em Ti confiamos, a Ti regressamos, Tu és o nosso destino Louvado seja Deus e que a Paz e Bênçãos recaiam sobre o seu Mensageiro e sobre os seus Companheiros e Seguidores...

Vossas Altezas, Membros da Honorável Família Real

Que a Paz, a Misericórdia e as Bênçãos de Deus estejam convosco

A Lei Básica do Estado confiou-vos um assunto de importância, atribuiu ao seu estimado Conselho um compromisso sério, a responsabilidade de decidir para quem será transferido o mandato do governo no prazo de três dias a partir da data em que o cargo de Sultão ficar vago.

E se o vosso estimado Conselho não tiver chegado a acordo sobre a escolha do Sultão para o país dentro do período estipulado pela Lei Básica do Estado, nós, tendo procurado o Conselho de Deus, e o desejo de manter a estabilidade do país, direcionamos que a sucessão seja assumida por: Al Sayyid Haitham bin Tarik, pelos dons e capacidades que notámos que o marcam como qualificado para o empreendimento.

Enquanto rezamos a Deus Todo-Poderoso para que Ele veja com favorecimento aquele que nós escolhemos e a confiança que nos instou para que o propuséssemos, pedimos-vos a todos que lhe confiem a vossa lealdade, tanto em tempos de dificuldade como de prosperidade, no triunfo e na adversidade, para que possais ser o seu sólido apoio, o seu leal conselheiro, sempre constante por detrás da sua liderança, unidos em fileiras e palavra, e em objetivo e destino, evitando todas as causas de discórdia ou desunião, ou de conflito ou luta, agindo no espírito das Suas palavras:

"...e não contestem e percam a coragem, pois a vossa força irá partir" Verdadeiras são as Palavras de Deus.

Que Deus vos traga sucesso

Que a Paz, a Misericórdia e as Bênçãos de Deus estejam sobre vós

O discurso inaugural de Sua Majestade o Sultão Haitham trouxe alívio para os omanitas durante este período de grande tristeza, durante o qual lamentavam a morte do seu líder, o campeão pioneiro do Renascimento Moderno que restaurou Omã. Ele assegurou ao mundo que o Sultanato não irá abandonar uma política estrangeira há muito baseada na coexistência pacífica

entre nações e povos, nas boas relações de vizinhança e na não interferência nos assuntos dos outros. O Sultanato vai continuar a respeitar a soberania dos Estados. Atribui um alto valor à cooperação internacional, contribui de boa vontade para a resolução pacífica de conflitos e fará todos os esforços para alcançar essas soluções num clima de harmonia e compreensão.

Os talentos e competências que qualificaram de forma única a Sua Majestade o Sultão Haitham para o trabalho que aceitou empreender foram logo confirmados no importante discurso que proferiu a 23 de fevereiro de 2020, no qual traçou claras linhas gerais da próxima fase. O discurso foi abrangente na sua extensão, abordando as ambições e esperanças prometidas, tendo decidido continuar o processo de construção e desenvolvimento que levaria à sua realização. O Sultão Haitham comprometeu-se a honrar a visão do seu antecessor, "consciente da magnitude da confiança" que foi depositada nele, e afirmou que Omã

"Continua a ser o objetivo supremo em tudo o que fazemos, em tudo o que nos esforçamos para alcançar".

Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik delineou os parâmetros da próxima fase do Renascimento Moderno num discurso pioneiro proferido a 23 de fevereiro de 2020.

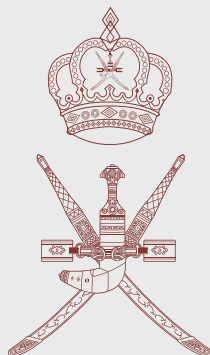


Esta declaração importante da sua intenção mostrou tanto um tributo vigoroso ao meio século de transformação comandado pelo falecido Sultão Qaboos, como uma antevisão dos objetivos futuros da Visão de Omã 2040. Omã 2040 foi inicialmente previsto e anunciado em 2013 pelo Sultão Qaboos e a sua supervisão foi depositada sob o comando de um comité presidido por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik. A sua tarefa era de estabelecer uma perspectiva realista e objetiva sobre o futuro e usar essa perspectiva como um guia e referência essencial na formulação de estratégias nas próximas décadas.

Sua Majestade esteve assim intimamente ligado ao projeto de Omã 2040 durante quase uma década, em como esse trabalho interage com as prioridades da nação e da sociedade que informam as estratégias do governo. “Hoje estamos com vontade e determinação inabaláveis, no limiar de uma importante etapa de desenvolvimento e construção de Omã, uma etapa na qual vós participastes para moldar o sonho da Visão Omã 2040. Vós contribuistes para definir as tendências económicas, sociais e culturais da Visão e os seus objetivos de uma forma que demonstra a visão do futuro próspero que aspiramos.”

“A fim de disponibilizar os meios para apoiar a realização dos nossos objetivos futuros, estamos:

“Decididos a tomar as medidas necessárias para reestruturar o aparelho administrativo do Estado. Modernizaremos o esquema de leis, regulamentos, programas e mecanismos relevantes para o trabalho, elevando os seus valores e princípios, e, adotando e melhorando procedimentos e medidas de desempenho, transparência e responsabilidade que os colocarão em plena harmonia com os requisitos e objetivos da nossa visão. Faremos uma reformulação do trabalho das empresas públicas, a fim de elevar o seu desempenho e eficiência, e capacitá-las a contribuir fortemente para o sistema económico. Daremos atenção e apoio aos mecanismos de tomada de decisão do governo, tendo como objetivo o interesse nacional supremo.



Discurso de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik

“Em nome de Alá, o Beneficiente, o Misericordioso”

Senhor, concedei-nos a Vossa Misericórdia e concedei-nos a orientação necessária nos nossos assuntos.

Louvido seja Deus Todo-Poderoso, como Ele justamente merece, e que as orações e a paz estejam sobre as melhores das Suas criaturas, o nosso Profeta Maomé, e sobre a sua santa Família e Companheiros, e sobre aqueles que os seguem com bondade até ao Dia do Juízo Final.

Que a paz, a misericórdia e as bênçãos recaiam sobre vós.

Caros honrados cidadãos,

A 10 de janeiro a nossa amada nação perdeu o mais querido e melhor dos homens, o fundador do Estado moderno e do Renascimento, um homem de sabedoria e paz, um ícone de tolerância e harmonia, Sua falecida Majestade Sultão Qaboos bin Said bin Tímour, que ele descanse com Deus na morada dos piedosos e justos no Paraíso. Só podemos dizer, como o Todo-Poderoso nos instruiu: “A Deus pertencemos, e a Ele voltaremos.

Esta perda tem tido um profundo impacto nos nossos corações. Recebemo-la, no entanto, com os corações curvados em submissão à vontade de Alá, com paciência e resistência. Ao longo das passadas semanas, temos observado a expressão dos vossos nobres sentimentos em relação ao falecido Sultão. Vós haveis-vos despedido

dele com orações, com súplicas, e com gratidão. Vós haveis citado os seus imensos feitos e o seu legado duradouro, que continuará a ser uma fonte de orgulho nacional para o nosso querido Omã, no presente e no futuro. Estas realizações irão inspirar as gerações vindouras, que delas irão derivar sentimentos de lealdade e abnegação ao serviço da nação, que irão preservar os seus valores e os seus ganhos, que irão salvaguardar a segurança e estabilidade, e que irão contribuir para o seu desenvolvimento e prosperidade.

As vossas manifestações de amor e lealdade para com o falecido Sultão, que Deus tenha piedade da sua alma, comoveu-nos muito, e fortaleceu a nossa paciência e coragem. Louvamos-vos por estes nobres sentimentos e orações sinceras. Rezamos ao Todo-Poderoso para que Ele vos possa abraçar nos Seus cuidados divinos.

Estendemos os nossos agradecimentos aos nossos irmãos, líderes do Conselho de Cooperação do Golfo e outros Estados árabes e países amigos, a organizações internacionais e regionais, organizações da sociedade civil, e indivíduos em todo o mundo, que partilharam o nosso pesar pela perda da alma mais querida de Omã.

A grande convergência dos líderes mundiais e representantes de agências e organizações internacionais que se reuniram para prestar homenagem e expressar condolências pelo seu falecimento refletiu a estatura que Sua Majestade tinha alcançado internacionalmente, refletiu o elevado estatuto do Sultanato, um estatuto que ele tinha dedicado toda a sua vida para alcançar.

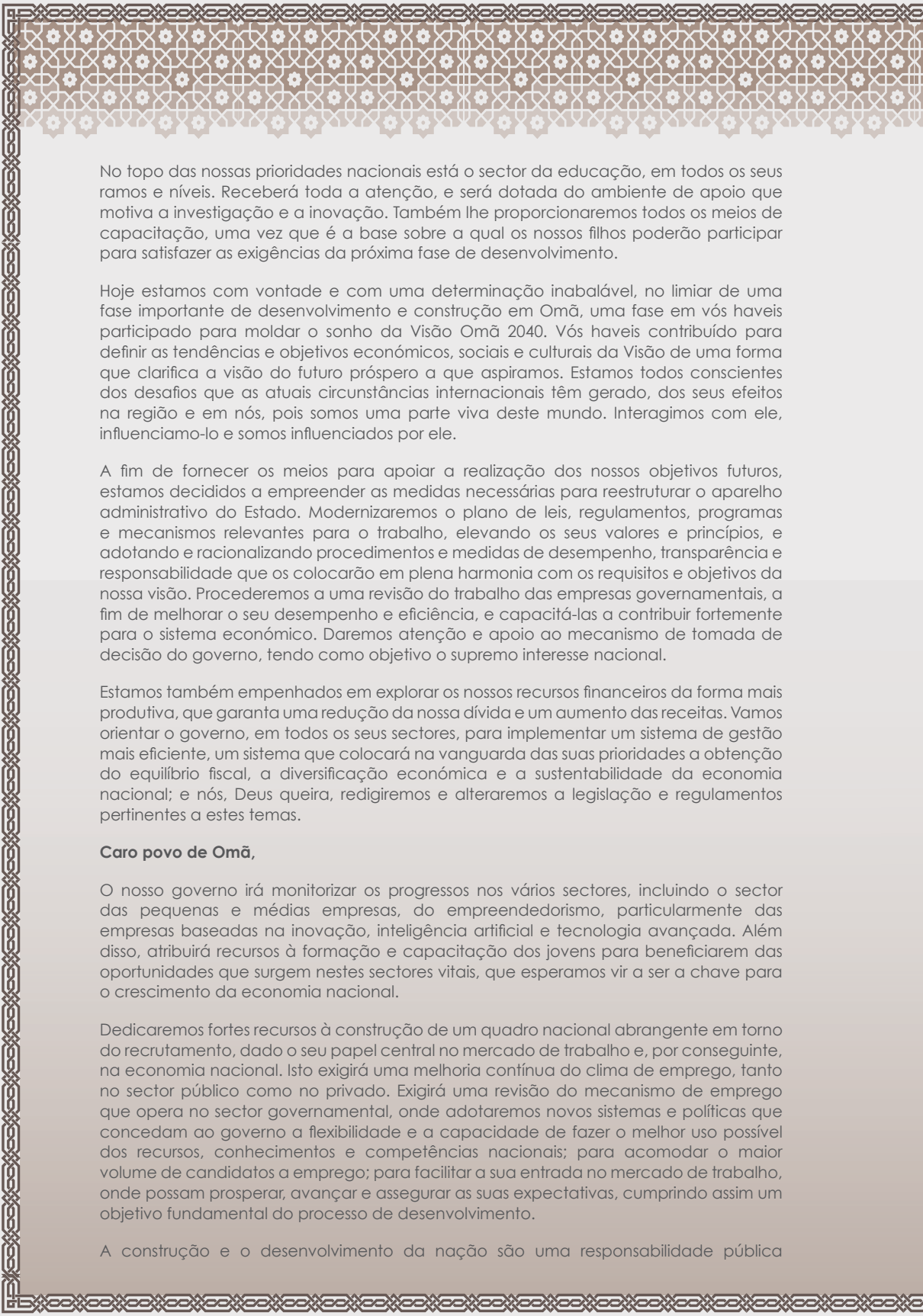
Leal Povo de Omã,

Desde há muito na gloriosa história do nosso país, o mundo conhece Omã como um lugar de influência cultural, uma força que promoveu o crescimento e prosperidade na região, e a segurança e a paz. Sucessivas gerações orgulhavam-se de erguer este estandarte, para que a mensagem de paz de Omã pudesse viajar livremente pelo mundo, celebrando um património notável e objetivos nobres, favorecendo a construção em detrimento da demolição, a aproximação em detrimento do afastamento. Estamos empenhados em manter esta abordagem, convosco e para vós, para que juntos possamos cumprir com confiança o nosso papel cultural e a nossa missão histórica.

As últimas cinco décadas foram testemunhas de uma grande transformação, no estabelecimento do estado moderno, de uma infraestrutura moderna que se estende a todas as partes do país. Esta transformação foi levada a cabo pelo arquiteto do Omã moderno, Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin disse bin Timour, e pelos esforços do povo leal deste país. Queremos reconhecer com gratidão os seus esforços para promover a prosperidade no seio do Sultanato e o reconhecimento da sua estatura no estrangeiro. Prosseguiremos no caminho do desenvolvimento e continuaremos no caminho da renovação, como o falecido Sultão desejava que fizéssemos. Conscientes da magnitude da confiança, reafirmamos que Omã continua a ser o objetivo supremo em tudo o que fazemos, em tudo o que nos esforçamos por alcançar. Apelamos a cada cidadão, sem exceção, para salvaguardar os ganhos do Renascimento e contribuir eficazmente para manter o seu progresso triunfante, com a assistência e as bênçãos de Deus.

Caros cidadãos,

A riqueza de uma nação reside na sua juventude. Eles são o seu recurso inesgotável, os membros que o elevam, o seu presente e o seu futuro. Escutaremos sempre os jovens, sentiremos as suas necessidades, interesses e aspirações e dar-lhes-emos sem hesitação a atenção que merecem.



No topo das nossas prioridades nacionais está o sector da educação, em todos os seus ramos e níveis. Receberá toda a atenção, e será dotada do ambiente de apoio que motiva a investigação e a inovação. Também lhe proporcionaremos todos os meios de capacitação, uma vez que é a base sobre a qual os nossos filhos poderão participar para satisfazer as exigências da próxima fase de desenvolvimento.

Hoje estamos com vontade e com uma determinação inabalável, no limiar de uma fase importante de desenvolvimento e construção em Omã, uma fase em vós haveis participado para moldar o sonho da Visão Omã 2040. Vós haveis contribuído para definir as tendências e objetivos económicos, sociais e culturais da Visão de uma forma que clarifica a visão do futuro próspero a que aspiramos. Estamos todos conscientes dos desafios que as atuais circunstâncias internacionais têm gerado, dos seus efeitos na região e em nós, pois somos uma parte viva deste mundo. Interagimos com ele, influenciando-o e somos influenciados por ele.

A fim de fornecer os meios para apoiar a realização dos nossos objetivos futuros, estamos decididos a empreender as medidas necessárias para reestruturar o aparelho administrativo do Estado. Modernizaremos o plano de leis, regulamentos, programas e mecanismos relevantes para o trabalho, elevando os seus valores e princípios, e adotando e racionalizando procedimentos e medidas de desempenho, transparência e responsabilidade que os colocarão em plena harmonia com os requisitos e objetivos da nossa visão. Procederemos a uma revisão do trabalho das empresas governamentais, a fim de melhorar o seu desempenho e eficiência, e capacitá-las a contribuir fortemente para o sistema económico. Daremos atenção e apoio ao mecanismo de tomada de decisão do governo, tendo como objetivo o supremo interesse nacional.

Estamos também empenhados em explorar os nossos recursos financeiros da forma mais produtiva, que garanta uma redução da nossa dívida e um aumento das receitas. Vamos orientar o governo, em todos os seus sectores, para implementar um sistema de gestão mais eficiente, um sistema que colocará na vanguarda das suas prioridades a obtenção do equilíbrio fiscal, a diversificação económica e a sustentabilidade da economia nacional; e nós, Deus queira, redigiremos e alteraremos a legislação e regulamentos pertinentes a estes temas.

Caro povo de Omã,

O nosso governo irá monitorizar os progressos nos vários sectores, incluindo o sector das pequenas e médias empresas, do empreendedorismo, particularmente das empresas baseadas na inovação, inteligência artificial e tecnologia avançada. Além disso, atribuirá recursos à formação e capacitação dos jovens para beneficiarem das oportunidades que surgem nestes sectores vitais, que esperamos vir a ser a chave para o crescimento da economia nacional.

Dedicaremos fortes recursos à construção de um quadro nacional abrangente em torno do recrutamento, dado o seu papel central no mercado de trabalho e, por conseguinte, na economia nacional. Isto exigirá uma melhoria contínua do clima de emprego, tanto no sector público como no privado. Exigirá uma revisão do mecanismo de emprego que opera no sector governamental, onde adotaremos novos sistemas e políticas que concedam ao governo a flexibilidade e a capacidade de fazer o melhor uso possível dos recursos, conhecimentos e competências nacionais; para acomodar o maior volume de candidatos a emprego; para facilitar a sua entrada no mercado de trabalho, onde possam prosperar, avançar e assegurar as suas expectativas, cumprindo assim um objetivo fundamental do processo de desenvolvimento.

A construção e o desenvolvimento da nação são uma responsabilidade pública

que exige o empenho de todos, sem exceção, cada um no seu próprio campo de especialização, dentro da sua própria capacidade. Omã foi construída, a sua civilização estendida, sobre o sacrifício do seu povo através das gerações, que deu o seu melhor para proteger a sua dignidade e a sua força. Provaram a sua lealdade no desempenho dos seus deveres nacionais, colocando as prioridades do seu país à frente das suas próprias. É isto que estamos decididos a consolidar e proteger, para que possamos continuar a atingir o nível de desenvolvimento a que aspiramos, a prosperidade que estamos dispostos a trabalhar para alcançar e a dignidade que deve prevalecer e tornar-se o terreno firme por baixo de tudo o que fazemos.

Estamos orgulhosos que os cidadãos e residentes do nosso querido país vivam, Louvado seja Deus, na proteção do Estado de direito, do estado das instituições. Construímos um Estado sobre os princípios da liberdade, não discriminação e igualdade de oportunidades, sobre a justiça e a dignidade do indivíduo, cujos direitos e liberdades são assegurados; e incluindo a liberdade de expressão que é garantida ao abrigo da Lei Básica do Estado.

A parceria do povo em moldar o futuro que desejamos é uma pedra angular da ação nacional. É nossa esperança que as mulheres gozem dos seus direitos, garantidos pela lei, e que trabalhem ao lado dos homens nos vários ofícios e profissões, que participem desta forma ao serviço do seu país e da sua comunidade. Desejamos reiterar o nosso compromisso permanente com estes fundamentos nacionais, incontestáveis.

Caro povo leal de Omã,

A elevação de Omã a um nível compatível com os vossos sonhos e aspirações em todos os campos de esforço, se Deus quiser, será o tema da próxima fase. Os nossos objetivos permanecem fixados no supremo interesse do nosso país, e forneceremos todos os meios de apoio e capacitação que irão promover esse fim.

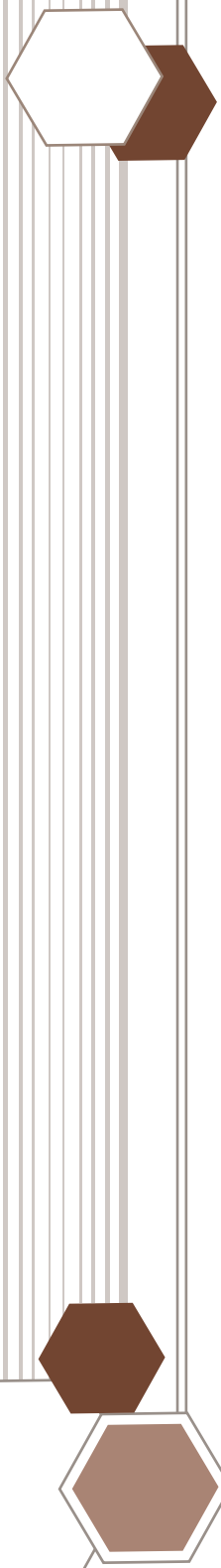
Ao comprometermo-nos com o Todo-Poderoso a dedicar a nossa vida a Omã e aos seus cidadãos, a continuar ao longo do seu triunfante caminho de renovação, convidamos-vos a comprometer-se também junto connosco. Temos uma confiança incondicional na vossa capacidade de enfrentar o que é necessário nesta e nas próximas etapas, equipados com uma visão clara, sabedoria, determinação e vontade de fazer sacrifícios, conforme necessário.

Em conclusão, gostaríamos de expressar o nosso mais profundo agradecimento e gratidão a todo o destemido pessoal das nossas forças armadas, que serve nos sectores militar e de segurança, que suporta o fardo de defender esta querida pátria e tudo o que ela conseguiu. Reafirmamos-vos a nossa cuidadosa atenção, para que possais a continuar a ser o baluarte que protege este país de ponta a ponta. Gostaríamos também de elogiar tanto o sector da produção como o sector dos serviços públicos, que sustentam a atividade económica e servem os cidadãos e residentes desta terra benigna. Gostaríamos de exaltar o papel louvável que o sector privado tem adotado frutuosamente no projeto de desenvolvimento nacional e confiamos que continuará a expandir esse papel. A nossa sincera gratidão e apreço vai para cada um de vós que haveis partilhado o trabalho de construção de Omã.

Ao darmos graças a Deus pela abundância que Ele nos concedeu, rezamos pelo Seu apoio ao assumirmos esta grande responsabilidade, e rezamos para que Ele nos conceda sucesso e proteja Omã e o seu leal povo.

“Paz e bênçãos para todos vós.”

23 de fevereiro de 2020



Este compromisso complexo foi implementado sem demora e, a 12 de agosto de 2020, Sua Majestade anunciou o Decreto-Real nº 75/2020 que incidia sobre a administração do Estado, dando início ao seu processo de reestruturação e cumprindo a promessa do seu discurso inaugural feito apenas com seis meses de antecedência. Foi assim alcançado um marco importante no avanço do processo de desenvolvimento e no princípio do Estado das instituições.

Os Decretos-Reais emitidos a 18 de agosto de 2020 colocaram o Sultanato no caminho para uma renovação do vigor no processo do Renascimento Moderno, e uma reestruturação dos mecanismos de governação. Sob a Visão de Omã 2040, o Sultanato irá crescer para sustentar até ao final das próximas duas décadas uma série de cidades inteligentes e sustentáveis onde a justiça social e a prosperidade social e económica são defendidas como princípios fundamentais. Será um país no qual a expansão económica será alcançada lado a lado com o bem-estar social, administrado com eficácia por um aparelho de Estado flexível e universalmente aceite.

A reorganização do aparelho administrativo do Estado foi inaugurada com a abolição de alguns ministérios e a fusão de outros. Os títulos ministeriais foram alterados, algumas posições ministeriais ajustadas e o Conselho de Ministros reformulado em conformidade. Vários conselhos e entidades especializadas foram dissolvidos e outros criados em seu lugar. Estas são mudanças importantes, comandadas pelas exigências da próxima fase de desenvolvimento. A administração do Estado tem de mudar para que os seus objetivos sejam alcançados. A sua nova estrutura, conforme

explicou Sua Majestade ao presidir a reunião do Conselho de Ministros de 26 de agosto de 2020 no Palácio de Al Barakah, “está de acordo com a Visão de Omã 2040 na medida em que aumenta a eficiência do aparelho administrativo, e está em conformidade com o estatuto económico e social alcançado pelo Sultanato por meio dos esforços das últimas cinco décadas. Para além disso, irá lidar de forma mais sistemática com as circunstâncias financeiras e económicas em rápido desenvolvimento, melhorando o desempenho competitivo da economia nacional e o desempenho institucional dos vários órgãos da administração, com benefícios para a economia nacional e para o processo de governo em geral.”

Como Sua Majestade indicou, o Estado continua a dar às Províncias e aos seus Governadores uma atenção focalizada que possa servir os seus respectivos planos de crescimento, ao mesmo tempo que adota uma abordagem mais descentralizada, que lhes concede poderes e responsabilidades mais adequados para revitalizar as suas economias locais e cumprir os objetivos de comércio e investimento. O Decreto-Real nº 101/2020 promulgou a Lei das Províncias e dos Assuntos Municipais, estipulando a formação de um Conselho para os Assuntos das Províncias, liderado pelo Ministro do Interior e também, composto pelo: Ministro de Estado e Governador de Mascate, Ministro de Estado e Governador de Dhofar, Ministro de Estado e Governador de Musandam. O Conselho tem jurisdição para examinar as propostas que lhe são submetidas por Sua Majestade o Sultão, ou pelo Conselho de Ministros; para estudar questões de interesse comum entre as

Províncias; pela coordenação entre as Províncias no exercício das suas competências; para trabalhar no sentido de uniformizar os mecanismos de trabalho; e para ultrapassar os obstáculos ao bom andamento dos projetos de desenvolvimento nas Províncias.

Até outubro de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik havia emitido 120 Decretos-Reais desde a data da sua ascensão, do Decreto-Real nº 2/2020 de 20 de fevereiro de 2020 que altera a Lei relativa à Bandeira do Estado, Emblema e Hino Nacional até ao Decreto-Real nº 121/2020, de 12 de outubro de 2020, sobre a introdução do imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Essas decisões importantes foram complementadas por uma sucessão de diretivas e ordens que confirmam a natureza dinâmica da abordagem de Sua Majestade no que diz respeito às questões prementes da atualidade. O Sultão Haitham tem plena consciência dos desafios a serem superados para que o objetivo primordial do seu governo possa ser alcançado: o cumprimento dessas aspirações tem sido encorajado e mantido pelos omanitas ao longo do meio século passado. Um símbolo do seu compromisso com este objetivo abrangente é a decisão de Sua Majestade de manter anualmente o dia 18 de novembro como o Dia Nacional do Renascimento. O ano atual é de particular significado, sendo o quinquagésimo aniversário do nascimento deste projeto histórico.

O regresso a um crescimento económico vigoroso continua a ser uma prioridade estratégica do governo, e o Sultão Haitham tem dado grande apoio a uma série de importantes projetos de desenvolvimento com um valor total de RO300 milhões. Reconhecendo o

valor crucial da educação para tais planos, Sua Majestade instruiu que a cada estudante com um baixo rendimento, apoiado pelo sistema de segurança social e matriculado numa instituição de ensino superior no ano académico de 2020/2021, fosse atribuído um computador portátil a título gratuito. Tais gestos práticos podem fazer toda a diferença para proporcionar oportunidade aos que estão motivados, que devem poder dispor igualmente dos instrumentos de informática e comunicação digital para acompanhar as exigências da educação moderna e do ensino à distância.

Sua Majestade foi ainda mais longe a 3 de novembro de 2020, tendo dado instruções para disponibilizar computadores portáteis aos filhos de famílias apoiadas pelo sistema de segurança social, a ingressar o ano letivo 2020/2021. Isso dará a esses jovens rapazes e raparigas a vantagem essencial de que precisam para lidar com a era tecnológica, principalmente hoje em dia, devido às novas normas de educação online.

Refletindo o empenho importante de Sua Majestade relativamente ao sector da educação como um recurso fundamental, foi anunciado na reunião do Conselho de Ministros de 26 de agosto de 2020, que 2020 seria declarado um ano de aprendizagem mista. Esta medida reconhece a perspectiva científica como uma prioridade na ação nacional.

O enfoque de Sua Majestade na educação e, em particular, num sistema educacional que oferece um ambiente estimulante no qual as mentes jovens podem expandir até ao seu verdadeiro potencial, vê o valor desse potencial para os planos ambiciosos da nação.

O Sultão Haitham expressiu essa preocupação em diretivas emitidas a 1 de novembro de 2020, estipulando a construção de 6 escolas prioritárias num curto prazo. O custo previsto desta iniciativa será de RO8,85 milhões.

Com a bênção de Sua Majestade, e em cumprimento das suas diretrizes relativas à necessidade de ter em conta a situação financeira atual dos reformados dos setores público e privado, o Banco Central de Omã, a 13 de agosto de 2020, apresentou uma iniciativa de

alteração dos termos do reembolso de empréstimos e financiamentos pessoais concedidos a aposentados do sector público e privado. A iniciativa conta com o apoio do sector bancário, representado pela Associação Bancária de Omã (ABO) e é desenvolvida em coordenação com a Autoridade do Mercado de Capitais no que diz respeito ao sector de seguros. A iniciativa será posta em prática com empréstimos e financiamentos pessoais e residenciais concedidos a empresários reformados.

Sua Majestade o Sultão Haitham

O diálogo direto entre um líder e o seu fiel povo abre o caminho para o progresso e um futuro próspero. Sua Majestade o Sultão encontra-se com os xeiques da *wilayat* da Província de Dhofar.



adotou a antiga tradição do falecido Sultão Qaboos de se reunir diretamente com o público para discutir questões relacionadas com o processo de desenvolvimento que se estende a todos os sectores, económico, social e geográfico. Tal como o seu antecessor, ele procura dialogar com os cidadãos, procurando conhecer em primeira mão as suas necessidades e pontos de vista. Ele ouve as suas opiniões e propostas relacionadas com os serviços de desenvolvimento existentes ou desejados, ou iniciativas que beneficiariam de um maior

apoio de agências governamentais em partes específicas do país.

Como um dos primeiros exemplos desse compromisso de manter linhas abertas de comunicação com o povo desta boa terra, o Sultão Haitham, a 15 de setembro de 2020, reuniu-se com uma assembleia de xeiques de vários *wilayat* da Província de Dhofar no Salão Al Hosn no bairro Al Shati em Salalah. No diálogo produtivo que se seguiu, Sua Majestade deu aos participantes fortes garantias de que Dhofar não seria deixado para trás nos ambiciosos planos de desenvolvimento do país.



Um generoso pacote de iniciativas

O Sultanato teve uma reação rápida ao responder à chamada global que caracterizou a propagação do novo coronavírus, Covid-19, como uma pandemia. As agências governamentais entraram em ação, tomando medidas significativas para proteger o público e fornecer informações úteis aos cidadãos no país e no estrangeiro.

A 10 de março de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik anunciou a formação de um Comité Supremo para discutir abordagens para lidar com a pandemia, à luz das informações emergentes de saúde e das diretrizes da Organização Mundial da Saúde a esse respeito. Tornou-se claro para o público que o governo de Sua Majestade, o Sultão, não pouparia esforços para proteger os seus cidadãos e para fornecer todo apoio às suas necessidades de saúde, sociais, educacionais e outras. Todos os meios para conter a propagação do vírus estavam a ser tomados.

O Comité Supremo empreendeu a sua missão com energia anunciando uma série de medidas de resposta, com espaço para adaptar essas medidas conforme as circunstâncias da pandemia se alterassem no Sultanato. Essas medidas visaram principalmente a contenção do vírus, com a cooperação das autoridades civis e militares competentes e com a cooperação dos cidadãos e residentes em todo o país.

O Comité Supremo permanece em sessão permanente e, até à data, tem fornecido diretrizes abrangentes para proteger a saúde pública. São específicas na sua aplicação à saúde, atividade económica, educação, comunidade, e outros aspectos da vida quotidiana, reconhecendo a gravidade da doença e as suas consequências.

Tem sido responsável pela suspensão de uma série de atividades económicas e por uma limitação da movimentação entre províncias. Essas próprias restrições que limitam a mobilidade afetaram os meios de subsistência de muitos cidadãos e residentes, especialmente trabalhadores em pequenas e médias empresas e empresas de serviços. Nos seus esforços para mitigar esses efeitos à medida que o vírus se se instalava, e para minimizar o impacto nos cidadãos em geral, o Comité Supremo trabalhou com o Banco Central de Omã, o Ministério do Trabalho, o Ministério das Finanças, o Ministério do Desenvolvimento Social, e outras autoridades relevantes. Enquanto isso, o governo de Sua Majestade introduziu incentivos significativos e medidas de auxílio nos sectores do comércio e importação, na habitação, fiscalidade, seguros, emprego e outras áreas relevantes. Estabeleceu ainda um fundo especial de apoio aos serviços de saúde (o Fundo de Dotação para financiar os Serviços de Saúde) e apelou a uma maior cooperação no seio das comunidades, à medida que o número de infeções no Sultanato e em todo o mundo aumenta.

Sua Majestade o Sultão Haitham optou por presidir algumas das reuniões do Comité Supremo encarregado de gerir as consequências da Covid-19, de acordo com uma demonstração prática da seriedade com que assume a sua grande responsabilidade nacional, mas também como resposta emocional ao aspecto humanitário da crise. A preservação da saúde e a segurança pública ocupam o primeiro plano das suas prioridades.

Como uma demonstração pessoal da sua preocupação, Sua Majestade doou RO10 milhões ao Fundo de



Sua Majestade o Sultão Haitham preside a uma reunião do Comité Supremo encarregado de gerir as consequências do Covid-19.

Dotação para financiar os Serviços de Saúde e manifestou o seu apreço por todas as iniciativas empreendidas pelo sector privado, e indivíduos para apoiar os esforços do governo neste dever nacional.

Dadas as repercussões económicas da pandemia, que continuam a ter impacto no Sultanato bem como no mundo em geral, Sua Majestade o Sultão Haitham ordenou a 14 de junho de 2020 que o Comité Supremo dedicasse um subgrupo de especialistas para a procura de soluções para resolver esta questão urgente. A missão do subcomité é propor e estabelecer mecanismos apropriados que irão facilitar uma rápida restauração da atividade económica e um retorno do crescimento económico.

Quando a pandemia despoletou, muitos omanitas encontravam-se no estrangeiro, onde participavam em programas de estudo, ou fora do seu país por outros motivos. Foram rapidamente introduzidos procedimentos para permitir que eles fossem testados, recebessem os cuidados de saúde de que precisassem e fossem isolados após o seu retorno seguro ao Sultanato. Ao

completar o seu isolamento, eles eram transferidos para as suas províncias, cidades e locais de residência para retornar às suas famílias próximas e alargadas.

Graças aos esforços conjuntos do Comité Supremo encarregado de gerir as consequências da Covid-19, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das embaixadas do Sultanato no estrangeiro, e com a cooperação da Oman Air, 3.784 cidadãos de Omã retidos em países de todo o mundo foram repatriados para o seu país a 17 de abril de 2020. O Sultanato responsabilizou-se pelos custos do seu retorno e disponibilizou todas as medidas preventivas para garantir a sua segurança durante todo o processo.

Esse esforço coletivo, feito pelo governo de Sua Majestade o Sultão Haitham e coordenado externa e internamente, foi um ato de generosidade prática que teve como principal motivo a proteção dos cidadãos de Omã. Acima de tudo, isto ressoou corretamente com a estratégia geral do Comité Supremo para conter o vírus e lidar de forma eficaz com as suas consequências.

Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

O Sultão Haitham é um forte crente na energia e empreendimento que as novas gerações trazem para o planeamento do futuro. Ele reiterou a necessidade da sua inclusão nas fases iniciais da concepção dos próximos desafios de desenvolvimento. Está igualmente convencido do valor intrínseco e prático da solidariedade social. Ao presidir uma reunião do Conselho de Ministros a 3 de março de 2020, Sua Majestade propôs que todas as medidas necessárias fossem tomadas com urgência para estabelecer um fundo de garantia de compensação do emprego e definir a sua estrutura e competências. O seu compromisso pessoal com essa iniciativa demonstrou-se na forma de uma generosa doação de RO10 milhões. O seu mecanismo formal de financiamento e modo de funcionamento foram posteriormente definidos pelo Decreto-Real nº 82/2020, que anuncia o Sistema de Segurança de Emprego, que foi formalmente lançado a 17 de julho de 2020.

Esta é uma iniciativa de profunda importância, que irá garantir o atendimento necessário e adequado aos que perderam o emprego, permitindo-lhes dedicar recursos à procura de alternativas de trabalho. As agências governamentais

relevantes serão participantes ativos neste processo, ajudando os indivíduos que oram despedidos, devido às atuais circunstâncias, na procura de um emprego que corresponda às funções que exercia anteriormente, competências profissionais e potencial. O processo dará aos afetados uma garantia de tranquilidade quanto às suas perspectivas de trabalho, proporcionando-lhes ao mesmo tempo ajudas a curto prazo para os próprios e suas famílias.

As diretrizes de Sua Majestade em relação à criação do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho surgiram no contexto da crise que aflige a economia global, uma crise que naturalmente atinge muitos sectores da economia doméstica. O Fundo foi assim encarregue de prover as necessidades básicas a pessoas afetadas, e fornecer uma providência de seguro em casos de disrupção ou demissão. A contribuição pessoal de Sua Majestade para este Fundo é uma expressão simbólica e prática da sua crença na solidariedade social. É um conceito inserido na sociedade de Omã desde tempos passados e tem-se revelado essencial tanto em tempos de abundância como de desafios ao longo dos tempos.

Políticas estáveis que reforçam a posição internacional do Sultanato

Desde que o falecido Sultão Qaboos bin Said fundou o estado moderno que é hoje o Sultanato, Omã tem estado ativo na procura por relações próximas com os seus estados pares regionais e internacionais. Tem promovido todas as iniciativas que servem interesses comuns com os países do mundo, ao mesmo tempo que contribui para a manutenção da paz e da segurança dos povos da região.

O Sultanato baseia as suas políticas e posições no conhecimento profundo

da sua própria experiência histórica, e na crença na importância de proporcionar o melhor clima possível para o desenvolvimento e o progresso do país. Ao lidar com questões geopolíticas e outras questões importantes, optou por construir relações de confiança com base na franqueza e clareza dos seus intercâmbios, e essa abordagem tem tido um sucesso ressonante. Tem mantido uma devoção rígida a estes princípios nas suas relações com todos.

Ao dirigir-se a uma sessão conjunta do Conselho de Omã e do Conselho de Defesa após a tomada de posse a 11 de janeiro de 2020, Sua Majestade afirmou, em aplicação das disposições do Artigo Sétimo da Lei Básica do Estado, o seu alinhamento com os princípios da política externa estabelecidas pelo falecido Sultão Qaboos, políticas baseadas na coexistência pacífica entre nações e povos, boa vizinhança, não interferência nos assuntos internos

dos outros, no respeito pela soberania dos Estados e no amplo princípio da cooperação internacional. "Permaneceremos", afirmou, "como o mundo nos conheceu durante o reinado da nossa querida Majestade Sultão Qaboos bin Said bin Taimur, sendo chamados a contribuir para a resolução de disputas por meios pacíficos, não poupando esforços para chegar a soluções satisfatórias com um espírito de harmonia e compreensão."

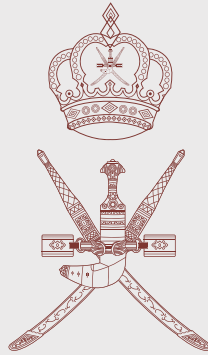


Sua Majestade o Sultão Haitham faz a sua primeira grande alocução no Conselho de Omã confirmando os fundamentos da política externa do Sultanato.

A abordagem do Sultanato é amplamente admirada, nos círculos oficiais internacionais e pelo público em geral, pelo seu contributo positivo para a estabilidade em questões de conflito globais e regionais. Esta abordagem tem alimentado um conjunto crescente de relações bilaterais baseadas no benefício mútuo. Mantém laços próximos com os seus países parceiros do Golfo, com os quais partilha vários interesses comuns. A determinação de preservar e melhorar a vida e os padrões de vida

dos seus cidadãos e visitantes é central para a sua abordagem em todas essas questões.

Nesse mesmo discurso inaugural, Sua Majestade comprometeu-se a manter as boas relações que o Sultanato tem com os Estados membros do Conselho de Cooperação do Golfo, "para que possamos intensificar as colaborações dos nossos países e, dessa forma, cumprir as aspirações dos nossos respectivos povos e promover os objetivos do Conselho. "



Discurso de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik

“Em nome de Alá, o Beneficiente, o Misericordioso”

Louvido seja Deus, o Sábio, o Altíssimo, que deve ser louvado quer nos bons quer nos maus momentos; Glória Àquele a quem ninguém pode resistir; em cujo domínio ninguém pode intervir, em cujos assuntos ninguém pode interceder a não ser com a Sua permissão. Dele é o princípio e para Ele é o regresso, louvado seja Ele o último e o primeiro. E que as bênçãos e a paz estejam sobre o melhor dos seus profetas e mensageiros e sobre a sua Família e Companheiros na verdade e fidelidade.

“A vontade de Deus revela-se contudo nas Suas criações, um homem que não pode ser devidamente homenageado por um discurso como este. Nenhuma palavra pode expressar adequadamente a extensão do que Ele realizou. Ele construiu um estado moderno de raiz, num país que é hoje reconhecido por todos, os que estão próximos e os que se encontram distantes. Fundou um renascimento com raízes profundas, cujo florescimento se traduz num esquema de leis e legislação que fortifica este país e canaliza o progresso para o futuro abundante que desejava para ele. Criou uma infraestrutura que se tornou um objeto de admiração mundial. Estabeleceu uma estrutura econômica e social que está enraizada na justiça, sustentabilidade, produtividade e uma economia diversificada. O resultado disto tem sido o aumento constante do nível de vida dos cidadãos omanitas. Construiu estruturas sólidas e duradouras para a educação, a todos os níveis de concretização e de especialização, e esta oportunidade foi aproveitada por gerações de cidadãos que apreciam o conhecimento e a aprendizagem. Que Deus o recompense tão plenamente como um verdadeiro soberano pode ser recompensado por servir o seu país e o seu povo. Que Deus lhe dê um lugar na companhia dos justos nos Jardins da Felicidade, um lugar sincero na Presença do Soberano Todo-Poderoso, e que Deus conceda a Omã toda a dignidade, progresso e poder.

Caro povo de Omã,

As palavras não são adequadas para articular um elogio a um líder da sua formidável estatura (Qaboos bin Said), ou para expor totalmente a amplitude dos seus resultados. A nossa única compensação - o melhor que podemos oferecer se quisermos honrar estes resultados - é uma promessa de prosseguir o seu legado positivo, de percorrer o caminho iluminado que ele percorreu com confiança e determinação, de preservar os ganhos que ele fez e de construir sobre eles. Isto é o que estamos decididos a executar, se Deus quiser. Vamos avançar por este mesmo caminho, para que Omã possa alcançar o lugar de destaque que era o desejo de Sua Majestade o Sultão Qaboos. Ele estava vigilante na sua busca, e foi a vontade de Deus que ele fosse bem sucedido no seu esforço.

Em matéria de relações externas, honraremos o caminho traçado pelo nosso falecido Sultão, reafirmando como fundamentos da política externa do nosso país os princípios de coexistência pacífica, boas relações de vizinhança, não interferência nos assuntos internos dos outros, respeito pela soberania nacional e pelos benefícios da cooperação internacional. Permaneceremos como o mundo nos conheceu durante o reinado do nosso querido Sultão Qaboos bin Said Bin Taimur, sendo chamados a contribuir para a resolução de disputas por meios pacíficos, não poupando esforços para alcançar soluções satisfatórias num espírito de harmonia e compreensão. Continuaremos a interagir com os nossos irmãos, os líderes árabes do Conselho de Cooperação do Golfo, para que possamos reforçar a colaboração dos nossos países e, dessa forma, satisfazer as aspirações dos nossos respetivos povos e fazer avançar os objetivos do Conselho. Continuaremos a apoiar a Liga Árabe e a cooperar com os nossos irmãos, líderes dos Estados árabes, esforçando-nos por alcançar os objetivos da Liga Árabe; melhorar a vida dos nossos cidadãos; distanciar esta região do conflito e promover a integração económica que melhor servirá a nossa família árabe. Omã manterá o seu papel como membro ativo das Nações Unidas, um membro que respeita a Carta das Nações Unidas e trabalha com os Estados membros para promover a paz e a segurança internacionais e a prosperidade económica para todos os países do mundo. Construiremos as nossas relações com todos os países do mundo com base no grande legado que nos foi deixado pelo falecido Sultão, que as Bênçãos de Deus estejam com ele, um legado que na sua essência reside no compromisso de relações de amizade e cooperação com todos e no respeito pelas cartas, leis e acordos assinados com outros países e organizações.

Caros cidadãos,

O nosso país não poderia ter conseguido fazer tudo o que fez se não fosse pela liderança inspiradora do falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur, ou pelos princípios sólidos sobre os quais ele estabeleceu a construção do estado moderno. Tudo isso não poderia ter sido alcançado se vós não tivésseis seguido a sua liderança, se vós não vos tivésseis orgulhado de tudo o que progrediu sob a sua judiciosa orientação. Tudo isso não poderia ter sido alcançado na ausência da verdadeira segurança que prevalece em todo o país. Tudo isso não poderia ter sido alcançado na ausência dos vários ramos das nossas forças armadas modernizadas, mobilizadas, bem treinadas e qualificadas. Tudo isso não poderia ter sido alcançado sem o serviço leal dos nossos serviços de segurança, que mantiveram a estabilidade deste país e ganharam o respeito dos cidadãos. Apreciamos o papel de todos aqueles que contribuíram para salvaguardar os sucessos do Sultanat e reiteramos todo o nosso apoio e o todo o nosso orgulho nos papéis que assumiram.

Povo de Omã,

A tarefa que assumimos e as imensas responsabilidades que a acompanham exigem que trabalhemos em conjunto em benefício do nosso magnífico país, com uma determinação duradoura de o ver subir até ao auge do que é possível. Isso não pode ser realizado sem o vosso apoio e cooperação, sem o esforço conjunto que nos permitirá alcançar os nossos ambiciosos objetivos nacionais. A vossa contribuição para o enriquecimento do nosso esforço nacional para alcançar o progresso, o desenvolvimento e a prosperidade será ricamente recompensada. Que Deus Todo-Poderoso vos tenha no Seu Cuidado Divino e que conceda a Sua Misericórdia, Indulgência e Recompensa Abundante ao nosso falecido Sultão Qaboos bin Disse Bin Taimur. Que Deus nos conceda sucesso na continuação do seu percurso e no atingimento dos objetivos que ele auspiciou para esta grande nação.

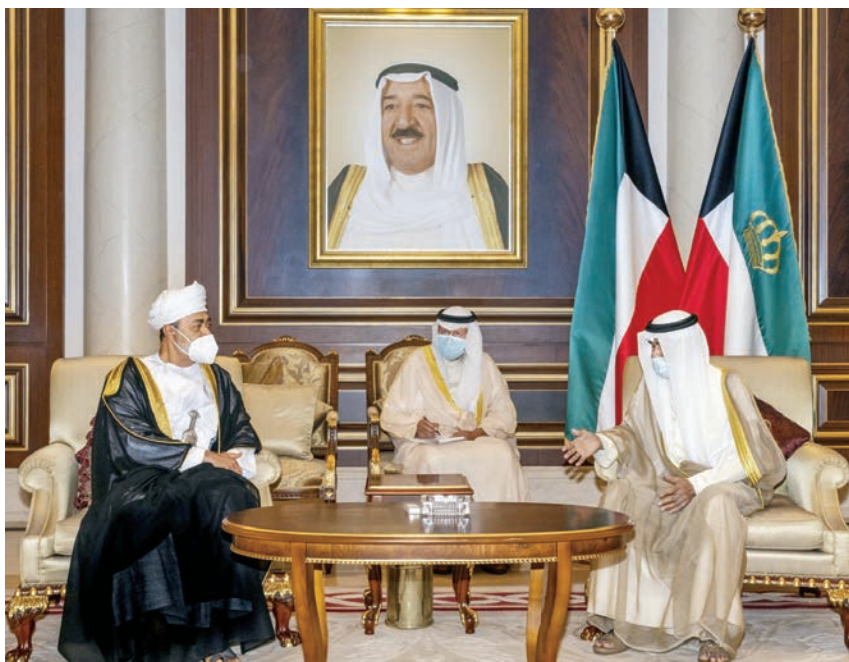
"Paz e bênçãos para todos vós."

11 de janeiro de 2020

Há muito que o Sultanato mantém laços próximos com o Kuwait, e sentiu uma profunda empatia com o povo daquele país aquando da perda do seu falecido Emir, Sua Alteza o Xeique Sabah Al Ahmad Al Jaber Al Sabah. Sua Majestade o Sultão Haitham e uma delegação que o acompanhou

ofereceram condolências ao irmão e sucessor do Emir, Sua Alteza o Xeique Nawaf Al-Ahmad Al-Jaber Al-Sabah, à família governante Al Sabah, e ao povo fraternal do Kuwait quando foi recebido pelo recentemente empossado Emir no aeroporto de Amirí a 1 de outubro de 2020.

Sua Majestade o Sultão apresenta condolências a Sua Alteza o Xeique Nawaf Al Ahmad Al Jaber Al Sabah, Emir do Estado do Kuwait, pela morte do seu irmão e antecessor, o falecido Emir do Kuwait.



No que diz respeito aos assuntos árabes, o Sultanato acredita na ação árabe conjunta. Está sempre disponível para expandir a cooperação entre Estados irmãos, de modo a explorar todos os recursos disponíveis por forma a alcançar um nível de vida melhor para o povo árabe. O Sultão Haitham deixou claro o seu empenho em continuar a apoiar a Liga dos Estados Árabes. "Continuaremos a apoiar a Liga Árabe e a cooperar com os nossos irmãos, líderes dos estados árabes, esforçando-nos para atingir os objetivos da Liga Árabe; para melhorar a vida dos nossos cidadãos; distanciar esta região do conflito e promover a integração económica que melhor irá servir a nossa família árabe."

O Sultanato presidiu à 153ª sessão de representantes permanentes do Conselho da Liga Árabe, realizada na sede da Liga

Árabe no Cairo em março de 2020. A sessão abordou várias questões e desenvolvimentos importantes para a região da Liga Árabe, principalmente em relação à questão da Palestina.

No que diz respeito aos assuntos internacionais, o Sultanato é proactivo em sustentar boas relações com os países de todo o mundo. É um participante ativo em várias organizações regionais e internacionais, especialmente entre as Nações Unidas e os seus órgãos afiliados. A sua principal motivação é a promoção da paz, a compreensão, e o diálogo entre povos e nações.

O Sultão Haitham referiu-se a este compromisso especificamente no seu primeiro discurso pós-inaugural, declarando inequivocamente que Omã continuaria a defender "o seu papel como um membro

ativo das Nações Unidas, um membro que respeita a Carta das Nações Unidas e trabalha com os Estados membros para promover a paz e a segurança internacionais e a prosperidade económica de todos os países do mundo. Construiremos as nossas relações com todos os países do mundo com base no importante legado que nos foi deixado pelo falecido Sultão, que as Bênçãos de Deus estejam com ele. Um legado que, na sua essência, baseia-se no compromisso para criar relações de amizade e cooperação com todos, e respeito pelos contratos, leis, e acordos assinados com outros países e organizações."

Foi apropriado, dadas as circunstâncias, que os líderes internacionais, chefes de governo, figuras políticas e económicas, viessem apresentar as suas condolências pela morte do falecido Sultão Qaboos. Sua Majestade o Sultão Haitham recebeu delegações de todo o mundo que vieram a Omã para lamentar pessoalmente a morte do Sultão, cuja posição internacional refletia a influência que ele havia exercido ao longo dos anos, nas suas relações externas com os seus parceiros do Golfo, Árabes e Mundiais. A sua própria vida foi um reflexo genuíno da sua fé na coexistência, tolerância e cooperação. Ele esforçou-se em todas as ocasiões para convencer os outros destes valores como princípios orientadores. Na sua essência estava o respeito pelos outros, pela diversidade, pela verdadeira partilha.

À medida que avançamos para a próxima fase, Sua Majestade o Sultão Haitham não deixou dúvidas quanto à sua filosofia de continuidade dinâmica. A mensagem de Omã para o mundo permanece, como sempre, uma mensagem de paz, harmonia e fraternidade, e a sua voz em fóruns internacionais continua a ecoar o seu apoio a tudo o que promova a compreensão, a diversidade cultural, a tolerância, o diálogo positivo, a cooperação direta com outras nações e povos, a resolução pacífica de conflitos de acordo com as disposições, princípios e regras do direito internacional. O Sultanato prestou homenagem a esses princípios ao participar nas comemorações do 75º aniversário das Nações Unidas por meio de uma videochamada a 22 de setembro de 2020. O discurso de Omã prestou

homenagem aos esforços das organizações e programas das Nações Unidas na luta contra a pobreza e doenças, na promoção da paz e harmonia, e na procura de um desenvolvimento sustentável. Estes foram objectivos que partilhou com a ONU, assim como o seu compromisso para com a preservação do meio ambiente e os esforços para abordar as questões das alterações climáticas, extremismo e terrorismo em várias partes do mundo.

O Sultanato não abandonará a sua contribuição contínua de acordo com as diretivas de Sua Majestade, para ajudar a garantir a libertação e o regresso em segurança dos reféns e pessoas desaparecidas em zonas de guerra e conflito. Tem sido pioneiro em várias iniciativas responsáveis pelo salvamento de vidas, acolhendo de braços abertos muitas vítimas feridas pela guerra no Iémen. Disponibilizou e financiou o seu tratamento num espírito de boa vizinhança e irmandade, sinais da filosofia diplomática de Omã.

Sua Majestade supervisionou os esforços para ajudar a garantir a libertação dos cidadãos americanos mantidos em cativeiro no Iémen, um contributo adicional aos esforços humanitários e políticos do Sultanato. Foi anunciado a 14 de outubro de 2020 que as autoridades competentes do Sultanato comunicariam com os seus parceiros em Saná. Estes responderam atenciosamente ao pedido do Sultanato e concordaram libertar os americanos, e transferi-los para o Sultanato em voos enviados pela Força Aérea Real de Omã, antes do seu regresso ao seu país de origem.

A bordo dos dois voos de regresso a Saná estavam 250 cidadãos iemenitas que tinham recebido tratamento no Sultanato e no estrangeiro.

Numa operação semelhante, consistente com a solidariedade governamental e pública com os nossos irmãos e irmãs no Iémen, e devido ao esforço contínuo de Omã para encontrar uma solução política para o conflito do Iémen, o Sultanato evacuou e facilitou a saída dos membros da missão das Nações Unidas na cidade iemenita de Hodeidah em maio de 2020, através da deslocação temporária de alguns membros da missão.

O Sultanato continua a ser um porto de escala em excursões realizadas por dirigentes de países amigos que valorizam uma troca de pontos de vista com Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik. Estas consultas reflectem o valor atribuído à perspectiva de Mascate, e o diálogo, por sua vez, reforça o papel positivo que o Sultanato pode desempenhar.

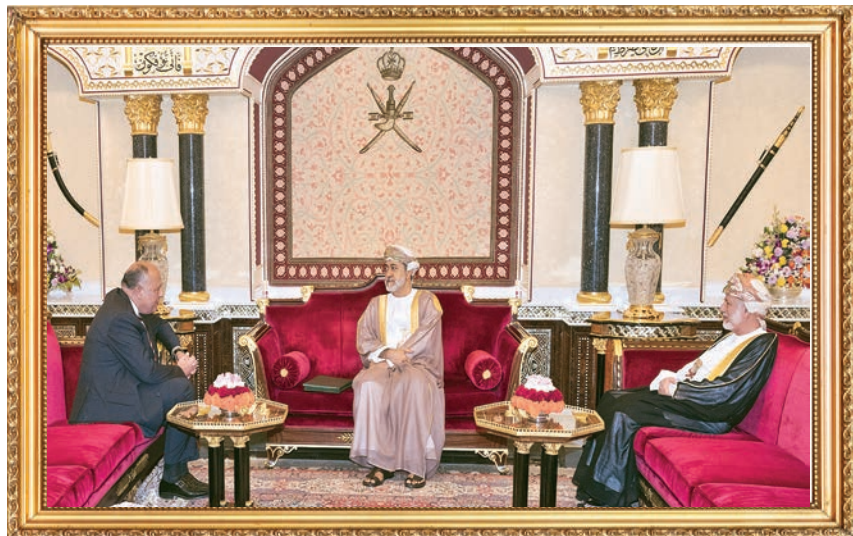
A 4 de março de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham recebeu Sua Alteza Real o Príncipe Khalid bin Salman bin Abdulaziz Al Saud, Vice-Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita.



A 21 de maio de 2020, Sua Majestade recebeu em Beit al Barakah, Sua Excelência Xeiue Muhammad bin Abdulrahman Al Thani, Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Estado do Qatar.



A 11 de março de 2020, Sua Majestade recebeu uma mensagem escrita de Sua Excelência o Presidente Abdel Fattah El Sisi, Presidente da República Árabe do Egito, sobre as relações bilaterais entre os dois países e assuntos de interesse comum. A mensagem foi-lhe entregue durante a recepção de Sua Majestade no Palácio de Al Alam de Sua Excelência Sameh Shoukry, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Árabe do Egito.



A 2 de março de 2020, Sua Majestade recebeu Dominic Raab, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Commonwealth e Assuntos de Desenvolvimento do Reino Unido, no Palácio Al Alam. Recebeu o Secretário de Estado norte-americano Mike Pompeo a 21 de fevereiro de 2020 no mesmo local, e novamente a 27 de agosto de 2020 no Palácio Al BaRkrah.



Estas visitas e reuniões confirmam a posição internacional de Sua Majestade o Sultão, bem como a determinação do Sultanato de reforçar as relações com países irmãos e amigos ao serviço dos interesses comuns.



A horizontal decorative border consisting of a repeating pattern of small, interlocking hexagons in shades of gray and brown.

*Um Homem Exceccionalmente Dotado e Amado
Meio Século de Realizações de Omã*

Abstract geometric shapes in the bottom right corner, including a large olive-green hexagon, a smaller gray hexagon, and a teal hexagon, all connected by thin lines.

Um Homem Excepcionalmente Dotado e Amado

Meio Século de Realizações de Omã

Durante cinco décadas, de 23 de julho de 1970 a 10 de janeiro de 2020, Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur, que descanse em paz, aplicou o seu dom de liderança à tarefa de ordenar o Renascimento Moderno cada vez mais perto dos seus objetivos aspiracionais. Ao longo do progresso dessa viagem, cumpriu, sistemática e plenamente, as promessas que tinha feito no seu primeiro discurso à nação, em 1970. Nesse discurso histórico, descreveu a sua visão para Omã em todos os seus detalhes específicos, cada marco sucessivo a ser alcançado.

"Trabalharei o mais rapidamente possível", prometeu, "para vos proporcionar a felicidade que irá brotar daquilo que será um futuro melhor."

Quando as feridas das humilhações do passado estavam no seu ponto mais bruto, essas palavras eram um bálsamo que curava a nação e restaurava a memória das glórias do passado de Omã, a sua história exuberante, e a sua posição universalmente respeitada entre nações antigas e modernas.

O Sultão Qaboos definiu e depois estabeleceu as bases do processo de desenvolvimento que ele imaginou, os princípios em que se basearia. O resultado foi um avanço constante e durante décadas no que respeita aos padrões de educação, de saúde, de progresso económico e social, e na manutenção da estabilidade social e territorial. No processo, os cidadãos de Omã tornaram-se gradualmente habilitados na sua capacidade e vontade de contribuir para a melhoria do seu país.

A coesão e solidariedade entre o governo e o povo tem sido uma marca do Renascimento de Omã e

um fator crucial para o seu sucesso. Na medida em que o público era ativo na sua cooperação com o governo, o governo era sensível à evolução das suas necessidades. Neste contrato não escrito, ambas as partes executaram os seus respetivos papéis com diligência e sinceridade, encorajadas por Sua Majestade o falecido Sultão, que estava concentrado na sua determinação em manter a unidade nacional e alimentar o espírito adormecido de solidariedade e coesão que residia na memória nacional. Era isto, ele sabia, que iria gerar a energia motivadora para manifestar a sua ampla visão de futuro e a deles.

Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said devolveu vida às memórias das glórias passadas de Omã, do seu rico património cultural e da sua fama internacional.



A partir desse primeiro discurso histórico, Sua Majestade continuou a refinar a sua filosofia de desenvolvimento humano, encorajando o tipo de formação de carácter que permitiria alcançar as ambições. Convicção essa que ele conseguiu fazer vingar diversas vezes, e de forma abrangente. Retomou repetidas vezes o tema das pessoas estarem no centro do processo de desenvolvimento, ambos como seus executores e

beneficiários. A extraordinária colaboração que procurou e obteve dos cidadãos do novo Omã foi validada no processo de reconstruir a nação, de sustentar a coesão social, de abraçar a responsabilidade. Encorajou Omanitas a valorizar a sua identidade nacional como uma herança preciosa. Ao lançar o ambicioso projeto de reconstrução de Omã como um estado moderno, recordou-lhes:

“A nossa pátria no passado foi celebrada e poderosa, e se agora trabalharmos em conjunto nos nossos objetivos comuns, poderemos restaurar a glória do passado e recuperar o nosso lugar de proeminência no mundo árabe.”

Abordou, sistematicamente e sem medo, os focos de fricção e rivalidade que até então tinham fragmentado Omã, algumas de origem social, outras políticas. A sua abordagem foi esclarecida e paciente e, no final, bem sucedida, pois o resultado foi um país unificado e em paz, preparado para o desenvolvimento que podia agora seguir-se rapidamente. O Sultão Qaboos geriu o processo durante os 50 anos seguintes até à sua morte inoportuna, e o seu ritmo e amplitude nunca foram impedidos pela dissidência. Hoje Omã é um país muito diferente, o seu extraordinário avanço

é evidente em todos os aspetos, e o seu digno estatuto restaurado entre as nações.

A educação, saúde e habitação foram os primeiros projetos empreendidos pela nova administração. No primeiro ano, foram abertas 15 novas escolas, para além de seis hospitais e dezenas de centros de saúde. Os estudantes rumaram aos milhares para as escolas e serviços de saúde, que foram oferecidos gratuitamente e à disposição de todos. Havia novos complexos residenciais e esboços de novas cidades, equipadas com edifícios e serviços modernos.



Sorouh al Taalim, ou Citadelas da Educação, foi um dos primeiros projetos introduzidos nos primeiros tempos do Renascimento Moderno de Omã. No seu primeiro ano, 15 novas escolas abriram as suas portas a milhares de novos alunos.

Uma característica única e imensamente bem sucedida da abordagem à governação da falecida Sua Majestade, foi o programa de visitas que empreendia anualmente. O formato derivava de uma distinta tradição omanita e a sua dimensão de encontro-e-saudação permitiu um exame profundamente sincero das opiniões e preocupações do público. Estavam em jogo questões que iam desde estratégias de portento económico e político nacional a necessidades locais específicas sob a forma de serviços de saúde, eletricidade, estradas, água e outros serviços.

O falecido Sultão movia-se entre cidades e aldeias, oásis e planícies desérticas, montanhas e vales, em condições climáticas variáveis, suportando as dificuldades da estrada e o desconforto de viajar, motivado pelo sonho de confortar as pessoas que nele confiavam os seus sonhos. Ele sentiu em primeira mão os fardos que carregavam e trabalhou para os aliviar, reunindo conhecimentos durante várias semanas e por vezes meses que serviram de base na formulação de políticas futuras.

Por todo o país até às suas províncias mais distantes, a visita anual de Sua Majestade seria aguardada com expectativa, pela alegria de encontrar pessoalmente um líder cuja personalidade e sonhos tinham encontrado uma ressonância tão

profunda dentro da comunidade, mas também pela oportunidade de transmitir opiniões sinceras, diretamente sem barreiras, e de ter a certeza de uma audiência. Aqueles que se encontraram com Sua Majestade falaram livremente e expressaram livremente o seu amor e lealdade à sua pessoa e a sua admiração pelo projeto que ele tinha empreendido. Cinco décadas após a primeira dessas visitas, todos os cidadãos de Omã desfrutam hoje dos frutos dessas discussões abertas.

Durante as visitas anuais, o Sultão Qaboos, acompanhado por ministros e conselheiros, estudou de perto o progresso do desenvolvimento a nível local, medindo as realizações em relação aos objetivos definidos no ano anterior e nos anos anteriores a esse. Cada passo incremental das várias estratégias de desenvolvimento local foi examinado desta forma, no contexto do plano nacional quinquenal, da Visão 2020, da atual Visão Omã 2040, aferido pela sua integração harmoniosa no âmbito da visão nacional mais ampla. A visão abundante para Omã do Todo-Poderoso manifestou-se através da cuidadosa administração do falecido Sultão, alimentada pelo empenho voluntário do seu leal povo. Juntos construíram um paraíso para os seus sonhos mútuos, um Omã próspero e estável povoado por pessoas saudáveis, instruídas e otimistas.

As visitas de Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos foram o produto de uma fórmula distintamente omanita, uma fórmula que tem múltiplos aspetos positivos, em termos económicos, políticos e de desenvolvimento.



O Sultão Qaboos gostava de dizer que era na força da geração mais jovem que se podia encontrar a dimensão das expectativas futuras, e isso tornou-se o seu plano para o grandioso projeto do Renascimento Moderno. Como tal, ele foi incansável no seu empenho em atrair o potencial de dinamismo dos jovens para se empenharem totalmente em fazer avançar o processo de modo a obter o máximo impacto, para seu próprio máximo benefício. O Conselho da Juventude que foi fundado no início dos anos 80, seguido de anos dedicados a celebrar a juventude nos anos 80 e 90, deu ímpeto às décadas seguintes de programas patrocinados pelo Estado que se concentraram nos jovens, na sua educação, formação e felicidade. As suas ideias, esperanças e perspetivas foram adotadas como componentes valiosas do novo Omã. O Dia da Juventude tornou-se um acontecimento anual, a 26 de Outubro, e é uma ocasião para marcar o caminho percorrido pelo país e o quanto as atitudes e esperanças evoluíram ao longo do percurso de aprendizagem do Renascimento Moderno.

A Universidade Sultão Qaboos foi inaugurada a 9 de Novembro de 1986. Trata-se de um projeto ambicioso no âmbito do ensino superior patrocinado por Sua Majestade e cresceu rapidamente, tornando-se a instituição académica influente que é hoje, um farol de esclarecimento na hierarquia do ensino superior. Formou duas

gerações de licenciados confiantes, motivados e criativos para ingressarem no mercado de trabalho de Omã, e alguns para o mercado de trabalho internacional. Os seus sucessos excederam as expectativas iniciais, embora talvez não as do seu patrono fundador. Hoje em dia, orgulha-se, considerando um marco histórico das políticas educacionais abraçadas pelo Renascimento Moderno. Os seus licenciados não estão apenas dispostos, mas ansiosos, por adotar as responsabilidades de manter as suas realizações até à data e de as levar para novos níveis de sucesso.

Embora o desenvolvimento humano tenha sido ao longo da sua vida, a paixão mais duradoura do Sultão Qaboos, ele empenhou igual energia na governação para completar e consolidar a estrutura institucional do Estado moderno. A sua visão para este Estado exigia instituições plenamente funcionais (executivas, legislativas, judiciais e de serviço), atuando eficazmente nas suas respetivas funções e em consonância com os princípios da Lei Básica do Estado, tal como alterada, e as suas promulgações. Este era o contexto necessário para uma manifestação construtiva e positiva da construção da nação, um processo que exigia progressos através da cooperação entre todos os participantes. Só desta forma se poderiam alcançar os objetivos que trariam prosperidade para todos.



A Universidade Sultão Qaboos tem dotado sucessivas turmas de licenciados omanitas com qualificações que os tornam mais do que capazes de guiar o seu país de modo a transformar os novos desafios em sucessos ainda maiores.

O espírito de “todos de mãos à obra”, que se estendeu em todos os braços da administração, através do executivo, do legislativo e do serviço público, bem como ao nível do trabalho dos conselhos locais, das reuniões conjuntas entre as duas alas do bicameral Conselho de Omã (os Conselhos de Estado e Shura) e entre o Conselho de Omã e o Conselho de Ministros, tornou-se um marco da cooperação que levou avante o trabalho do Renascimento Moderno. Foi sobretudo também um testemunho do laço de confiança inquebrável que existia entre o Sultão Qaboos e o bom povo de Omã.

Representando uma saudação em termos arquitetónicos e culturais à abordagem gentil mas inabalável do falecido Sultão para alargar os horizontes de Omã, encontra-se a magnífica Real Casa de Ópera de Mascate, com o seu repertório eclético de espetáculos extraídos dos grandes clássicos da ópera e da música, das mais altas realizações da cultura mundial antiga e moderna, e da mais profunda tradição de Omã. Ressoa profundamente com a curiosidade e o calor sentido pelos Omanitas em relação a outras culturas.

Na sua curta existência desde a sua inauguração a 12 de Outubro de 2011, a Real Casa de Ópera de Mascate estabeleceu-se solidamente como instituição cultural de reputação impecável, tendo acolhido performances inspiradoras e muitas vezes destemidamente inovadoras aclamadas por todos, ao mesmo tempo que alimentou uma onda de criatividade no seio da comunidade artística omanita, impulsionada pela fusão dinâmica de estirpes artísticas de origem diversa.



A diplomacia omanita deriva de uma tradição herdada de procura de consenso, de ser hospitaleiro para com desconhecidos, de estabelecer relações amigáveis e de igualdade com países amantes da paz, de aderir a pactos

internacionais e aos princípios das Nações Unidas, e de abordar o conflito com o objetivo de uma resolução pacífica, motivada por um compromisso duradouro com a paz e a estabilidade para todos. Estes princípios, inspirados pela abertura

A abertura da Real Casa de Ópera de Mascate, um projeto inspirado na paixão de Sua Majestade o falecido Sultão pela cultura e pelas artes, anunciou uma nova era de apoio generoso ao património do Sultanato e às suas interações com as mais altas expressões da cultura internacional.

de Omã a outras culturas, tornaram-se na era do Sultão Qaboos o alicerce da sua política externa.

A abordagem de construção de pontes para a política externa sob o falecido Sultão foi muito admirada pelos vizinhos e parceiros do Sultanato, que reconheceram a sua autenticidade, o seu enraizamento em genuína boa vontade. Ao longo das décadas, o Sultanato deu importantes contribuições para o aliviar das tensões regionais e internacionais. Tem sido um

subscritor proactivo de organizações políticas e apolíticas a nível internacional que promovem os seus objetivos pacíficos. Dentro país, o grande projeto de criação de um estado moderno evoluiu em paralelo com o projeto externo de interação amigável, uma estratégia dupla que permitiu ao Renascimento prosseguir sem obstáculos, enquanto que as intervenções silenciosas do Sultanato construíram gradualmente a sua reputação como um mediador de paz eficaz.

À medida que a perspetiva do Sultanato ganhava influência no meio século do domínio do Sultão Qaboos, aumentavam as suas oportunidades de alimentar as resoluções pacíficas de conflitos.



A 29 de setembro de 1971, Omã tornou-se membro da Liga dos Estados Árabes; e poucos dias depois,



a 7 de outubro de 1971, o Sultanato emergiu finalmente e totalmente do isolamento quando foi recebido na família das Nações Unidas. A partir de então, a sua bandeira nacional hastearia orgulhosamente ao lado das dos seus Estados membros. Omã tinha começado a sua viagem voltada para o exterior como membro de pleno direito da comunidade internacional, pronto e capaz de dar a sua valiosa contribuição para a consecução e preservação da paz e compreensão internacionais.



O Sultanato apresentou a sua candidatura a membro da Organização das Nações Unidas para a Educação, Cultura e Ciência (UNESCO) e a sua aceitação, a 10 de fevereiro de 1972, foi seguida pela sua inclusão em muitas outras organizações e federações internacionais, onde continua a dar contribuições valiosas.



O Sultanato foi membro fundador do Conselho de Cooperação para os Estados Árabes do Golfo (CCG) e participante ativo nas consultas preliminares que levaram à sua criação em 1981. A 25 de novembro de 1976, Omã acolheu a Quarta Sessão da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados do Golfo, que procurava o caminho mais adequado para uma cooperação mais estreita entre os governos e os povos da região árabe do Golfo, no superior interesse da estabilidade regional. O Sultão Qaboos, discursando na reunião, voltou ao tema do consenso, de encorajar todas as partes a estabelecer objetivos mútuos de estabilidade regional e de desenvolvimento interno acima de todos os outros, a fim de assegurar o maior benefício para todos os povos da região.



O Sultanato trabalhou diligentemente sob as diretrizes do falecido Sultão para estabelecer as bases de um sistema económico que pudesse reunir os países limítrofes do Oceano Índico numa causa comum. Os denominadores económicos comuns unem os povos desta região, e um sistema que sirva todos os membros só pode beneficiar o crescimento sustentável e o desenvolvimento equilibrado. Foi este reconhecimento que culminou com a fundação da Associação da Orla do Oceano Índico (IORA) em março de 1997.

A estratégia de paz praticada por Omã sob o Sultão Qaboos criou canais que lhe serviram bem em muitos aspetos do seu desenvolvimento, tanto como Estado soberano como como membro ativo de agrupamentos regionais e internacionais. A sua reconhecida imparcialidade permitiu-lhe praticar os seus princípios de "se não há

dano não há problema" na procura da resolução pacífica de questões potencialmente controversas, tais como a demarcação de fronteiras e outros assuntos bilaterais. As percepções poderiam ser alteradas e os interesses comuns servidos, na opinião de Omã, ao considerar não fronteiras que separam, mas pontes ou travessias que unem.

O sucesso inicial desta perspetiva foi rapidamente confirmado na conclusão do acordo de demarcação de fronteiras de Omã com a Arábia Saudita, assinado a 21 de março de 1990 na cidade de Hafr Al-Batin. Apenas cinco anos mais tarde, em julho de 1995, o processo foi concluído com a troca formal de mapas delineando a extensa linha de fronteira internacional entre os dois países.



A 1 de outubro de 1992, o Sultanato assinou um acordo semelhante com a República Árabe do Iémen em Saná, comprometendo-se a demarcar as fronteiras comuns entre os dois países. As negociações fronteiriças entre os dois países tinham começado em 1980, e acelerado na sequência da declaração da unidade do Iémen em maio de 1990. A 27 de maio de 1997, foram assinados e trocados os mapas fronteiriços finais.

As fronteiras norte de Omã com os Emirados Árabes Unidos foram finalmente estabelecidas a 22 de julho de 2008 com uma troca de mapas que definiam a linha de fronteira que se estendia de leste de Al Aqdat a Al Darah no Golfo Árábico. No que diz respeito a esta última delimitação, o sector da fronteira que se estende de Umm al Zumoul a leste de Al Aqdat foi revisto no acordo assinado entre os dois países em Sohar a 1 de maio de 1999. No dia seguinte, ou seja a 2 de maio de 1999, foram assinados anexos ao acordo definindo os procedimentos de implementação do acordo pelas respetivas autoridades de cada lado, juntamente com as instalações relevantes a serem erigidas ao longo do sector fronteiriço entre o posto de Umm Al Zumoul e Al Aqdat na zona partilhada com o Reino da Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos. O Sultanato e os Emirados Árabes Unidos ratificaram o acordo em 2003, abrindo o caminho para a sua implementação, e a 24 de maio de 2005 foram assinados em Mascate os mapas fronteiriços detalhados do acordo bilateral para o troço entre Umm Al Zumoul e o leste de Al Aqdat.



As fronteiras marítimas entre o Sultanato e a República Islâmica do Paquistão foram acordadas e a demarcação foi formalizada e assinada a 12 de junho de 2000. A demarcação final, definindo a fronteira marítima estratégica com a República Islâmica do Irão no Mar de Omã, foi formalmente selada a 26 de maio de 2015.

A passagem suave destes importantes acordos valida o sucesso da abordagem diplomática e paciente de Omã à negociação, em que o Sultão Qaboos foi a encarnação viva. O incentivo da

união de interesse mútuo e benefício público foi o seu foco constante e definiu a política externa de Omã e a forma como esta prosseguia os seus objetivos territoriais.



Era convicção do Sultão Qaboos que os processos de desenvolvimento nacional e de estabilidade regional estavam inseparavelmente ligados. O Estado moderno não sobreviveria num clima de discórdia regional. Como consequência, era proactivo na busca da paz, no Golfo, no Mundo Árabe e mais além. Nunca hesitou em dizer o que pensava, em afirmar francamente a posição de Omã sobre questões que tinham o potencial de perturbar a estabilidade regional e estava disposto em defender os seus pontos de vista e a posição de Omã com um empenho destemido e uma ação enérgica.

O Sultão Qaboos era um poderoso defensor dos direitos do homem, que considerava sacrossanto. Nunca hesitou em estender a mão da paz se tal se justificasse, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Num exemplo poderoso desta convicção, o Sultanato recusou-se a boicotar o Egito após este ter assinado os Acordos de Camp David a 17 de setembro de 1978, desviando-se assim da posição abraçada pela maioria dos outros países árabes. Em vez disso, o Sultanato aplicou a sua habitual avaliação racional da situação, como tipificada na sua política externa, tendo uma visão realista das circunstâncias do papel pioneiro do Egito na resolução dos conflitos árabes, regionais e internacionais.

O falecido Sultão anunciou, no seu nono discurso do Dia Nacional, a 18 de novembro de 1979, que o Sultanato apoiaria fortemente qualquer iniciativa construtiva empreendida por qualquer líder árabe ou outro que levasse à realização do objetivo comum da paz, uma vez que toda a discórdia no seio da nação árabe aumentava a ameaça para a região. Os desenvolvimentos posteriores validaram a posição omanita e a previsão do Sultão Qaboos. Com o

tempo, todas as partes optaram pela paz, rejeitando as rixas de sangue que apenas alimentaram a escalada de armamento e desperdiçaram oportunidades em guerras, em favor do desenvolvimento e bem-estar para as gerações presentes e futuras.

A ideologia política do falecido Sultão Qaboos era inabalável, mesmo na hora da mais negra adversidade. Formulada a partir de uma avaliação racional dos acontecimentos tal como eles se apresentavam, a sua perspectiva evoluída recusou-se a reagir a desenvolvimentos adversos, mas antes a estar acima de desafios e circunstâncias. Apesar da turbulência que frequentemente assolava a região, a mensagem de Omã ao mundo foi resoluta no seu compromisso para com a paz, a harmonia e a fraternidade. Estes valores estão profundamente impregnados na história de Omã, valores que os seus cidadãos levaram consigo nas suas distantes explorações marítimas e missões comerciais.

Em tempos em que a calamidade devastou os mundos árabe e islâmico, quando irmãos se tornaram inimigos e os tambores de guerra anunciaram a chegada da catástrofe à região, o Sultanato de Omã encarnou nos seus esforços políticos as crenças pacíficas de Sua Majestade o falecido Sultão, e todas as vias diplomáticas foram prosseguidas na tentativa de recuar do derramamento de sangue. Em tais momentos, e num reflexo da vontade do povo, ele convocaria as partes em conflito para a mesa do diálogo e incitá-las-ia a abraçar a sabedoria da paz e da estabilidade.

Ao longo da sua ilustre vida como líder amado do Sultanato, Sua Majestade o Sultão Qaboos recebeu muitas honras, de fontes do Mundo Árabe e não só. Foi o primeiro laureado árabe de sempre, em 1998, com o Prémio

Internacional da Paz, entregue por decisão do Conselho Nacional das Relações EUA-Árabes e 34 outras organizações nacionais nos EUA. Em 2007, recebeu o Prémio da Paz da Associação Russa Internacional, bem como o Prémio Jawaharlal Nehru para a Compreensão Internacional, no mesmo ano. Um ano mais tarde, foi nomeado Personalidade do Ano 2008 para a Justiça e Humanidade, em reconhecimento das suas contribuições para a paz internacional, cooperação e causas de caridade internacionais.

Foi assim com profunda tristeza que o mundo recebeu o anúncio pelo Diwan da Corte Real da morte de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur na noite de sexta-feira 14 jumada Al-Awla 1441 AH, 10 de Janeiro de 2020 AD. Com ele passou uma era corada por muitos

feitos acumulados sob a égide do Renascimento Moderno. No meio século desde que assumiu o poder em 23 de julho de 1970, o Sultão Qaboos supervisionou um período extraordinariamente abundante e produtivo na história de Omã, o qual teve impacto em todos os cantos do país, bem como nos ambientes árabe, islâmico e internacional. O Sultanato sob a sua liderança tornou-se uma palavra de ordem para o equilíbrio e moderação em todas as coisas, desde o desenvolvimento à diplomacia e à política externa. A sua perda foi lamentada não apenas em casa, mas por líderes do mundo da política, da religião e da cultura. Foram penduradas bandeiras a meia haste em gestos solenes de respeito por uma figura muito amada e respeitada, cujo exemplo tranquilo tinha inspirado tantos.



Sua Majestade Haitham bin Tarik aceitou o apelo à liderança e afirmou que se manteria fiel ao legado do seu falecido antecessor.

A diversidade política e intelectual daqueles que lamentaram a morte de Sua Majestade e que assistiram ao seu funeral, foi um testemunho da sua mente aberta e dos seus muitos e duradouros interesses e compromissos.



Memoriais patrocinados por organizações internacionais, entre as quais se destacam as Nações Unidas na sua sede em Nova Iorque, reconheceram e celebraram as inúmeras conquistas inovadoras do falecido Sultão para o seu país e as suas impactantes contribuições para os assuntos mundiais, sobretudo na promoção da paz.



Na sua sede em Nova Iorque, as Nações Unidas lamentam a morte de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said, reconhecendo o espírito de um pioneiro que reconstruiu o seu país e estabeleceu uma reputação de pacificador a nível internacional.



A delegação do Sultanato junto da ONU assiste à sessão especial de comemoração do falecido Sultão Qaboos, na qual a sua dedicação ao progresso, à paz e aos ideais elevados foram honrados.

Na Sede da ONU, os delegados mundiais observaram um minuto de silêncio pelo falecido Sultão Qaboos bin Said.



O Secretário-Geral das Nações Unidas faz um elogio fúnebre no Memorial do Sultão Qaboos, dando mérito ao falecido líder pela transformação de Omã e confirma que o Sultanato continua totalmente empenhado na diplomacia global e na paz internacional.

Apesar da onda de choque e dor que varreu Omã com o falecimento de Sua Majestade, o Sultanato ofereceu ao mundo uma lição de objeto eloquente na exibição digna da unidade patriótica que marcou a subsequente transferência de poder. Anunciando solenemente a morte do Sultão, o Conselho de Defesa, na sua declaração, explicou o processo decorrente do Artigo 6 da Lei Básica do Estado, promulgada pelo Decreto-Real n.º 101/96, com as alterações que lhe foram introduzidas. O Conselho de Defesa convocou todos os seus membros e, em aplicação do Artigo 2/A do Decreto-Real n.º 105/96, com base no seu próprio papel, o Conselho convidou o Conselho da Família Real a reunir-se a fim de determinar um sucessor para o falecido Sultão.

Após não mais do que duas horas nessa mesma manhã, o Conselho de Defesa emitiu uma declaração

de seguimento: "O Conselho de Defesa informa os ilustres cidadãos da nação, com referência à sua anterior declaração anunciando o seu convite ao Conselho da Família Real para se reunir com vista a determinar a transferência de poder no sábado 15 Jumada al Awla 1441 AH, que corresponde ao dia 11 de janeiro de 2020 AD; que recebeu uma resposta generosa do Conselho da Família Real. O Conselho da Família Real reuniu-se e decidiu com firme convicção, em gratidão e respeito por Sua falecida Majestade o Sultão Qaboos bin Said, que Deus tenha piedade dele, confirmar a recomendação de Sua Majestade o Sultão na sua última vontade e testamento. Devido, portanto, à confiança depositada pelo Conselho da Família Real, em relação à ampla inteligência e sabedoria de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said, o Conselho da Família Real confiou



ao Conselho de Defesa a abertura do testamento, de acordo com o Artigo 6 da Lei Básica do Estado, e a tomada de medidas para confirmar a pessoa recomendada por Sua Majestade o Sultão, em coordenação com o Conselho da Família Real."

Assim, na mesma manhã de sábado, 15 Jumada al-Awla, 1441 AH, que corresponde ao dia 11 de Janeiro de 2020 AD, foi convocada uma sessão dedicada à abertura do testamento, na presença do Presidente e dos membros do Conselho de Defesa, bem como dos Chefes de Estado e dos Conselhos da Shura - as duas alas do Conselho bicameral de Omã - para além da autoridade judicial, representada pelo Presidente do Supremo Tribunal e pelos seus dois mais altos assistentes.

O Conselho de Defesa, na presença das suas Altezas, honrados membros da Família Real, honrosas testemunhas

dos procedimentos, tiveram o privilégio de abrir o testamento e lê-lo em voz alta diretamente a todos os presentes, anunciando assim Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik como Sultão de Omã.

Sua Majestade o Sultão Haitham prestou então o juramento de posse numa sessão conjunta do Conselho de Omã e do Conselho de Defesa, em conformidade com as disposições do Artigo 7 da Lei Básica do Estado, no sábado 15 Jumada al Awla 1441 AH, que corresponde ao dia 11 de Janeiro de 2020 AD.

Nas suas primeiras observações após tomar posse como Sultão de Omã, Sua Majestade o Sultão Haitham confirmou aos presentes que, com a ajuda de Deus, prosseguiria sem interrupção o longo caminho de desenvolvimento iniciado pelo falecido Sultão, tal como havia sido a sua permanente aspiração.



Sessão convocada para a abertura do último Testamento do Sultão Qaboos na presença do Conselho de Defesa, do Conselho da Família Real, dos Presidentes do Estado e do Conselho do Shura, do Presidente do Supremo Tribunal, e dos seus dois Assistentes mais antigos. O Testamento revelou que Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik foi a escolha do falecido Sultão para o suceder no cargo de Sultão de Omã.



A horizontal decorative border consisting of a repeating pattern of small, light blue hexagons with white outlines, set against a thin brown line.

História e Comunicação Cultural

A large, light gray hexagonal frame with a thin brown border, containing the title. It is flanked by horizontal brown lines with small hexagonal end caps.

História e Comunicação Cultural

Durante longos períodos da sua história, Omã atingiu um estatuto significativo como entreposto cultural, servindo como elo de ligação entre civilizações tanto antigas - suméria, babilónica, faraónica, romana entre outras - como modernas. Durante estes intercâmbios, as suas próprias contribuições foram abundantes, como noutras alturas a sua influência foi mais ampla e mais material. Os navios de Omã navegaram no Oceano Índico, atravessando o Golfo Árabe até aos portos do sul da Pérsia ou navegaram para norte até ao Iraque, ou para oeste até aos postos de comércio marítimo da África Oriental, depois pela costa a partir da Somália até Moçambique.

Para os sumérios, Omã era "Magan", ou Montanha de Cobre. Magan foi referido em centenas de registos sumérios e acádios, apresentado em escrita cuneiforme, o qual indicava a sua importância em termos de localização estratégica e recursos naturais, em particular cobre e pedras preciosas.

Fontes históricas descrevem uma migração constante de tribos árabes na direção de Omã, onde se estabeleceram desde os primeiros tempos. A primeira grande migração organizada, no final do primeiro século dC, foi coordenada por Malik bin Fahm, um líder tribal do Azd.

Omã foi um dos primeiros países a abraçar o Islão, e fê-lo voluntariamente durante a vida do Profeta, o qual enviou Amr Ibn Al Aas aos dois reis de Omã (Jaifer e Abd, filhos de Al Julanda ibn Al Mustakbir) para convidá-los a adotar a nova fé. Eles fizeram-no com tanto entusiasmo que Omã se tornaria um forte bastião do Islão no seu país e uma força poderosa da sua propagação no exterior, particularmente na África Oriental e Central.



Dois fortalezas impressionantes - Al Jalali e Al Mirani - evocam lendas épicas das glórias passadas de Omã e as suas contribuições para a civilização.

Durante os primeiros anos da da'wa, ou chamada para o Islão, Omã foi proeminente nas guerras de apostasia que surgiram após a morte do Profeta, e participou das grandes conquistas terrestres e marítimas islâmicas no Iraque, Pérsia e Síndia, e subsequentemente países mais distantes.

O Estado de Ya'rubi foi imortalizado não apenas na história de Omã, mas na história da região do Golfo e entre os árabes em geral, pois foram os poderosos governantes de Ya'rubi que conseguiram expulsar os portugueses não apenas da costa de Omã, mas também das costas do Golfo Árabe e do Oceano Índico até à África Oriental.

O Estado de Al Busaidi, fundado em 1744 pelo imã Ahmad bin Saeed Al Busaidi, antepassado de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said, reforçou ainda mais o estatuto de Omã como uma força influente na região, onde fundou um império na primeira metade do século XIX que se estendeu a partes da África Oriental. Esta recém-confiante potência recuperou a sua primazia naval no Oceano Índico e estabeleceu relações políticas equilibradas com as grandes potências da época.

No final do século XIX e início do século XX, o país voltou a isolar-se, enfraquecido pela divisão interna e pela influência externa. Mas o dia 23 de julho de 1970 viu o fim deste retrocesso com a chegada de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said. Mais uma vez, Omã banuiu o infortúnio com vista a emergir da estagnação para uma nova era de autodomínio, com todas as aspirações que haviam herdado permanecendo intactas, e sua proeminência entre as nações restaurada.

Esta renovação de nobres aspirações, tal como representada no Renascimento moderna do último meio século, continua agora sob Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik que, ao assumir a liderança do país, assumiu o compromisso solene de continuar o trabalho de construção e desenvolvimento iniciado pelo seu falecido antecessor. Este tinha sido o desejo mais sincero de Sua Majestade o Sultão Qaboos. "Omã", reiterou muitas vezes, "continua a ser o objetivo Supremo em tudo o que oferecemos e tudo o que nos esforçamos por alcançar". No seu entender, era o dever sagrado de cada omanita de preservar as realizações do Renascimento, e de participar ativamente na conclusão da viagem delineada para a prosperidade universal, uma viagem na qual poderiam confiar no Deus Todo-Poderoso para os guiar e ajudar.



Os nomes de Omā

Não há nenhum ponto de vista prevalecente sobre a origem do nome "Omā", alguns identificam as suas origens em "Uman" da tribo Al-Qahtani, outros na derivação linguística que significa "permanecer" ou "assentar": O Ibn al-Qabi escreve: Omā significa aqueles que ocupam um lugar, como no adjetivo a'amen, ou amoun, i.e., um homem estabelecido ou radicado. Daí derivou Omā. Ele continua: "Se um homem é a'amen, isso significa que ele se estabeleceu em Omā". O Al-Zujjaji, por sua vez, diz que Omā recebeu o seu nome de Oman bin Ibrahim Al-Khalil, enquanto Ibn Kalbi diz que Omā recebeu o seu nome de Oman bin Siba 'bin Yaghthan bin Ibrahim Khalil Al-Rahman "porque foi ele quem construiu a cidade de Omā".

Diz-se que os Azd chamaram Omā de "Omana", porque eles originaram de um vale em Maarib que tinha esse nome e que se assemelhava à sua nova casa. Yalainous foi um dos primeiros historiadores romanos a mencionar Omā, no primeiro século da era cristã. Um século mais tarde, o nome apareceu em Ptolomeu. A. Grohimann na Enciclopédia do Islão de 1936 (Brill, Leiden) considerou que "Omana" descrito por estes dois historiadores era efetivamente Sohar, o pólo económico regional predominante da Era Clássica.

Omā era conhecido por outros nomes. Os sumérios e mesopotâmicos chamavam-lhe de "Magan" e os persas chamavam-lhe de "Mazoon", que deriva da raíz muzn, que significa "nuvens e águas correntes abundantes". O último atributo pode ser uma referência ao aumento da agricultura em Omā, criando as bases para uma sociedade estável e próspera.

Fontes árabes referiam-se a Omā como um território independente. Al-Istakhri e Ibn Hawqal concordaram que Omā era "uma terra soberana com um povo soberano".

Ibn Khaldun tinha a definição mais clara de todos, descrevendo Omā como pertencente a um grupo de distritos árabes na Península Arábica que haviam emergido como estados independentes, ou seja, o lēmen, Hijaz, Hadhramawt, Shihr e Omā, governadas separadamente como territórios soberanos.

Qualquer que seja a interpretação exata, não há dúvida de que o nome Omā é antigo e tem profundas ligações cruzadas árabes e arábicas desde tempos imemoriais.

Geografia e Vitalidade do Lugar

Embora a geografia seja essencialmente uma questão de localização, terreno e fronteiras terrestres ou marítimas, também representa uma espécie de diálogo entre a natureza, os recursos e o ambiente e a resposta do homem a eles - não só na forma como ele tenta superar quaisquer dificuldades que se lhe coloca, mas também no seu grau de sucesso em convertê-los em ativos materiais.

O Sultanato de Omã ocupa estrategicamente um local de singular importância e esse fato tem-se refletido repetidamente nas escolhas que fez, bem como nas suas políticas e métodos de execução, ditando como o país interage com as questões e desenvolvimentos que o afetam.

Situado no extremo sudeste da Península Arábica, o Sultanato de Omã estende o seu território entre as latitudes 16°40' e 26°20' Norte e as longitudes 51°50' e 59°40' Leste. O seu litoral de 3.165 quilómetros corre em direção ao norte desde o Mar da Arábia e a entrada do Oceano Índico, no sudoeste, até ao Mar de Omã e Musandam, na entrada do Golfo Árábico, de onde se pode vislumbrar o estratégico estreito de Ormuz.

Omã partilha fronteiras com a República do Iémen a sudoeste, com o Reino da Arábia Saudita a oeste e com os Emirados Árabes Unidos a norte. Tem a soberania sobre uma série de pequenas ilhas no Mar de Omã e no Estreito de Ormuz, incluindo Salamah e suas Filhas, bem como no Mar da Arábia, a ilha de Masirah e as ilhas Hallaniyat, para além de algumas outras pequenas ilhas.



A Cidadela de Bahla testemunhou a passagem de sucessivas vagas de conquistas e contribuições para a civilização. Foi classificada como Património da Humanidade pela UNESCO.

Situado sobre o Trópico de Câncer, Omã está numa das regiões mais quentes e áridas do mundo, apesar da parte do sul do país ter um clima tropical.

Além de dominar a mais antiga e importante rota do comércio marítimo mundial entre o Golfo e o Oceano Índico, Omã - com uma área de 309.500 km² - é também atravessado pelas antigas rotas terrestres norte-sul e este-oeste das caravanas.

A característica geográfica mais distintiva do Sultanato é a cadeia de montanhas Hajar, que se estende a partir do norte para baixo num grande arco desde Ru'us Al Jibal em Ras Musandam (no Estreito de Ormuz, a porta de entrada para o Golfo) até Ras Al Hadd - o ponto mais a sudeste da Península Arábica, virado para o Oceano Índico. No seu ponto mais alto, na região de Jabal Al Akhdar, a cordilheira de Hajar atinge uma altura de aproximadamente 3.000 metros.

Na província de Musandam as montanhas atingem uma altura de cerca de 1.800 metros acima do Estreito de Ormuz, que corre entre as costas de Omã e do Irão, sendo que as rotas marítimas internacionais navegáveis estão do lado de Omã.

Os Omanitas comparam a cordilheira de

Hajar a uma espinha dorsal humana. A principal área agrícola do Sultanato, que possui quintas e pomares irrigados por água subterrânea, corre em direção ao norte desde Mascate até à fronteira dos Emirados Árabes Unidos.

Vários wadis cortam a direita através das montanhas de Hajar. O maior - Wadi Sumail - liga a cidade de Mascate, na costa, aos wilayats (províncias ou distritos) de Izki e Nizwa no interior. Os omanitas chamam às montanhas a oeste deste wadi de Al Hajar Al Gharbi (Hajar Ocidental), que inclui a região de Jabal Al Akhdar e os wilayats de Rustaq, Nakhl, Al Awabi e vários outros.

A área de montanha a leste de Wadi Sumail é chamada de Al Hajar Al Sharqi (Hajar Oriental) e inclui - entre outros - os wilayats de Sumail e Bidbid. O pico mais alto na cordilheira Hajar é Jabal Shams na província de Ad Dakhilyah, cujo cume está a cerca de 3.000 metros acima do nível do mar.

No Monte Qurum em Mascate, a costa de Omã estreita-se e torna-se rochosa com inúmeras reentrâncias. A costa que vai da ponta sul de Mascate até Ras Al Hadd é semelhante. De Ras Al Hadd até Filim na baía de Masirah as Areias de Sharqiyah estendem-se por uma faixa de



terreno com cerca de 160 quilómetros de comprimento por 8 quilómetros de largura. A sudoeste da ilha de Masirah encontra-se uma vasta área de terreno plano e pedregoso conhecido como Jiddat Al Harasis. A oeste das Areias de Sharqiyah situa-se uma área de terreno rochoso a baixa altitude com cerca de 250 quilómetros de largura atravessada por wadis correndo de norte para sul, que incluem Wadi Halfain e Wadi Andam. A oeste da Ilha de Masirah situa-se a península de Barr Al Hikman, que está separada de Masirah por um canal de 14 quilómetros de largura. Trata-se de salinas, que podem atingir uma profundidade de até 5 quilómetros para o interior e, em algumas épocas do ano, são cobertas pelo mar. A população desta área ganha a sua vida sobretudo com a pesca.

A costa de Omã - incluindo as províncias de Al Wusta e Dhofar - estende-se ao longo do Mar da Arábia por uma distância de 560 quilómetros, dos quais, cerca de 130 quilómetros estão sujeitos às chuvas da monção. Este último trecho é composto por uma planície costeira com uma largura entre 8 e 10 quilómetros e inclui Salalah e vários outros wilayats como Taqah, Mirbat, Sadah, Rakhyut e Dhalkut. As zonas costeiras da província de Dhofar são ricas em peixe, incluindo camarão e

hamour (garoupa), bem como sardinhas, sendo que os excedentes das capturas são utilizados como ração animal ou adubo. A região montanhosa de Dhofar estende-se de leste para oeste, por uma distância de cerca de 400 quilómetros, desde o lado oposto das ilhas Hallaniyat até à fronteira da República do Iémen, formando uma cadeia montanhosa contínua que inclui Jabal Samhan a leste e Jabal Al Qamar a oeste. Em nenhum momento esta estrutura montanhosa tem uma largura de mais de 23 quilómetros ou uma altura superior a 2.500 metros. Uma faixa de 75 quilómetros destas montanhas é coberta de vegetação de junho a setembro de cada ano, durante a época do khareef (monção), quando os ventos das monções do sudoeste vêm dar à região um carácter muito diferente do resto da Península Arábica e as chuvas transformam esta terra num agradável resort de verão com abundantes pastagens.

Árvores de franquincenso crescem em algumas destas áreas - uma lembrança viva de que a região já foi conhecida mundialmente pelo comércio desta substância - sendo a sua principal fonte de riqueza nos tempos antigos.

Nascentes de água doce fluem abundantemente em Dhofar ao longo do ano.

As Províncias e os *Wilayats* (Distritos)

A sub-divisão administrativa do Sultanato delineada sob o estado moderno foi aprovada pelo Decreto-Real n.º 114/2011 de 26 de outubro de 2011 e pelo Decreto Real 101/2020 de 18 de agosto de 2020. Contempla 11 províncias, nomeadamente: Mascate, Dhofar, Musandam, Buraimi, Dakhiliyah, Batinah Norte, Batinah Sul, Sharqiyah Sul, Sharqiyah Norte, Dhahirah e Wusta.

Cada uma destas províncias tem a sua própria personalidade administrativa, geográfica e económica, e é composta por uma série de *wilayats* (distritos). Ao todo, o Sultanato tem um total de 61 *wilayats*. O Decreto Real n.º 101/2020 define os sistemas administrativos que operam a nível das províncias e dos assuntos municipais, no qual as províncias gozam de um estatuto jurídico distinto com capacidade para deter, gerir e alienar bens fixos e móveis.

O Ministério do Interior é responsável por supervisionar as províncias, com exceção das províncias de Mascate, Dhofar e Musandam e Sua Majestade o Sultão nomeia os governadores, em conformidade com os Decretos-Reais n.º 115/2011 e 101/2020. Os governadores são responsáveis pela gestão dos assuntos do território sob a sua jurisdição e atuam como seus representantes nas interações com outros e perante o poder judiciário. Eles supervisionam os administradores distritais, ou *walis*, e gerem a conceção e execução de importantes projetos e objetivos de desenvolvimento.

O administrador distrital ou *wali* é

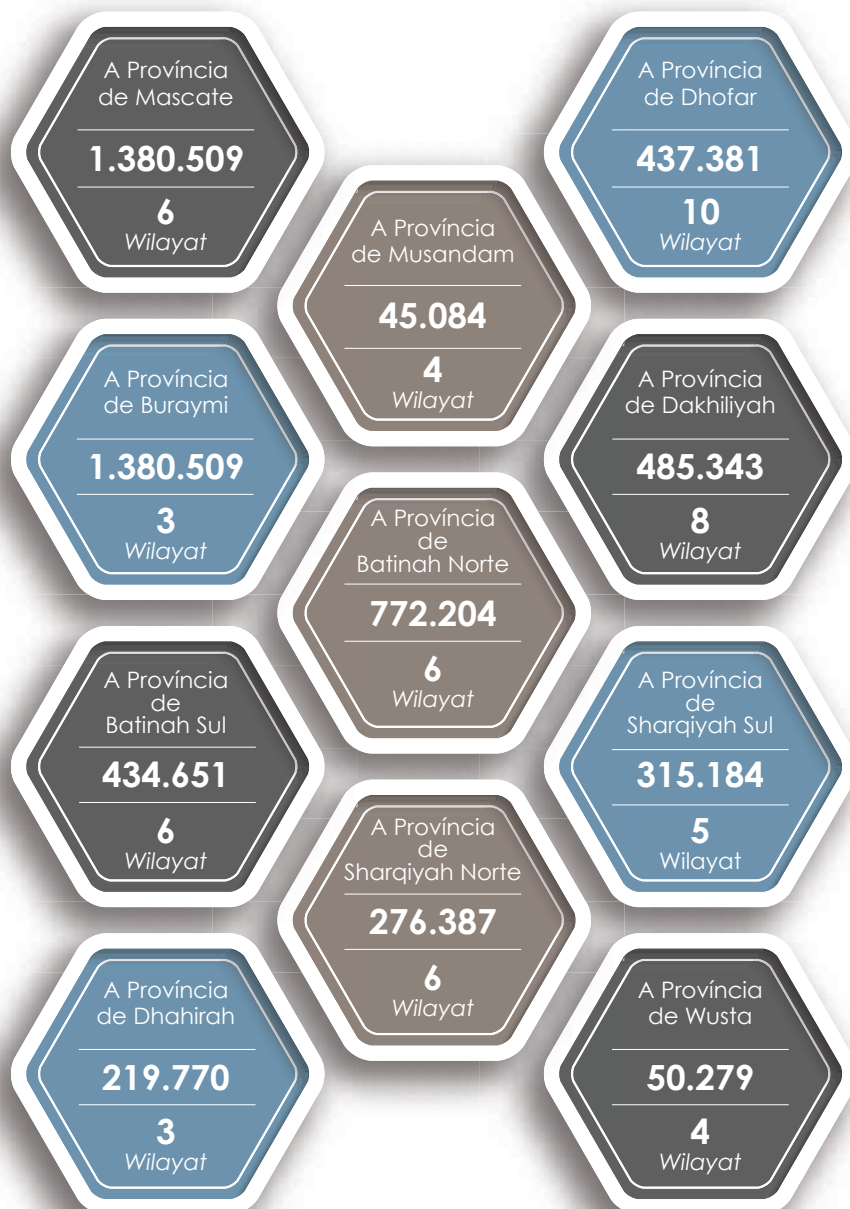
responsável por funções como a manutenção da ordem pública dentro do âmbito geográfico do *wilaya*, o acompanhamento dos assuntos tribais, e a presidência dos comités locais e de desenvolvimento dentro do *wilaya*.

A Lei dos Conselhos Municipais promulgada sob o Decreto-Real n.º 116/2011, em 26 de outubro de 2011, agilizou os sistemas administrativos e municipais em todo o país e simplificou os procedimentos disponibilizados à população.

Ao longo de uma sucessão de planos de desenvolvimento Omã tem sido capaz de garantir o desenvolvimento harmonioso e integrado nas diferentes províncias do país. Grandes projetos e zonas industriais foram criados desde Mascate até Salalah, de Sur até Sohar, de Nizwa até Musandam e Buraimi e desde Ibri até Duqm, no âmbito de um plano global que equilibra as prioridades do país com as necessidades específicas das províncias. As diferentes províncias revezam-se acolhendo grandes eventos nacionais e religiosos, incluindo, em particular, as celebrações do Dia Nacional.



Províncias do Sultanato



Na Província de Mascate encontram-se múltiplos exemplos dos progressos alcançados em todos os domínios.



A Província de Mascate

Mascate encontra-se no centro do país, política, económica e administrativamente. É a capital do Sultanato, a sede do governo e o centro administrativo do Estado. Mascate é um centro doméstico vibrante de atividade económica, turística e comercial, bem como das relações do Sultanato com outros países.



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

775.878

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

1.380.509



Situada no Mar de Omã, no extremo sul da costa Batinah, a província de Mascate faz fronteira a leste com as montanhas de Hajar Oriental e com a província de Ash Sharqiyah Norte, a oeste com a província de Al Batinah Sul e a sul com a província de Ad Dakhiliyah.

Mascate é a província do Sultanato com a maior densidade populacional, tendo uma população de 775.878 habitantes, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010, e 1.380.509, de acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020.

Esta província testemunha um desenvolvimento ativo em todos os setores, incluindo o estabelecimento de uma rede rodoviária moderna (que liga Mascate aos outros wilayats na província e mais além), projetos paisagísticos, parques, mercados, serviços públicos e a modernização de bairros residenciais e de

negócios. A modernização dos seus bairros residenciais e comerciais tem assegurado a Mascate um lugar de destaque entre as mais modernas cidades. A sua estratégia de desenvolvimento tem em conta a herança do passado, e simultaneamente o planeamento de um futuro promissor.

A província de Mascate compreende seis wilayats: Mascate, Mutrah, Amerat, Bausher, Seeb e Quriyat sendo que cada um é administrado por um wali nomeado pelo Governador de Mascate. O wali de cada distrito é nomeado pelo Ministro de Estado e Governador de Mascate. A província serve como a autoridade administrativa para todos os cidadãos que residem dentro das suas fronteiras, sendo os seus assuntos abrangidos pela jurisdição do Ministro de Estado e Governador de Mascate.

O Conselho Municipal da Província de Mascate tem 26 membros que representam os seus vários wilayats.

Wadi Darbat na
Província de Dhofar,
conhecido pela
variedade exuberante
da sua riqueza
sazonal, emerge no
seu manto verdejante
do nevoeiro
fantasmagórico que
envolve os seus altos
planaltos, uma chuva
leve suavizando os
seus contornos.



A Província de Dhofar



2010

2020

De acordo com
o mais recente
Censo Geral da População,
Habitação e
Estabelecimentos

249.729

De acordo com
as estatísticas
do Centro
Nacional de
Estatística e
Informação,
publicadas em
julho de 2020

437.381



Dhofar – a Terra do Franquincenso da Península Arábica e a grande porta de entrada de Omã para o Oceano Índico – foi outrora o cruzamento das lendárias rotas das caravanas do sul da Arábia. Hoje, no iluminado meio século do Renascimento moderno, tem servido como uma importante porta de entrada para o progresso e prosperidade de Omã.

A província de Dhofar fica no extremo sul de Omã, estando Salalah a 1.000 quilómetros de distância de Mascate. Faz fronteira a nordeste com a província Al Wusta, a sudeste e a sul com o Mar da Arábia, a oeste e sudoeste com a República do Iémen e a norte e noroeste com o deserto de Rub' Al Khali, ou o "Quartirão Vazio", e é conhecida pelo seu clima sazonal, ou khareef, como é conhecido localmente. Esta é a altura onde se vivem doces momentos entre

os verdejantes planaltos envoltos numa ondulante névoa branca que humedece e arrefece o ar.

Esta província tem dez wilayats - Salalah, o seu principal centro, Taqah, Mirbat, Rakhyut, Thumrait, Dhalkut, Mazyounah, Muqshin, Shaleem e as ilhas Hallaniyat e Sadah.

A população da província de Dhofar é de 249.729 habitantes, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos no ano de 2010 e de 437.381 habitantes de acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020.

Os assuntos da província são administrados pelo Ministro de Estado e Governador de Dhofar.

O Conselho Municipal de Dhofar tem 24 membros que representam os wilayats da Província.

Khasab é uma jóia intocada, onde um mar de cobalto é abraçado por montanhas protetoras.



A Província de Musandam



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

31.425

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

45.084



Musandam é de grande importância estratégica, erguendo-se sob o Estreito de Ormuz, a mais importante porta de entrada internacional. É importante para as exportações e comércio do petróleo tanto a nível regional como internacional, através das quais 90% das exportações de petróleo do Golfo se destinam ao mundo exterior.

É também a porta oriental para o movimento de comércio e navegação de e para os Estados do Golfo. A Província de Musandam situa-se no extremo norte do Sultanato de Omã, sobre o Estreito de Ormuz e serve de porta de entrada entre o Golfo e as águas abertas do Mar

de Omã e do Oceano Índico.

A Província de Musandam tem quatro wilayats - Khasab, o seu pólo principal, bem como Dibba, Bukha e Madha.

Os assuntos da província de Musandam são administrados por S. Ex.^a, o Ministro de Estado e Governador de Musandam.

A população desta província era 31.425 de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010, e 45.084 segundo as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação no mês de julho de 2020. O Conselho Municipal tem 8 membros que representam os vários wilayats.

A Província de Al Buraimi beneficia de diversos projetos de desenvolvimento importantes concebidos para estimular as suas perspetivas económicas e turísticas.



A Província de Buraimi



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

72.917

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

111.142



A Província de Buraymi é conhecida pela sua localização estratégica como pólo comercial no noroeste do Sultanato. Historicamente, por causa da sua localização acima do nível do mar e das abundantes fontes de água dos seus wadis e aflaaj (canais de irrigação), a província também se tornou num importante entreposto comercial de uma importante rota comercial e um relevante produtor de trigo, tâmaras e outras frutas.

Existem vários fortes e castelos em Al Buraymi, incluindo - entre outros - Al Khandaq, Al Hillah, Bait Al Nadd e Al Khabib.

Buraymi tem testemunhado a implementação de promissores projetos de desenvolvimento

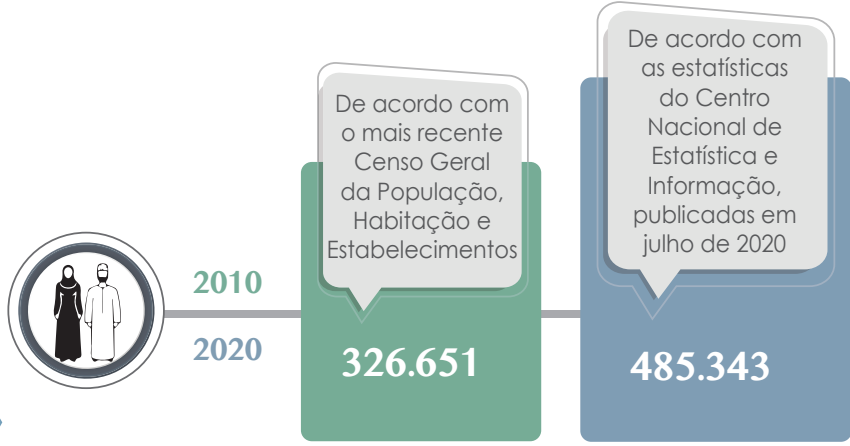
que se destinam a promover o potencial turístico da província. Os novos programas de turismo e desenvolvimento oferecem um avanço significativo e muito promissor para um nível de desenvolvimento sofisticado que irá refletir-se não só em Buraymi, mas também no Sultanato como um todo.

A Província tem três *wilayats* - Buraymi (o principal), Mahdha e Al Sinainah - e uma população de 72.917 segundo o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010 ou de 111.142 de acordo com as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação. O seu Conselho Municipal tem 8 membros.

Uma vista aérea
de Bidbid na Província
de Al Dakhiliyah.



A Província de Dakhiliyah





A Província de Dakhiliyah, que consiste num grande planalto no centro do país, poderia ser descrita como a "profundidade estratégica" do Sultanato.

Da cordilheira Jabal al Akhdar ou Montanha Verde, as encostas descem para o sul na direção do deserto. Sendo uma ligação fundamental entre as diferentes províncias do Sultanato, Dakhiliyah faz fronteira a leste com as províncias Sharqiyah Sul e Sharqiyah Norte, a oeste com a província Dhahirah, a sul com a província Wusta e a norte com as províncias de Mascate e Batinah Sul.

Para além de ser uma das

principais regiões agrícolas do país, a província de Dakhiliyah também tem desempenhado um papel de destaque na história do país.

A Província tem oito *wilayats* - Nizwa (o seu principal centro), Bahla, Manah, Al Hamra, Adam, Izki, Sumail e Bidbid - e de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010, tem uma população de 326.651 habitantes, mas que terá agora alcançado até 485.343 de acordo com as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação. O seu Conselho Municipal tem 26 membros.

Mesquita Sultão Qaboos no *Wilayat* de Sohar, durante séculos a janela de Omã sobre o mundo para além do oceano.



A Província de Batinah Norte



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

483.582

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

772.204



A Província de Batinah Norte - uma faixa costeira entre o mar e as montanhas - é em termos geográficos e económicos uma das mais importantes províncias do Sultanato. Engloba seis wilayats: Sohar (o principal), Shinas, Liwa, Saham, Khabourah e Suwaiq. A sua capital administrativa é Sohar.

A província ocupa uma localização geográfica fundamental ao longo da costa sul do Mar de Omã e tem sido uma importante ligação marítima e comercial de Omã com os países que fazem fronteira com o Golfo e o Oceano Índico.

Uma representação visual do grande potencial económico desta província é a ampla planície de Batinah, uma das maiores planícies agrícolas do Sultanato. Também é rica em recursos minerais, que estão atualmente a ser explorados como base para vários projetos vitais da indústria pesada.

O Porto Industrial de Sohar é um dos megaprojetos de Omã. A Zona Industrial

de Sohar, que está ligada ao porto, continua a atrair um número significativo de grandes empresas industriais e de manufatura, incluindo projetos de fertilizantes, petroquímica, alumínio e ferro. Estas atividades foram ainda mais reforçadas com a criação da Zona Franca de Sohar e do Aeroporto de Sohar, um novo portal para o Sultanato. A via rápida de Al-Batinah, que representa outro grande projeto de infraestrutura e um componente essencial da rede rodoviária nacional, irá facilitar o acesso rápido de e para esta movimentada área industrial.

A população da Província de Batinah Norte, é de 483.582, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010 e de 772.204 segundo as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação. O Conselho Municipal de Batinah Norte é composto por 28 membros.

O Complexo Cidade Desportiva no Wilayat de Musannah tem acolhido muitos torneios importantes e contribuído consideravelmente para o desenvolvimento dos benefícios económicos do desporto.



A Província de Batinah Sul



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

289.008

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

434.651



Batinah Sul é constituída por seis estados: Rustaq, Awabi, Nakhl, Wadi Al Ma'awel, Barka e Al Masna'a. A província tinha uma população de 289.008 habitantes, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010, e 434.651 segundo as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação.

Fica entre o Mar de Omã, a leste, e as encostas da cordilheira Hajar Ocidental, a oeste. Devido à sua localização central, seus recursos económicos e população numerosa, Batinah Sul sempre desempenhou um papel marcante ao longo do decurso da história de Omã.

Muitos resultados foram alcançados nesta província nas áreas do serviço público, incluindo infraestruturas rodoviárias, telecomunicações, extensos parques e demais planeamento urbano e de serviços que acompanham o desenvolvimento da vida económica e social no Sultanato.

Foi prestada especial atenção ao desenvolvimento das fontes de água quente termal de Ain Al Kasfah, no *wilayat* de Rustaq e de Ain Al Thuwarah, no *wilayat* de Nakhl, para além de extensos parques públicos.

O Conselho Municipal de Batinah Sul tem 22 membros a representar os vários *wilayats*.

Ponte Khor al Batah no *Wilayat* de Sur, situada num cenário de montanhas e mar. A ponte foi fundamental para revitalizar a economia e as perspectivas turísticas da região tendo-se tornado num ícone cultural e de estética.



A Província de Sharqiyah Sul



2010

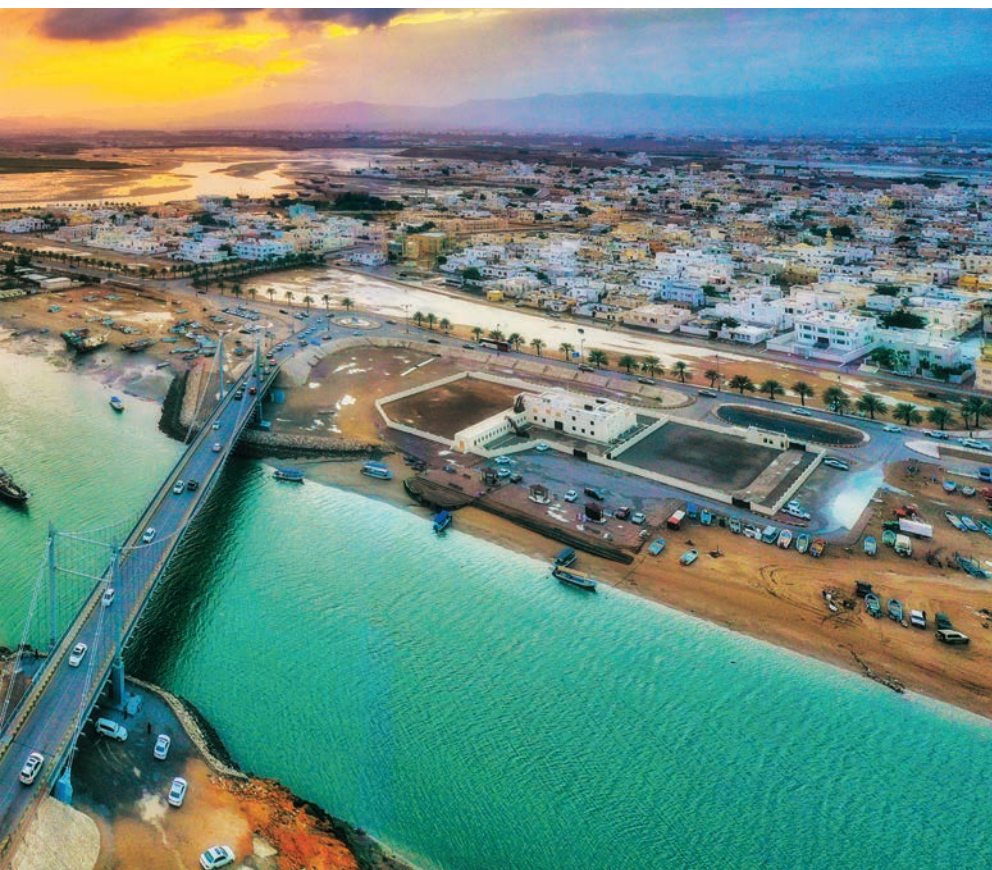
2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

188.032

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

315.184



A Província Sharqiyah Sul, que ocupa a parte nordeste do Sultanato de Omã, faz fronteira a leste com o Mar da Arábia, a sul com as Areias de Sharqiyah e a oeste com a província de Dakhiliyah

A Província é composta por cinco wilayats - Sur, Al Kamil wa'l Wafi, Ja'alan Bani Bu Hassan, Ja'alan Bani Bu Ali e Masirah. Sur é a capital administrativa.

Sharqiyah Sul assistiu à implementação de uma série de projetos de desenvolvimento, juntamente com uma grande extensão da rede de estradas e

infraestrutura específicas para o turismo. Também abriga grandes projetos económicos, incluindo unidades de liquidação de gás natural, uma unidade industrial de ureia-amoníaco e a Zona Industrial de Sur.

Com uma população de 188.032 habitantes de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010 e 315.184 segundo as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação, o Conselho Municipal desta província tem 16 membros representativos.

Sharqiyah Norte é uma província rica em agricultura e tem um potencial turístico significativo, graças ao seu património histórico.

(Wilayat de Al Qabil).



A Província de Sharqiyah Norte



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

162.482

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

276.387



A Província de Sharqiyah Norte avista as encostas interiores da cordilheira de Hajar Oriental. Faz fronteira com Mascate a norte, com a província de Dakhiliyah a oeste e a com a província de Sharqiyah Sul a leste e a sul.

Os seis *wilayats* de Sharqiyah Norte são Ibra, o principal centro, bem como Mudhaibi, Bidiyah, Qabil, Wadi Bani Khalid e Dima wa'l Ta'een. A capital administrativa é Ibra.

Sharqiyah Norte beneficiou de projetos de desenvolvimento

substanciais, distribuídos por uma gama de serviços públicos, incluindo saúde, educação, infraestruturas rodoviárias e de abastecimento de água, bem como projetos de turismo.

Com uma população de 162.482 de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010 e 276.387 segundo as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação, o Conselho Municipal desta província tem 16 membros representativos.

A Fortaleza de Al Munikh no *Wilayat* de Dhank é um belo exemplo do estilo único de Omã em termos de arquitetura de fortalezas e um recordatório da sua história e cultura com raízes profundas na região.



A Província de Dhahirah



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

151.664

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

219.770



A Província de Dhahirah é cheia de história e rica em potencial agrícola e turístico. Foi alvo de grandes mudanças positivas em todos os setores desde 1970. A província consiste numa planície semidesértica que desce a partir do Hajar Ocidental para o deserto do Rub'al Khali. As montanhas de Kor separam a leste a província do interior de Omã. Partilha a fronteira do lado ocidental com Rub'al Khali ou Quarteirão Vazio e a sul faz fronteira com a província de Wusta.

A Província de Dhahirah tem três wilayats - Ibri (o wilayat

principal), Yanqul e Dhank – e uma população em 2010 de 151.664, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos e de 219.770 segundo as estatísticas de julho de 2020 do Centro Nacional de Estatística e Informação.

Na encruzilhada das centenárias rotas de caravanas trans-árabes, Dhahirah destaca-se, para além da sua atividade agrícola intensiva, pelos seus vários campos de petróleo e gás e tem beneficiado bastante de substanciais projetos de desenvolvimento. O seu Conselho Municipal tem 10 membros.

O Porto de Duqm distingue-se pela sua localização, vasta área e infraestruturas avançadas. Estas vantagens têm-lhe permitido atrair grandes investimentos no setor petroquímico e indústrias pesadas e tornar-se num local desejado para muitos projetos regionais.



A Província de Wusta



2010

2020

De acordo com o mais recente Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos

42.111

De acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação, publicadas em julho de 2020

50.279



A Província de Wusta fica a sul das províncias de Dakhiliyah e de Dhahirah. A leste tem o Mar da Arábia e faz fronteira a oeste com o deserto de Rub'al Khali, ou Quarteirão Vazio, e a sul com a província de Dhofar. As suas características mais distintivas incluem um grande número de campos de petróleo e gás e um clima temperado durante todo o ano.

A Zona Económica Especial de Duqm (SEZAD) é um dos projetos mais ambiciosos da província. Constitui um interface económico polivalente de proporções globais e um centro regional chave, apoiado pela posição geopolítica estratégica de Duqm, aberto ao Mar Árabe. Duqm beneficiou de um desenvolvimento significativo nos últimos anos e ocupa agora uma posição de destaque no mapa global de investimento, dada a sua vantagem competitiva e os vários incentivos e infraestruturas oferecidas aos investidores.

O complexo da doca seca na Zona Económica de Duqm, reflete a estratégia do Governo de desenvolver a província de Wusta no sentido de esta se tornar um dos principais contribuidores para a economia nacional e promotor do Sultanato no plano internacional.

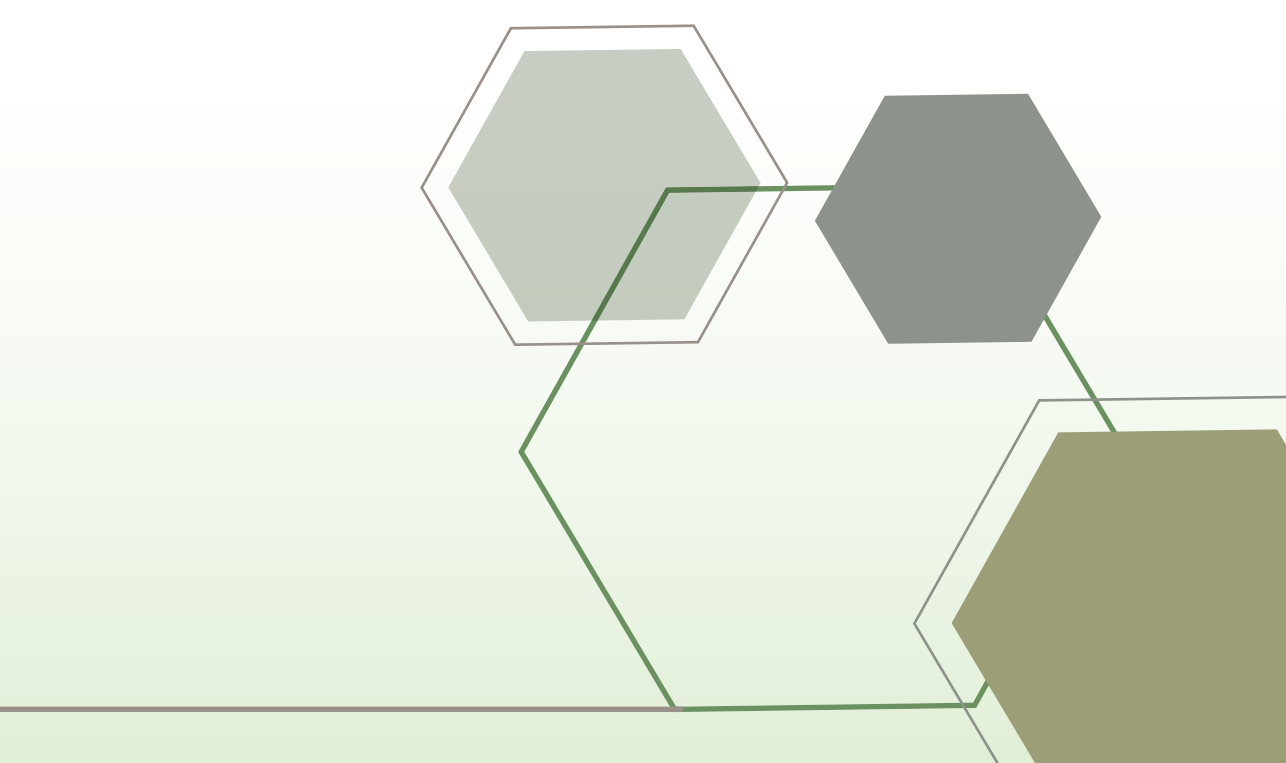
Para além deste complexo, foram introduzidos muitos projetos de fornecimento de água, energia elétrica, estradas, cais de pesca e serviços de saúde e educação.

Wusta é composta por quatro wilayats – Haima (o seu principal centro), Mahawt, Duqm e Al Jazer – e tinha uma população em 2010 de 42.111 habitantes, de acordo com o Censo Geral da População, Habitação e Estabelecimentos de 2010, que tinha aumentado para 50.279 até julho de 2020, segundo as estatísticas do Centro Nacional de Estatística e Informação. O seu Conselho Municipal tem 8 membros.





Instituições do Estado Moderno





A Lei Básica do Estado e a sua Estrutura Organizacional

O estabelecimento de um estado moderno e a garantia da sua existência sustentável através de uma complexa sobreposição de instituições, sistemas e leis deram origem aos princípios fundamentais do Renascimento moderno de Omã. Foi convicção de Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin Said, que Deus lhe conceda a paz, que esta infraestrutura garantiria o sucesso dos muitos objetivos aspiracionais de Omã e esta convicção é partilhada por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik Al Said, que confirmou o seu compromisso de preservar a sua legislatura, sistema judicial e executivo, e os seus sistemas económico, social, político, cultural, educacional, de segurança e outros.



O Decreto-Real nº 75/2020 relativo ao aparelho administrativo do Estado foi emitido a 12 de Agosto de 2020 e oferece uma tradução do discurso de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik de 23 de fevereiro de 2020, onde ele anunciou a necessidade de reestruturação. “Os sistemas e mecanismos da legislação, do trabalho”, observou ele, “estão amadurecidos para a reforma”. Os valores e princípios devem ser revistos e os processos devem ser simplificados e melhorados. Há espaço para melhorias no desempenho, na transparência e na responsabilização, se quisermos alcançar um melhor alinhamento com as necessidades e objetivos da nossa visão”.

A reestruturação do sistema administrativo do Estado é uma iniciativa oportuna neste momento do processo de construção e desenvolvimento, uma vez que o Sultanato esboça as suas visões para Omã 2040. Contribuirá em grande medida para o estabelecimento de tendências económicas, sociais e culturais e para o cumprimento dos ambiciosos objetivos preconizados para Omã.

A Lei Básica do Estado reflete todos os aspetos da estrutura de um Estado moderno, incluindo a relação entre as suas instituições, as responsabilidades estatutárias, direitos e obrigações, e as funções das autoridades do Estado e dos seus órgãos administrativos, executivos, parlamentares e judiciais. Assegura que cada um cumpre o seu papel nacional de forma harmoniosa e através da coordenação entre o Conselho de Ministros e o Majlis Oman (que compreende o Majlis al Dawla e o Majlis al Shura). Também garante a independência do poder judicial e supervisiona o desempenho das diferentes instituições do Estado.





A Lei Básica do Estado

De forma a promover o progresso em direção à prosperidade e estabilidade e maior participação dos cidadãos no processo de desenvolvimento, foi promulgado o Decreto-Real nº 101/96, de 6 de novembro de 1996, que instituiu a Lei Básica do Estado. A Lei Básica forneceria as bases para um futuro seguro para Omã e reforçaria o seu estatuto internacionalmente, através da promoção da sua crença na paz e na cooperação entre nações e povos.

Os sete capítulos e 81 artigos da Lei Básica criaram o quadro jurídico necessário para definir e supervisionar o trabalho das várias autoridades do Estado, orientando as agências individuais sobre os objetivos específicos e o âmbito das suas responsabilidades. Por outro lado, oferecem também salvaguardas máximas para proteger a liberdade, a dignidade e os direitos do indivíduo. Elevam o estatuto da lei para os mais altos padrões soberanos reconhecidos internacionalmente.

Este documento histórico define o sistema de governo do estado e os princípios que orientam as políticas do estado a vários níveis. Especifica os direitos e deveres públicos dos cidadãos e detalha as disposições relativas ao Chefe de Estado, ao Conselho de Ministros e ao Poder Judiciário. Também faz referência aos conselhos especializados, aos assuntos financeiros e ao Conselho de Omã (Majlis Oman). Embora as leis devam ser emitidas com base nas disposições da Lei Básica do Estado, essas leis não devem entrar em conflito com as disposições da Lei Básica.





De modo a confirmar a participação de todos os membros da sociedade na marcha para o desenvolvimento abrangente e em direção aos objetivos desejados de progresso, algumas das disposições da Lei Básica foram revistas pela primeira vez ao abrigo do Decreto-Real nº 99/2011 em 19 de outubro de 2011. As novas alterações concederam poderes e prerrogativas legislativas e de auditoria ao Conselho de Estado e ao Conselho Consultivo (*Majlis Al Shura*) para garantir que ambos atuam em conformidade com as decisões promulgadas pelo Conselho de Ministros.

As alterações também concederam ao Conselho de Estado (*Majlis Al Dawla*) e ao Conselho Consultivo (*Majlis Al Shura*) o direito de alterar todas as leis propostas pelo Conselho de Ministros antes de submetê-las a Sua Majestade o Sultão para promulgação. As alterações da Lei Básica concederam ao Conselho Consultivo a prerrogativa individual de propor leis.

Elas também definem os termos de adesão ao Conselho de Estado e ao Conselho Consultivo, bem como o número de membros dos dois Conselhos para que o número de membros do Conselho de Estado não exceda o número dos membros do Conselho de Shura.

Uma visão ambiciosa para Omã que vê a prosperidade a continuar a crescer no futuro.

Vista aérea de Mascate e Muttrah, mostrando o Porto Sultão Qaboos.

Bases Sólidas

A Lei Básica do Estado especificou um conjunto de bases sólidas e princípios específicos para o Estado e o sistema de governo. No seu primeiro artigo, a Lei Básica afirma que o Sultanato de Omã é um Estado árabe Islâmico independente e totalmente soberano, cuja capital é a cidade de Mascate.

O artigo 2º estabelece que a religião do Estado é o Islão e que a Sharia é a base da legislação.

A primeira parte da Lei Básica do Estado também especifica o método e os procedimentos para a ascensão ao poder.

O artigo 5º determina que o sistema de governo é a Realza de Sultanato que é hereditária através dos descendentes masculinos de Sayyid Turki bin Said bin Sultan, desde que o escolhido como

sucessor seja muçulmano, criterioso e de bom caráter e um filho legítimo de dois pais omanitas muçulmanos.

O artigo 59º estipula que a soberania da lei é a base do governo do Estado e que a integridade, imparcialidade e retidão do poder judiciário devem ser uma garantia de direitos e liberdades.

A Lei Básica do Estado também garante a independência do poder judicial e torna um crime punível por lei qualquer interferência em processos judiciais ou nos assuntos da justiça.

Todos os aspetos do sistema político de Omã e o modo como opera é definido pela Lei Básica do Estado nos seus artigos, os quais garantem os direitos e liberdades dos cidadãos do país, bem como o papel das autoridades e das instituições do Estado.

A Estrutura Organizacional do Estado

A estrutura organizacional do Estado é composta por Sua Majestade o Sultão e os Conselhos, as instituições e as autoridades enumeradas a seguir:



Primeiro: Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik

Sua Majestade o Sultão é o Chefe de Estado, a autoridade suprema e final do Estado e o Comandante Supremo das Forças Armadas. A Pessoa de Sua Majestade é inviolável. O respeito por ele é obrigatório e os seus comandos devem ser obedecidos. Ele é o símbolo da unidade nacional. Ele é o guardião e defensor do país. O Artigo 42º da Lei Básica do Estado define as funções de Sua Majestade.



Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros auxilia Sua Majestade o Sultão na elaboração da política geral do Estado. É a instituição responsável pela execução da política geral do Estado. Neste contexto, o Conselho de Ministros compromete-se na tarefa específica de apresentação das recomendações a Sua Majestade o Sultão sobre a evolução económica, política, social e questões administrativas de interesse para o governo executivo. Isto inclui propostas de projetos de lei, decretos Reais, decisões destinadas a: promover o bem-estar dos cidadãos; assegurar serviços básicos a serem prestados a estes; melhorar os padrões económicos, de saúde e culturais dos cidadãos; determinar os objetivos gerais e as políticas de desenvolvimento económico, social e desenvolvimento administrativo; ou propor meios e procedimentos para implementar essas políticas para garantir a utilização adequada de recursos financeiros, económicos e humanos.



Além disso, o Conselho de Ministros discute os planos de desenvolvimento elaborados pelos departamentos envolvidos e submete-os a Sua Majestade o Sultão para aprovação. Este Conselho também discute as propostas dos ministérios, cada um em suas áreas de atuação e toma as decisões adequadas sobre estas propostas.

O Conselho de Ministros supervisiona o bom funcionamento do aparelho administrativo do Estado e acompanha a forma como ele executa as suas funções e coordena as suas unidades. Também é responsável pela supervisão geral da aplicação das leis, decretos, decisões Reais, regulamentos, tratados, acordos e decisões judiciais, além de outras tarefas ou missões que são delegadas ao Conselho por Sua Majestade o Sultão ou tarefas que lhe são confiadas pelo poder da lei. O Conselho de Ministros tem um Secretariado-Geral, que o ajuda a desempenhar as suas funções.



Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik preside a uma reunião do Conselho de Ministros no Palácio Barakah a 26 de Agosto de 2020.

A 18 de agosto de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik emitiu o Decreto-Real nº 111/2020 que estabelece a formação do Conselho de Ministros, liderado por Sua Majestade e com os seguintes membros:



S. Ex.ª Sayyid Fahd bin Mahmoud al Said

Vice Primeiro-Ministro do Conselho de Ministros



S. Ex.ª Sayyid Shihab bin Tariq bin Taimur al Said

Vice Primeiro-Ministro para os Assuntos da Defesa



S. Ex.ª Sayyid Dhi Yazan bin Haitham bin Tariq al Said

Ministro da Cultura, Desporto e Juventude



S. Ex.ª Sayyid Khalid bin Hilal bin Saud al Busaidi

Ministro do Diwan da Real Corte



S. Ex.ª Tenente-General Sultan bin Muhammad al Na'mani

Ministro do Gabinete Real



S. Ex.ª Sayyid Hamoud bin Faisal bin Saeed al Busaidi

Ministro do Interior



S. Ex.ª Sayyid Badr bin Hamad bin Hamoud al Busaidi

Ministro dos Negócios Estrangeiros



S. Ex.ª Sultan bin Salem bin Saeed al Habsi

Ministro das Finanças



S. Ex.ª Xeiq Abdullah bin Muhammad bin Abdullah al Salmi

Ministro das Dotações e Assuntos Religiosos

S. Ex.ª Dr. Mohammed bin Hamad bin Saif al Rumhi

Ministro da Energia e Minerais



S. Ex.ª Dr. Ahmed bin Mohammed bin Obaid al Saidi

Ministro da Saúde



S. Ex.ª Dr.ª Madiha bint Ahmed bin Nasser al Shaibaniyah

Ministra da Educação



S. Ex.ª Sayyid Saud bin Hilal bin Hamad al Busaidi

Ministro de Estado e Governador de Mascate



S. Ex.ª Dr. Abdullah bin Muhammad bin Said al Saidi

Ministro da Justiça e Assuntos Jurídicos



S. Ex.ª Dr. Abdullah bin Nasser bin Khalifa al Harrasi

Ministro da Informação



S. Ex.ª Sayyid Mohammed bin Sultan bin Hamoud al Busaidi

Ministro de Estado e Governador de Dhofar



S. Ex.ª Sayyid Ibrahim bin Said bin Ibrahim al Busaidi

Ministro de Estado e Governador de Musandam



S. Ex.ª Salem bin Mohammed bin Said al Mahrouqi

Ministro do Património e Turismo





S. Ex.ª Dr. Saud bin Hamoud bin Ahmed al Habsi
Ministro da Agricultura, Pescas e Recursos Hídricos



S. Ex.ª Dr. Khalfan bin Saeed bin Mubarak al Shuaili
Ministro da Habitação e Planeamento Urbano



S. Ex.ª Dr.ª Rahma bint Ibrahim bin Saeed al Mahrouqi
Ministra do Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação



S. Ex.ª Eng. Said bin Hamoud bin Saeed al Maawali
Ministro dos Transportes,
Comunicações e Tecnologias de Informação



S. Ex.ª Dr. Saeed bin Muhammad bin Ahmed al Saqri
Ministro da Economia



S. Ex.ª Qais bin Muhammad bin Musa al Youssef
Ministro do Comércio, Indústria e Promoção do Investimento



S. Ex.ª Laila bint Ahmed bin Awad al Najjar
Ministra do Desenvolvimento Social



S. Ex.ª Dr. Muhad bin Said bin Ali Baouin
Ministro do Trabalho

Conselho de Defesa

Em 28 de dezembro de 1996, Sua Majestade o Sultão Qaboos emitiu o Decreto-Real nº 105/96 que estrutura o Conselho de Defesa sob a presidência de Sua Majestade e com 8 outras pessoas selecionadas como membros devido ao seu nível hierárquico ou posição. São eles: o Ministro do Gabinete Real, o Inspetor Geral da Polícia e Alfândegas, o Chefe da Agência de Segurança Interna, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Sultão, o Comandante do Exército Real de Omã, o Comandante da Força Aérea Real de Omã, o Comandante da Marinha Real de Omã, e o Comandante da Guarda Real de Omã.

Em circunstâncias diferentes das estipuladas no artigo 6º da Lei Básica do Estado, o Conselho de Defesa reúne-se a convite de Sua Majestade o Sultão, e o Conselho considera questões relacionadas com a preservação e defesa da integridade territorial do Sultanato.

Nas circunstâncias descritas no artigo 6º, conforme acima referido, o Conselho reúne-se por força da lei sob a direção do dignatário mais elevado no ranking, com a presença de pelo menos dois terços dos seus membros constituintes. Se mais do que um membro deste grupo tiver o mesmo grau hierárquico, a presidência será assumida pelo mais antigo destes com a seguinte finalidade:

A

Convidar o Conselho da Família Governante a reunir-se a fim de determinar para quem deve ser transferido o manto da liderança. Se o Conselho de Defesa não iniciar o convite, o Conselho da Família será considerado convocado por força da lei.

B

Confirmar a identidade da pessoa referida pelo Sultão na sua mensagem ao Conselho da Família, e adotar as medidas necessárias a este respeito sempre que o Conselho da Família não tenha concordado em escolher um Sultão para o país dentro do prazo legalmente especificado.

Depois de Omã ter dado um triste adeus a Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur na noite de sexta-feira 10 de janeiro de 2020, o Artigo 6 da Lei Básica do Estado e o Decreto-Real nº 105/96 sobre o Conselho de Defesa foram postos em vigor. O Conselho da Família Real deve dar o seu acordo para que o novo Sultão do país seja a pessoa escolhida por Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur - que Deus lhe conceda o descanso eterno - conforme referido no seu Testamento final. O Presidente do Supremo Tribunal, na presença da Família Real, deslacrou o Testamento no sábado 11 de janeiro de 2020 e o Conselho de Defesa teve o privilégio de anunciar perante o Conselho de Omã que Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik Al Said havia sido confirmado como Sultão de Omã.

Quarto

Conselho de Segurança Nacional

O Conselho de Segurança Nacional (CSN) é responsável por analisar todas as questões relacionadas com a segurança nacional. Reúne-se, sob a presidência de Sua Majestade o Sultão em casos considerados apropriados pelo Sultão Qaboos. Caso contrário, o CSN reúne-se sob os desígnios do Ministro do Gabinete Real. Os seus membros são: o inspetor-geral da Polícia e Alfândegas, o chefe do Serviço de Segurança Interna, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Sultão e o presidente do Departamento de Comunicações e Ligação. O Conselho pode solicitar a presença de não-membros, como e quando apropriado. O Conselho tem um Secretário-Geral, que é nomeado a partir da equipa do Gabinete Real.

Quinto

Conselho de Governadores do Banco Central de Omã

O Conselho de Governadores do Banco Central de Omã empreende a tarefa de elaboração de uma política monetária adequada para o Sultanato. Também gere o Banco Central de Omã (BCO), que foi criado em 1 de dezembro de 1974 de acordo com as disposições da Lei Bancária nº 7/74, posteriormente alterada pelo Decreto Real nº 114/2000. O Conselho está totalmente habilitado a adotar todas as medidas necessárias para garantir que o BCO é adequadamente gerido. Também goza de plena autoridade para emitir moeda, monitorizar as instituições bancárias e supervisionar as operações bancárias no Sultanato. O Conselho de Governadores do Banco Central de Omã é composto por seis governadores, nomeados e liderados por Sua Majestade o Sultão. O Decreto Real nº 112/2020 foi emitido a 18 de agosto de 2020 criando certos novos cargos, incluindo o de Presidente do Conselho de Governadores do Banco Central de Omã, ao qual foi atribuído o cargo de ministro.

Sexto

Conselho Superior de Magistratura

O Conselho Superior de Magistratura tem jurisdição sobre a política geral do judiciário, garante a sua independência e monitoriza o seu desenvolvimento. Executa ainda um papel importante na consolidação dos valores, ideais e ética da atividade judicial e no cuidado prudente dos seus sistemas. De modo a alcançar os seus objetivos, o Conselho Superior de Magistratura tem jurisdição sobre os tribunais e o Ministério Público. Além disso facilita o processo de litígio, o acesso a processos judiciais e a consideração de nomeações apresentadas pelas autoridades competentes para tal. As promoções no Judiciário, no Tribunal Administrativo e no Ministério Público, nos casos em que a lei estipula que tais cargos devem ser preenchidos por decreto-Real, também se enquadram na competência deste Conselho. Além de propor projetos de lei sobre questões judiciais e expressar opiniões sobre projetos de lei também dá o seu parecer sobre os projetos de acordos de cooperação judicial entre o Sultanato e outros países, bem como sobre qualquer outro assunto que Sua Majestade determinar que lhe seja submetido para apreciação.

Gabinete do Sultão

O Gabinete do Sultão foi criado a 3 de Junho de 2020 através do Decreto Real n.º 59/2020, e reporta diretamente a Sua Majestade o Sultão. A função específica do Gabinete é a preparação diária e documentação de assuntos para apresentação a Sua Majestade o Sultão, ou daqueles para os quais ele instruiu que lhe fossem disponibilizadas informações, ou para os quais tenham sido emitidas diretivas. O Gabinete, por conseguinte, mantém Sua Majestade a par do progresso dos programas de trabalho e projetos decorrentes dos objetivos da Visão de Omã 2040.

Comitês Superiores, Conselhos Subsidiários e Autoridades Públicas

O artigo nº 56º da Lei Fundamental do Estado afirma que "Conselhos Especializados devem ser estabelecidos, os seus poderes definidos e os seus membros nomeados de acordo com Decretos-Reais". O aparelho administrativo do Estado dispõe de um número de Comitês Superiores, Conselhos Subsidiários Especializados e Autoridades Públicas, cada um dos quais é responsável por gerir ou supervisionar um setor específico, com vista à obtenção de uma visão global para o desenvolvimento. Para servir o interesse público e garantir o bom fluxo de trabalho em cada setor, estes corpos coordenam com outros departamentos relevantes, incluindo ministérios. O Decreto-Real nº 75/2020 relativo ao aparelho administrativo do Estado especifica que o aparelho administrativo do Estado deve ser composto por unidades centrais tais como ministérios, agências, conselhos, e similares, e unidades descentralizadas, tal como tipificadas por organismos e instituições de serviço público. Um organismo de serviço público é estabelecido com o objetivo de gerir uma infraestrutura que serve o interesse público sem procurar obter lucros; enquanto uma instituição pública gere uma infraestrutura económica que é participante no desenvolvimento da economia nacional. Todas essas unidades do aparelho administrativo do Estado são estabelecidas e/ou desmanteladas através de decreto real.



Secretariado Geral das Celebrações Nacionais

O Secretariado Geral das Celebrações Nacionais (SGNC) tem a tarefa de preparar e organizar os eventos públicos de celebração que marcam as ocasiões nacionais. O Secretariado é uma personalidade jurídica com total independência financeira e administrativa. Foi criado a 1 de março de 2020 pelo Decreto Real nº 6/2020, e a sua supervisão foi atribuída ao Ministro do Diwan da Real Corte.

A 9 de agosto de 2020, foi emitido o Decreto-Real nº 116/2020, que altera certas disposições do Decreto-Real nº 6/2020. O título "Comité Supremo para as Celebrações do Dia Nacional" foi alterado para "Secretariado Geral das Celebrações Nacionais" e o decreto estipulava também a formação de um comité executivo no Secretariado Geral, a ser chefiado por um secretário-geral e com membros compostos por representantes - cada um de uma posição não inferior a um subsecretário ministerial ou equivalente - de cada um dos seguintes órgãos: O Ministério do Interior, o Ministério das Finanças, o Ministério da Informação, o Ministério da Educação, o Ministério do Comércio, Indústria e Promoção do Investimento, o Secretariado-Geral do Conselho de Ministros, e a Polícia Real de Omã. O comité inclui também um membro em representação do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Sultão e outro membro em representação do Protocolo Real.



Instituição de Auditoria Financeira e Administrativa do Estado

A Instituição de Auditoria Financeira e Administrativa do Estado (IAFAE) foi estabelecida pelo Decreto-Real a 22 de novembro de 1999 como um órgão independente financeira e administrativamente, e posteriormente alterado pelo Decreto-Real nº 27/2011 de 27 de fevereiro de 2011 tendo-se denominando de Instituição de Auditoria Financeira e Administrativa do Estado, após o qual se tornou o aparelho de controle administrativo e financeiro do Estado. Este organismo reporta diretamente à Sua Majestade o Sultão.

Coroando as etapas sucessivas no desenvolvimento da instituição de Auditoria, a Lei de Auditoria Financeira e Administrativa foi promulgada pelo Decreto-Real nº 111/2011, coincidentemente com a Lei de Proteção de Fundos Públicos e Prevenção de Conflitos de Interesses ("Lei Anticorrupção"), promulgada por meio do Decreto-Real nº 112/2011. Estas duas leis juntas trouxeram foco ao trabalho da SFAA e alargaram os seus termos de referência de forma a melhorar o seu desempenho no cumprimento dos objetivos gerais do desenvolvimento nacional.

Em 2014, foi confiada à Instituição de Auditoria Financeira e Administrativa do Estado as funções de Comissão Anti-Corrupção e da implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, na sequência do Decreto-Real nº 64/2013 ter aprovado a adesão do Sultanato ao tratado da ONU.

Em 15 de janeiro de 2016, o Sultão Qaboos emitiu diretrizes que passaram a incluir o Município de Mascate, a Secretaria-Geral do Conselho de Ministros, o Tribunal de Justiça Administrativa e o Poder Público das Indústrias Artesanais, no âmbito da Auditoria Financeira e Administrativa do Estado.

Autoridade de Investimento de Omã

A Autoridade de Investimento de Omã foi criada pelo Decreto-Real nº 61/2020, emitido a 4 de junho de 2020 e coincidiu com a abolição do Decreto-Real nº 1/80, que estabeleceu o Fundo de Reserva Geral do Estado e do Decreto Real nº 14/2006, que estabeleceu e descreveu as funções do Fundo de Investimento de Omã.

Foi atribuída à Autoridade uma personalidade jurídica distinta com independência financeira e administrativa. A Autoridade reporta ao Conselho de Ministros, que define todas as competências, atribuições, direitos, obrigações, registos, filiações, ativos e investimentos relacionados com o Fundo de Reserva Geral do Estado, o Fundo de Investimento de Omã, e a Direção Geral de Investimentos do Ministério das Finanças. Todos os funcionários do Fundo de Reserva Geral do Estado e do Fundo de Investimento de Omã foram transferidos para a Autoridade.

Também foram transferidos do Ministério das Finanças para a Autoridade de Investimento de Omã a partir do Ministério das Finanças a propriedade de todas as empresas e investimentos do Estado - com exceção do Desenvolvimento Petrolífero de Omã - bem como as participações acionistas do Estado em empresas internacionais e aquelas empresas que são formadas por ordem de Sua Majestade o Sultão.

Conselho da Universidade Sultão Qaboos

O Conselho Universitário Sultão Qaboos é o órgão administrativo supremo da universidade. Os estatutos da USQ autoriza o Conselho a formular e implementar a política geral, e o Conselho realiza tarefas específicas relacionadas com a melhoria do estatuto da universidade permitindo-lhe cumprir a sua missão e alcançar os seus objetivos de forma mais eficaz.

A 17 de fevereiro de 2020, o Conselho aprovou uma proposta de alteração do nome do Departamento de Ciências Agrárias e Marinhas da Faculdade de Ciências Agrárias e Marinhas para "Departamento de Ciências Botânicas", e de alteração do nome do programa de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências para "Habitats Ambientais".

Em 18 de junho de 2020, o Conselho aprovou a instituição de um programa de doutoramento em Metodologia do Ensino do Inglês na Faculdade de Educação, e de um programa de Mestrado em Contabilidade e Finanças na Faculdade de Economia e Ciência Política.

Conselho dos Concursos Públicos

O Conselho dos Concursos Públicos foi criado em 30 de abril de 1973 e, em outubro de 1984, o Decreto-Real nº 86/84 fez alterações ao sistema que resultou em avanços nos projetos legislativos por forma a acompanhar os objetivos de desenvolvimento económico e social do Sultanato. Em 24 de março de 2008, o Decreto-Real nº 36/2008 introduziu a Lei dos Concursos Públicos, que funciona hoje como uma ferramenta eficaz de proteção e gestão de fundos públicos. Após a sua promulgação seguiram-se algumas atualizações na forma dos Decretos-Reais nº 19/2011, 120/2011 e 60/2013.

A 17 de agosto de 2020, foi emitido o Decreto-Real nº 84/2020 no que diz respeito ao Secretariado-Geral da Comissão de Concursos Públicos, estipulando que a Comissão terá um secretariado geral que beneficiará de uma personalidade jurídica distinta e independência financeira e administrativa. O Secretário Geral da Comissão de Concursos Públicos será responsável por todos os assuntos administrativos e financeiros do Secretariado, representando-o nas suas relações com outros e perante o poder judicial. Ele terá os poderes de chefe da referida unidade, conforme estipulado nos Decretos-Reais e leis aplicáveis às unidades do aparelho administrativo do Estado.

O Conselho dos Concursos Públicos assume a responsabilidade de anunciar propostas, abrir licitações, analisar e adjudicar propostas submetidas a concurso público, cujo custo exceda 3 milhões de rials de Omã. Excetuam-se deste processo os contratos relativos a projetos de segurança e defesa e projetos com referências específicas na lei. O Conselho aborda as suas funções guiadas por medidas destinadas a aumentar os níveis de desempenho nas agências governamentais, a fim de garantir o uso correto e eficiente do dinheiro público.

O Conselho exerce as suas funções através de medidas que garantem a implementação de projetos governamentais, assegurando a contratação de bens, materiais e serviços segundo as mais rigorosas especificações pelo menor preço, e garantindo oportunidades iguais para todas as empresas e instituições que se candidatam aos concursos públicos. É particularmente favorável às pequenas e médias empresas, encorajando-as a participar do processo de licitação e apoia igualmente a estratégia do governo de proporcionar oportunidades de trabalho à mão-de-obra nacional. Um total de 30 concursos públicos foram lançados em 2019 por várias entidades governamentais e do sector público sujeitas à Lei dos Concursos Públicos e foram adjudicadas 76 propostas, representando um valor global de 653.345.506 rials de Omã.

Conselho de Especialidades Médicas de Omã

Desde a sua instituição a 4 de abril de 2006 ao abrigo do Decreto-Real nº 31/2006, o Conselho de Especialidades Médicas de Omã (CEMO) tem vindo a avançar firmemente no sentido da realização dos seus objetivos metodológicos e científicos no campo da educação médica especializada. Visa alcançar o estatuto de instituição académica líder nesta região do mundo, e todos os anos o Conselho vê um aumento do número de médicos inscritos nos seus programas de formação.

Em maio de 2020, o Conselho de Administração do Conselho de Especialidades Médicas de Omã deu a sua aprovação preliminar a uma lista de médicos propostos para empreender programas de educação médica especializada (especialização e bolsa) fora do Sultanato para o ano académico 2021/2022. A lista nomeou 83 médicos aprovados para estudar: no Canadá, nos Estados Unidos da América, no Reino Unido, na Austrália, em França e noutros países.

O Conselho de Administração aprovou também uma lista de 138 médicos propostos para o ano académico 2020/2021 a serem inscritos nos 19 programas de formação especializada do Conselho de Administração. Aprovou também a lista dos candidatos aceites para se inscreverem localmente nos programas de bolsas, ou seja, 3 médicos designados da seguinte forma: um para o Programa de Bolsas em Genética, outro para Cardiologia de Adultos, e outro para Patologia do Ouvido.

Autoridade Pública para a Água

A Autoridade Pública para a Eletricidade e Água (APEA) foi criada ao abrigo do Decreto-Real nº 92/2007, emitido em 9 de setembro de 2007, após a privatização do setor elétrico em 2004.

Em 18 de dezembro de 2018, o Decreto-Real nº 42/2018 alterou o nome da Autoridade Pública para a Eletricidade e a Água para a Autoridade Pública para a Água (APA).

A Autoridade Pública para a Água definiu metas, sendo um dos principais objetivos o fornecimento de água potável que atenda às especificações padrão de Omã a todas as residências e instituições do Sultanato, com exceção da Província de Dhofar. Este projeto visa acompanhar o ritmo de expansão urbana e crescimento populacional. O trabalho da APA, entretanto, irá fortalecer a política de desenvolvimento do governo para o setor de água, beneficiando-se das tecnologias modernas existentes neste domínio. A APA irá procurar também investimento privado no setor da água e irá dotar-se de um portfólio de profissionais altamente qualificados dentro da Autoridade. A APA irá seguir o plano para o setor de recursos hídricos elaborado como parte da estratégia nacional geral até 2040. Este período de 20 anos irá permitir a conclusão dos principais projetos, incluindo projetos de dessalinização e projetos de transferência e distribuição de água, e em simultâneo a ampliação da cobertura e melhoria da confiabilidade do abastecimento de água.



Unidade de Acompanhamento da Implementação da Visão Omã 2040

A Unidade de Acompanhamento da Implementação da Visão Omã 2040 foi estabelecida pelo Decreto-Real nº 100/2020 emitido a 18 de agosto de 2020. A unidade tem personalidade jurídica, independência financeira e administrativa e capacidade para possuir, gerir e dispor de bens fixos e móveis.

A unidade preocupa-se em acompanhar a implementação dos objetivos da visão do Sultanato para 2040, os seus resultados fase por fase e os indicadores de desempenho das entidades encarregadas de os alcançar. Está também mandatada para prestar apoio e assistência às autoridades diretamente envolvidas na execução dos planos da Visão de Omã para 2040, e para acompanhar o seu progresso com vista a assegurar o seu êxito final.

A unidade trabalha para proporcionar um ambiente estimulante para a implementação dos principais projetos de desenvolvimento das próximas duas décadas. Aborda os obstáculos reais e potenciais, procurando soluções económicas e promovendo parcerias eficazes entre as partes interessadas e com o sector privado para este fim.

A unidade irá construir uma colaboração com agências governamentais, encorajando-as a destacarem-se numa cultura de inovação e padrões de melhores práticas. Irá rever de perto todos os serviços prestados ao público para assegurar a continuidade da qualidade, bem como para desenvolver sistemas e procedimentos que assegurem que todos os que lidam com agências de serviços governamentais obtenham o melhor serviço disponível. Crucial para o sucesso desta iniciativa será uma racionalização e simplificação dos mecanismos de acesso e processamento.



Agência do Ambiente

A Agência do Ambiente foi criada a 18 de agosto de 2020 através do Decreto-Real nº 106/2020, que aboliu o Ministério do Ambiente e dos Assuntos Climáticos. A Autoridade goza de independência financeira e administrativa e responde perante o Conselho de Ministros.

A Agência do Ambiente está mandatada para propor políticas e estratégias relevantes para a proteção ambiental e sustentabilidade, controlo da poluição, conservação da natureza, segurança ambiental e preservação de ecossistemas importantes. Opera no quadro dos objetivos centrais do desenvolvimento sustentável, da proteção da vida selvagem, da conservação da natureza e da preservação dos recursos renováveis. Trabalha para assegurar que todos os recursos sejam explorados de forma sustentável.

A Agência promove horizontes mais amplos de investigação científica nos domínios ambientais, através do intercâmbio de experiências, e da recolha e aplicação de dados científicos. Trabalha para difundir uma consciência cada vez maior das questões ambientais entre todos os sectores da sociedade e para incutir o apreço pelo valor de um ambiente intacto e a proteção dos seus recursos naturais.

Autoridade Pública para as Zonas Económicas Especiais e Zonas Francas

A Autoridade Pública para as Zonas Económicas Especiais e Zonas Francas foi criada ao abrigo do Decreto-Real nº 105/2020 de 18 de agosto de 2020 e goza de independência financeira e administrativa. Presta contas ao Conselho de Ministros.

A Autoridade supervisiona a Zona Económica Especial em Duqm, as zonas francas em Mazunah, Salalah e Sohar, e todas as outras zonas económicas ou zonas francas que operam no interior do Sultanato.

Propõe políticas e estratégias de relevância direta para o trabalho das zonas económicas especiais e das zonas francas do país, motivadas para reforçar a sua contribuição para os objetivos de desenvolvimento do Estado. Apresenta ao Conselho de Ministros para aprovação de tais planos, procedendo depois à sua implementação e acompanhamento. Avalia as estratégias aprovadas e prepara estudos e programas que se inserem na jurisdição da Autoridade. Propõe o estabelecimento de novas zonas económicas e livres, depois conclui as medidas preparatórias para a emissão do necessário decreto real para assegurar o seu estabelecimento, selecionando locais, definindo limites, incentivos, vantagens e facilidades concedidas às agências operacionais e às empresas operacionais, respetivamente. É responsável pela regulação e controlo do ambiente de investimento nas zonas económicas e livres especiais.

A Autoridade é igualmente responsável por promover oportunidades de investimento nestas zonas, operando tanto dentro do Sultanato como no estrangeiro. A este respeito, coordena com outras autoridades competentes a aprovação do estabelecimento de empresas legalmente conformes, benéficas para o desenvolvimento das zonas, ao mesmo tempo que gere, amplia e promove o sector.

Autoridade para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas

A Autoridade para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (PME) foi criada a 18 de agosto de 2020 pelo Decreto-Real nº 107/2020. Para ela foram transferidas todas as dotações, ativos, direitos e obrigações tanto da Autoridade Pública para as Pequenas e Médias Empresas como do Fundo Rafed, juntamente com todo o capital existente do Fundo e a sua dotação anual do orçamento geral do Estado.

A Autoridade está a trabalhar em iniciativas para expandir os sectores das PME e do artesanato, como parte de uma estratégia abrangente de desenvolvimento nacional. Todas as propostas são então submetidas ao Conselho de Ministros para aprovação. É responsável pela criação de um ambiente regulamentar concebido para encorajar o crescimento e desenvolvimento das PME e das indústrias artesanais, bem como pela preparação das bases para tais planos e programas, como forma de promover os objetivos da Autoridade. A este respeito, coordena com outras autoridades competentes a prestação de aconselhamento financeiro, administrativo e jurídico às PME que apoie o seu crescimento e reforce a sua competitividade. Os centros especializados que oferecem infraestruturas e formação de competências de acordo com as normas internacionais de melhores práticas vão ajudá-las a produzir produtos e serviços de alta qualidade.



Autoridade de Mercado de Capitais

A Autoridade do Mercado de Capitais (AMC) tem trabalhado, como legisladora e reguladora, por forma a atingir, para os setores de mercado de capitais e seguros, os mais altos interesses económicos do Estado. Ela esforça-se para proteger todas as partes que interagem com esses setores, guiada pela procura de justiça, integridade e transparência que atenda aos padrões internacionais de melhores práticas. Ela monitoriza a legislação que rege os dois setores, emitindo novas leis ou alterando ou substituindo os instrumentos legais existentes para acompanhar os requisitos atuais e acomodar os desenvolvimentos adotados pelas organizações globais credenciadas.

A Lei das Sociedades Comerciais promulgada nos termos do Decreto-Real nº 18/2019 simplificou a legislação de forma a torna-la mais compatível com os requisitos atuais do mercado de capitais, o que exige flexibilidade e robustez nos mercados omanitas de modo a incentivar a confiança dos investidores.

De acordo com a nova lei, a Autoridade do Mercado de Capitais irá estabelecer os princípios de governança aplicáveis às empresas de participação pública e empresas nas quais o governo detém uma participação, deixando ao Ministério do Comércio e Indústria os princípios aplicáveis a outras entidades corporativas.

Como um prelúdio para a introdução do seguro de saúde obrigatório para funcionários do setor privado, visitantes e residentes do Sultanato, a Autoridade do Mercado de Capitais, em março de 2019, lançou o novo projeto de seguro de saúde unificado. Esta iniciativa representa um passo importante no sentido de alcançar o crescimento notável dos produtos de seguro de saúde dos últimos anos, que agora constituem 33% da carteira de seguros do país em 2018.

Organização de Caridade de Omã

A Organização de Caridade de Omã (OCO) conseguiu atingir muitos dos objetivos elevados para os quais foi criada, realizando obras de caridade que beneficiam os merecedores e desfavorecidos, tanto dentro como fora do Sultanato. Como exemplo, e em conformidade com a iniciativa direta e o patrocínio de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, a OCO conduziu em agosto de 2020 uma série de transportes aéreos de ajuda humanitária financiados por doações civis à República Libanesa, num ato de solidariedade com o Líbano após o bombardeamento no porto marítimo de Beirute.

A Organização presta assistência contínua ao povo palestino e, no passado, contribuiu para a reconstrução da Faixa de Gaza e financiou a criação de estabelecimentos educacionais na Cisjordânia. Tem ajudado os povos do Iémen, Síria, Líbia, Paquistão e outros países no rescaldo de um conflito ou guerra, bem como em emergências climáticas, agindo através de agências como o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV), o ACNUR e outros organismos equivalentes reconhecidos internacionalmente.

A OCO também intervém em desastres imprevistos com impacto individual ou de grupo, trazendo alívio para as vítimas de terremotos e fome em todo o mundo. No país, gere vários projetos e programas de bem-estar social que beneficiam crianças, órfãos, deficientes e várias minorias carentes.



Autoridade Reguladora de Telecomunicações

A Autoridade Reguladora das Telecomunicações (ART) foi criada em 12 de março de 2002 ao abrigo da Lei Reguladora das Telecomunicações, emitida pelo Decreto-Real nº 30/2002 e concebida com o objetivo de liberalizar e atualizar os serviços no setor. Em 2012, foi-lhe atribuída a responsabilidade de reorganizar o sector dos serviços postais nacionais, em conformidade com a Lei de Regulamentação dos Serviços Postais que decorre do Decreto-Real nº 71/2012 sobre o desenvolvimento e liberalização do sector postal.

A ART focou as suas energias na criação de um setor de telecomunicações capaz de fornecer a todos os utilizadores acesso a serviços de telecomunicações acessíveis e de qualidade, e para isso tem trabalhado continuamente para aumentar o número de titulares de licenças no mercado, oferecendo assim aos consumidores uma maior escolha.

Ao abrigo do objetivo político geral da ART de alargar os serviços de telecomunicações de elevado funcionamento a todas as partes do Sultanato a um custo razoável - uma componente estratégica da Lei de Regulamentação das Telecomunicações - a ART e a Companhia de Banda Larga de Omã assinaram um acordo em 16 de agosto de 2020 para fornecer serviços de telecomunicações e internet a certas aldeias e centros populacionais por satélite, resolvendo assim uma questão para 598 aldeias incluídas no acordo, bem como escolas públicas que não tinham acesso à internet de alta velocidade.

Autoridade de Acreditação Acadêmica de Omã

A Autoridade de Acreditação Acadêmica de Omã, estabelecida em virtude do Decreto Real nº 54/2010, é responsável por trabalhar para “regular a qualidade do ensino superior no Sultanato de modo a garantir que este continue a manter um nível compatível com os padrões internacionais; e encorajar as instituições de ensino superior a melhorar a qualidade dos seus sistemas internos”. A Autoridade acredita as instituições de ensino superior e os seus programas e desenvolve e atualiza o quadro nacional de qualificações numa base contínua.

A Autoridade desenvolveu um sistema nacional de acreditação de instituições de ensino superior que consiste em duas fases sucessivas: a auditoria inicial da qualidade institucional é seguida pela segunda fase, envolvendo a avaliação da instituição em relação aos padrões institucionais reconhecidos.

A Autoridade tem trabalhado desde a sua criação para desenvolver um sistema nacional de gestão da qualidade do ensino superior com base nas melhores práticas internacionais. Os programas dos cursos são avaliados segundo critérios gerais através de um processo concebido para assegurar ao público e a outros interessados que os programas oferecidos pelas instituições de ensino superior satisfazem os níveis de aceitação internacional, embora alinhados com o contexto local. As instituições estão ativamente motivadas para melhorar constantemente a qualidade dos seus programas.

Autoridade Nacional de Registos e Arquivos

Autoridade Nacional de Registos e Arquivos (ANRA) foi criada através do Decreto-Real nº 60/2007 de 2 de julho de 2007 como um projeto nacional para preservar a história de Omã, estabelecendo ao mesmo tempo um sistema abrangente de gestão de registos públicos relacionados com os departamentos governamentais que estão sujeitos à Lei dos Documentos.

A Autoridade exerce o seu mandato interagindo com parceiros nacionais e estrangeiros e instituições similares por meio de atividades compartilhadas. Patrocinou um total de 16 conferências científicas e simpósios significativos, além de exposições frequentes e exibições de materiais coletados, oferecendo vislumbres da história documentada. No total, a Autoridade organizou ou participou em 91 eventos de arquivo temáticos locais e internacionais.

Devido à importância histórica e científica da tradição oral, a Autoridade lançou um vasto programa em 2012 para registar e preservar a história transmitida oralmente. Em agosto de 2020, havia acumulado um vasto catálogo de 452 entrevistas em áudio e vídeo.

A restauração é uma fase crucial na jornada de um documento de arquivo, desde a aquisição até à preservação ou exibição, quando é apresentado o mais próximo possível do seu estado primitivo original. Manuscritos armazenados ou recém-obtidos são processados através de uma sequência de tratamentos cuidadosamente selecionados e cientificamente aprovados, de natureza química ou mecânica, adequados à sua respetiva composição natural. É um processo altamente qualificado, e o ANRA tem uma excelente reputação na restauração de documentos e manuscritos, com 211.505 fólios, 66.733 documentos e 1.507 manuscritos e livros, 131 ficheiros contemplando um total de 6.018 folhas e 71 páginas dobradas, para além de 769 mapas, totalmente restaurados pelo seu pessoal até agosto de 2020.

A ANRA tem desde a sua criação, prosseguido o seu objetivo primordial de recolha de documentos e arquivos relativos ao Sultanato nos países que contribuíram através das suas relações passadas com Omã para a constituição de um espólio documental. Também recolhe documentos de cidadãos do Sultanato. O ANRA, através destes métodos, reuniu uma grande e importante coleção de documentos que representam uma parte da memória nacional.

Em agosto de 2020, o arquivo armazenava 2.366.143 documentos de vários tipos, tanto impressos como digitais, todos arquivados num formato de armazenamento adequado.

Agência para a Defesa do Consumidor

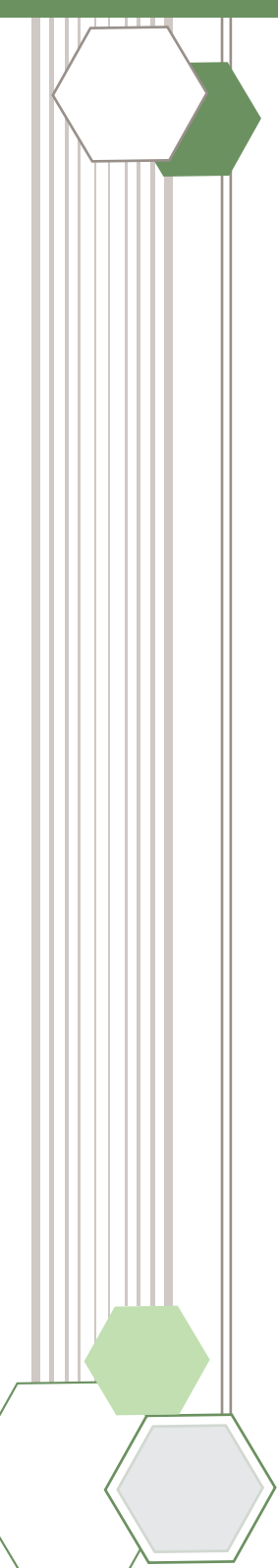
Em 26 de fevereiro de 2011 foi publicada uma Diretiva Real que apelava à criação de uma autoridade independente para a defesa do consumidor, resultando no Decreto-Real nº 26/2011, de 28 de fevereiro de 2011, que criou a Autoridade Pública para a Defesa do Consumidor. Os Regulamentos APDC seguiram-se a 5 de abril de 2011, em conformidade com o Decreto-Real nº 53/2011.

A 12 de agosto de 2020, o Decreto-Real nº 77/2020 alterou o nome "Autoridade Pública para a Defesa do Consumidor" para "Agência para a Defesa do Consumidor".

Desde o início, a ADC tem trabalhado na elaboração de legislação, regulamentos e diretrizes dentro do seu mandato, em relação à estabilidade de preços, à mobilização da consciência do consumidor em relação à publicidade enganosa e ao processamento de reclamações relevantes de indivíduos e associações de consumidores. Esta, examina e testa também soluções adequadas a essas questões, monitoriza todas as atividades comerciais de forma contínua e observa a circulação de bens e serviços de modo a assegurar a sua adequada distribuição. Promove ainda a concorrência, desafia a fraude comercial e trabalha para evitar situações de monopólio que sejam prejudiciais à economia nacional. Em geral, toma medidas para proteger e fortalecer os direitos dos consumidores em todos os seus aspetos.

A Lei da Defesa do Consumidor foi emitida através do Decreto-Real nº 66/2014 e a Lei da Concorrência e Anti Monopólio de Omã através do Decreto-Real nº 67/2014 com vista a se alinhar com a prática atual das transações de consumo nos mercados domésticos e internacionais do Sultanato. O Sultanato, tem-se esforçado para introduzir uma legislação que defenda os direitos dos consumidores e fornecedores e que dissuada a fraude. Estas leis têm também como objetivo regular a relação entre o consumidor individual e o setor empresarial que prestam bens e serviços.

O regulamento executivo da Lei da Defesa ao Consumidor foi emitido em 9 de março de 2017 para completar a complexa legislação que regula a proteção do consumidor e dar possibilidade para a efetiva aplicação dos artigos desta lei.



Autoridade Pública para a Segurança Social

A Autoridade Pública para a Segurança Social (APSS) fez progressos significativos no esforço para alcançar uma cobertura da segurança social para os cidadãos que trabalham no setor privado. Ela foi criada para este fim nos termos do Decreto-Real nº 72/1992. O seu papel é vital na proteção deste segmento da classe trabalhadora.

A APSS visa melhorar a qualidade dos seus serviços e promover a confiança mútua e satisfação entre empregadores e empregados segurados, dentro dos recursos disponíveis e de acordo com as leis e regulamentos em vigor.

O Decreto-Real nº 82/2020 relativo à segurança do emprego é um grande impulso ao sistema de segurança social; pois o sistema de segurança do emprego é um projeto nacional baseado na solidariedade social. A sua função é proporcionar proteção social aos omanitas cujo serviço de trabalho coletivo chegou a um fim involuntário devido a circunstâncias alheias ao mesmo. O sistema trabalha para colmatar a lacuna de transição entre o serviço interrompido e as novas oportunidades de emprego, de modo a que os desempregados temporários disponham de um rendimento suficiente para lhes proporcionar e às suas famílias um nível de vida decente. O sistema oferece a um beneficiário, durante um determinado período, o equivalente ao salário ou salário obtido no emprego perdido, ao mesmo tempo que facilita a procura de novo emprego.

A implementação do sistema de segurança no emprego terá início em novembro de 2020. A cobrança das contribuições estipuladas no sistema terá início em janeiro de 2021.

Autoridade da Aviação Civil

A Autoridade Pública para a Aviação Civil (APAC), agindo em conformidade com o Decreto-Real nº 43/2013 de 16 de setembro de 2013, definiu os objetivos da Autoridade que consistem na promoção do sector da aviação civil e de todas as suas instalações de apoio bem como elevar os padrões para o máximo alcançável em termos de eficiência, qualidade e segurança da aviação civil e do transporte aéreo.

A 17 de agosto de 2020, foi emitido o Decreto-Real nº 85/2020 na matéria da Autoridade Pública para a Aviação Civil, alterando o seu nome para "Autoridade da Aviação Civil" e atribuindo-lhe competências relacionadas com os assuntos climáticos, transferido do Ministério do Ambiente e Assuntos Climáticos.

O decreto estipula que "a Autoridade será gerida e regulada por um conselho de administração formado por uma decisão do Conselho de Ministros, sendo o mandato de membro do conselho de administração de três anos, renovável por um período único semelhante". Além disso, "o Presidente da Autoridade da Aviação Civil terá um estatuto especialmente atribuído e será nomeado por decreto real".

A Autoridade contribuiu ativamente para o desenvolvimento dos aspetos legislativos e de serviço do sector da aviação civil e para a expansão deste importante meio de transporte, tanto a nível local como internacional. Supervisiona a elaboração e observância dos regulamentos que regem a aviação civil no Sultanato, emitindo as autorizações necessárias para as tripulações e estações de manutenção, celebrando acordos aéreos bilaterais com outros países e garantindo a segurança dos aeroportos e a segurança do transporte aéreo. Ela define a infraestrutura financeira necessária para maximizar a receita dos aeroportos e infraestruturas do Sultanato e para incentivar o investimento. Supervisiona e verifica, na medida em que a sua esfera de competência o permita, todas as questões relevantes para as operações de serviços aéreos e de aviação no Sultanato.



Autoridade Reguladora dos Serviços Públicos

A Autoridade de Regulação da Eletricidade e da Água foi criada ao abrigo do artigo 19 da Lei associada para a Regulamentação e Privatização do Sector da Eletricidade e da Água, promulgada pelo Decreto-Real nº 87/2004 de 1 de agosto de 2004, com as alterações introduzidas pelos Decretos Reais nº 59/2009 e 47/2013. A Autoridade tem uma personalidade jurídica distinta e goza de independência financeira e administrativa. Presta contas diretamente ao Conselho de Ministros.

A 12 de agosto de 2020, o Decreto-Real nº 78/2020 alterou o título "Autoridade de Regulação da Eletricidade e da Água" para "Autoridade Reguladora dos Serviços Públicos" e atribuiu à nova Autoridade uma série de responsabilidades especializadas relacionadas com a regulação do transporte de gás natural. As atividades em questão são as descritas nos artigos 4, 26, 27, 28, 29, 30, 31 da Lei do Petróleo e do Gás promulgada pelo Decreto-Real nº 8/2011 e a Autoridade foi dotada de todos os poderes relevantes para exercer a sua competência na regulação do transporte de gás natural. Estes poderes referem-se especificamente à celebração de contratos de concessão para o transporte de gás natural e à emissão de licenças para o efeito. Estes acordos serão então sujeitos a aprovação por decreto real antes de entrarem em vigor.



Autoridade Pública para a Defesa Civil e Ambulância

A Autoridade Pública para a Defesa Civil e Ambulância foi criada ao abrigo do Decreto-Real nº 3/2013, emitida em 8 de janeiro de 2013. É uma entidade jurídica que é material e administrativamente independente e opera sob a jurisdição da Real Polícia de Omã (RPO). No dia 30 de novembro de 2014, a estrutura organizacional da Autoridade foi definida com o anúncio do Decreto-Real nº 68/2014.

A Autoridade delineou uma estratégia de futuro clara para acompanhar o ritmo de desenvolvimento, cedendo equipamentos e máquinas necessárias para realizar o trabalho que lhe foi atribuído em incêndio e salvamento (terra e água), resgate de feridos, operações de busca e salvamento e bem como lidar com materiais perigosos.

Comissão Nacional de Direitos Humanos

A Comissão Nacional de Direitos Humanos tem-se esforçado desde que foi fundada em 2008 para oferecer uma visão clara e solidária dos direitos humanos no Sultanato. Acompanha o estatuto dos direitos humanos, das liberdades fundamentais, das responsabilidades e dos deveres, em conformidade com os termos de referência que lhe são atribuídos nos termos do Decreto-Real nº 124/2008. A Comissão (anteriormente conhecida como Comissão dos Direitos Humanos) é uma entidade jurídica com independência no exercício das suas funções. Tem sede em Mascate e reporta ao Conselho de Estado (*Majlis al Dawla*).

Em 18 de abril de 2016, foi promulgado o Decreto-Real nº 23/2016 que altera o nome da Comissão para a sua denominação atual. Seguiu-se a promulgação do Decreto-Real nº 26/2017, nomeando o Presidente da Comissão de Direitos Humanos e o Decreto-Real nº 29/2019, nomeando os membros da Comissão, que consiste em 14 membros que representam diversas partes interessadas. A Comissão inclui entre os seus membros três mulheres omanitas.

Comissão Nacional de Educação, Cultura e Ciências de Omã

A Comissão Nacional de Educação, Cultura e Ciências de Omã (CNECCO) tem como principal função a articulação com as organizações árabes, islâmicas e internacionais envolvidas na educação, cultura e ciência (UNESCO, ALESCO e IESCO) e com as autoridades e órgãos educacionais e culturais competentes no Sultanato. A Comissão promove e divulga a herança de Omã e os esforços do Sultanato nos campos educacionais, culturais e científicos. Colabora com a UNESCO, ALESCO e IESCO em áreas de interesse mútuo de compreensão e interação entre as pessoas pertencentes a diferentes culturas.

O Prémio Sultão Qaboos para Preservação Ambiental é concedido a cada dois anos através do Programa "O Homem e a Biosfera" da UNESCO. O prémio é concedido em reconhecimento de uma contribuição marcante para a conservação ambiental feita por indivíduos, grupos, instituições ou organizações, de acordo com a política e os programas da UNESCO.

O Prémio Sultão Qaboos para a Preservação Ambiental é o primeiro prémio árabe a ser estabelecido internacionalmente para a conservação ambiental. Este Prémio foi instituído por iniciativa de Sua Majestade o Sultão Qaboos em Junho de 1989 com a aprovação e bênção da UNESCO.



Centro de Defesa Cibernética

O Centro de Defesa Cibernética (CDC) foi criado pelo Decreto-Real nº 64/2020 de 10 de junho de 2020, para ser a autoridade responsável pela defesa cibernética no Sultanato. Torna-se assim o recurso nacional de referência encarregado de proteger interesses vitais no ciberespaço, e supervisionar a construção de capacidades nacionais no domínio especializado da cibersegurança. Está filiado no Serviço de Segurança Interna (ISS).

Uma das funções centrais do CDC é a de reforçar as capacidades das agências e especialistas existentes relevantes na abordagem das ameaças cibernéticas. É também responsável por reforçar a capacidade nacional no campo da cibersegurança, criando parcerias entre os sectores relevantes a nível local e internacional. Para alcançar os seus objetivos, foram atribuídos ao Centro poderes para preparar, alterar e implementar estratégias, e verificar a sua correta aplicação, tudo isto sujeito à aprovação do Conselho de Ministros. Tem ainda o pelouro de definir o quadro regulamentar e jurídico para o sector, bem como a sua governação; de preparar o plano nacional para definir riscos e enfrentar ameaças à segurança eletrónica, e de supervisionar o seu cumprimento, sujeito à aprovação do Conselho. Apresentará propostas periódicas de alterações regulamentares, conforme adequado à evolução das circunstâncias; e procederá a uma classificação e especificação completa da infraestrutura nacional de segurança eletrónica e entidades associadas, tendo identificado todos os sectores e entidades que possam ter uma vulnerabilidade em termos de segurança eletrónica.

Alto Comité Supremo dos Planos Quinquenais

O Alto Comité Supremo dos Planos Quinquenais especifica os elementos básicos e as diretrizes para os planos de desenvolvimento a cinco anos. Realiza também avaliações semestrais desses planos e acompanha a sua implementação.

Este órgão atua como uma força executiva na mediação das prioridades atuais delineadas por Sua Majestade, traduzindo-as em políticas a serem consagradas e executadas através do Plano de Desenvolvimento Quinquenal.

O Comité promove uma maior coordenação entre o governo, o Conselho de Estado e o Conselho Consultivo em mobilizar energias para a concretização dos objetivos da nação.

Alto Comité para as Conferências

Este Comité é responsável pela preparação, acompanhamento e coordenação de conferências em que o Sultanato de Omã participe - particularmente aqueles que envolvem o Conselho de Cooperação do Golfo Árabe - em coordenação com os ministérios relevantes.





Tolerância - Uma Faceta Profundamente Enraizada do Caráter Omanita



A tolerância religiosa é apenas uma faceta na extensa curiosidade e aceitação de outras ideias e culturas que marca o caráter do Omã como uma constante ao longo da sua longa história. Como tal, a tolerância estava enraizada na ideologia do Renascimento Moderno, o fio pelo qual o tecido do novo Omã seria tecido. A Lei Básica do Estado garante liberdades pessoais e garante que elas são exercidas dentro dos limites da lei. O artigo 28 estipula que "a liberdade de praticar ritos religiosos de acordo com costumes reconhecidos é protegida, desde que não viole a ordem pública nem contradiga a moral." A lei do Estatuto Pessoal do Omã garante o direito aos não-muçulmanos que vivem no sultanato de viver de acordo com as suas próprias diretrizes religiosas, na medida em que estas não violem a tradição omanita, conforme previsto no Artigo 282 da lei. É do conhecimento geral que os não-muçulmanos têm direito aos seus próprios lugares de culto, onde podem realizar os seus rituais religiosos livremente e sob a proteção tranquilizadora da lei.

Como garantia de coexistência e tolerância pacíficas e para proteger o tecido social de qualquer ameaça de conflito, o Código Penal

de Omã, quando foi redigido em 1974, definiu todos os atos destinados a fomentar conflitos religiosos ou sectários como crimes contra a segurança interna do Estado, puníveis com pena de prisão por até dez anos (Artigo 130 e seguintes).

A Circular Judicial nº 22/2016 foi publicada pelo Ministério Público, no âmbito da implementação de uma decisão "para assegurar que todos os procuradores públicos tomarão medidas legais firmes em casos de conflitos religiosos ou doutrinários, dada a sua natureza crítica, na medida máxima desejada pelo legislador em criminalizar esses atos vergonhosos".

Justifica-se portanto, que o Sultanato continue a manter o seu lugar no topo ou próximo do topo de vários índices globais de paz, confirmando o sucesso de políticas que têm rejeitado consistentemente a violência, o terrorismo e a criminalidade. Como tal, 2019 viu o Sultanato novamente alcançar a classificação de destino preferido entre os Estados árabes para a estabilidade interna e qualidade de vida, no Índice de Paz Global de 2019, bem como numa importante sondagem alemã independente de estabilidade. Um relatório do Congresso dos EUA, entretanto,

Mesquita Sultão Qaboos na Província de Mascate.

elogiou a experiência positiva do Sultanato na proteção da liberdade de culto, notando a preferência pela coexistência, tolerância religiosa e diálogo na sociedade Omanita. O relatório também elogiou a abordagem proativa do Sultanato na divulgação da sua cultura de paz e compreensão entre povos e religiões.

Em maio de 2019 foi publicado o relatório anual da CEULRI (Comissão dos Estados Unidos para a Liberdade Religiosa Internacional), que descreve o Sultanato como desprovido de qualquer evidência de restrição às liberdades religiosas. Isto é o testemunho da insistência de várias agências governamentais, em particular do Ministério da Awqaf e Assuntos Religiosos, em manter a tolerância religiosa e a coexistência pacífica garantidas pela Lei Básica do Estado. Esses valores continuam a ser a marca da sociedade omanense, onde todas as nacionalidades e grupos étnicos e religiosos são aceites sem preconceitos.

Muitos outros relatórios internacionais observam positivamente a estabilidade e tolerância religiosa que caracteriza a sociedade omanita, e isso inclui o Relatório de Liberdade Religiosa Internacional do Departamento de Estado dos EUA de 2019.

Enquanto isso, o Sultanato foi classificado em primeiro lugar globalmente na sua liberdade contra o terrorismo no Relatório de Competitividade Global; e o quarto melhor destino do mundo para expatriados, numa pesquisa realizada pela Expat Insider.

O Sultanato recorre à sua rica herança de interação pacífica ao promover o princípio da coexistência, e demonstrou energia e foco na materialização do seu compromisso, um compromisso mais do que nunca necessário no mundo de hoje.

Numa manifestação notável do seu sistema de crenças pessoais e aspirações para a humanidade, aspirações enraizadas na própria experiência cultural e histórica positiva de Omã, Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin Said dedicou uma das suas últimas iniciativas ao anúncio, no final do ano passado, do Projeto de Declaração do Sultão Qaboos sobre os Valores Humanos Unidos.

"Rumo aos Valores Humanos Unidos" foi lançado em Jacarta, Indonésia, a 16 de novembro de 2019, Dia Internacional da Tolerância, a uma vasta e diversa audiência internacional, e esboça uma visão que celebra o entendimento entre todos os povos.



A Declaração estabelece um plano em três vertentes concebido para restabelecer o equilíbrio do mundo turbulento em que vivemos hoje.

A primeira vertente

procura alcançar um acordo universal sobre objetivos que irão melhorar a vida das pessoas: um nível básico de dignidade e direitos, e a coesão humana protegida contra a aniquilação e a extinção.

A segunda vertente

adota um sistema global de ética que promove a compreensão e a coexistência pacífica e com vista a motivar as pessoas a unirem-se nos seus esforços para proteger o ambiente.

A terceira vertente

centra-se na necessidade de incutir ou reavivar valores espirituais na humanidade e de os reconciliar com a evolução da razão, da filosofia e da fé.



A cerimónia de anúncio do Projeto de Coligação Humanitária Sultão Qaboos na capital indonésia, Jacarta, contou com a presença de um grande grupo de delegados da ONU.

O projeto de Declaração centra-se em aspetos fundamentais do comportamento humano que favorecem a interação pacífica, com respeito e apreço pela vida; respeito por si próprio e pela identidade individual; e uma visão da comunidade e da sociedade como uma parceria partilhada. O desejo de erradicar estereótipos negativos sobre o Islão e os muçulmanos que parecem prevalecer no

Ocidente, e de enfatizar a tolerância como um princípio desejável para as relações humanas, foi responsável pela génese do projeto de exposição “Mensagem do Islão de Omã”, tendo como tema central a tolerância que define a sociedade de Omã. Foi lançado na Alemanha em 2009.

As primeiras exposições foram formalmente inauguradas em 2010, tanto na Alemanha

como na Áustria, apresentadas em língua alemã. A recepção positiva que a “Mensagem” recebeu, levou à sua expansão, e em 2012 estava em digressão em oito versões linguísticas. Até ao presente momento, comunicou a sua mensagem de esperança a mais de 123 cidades em 39 países de todo o mundo, traduzida através de 26 línguas diferentes, a um total de nove milhões de visitantes.

No decorrer desta jornada, estabeleceu parcerias globais em todo o mundo com instituições científicas e académicas, com universidades, institutos e museus. Estas alianças, por sua vez, pavimentaram o caminho para programas mutuamente benéficos nas áreas de estudos religiosos, ensino da língua árabe e outros campos de pesquisa. Cinco dissertações de mestrado

e doutoramento foram registadas em universidades nacionais e internacionais as quais examinaram aspetos da experiência do Sultanato em matéria de tolerância religiosa.

O projeto foi por duas vezes nomeado para os prémios internacionais de paz, pela UNESCO e pela República da Coreia, respetivamente. Ao longo dos anos, mais de 65 figuras públicas internacionais diplomáticas, académicas e mediáticas de diferentes proveniências religiosas e nacionalidades registaram a sua admiração e apoio aos objetivos da exposição. Hoje, a Mensagem do Islão de Omã continua a progredir na sua missão, organizando eventos locais no seio do Sultanato que celebram a tolerância e a compreensão entre todos os povos, tanto no país como no estrangeiro.



Desde o seu lançamento em 2009, a exposição Mensagem do Islão de Omã já visitou 123 cidades em todo o mundo e foi vista por mais de 9 milhões de visitantes.

O décimo quinto seminário sobre o desenvolvimento da jurisprudência em Omã foi assistido por um grupo substancial de participantes acadêmicos, pensadores e investigadores tanto do Sultanato como de outros países do mundo islâmico.

Os esforços da exposição continuam a dar frutos de formas inesperadas. Num exemplo recente, o Ministério da Imigração e Refugiados alemão aprovou o conteúdo da exposição como material orientador para as suas políticas. Três escolas alemãs na Baviera adotaram o espírito do tema central da exposição como material de identificação da tolerância no Islão. Para além disso, a Marinha alemã distribuiu cópias do conteúdo da exposição, juntamente com o filme documentário que a acompanha, aos seus soldados em navios com destino à Somália.

A UNESCO acolheu a exposição na sua sede três vezes no espaço de dois anos. No Brasil, o governo brasileiro renomeou a praça principal da cidade de Foz do Iguaçu "Praça Omã"; e

no Uzbequistão, a Academia Islâmica do Uzbequistão atribuiu o nome "Auditório Omã" a uma das suas escolas de teatro.

Por seu lado, o Departamento de Apresentação do Islão e Intercâmbio Cultural do Gabinete do Grande Mufti do Sultanato, com as suas responsabilidades bilaterais, protege o espírito autêntico do Islão, encorajando a tolerância para com os não-muçulmanos residentes no Sultanato através de atividades e programas que refletem este objetivo.

O Departamento é também responsável pelo programa Hidaya, um curso educativo de um ano para novatos ao Islão através do qual estudam o Sagrado Alcorão e as suas ciências e crenças, bem como a jurisprudência, a língua árabe e a biografia do Profeta. Os seus principais objetivos são



estabelecer uma apreciação dos princípios islâmicos pelos novos muçulmanos através de uma análise completa do seu significado e aplicação, aprofundar os laços de fraternidade na nova comunidade muçulmana e elaborar o exercício correto do ritual islâmico através de exemplos práticos.

O Ministério de Awqaf e Assuntos Religiosos publicou Tafahum ("Compreensão" em árabe), um jornal de ideias que visa reduzir as diferenças entre as pessoas de diferentes crenças e promover o apelo islâmico para a tolerância. A revista regista contribuições de académicos e intelectuais dentro e fora do Sultanato e defende como política editorial os princípios da liberdade intelectual, diversidade de pontos de vista e renovação do pensamento islâmico.

O Simpósio sobre o Desenvolvimento da Ciência da Jurisprudência em Omã retomou os seus trabalhos em 1 de dezembro de 2019, após um intervalo de mais de três anos, sendo o tema da sua 50ª sessão "A Jurisprudência da Água na Lei Islâmica, as suas Disposições Sharia, as suas Dimensões Civilizacionais e Questões Contemporâneas. Participaram um grande número de académicos, intelectuais e investigadores tanto do Sultanato como de vários países

do mundo islâmico.

O Ministério de Awqaf e Assuntos Religiosos recorre à tecnologia para desenvolver os seus serviços e favorecer os seus beneficiários, enquanto procura o melhor aconselhamento disponível no que respeita a investimento dos fundos doados pelos quais é responsável, incluindo doações para mesquitas e escolas e doações de famílias e de caridade. Este também supervisiona mais de dezasseis mil mesquitas espalhadas pelo território através do programa de mesquitas.

Em meados de 2020, o Ministério supervisionava 1.450 mesquitas. As adicionais 14.134 mesquitas e 880 salas de oração do Sultanato totalizam a nível nacional 16.464 locais de oração em todos os formatos.

As muitas mesquitas que ostentam o nome de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said e que foram construídas com os seus recursos financeiros pessoais, contam a história de outro capítulo do Renascimento Moderno de que ele foi pioneiro e da sua profunda preocupação com as pessoas. O Renascimento acredita em dotar os fiéis com os meios para realizar os seus ritos de adoração, num ambiente de paz, tranquilidade e segurança. Conta também a história do papel e a contribuição de Omã para a civilização islâmica desde os seus primórdios,

como evidenciado em obras arquitetônicas que exalam o espírito do Islão. Mesquitas maravilhosas, marcada pela criatividade e harmonia da sua engenharia e design, expressam o impacto profundamente sentido da cultura islâmica nos corações dos muçulmanos, manifestando-se nesses edifícios religiosos de extrema beleza.

À luz da pandemia do coronavírus e do seu impacto na educação nas escolas do Sagrado Alcorão, tal como em todos os outros campos educacionais, a opção de ensino à distância, originalmente lançada em janeiro de 2015, foi

ativada através da plataforma do Programa Educativo do Sagrado Alcorão, e todos os professores do Sagrado Alcorão, bem como imãs de mesquitas, continuaram a trabalhar remotamente. Desde 1 de agosto de 2020, o programa abrangia mais de 125.000 beneficiários.

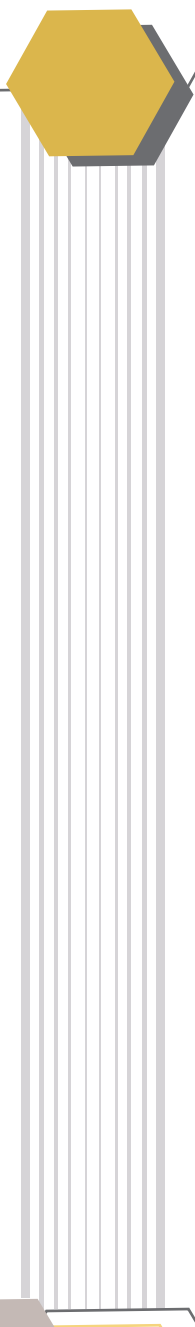
O Gabinete de Sua Eminência o Grande Mufti do Sultanato desempenha um papel preponderante na divulgação religiosa baseada no conhecimento adequado do Alcorão e dos ensinamentos que orientam a Sunnah do Profeta.

A Faculdade de Ciências Sharia, por seu lado, é uma instituição acadêmica que consagra nos seus programas académicos os valores e princípios nobres do Islão, da tolerância e do amor, da interação que fomenta a convivência com respeito pela diversidade, amigável com os outros e compreensão cultural.

O seu programa de ensino à distância apoia os estudantes que desejam continuar remotamente, tanto no Sultanato quanto no exterior. Estão disponíveis a partir dos programas de e-learning os cursos de licenciatura em Estudos Islâmicos, Jurisprudência e Fundamentos, bem como o diploma em Ciências Sharia.



Através dos seus programas académicos, o Instituto forma especialistas altamente qualificados na lei da Sharia, estudos islâmicos e competências relacionadas. Usa os meios disponíveis em qualquer momento, incluindo tecnologia, ao serviço dos seus objetivos, inclusive para promover e implementar o projeto de ensino à distância. Este último projeto constitui um uso



particularmente eficiente da tecnologia na oferta de conteúdo a um público abrangente. Tirou partido de um serviço educacional inovador para estimular um clima sério de pesquisa académica. O programa de educação à distância tem sido um modelo exemplar, acompanhando o rápido desenvolvimento que o mundo tem testemunhado desde a emergência da revolução industrial até à chegada da Internet e mais além. Faz uso de plataformas e programas digitais que são acessíveis a partir de todos os locais e a qualquer momento. Estudantes e académicos podem registar-se para aceder a material online sem nunca terem de frequentar fisicamente um local de estudo e, como tal, o programa acelerou exponencialmente a disseminação de informação e conhecimento através da tecnologia sem sacrificar os elevados valores e ética do ensino superior e da investigação.

Para além das cátedras académicas Sultão Qaboos estabelecidas nalgumas das universidades norte-americanas, europeias, asiáticas e australianas de maior prestígio e que desempenham um papel vital e útil no estudo da civilização árabe e islâmica e no aprofundar das bases e alcance do diálogo entre as religiões, o Sultanato também estabeleceu ou apoiou a criação de centros culturais e fundações por todo o mundo que compartilham o objetivo de alcançar uma maior compreensão entre os povos e as culturas.

Exemplos disso são o Centro Sultão Qaboos, em Washington, que é ativo na comunicação e interação com a sociedade americana, o Centro Cultural Líbano-Omanita e o Centro Internacional Liqaa para o Diálogo do Patriarca Católico Greco Melquita de Antioquia e Todo o Oriente, ambos em Beirute.



*Um Sistema Judicial Incorruptível -
Alicerce do Estado das Instituições*

Um Sistema Judicial Incorrutível - Alicerce do Estado das Instituições

À medida que a visão de Omã 2040 ganha clareza, o Sultanato continua a construir sobre as fundações seguras do Estado moderno. A visão é clarividente e ambiciosa nos seus objectivos e confiante nos amplos horizontes que abrirá para as gerações vindouras.

Principal pilar do Estado das instituições do Sultanato, apoiando-o juntamente com os poderes executivo e legislativo, o sistema judicial tem sido alvo de especial atenção e cuidado. A santidade deste sistema é uma prioridade na visão de Omã 2040, e a sua eficácia é alimentada com garantias de total transparência e independência.

Uma das maiores preocupações do Estado tem sido orientar o Estado de direito para uma posição inatacável, supervisionar o seu exercício de uma forma que consagre justiça e igualdade no sistema jurídico, para que tanto os cidadãos como os residentes possam vê-los como valores fundamentais neste país generoso.

O estatuto do sistema judicial é uma prioridade da visão de Omã 2040, através da qual o Sultanato pretende manifestar um sistema judicial totalmente independente, especializado e completo, com uma supervisão eficaz e transparente.



Um sistema judicial imparcial tem um efeito profundamente civilizador; pode promover a boa vizinhança e a coexistência positiva, assegurando aos cidadãos o seu direito democrático à proteção e prosperidade, promovendo assim a manutenção da estabilidade em toda a sociedade. Este é o contexto em que Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik em 23 de fevereiro de 2020 confirmou a sua determinação em

“tomar as medidas necessárias para reestruturar o aparelho administrativo do Estado, atualizar o sistema de legislação e leis, regulamentos e procedimentos laborais do Sultanato, elevando os valores e princípios sobre os quais estes são construídos. Vamos adotar a nova metodologia mais eficaz, simplificar procedimentos, supervisionar o desempenho, integridade, responsabilidade e transparência na governação, assegurando que está totalmente alinhada e em completa harmonia com as exigências da nossa visão e aspirações”.

Os sentimentos de Sua Majestade ecoam os do seu antecessor, o falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur, tal como expressos na sessão anual inaugural do Conselho de Omã a 31 de outubro de 2011:

“A justiça deve seguir o seu curso e ser o nosso objetivo e o nosso desejo”. Pela graça de Deus, continuaremos a desenvolver as nossas instituições de supervisão judicial de qualquer forma que apoie a consolidação do Estado das instituições. O nosso apoio ao poder judiciário e à sua independência é um dever com o qual estamos comprometidos. Que respeitemos as suas decisões sem interferência é uma questão não questionável. Todos são iguais perante a lei. ”

Nas suas ações como nos seus pronunciamentos evoluídos, tanto o Sultão Haitham como o Sultão Qaboos confirmaram a preeminência do sistema judicial no exercício de construção do Estado do Sultanato desde a fundação do Renascimento Moderno em 1970. À medida que o processo de desenvolvimento amadurece, eles são lembrados de como e porquê foi bem sucedido. A justiça, e a perceção da justiça disponível, fez avançar esse processo de forma imensurável.

Conselho dos Assuntos Administrativos do Poder Judiciário

A Lei Básica do Estado estipula que "o Estado de direito é a base do governo no Estado". Para esse efeito, o Decreto-Real nº 9/2012, de 29 de fevereiro de 2012, estabeleceu um Conselho Judiciário Supremo, a ser presidido por Sua Majestade o Sultão e com o objetivo declarado de garantir a independência do poder judicial. O Conselho atuaria para consolidar os valores, ideais e ética do trabalho judicial e supervisionar sua execução. O Decreto-Real nº 10/2012 definiu a estrutura organizacional do judiciário e anunciou um novo capítulo no avanço do processo judicial no Sultanato. Nos termos deste último decreto, os poderes do Ministério da Justiça na administração de tribunais e inspeção judicial foram transferidos para o Conselho de Assuntos Administrativos do Poder Judiciário, conforme definido pela Lei da Autoridade Judiciária. Também em 2012, o Decreto-Real nº 54/2012 estabeleceu o Secretariado-Geral do Conselho de Assuntos Administrativos do Poder Judiciário.

O Conselho de Assuntos Administrativos do Poder Judiciário amadureceu na sua posição atual na visão de Omã 2040, trabalhando para alcançar um sistema judicial justo e eficaz. A política de colmatar a lacuna entre

instituições judiciais e litigantes é uma das suas iniciativas de vanguarda e é neste contexto que, a partir de março de 2020, foi atribuído um departamento de juiz único no Tribunal de Primeira Instância de Al Amerat para analisar crimes juvenis e delitos menores. A jurisdição do departamento é exercida na wilayat de Muttrah e Al Amerat. Uma unidade equivalente estabelecida no Tribunal de Primeira Instância de Duqm terá jurisdição que se estende a toda a extensão da Província de Wusta. Estas novas unidades especializadas farão muito para acelerar o processo de julgamento dos litigantes e para melhorar o acesso ao sistema judicial por parte dos litigantes anteriormente forçados a aguardar audiências em circunscrições distantes.

O segundo pilar em que o Conselho se apoia no seu objetivo de democratizar a justiça é concretizado sob a forma do rápido avanço do Sultanato para a transformação digital. O sistema judicial já está em vias de se transformar plenamente num "sistema inteligente", com muitos procedimentos litigiosos transferidos para o formato eletrónico. O avanço mais recente neste contexto envolveu o lançamento da Fase Dois do Portal dos Advogados.

Serviços do Portal dos Advogados

- Apresentação digital de litígios, juntamente com etapas de acompanhamento;
- Deposição de folhas de acusação;
- Acompanhamento e outros procedimentos semelhantes anteriormente executados apenas por um advogado que está presente em pessoa no tribunal;
- Serviço de troca de memorandos, permitindo aos advogados trocar notas de resposta e comentários entre o tribunal e os litigantes;



O pedido para contratar os serviços de um advogado para efeitos de apresentação de uma ação de defesa em nome de um cliente, de mudança de cliente, ou de desistência de uma ação.



O pedido de recurso contra uma decisão pode ser iniciado, permitindo a um advogado apresentar e dar seguimento aos documentos de recurso subsequentes.

Entretanto, o Conselho, no prosseguimento da sua campanha para eliminar atrasos e acelerar os processos judiciais sem perda dos valores finais de transparência e justiça, desenvolveu o seu sistema de Indicadores Judiciais, que dá pelo nome de Masar, ("caminho" em árabe), através do qual o progresso dos processos que passam por tribunais individuais pode ser visto. Através de Masar também, o presidente do supremo tribunal pode ser mantido informado do progresso de todos os processos em consideração pelo seu tribunal, bem como de quaisquer atrasos no processo de audiência e julgamento de ações judiciais. O Conselho já está realizado na implementação de programas eletrónicos, tais como o programa de Gestão de Casos anteriormente lançado, que transferiu o trabalho do sistema judicial vivo para o sistema inteligente, tal como descrito acima. O sistema inteligente tem a vantagem adicional de fornecer uma base de dados central e harmonizada que cobre todos os litígios judiciais existentes e passados. Tudo isto ajuda a uniformizar os serviços prestados pelos tribunais, ao mesmo tempo que racionaliza o trabalho processual dos funcionários judiciais. Disponibiliza estatísticas precisas sobre todos os tipos de litígios judiciais que, por sua vez, ajudam na tomada de decisões sobre a administração dos tribunais. Os tribunais podem agora processar sessões inteiras por via eletrónica. O programa de implementação, entretanto, liga os dados dos processos civis aos ficheiros dos litígios, facilitando aos funcionários judiciais o acesso a toda a informação relevante, o que também traz precisão e rapidez ao processamento das decisões judiciais. A integração de dados é crucial para o exercício do devido processo, tal como provém das partes litigantes, das autoridades judiciais envolvidas, de outros organismos como a Polícia Real de Omã, e como tal, o Conselho tem vindo a estabelecer uma ligação rápida de dados entre o programa de Implementação e os recursos das autoridades envolvidas na execução das sentenças. A plataforma de Adjudicação é uma aplicação eletrónica que supervisiona os serviços em linha disponíveis, permitindo ao utilizador consultar um caso que lhe seja relevante, bem como visualizar o horário dos tribunais relevantes e fazer perguntas sobre decisões em todos os níveis do processo litigioso.



A transição para um sistema judicial inteligente encontra-se em curso, no qual os procedimentos litigiosos são transferidos de um sistema em papel para um sistema eletrónico e uma série de programas digitais adicionais entram em funcionamento.



Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal é o pilar da pirâmide judicial no Sultanato. Estabelecido por meio da Lei da Autoridade Judicial estabelecida no Decreto-Real nº 90/99 e nas suas posteriores alterações, consiste num único tribunal baseado em Mascate.

O Supremo Tribunal é composto por um Presidente e um número suficiente de Vice-Presidentes Juízes. Reúne-se conforme necessário para julgar recursos. As sessões são presididas pelo Presidente do Tribunal ou por um dos seus Vice-Presidentes ou pelo mais antigo dos juízes, e as sentenças são proferidas por cinco juízes, conforme estipulado no artigo 139 do Código de Procedimentos Cíveis e Comerciais promulgado sob o Decreto-Real nº 29/ 2002.

O Supremo Tribunal pode decidir recursos interpostos contra decisões proferidas pelos tribunais da relação, quando se julgar que a decisão recorrida tenha sido o resultado de uma violação da lei, um erro na sua aplicação ou interpretação, ou quando uma decisão tenha sido considerada inválida ou os processos que levaram à decisão tenham sido considerados inválidos.



O edifício do Supremo Tribunal partilha com a Grande Mesquita Sultão Qaboos um excecional estilo arquitetónico contendo motivos tradicionais e islâmicos unidos de uma forma globalmente contemporânea.

De acordo com o artigo 240 da mesma lei, o Tribunal é competente para decidir recursos interpostos contra qualquer decisão definitiva num litígio, independentemente do tipo de tribunal que a tenha proferido, quando ela contradiz uma sentença anterior independente proferida aos litigantes e quando res judicata (o caso julgado) seja aplicável.

De acordo com o artigo 241 da lei, recursos sobre questões de direito que contestam sentenças finais em qualquer tipo de tribunais podem ser apresentados pelo Procurador-Geral ao Supremo Tribunal nos casos em que a decisão tenha sido baseada numa violação da lei ou erro na sua aplicação ou interpretação, onde os litigantes são permitidos por lei a recorrer, ou onde eles perderam ou renunciaram o prazo para recurso.

De acordo com a Lei da Autoridade Judicial, o Supremo Tribunal é obrigado a dedicar um órgão especialmente constituído para julgar em casos de conflito negativo ou positivo de jurisprudência entre tribunais do sistema judicial ordinário e tribunais administrativos ou outros tribunais especializados. Este órgão também é competente para julgar litígios sobre a compatibilidade de leis e regulamentos com a Lei Básica do Estado, por forma a garantir que nenhuma das suas disposições seja transgredida.



Tribunais de Primeira Instância

Os tribunais de primeira instância são tribunais primários, onde uma disputa é ouvida pela primeira vez. O tribunal é presidido por um dos três juízes (câmara tripartida), e eles são competentes para julgar casos civis ou comerciais, bem como pedidos de arbitragem e casos que envolvam estatuto pessoal, geral, laboral, fiscal, de propriedade e outros casos apresentados diante deles, de acordo com a Lei.

Existem 44 tribunais de primeira instância em todo o Sultanato, cada um constituído por um presidente e um número adequado de juízes. Se necessário, podem ser formados departamentos especializados dentro destes tribunais, com a condição de que a posição do chefe de departamento não seja inferior à de um juiz do tribunal primário.



Os tribunais de primeira instância são compostos por um único juiz ou por três (circuito triplo).

Tribunais da Relação

Os tribunais da relação (tribunais de segunda instância) têm competência para decidir recursos das sentenças proferidas pelos tribunais de primeira instância e considerados elegíveis para recorrer nos termos da lei. As disputas não podem ser apresentadas inicialmente perante um tribunal da relação, na medida em que existem para corrigir erros judiciais decorrentes de decisões proferidas num tribunal de primeira instância e que requeiram um órgão jurisdicional que não seja um juiz de primeira instância.

Os tribunais de recurso foram estabelecidos por uma sequência de Decretos-Reais. Eles são compostos de um juiz presidente e um número de juízes assistentes. As câmaras são formadas conforme necessário. A câmara é presidida pelo presidente do tribunal ou pelo seu juiz mais sénior e as sentenças são proferidas por três juízes.

O Sultanato possui 13 tribunais da relação, um em cada província, com exceção de Mascate, que tem dois tribunais, em Seeb e Mascate, respetivamente.



Os tribunais de recurso são compostos por um presidente e vários outros juízes e as decisões são proferidas por três destes juízes.

Tribunal Administrativo

O trabalho do Tribunal Administrativo é particularmente importante, servindo para dar transparência ao processo de responsabilização do governo no Sultanato. Esta responsabilização é crucial para a percepção de Omã como um estado das instituições e da lei. A existência do Tribunal Administrativo acrescenta força às bases estabelecidas pela Lei Básica do Estado, tal como promulgada pelo Decreto-Real nº 101/96. É o cão de guarda judicial que garante a legalidade dos atos das autoridades administrativas. Desta forma, preserva a confiança pública numa administração que se rege pelo princípio do Estado de direito e que valoriza as liberdades e direitos civis.

O artigo 25 da Lei Básica do Estado garante a todas as pessoas o direito de litigar. O artigo 59 afirma que o Estado de direito é a base do governo do Estado. O artigo 67 aprova a criação de um órgão judicial competente para julgar em litígios administrativos, através de um departamento ou de um tribunal especial para o qual o sistema e o modo de funcionamento seriam definidos por lei. O resultado é o Tribunal Administrativo, que foi criado nos termos do Decreto Real nº 91/99 como um órgão judicial independente do sistema judicial ordinário e competente para julgar em matérias de importação administrativa, incluindo: pedidos de funcionários públicos que requerem a revisão de decisões relacionadas com o seu emprego; pedidos de partes interessadas que requerem a revisão de decisões administrativas finais; pedidos de indemnização; pedidos de contratos administrativos; e outras matérias submetidas por lei à jurisdição do tribunal.

Desde a sua criação, o tribunal tem sido proactivo no exercício das suas competências legalmente estabelecidas, julgando sem receio em disputas administrativas que lhe são submetidas. Está empenhado em considerar que o devido processo falhou se for desnecessariamente atrasado e acelerar a resolução de todas as disputas que lhe são apresentadas. Procura o equilíbrio entre o interesse público defendido pelas autoridades administrativas, e os direitos dos indivíduos que se apercebem de terem sido lesados. Acompanha a execução das suas decisões para assegurar que a justiça ganha seja feita com justiça. Como tal, desempenha um papel vital na manutenção da confiança pública e da estabilidade social e laboral, e na tranquilização dos investidores quanto à estabilidade do ambiente omanita.

Dado o valor crítico de um poder judicial independente da autoridade executiva na percepção de que a justiça é justamente administrada; que as decisões de um tribunal não são indevidamente influenciadas por fatores externos; o Decreto-Real nº 10/2012, de 29 de fevereiro de 2012, relativo à estruturação administrativa dos assuntos judiciais, incluiu a abolição do Ministro do Diwan da supervisão do Tribunal Administrativo pelo Tribunal Real. Decorrente desse decreto histórico, o presidente do tribunal ficou investido das competências e poderes que tinham descansado no ministro, e o tribunal tornou-se assim o seu próprio gestor judicial, administrativo e financeiro, sujeito apenas às leis e regulamentos que lhe eram aplicáveis, sem interferência de qualquer outra parte.

Mantendo o ritmo da implementação acelerada do sistema de governo eletrônico pelo Sultanato, o tribunal estabeleceu um sistema eletrônico através do qual rastreia e guarda eletronicamente o registo de todas as fases de uma ação judicial. Isto facilita grandemente os procedimentos de arquivamento de processos e subsequente acompanhamento do progresso de uma ação e decisões tomadas a seu respeito. O tribunal continua a melhorar a qualidade deste sistema, para assegurar tanto a sua eficiência como a sua capacidade de acomodar o crescimento anual da sua carga de processos.

Para a prossecução destes objetivos e para ligar a própria base de dados eletrónica do tribunal a serviços judiciais em linha acessíveis ao público, no início de 2020 foi lançado um portal de serviços eletrónicos que agora permite aos litigantes apresentar queixas e acompanhar o seu progresso através do sistema judicial, apresentar depoimentos e respostas, receber sentenças e solicitar a sua execução, tudo isto através do website do tribunal. Desta forma, podem evitar uma sucessão de comparecimentos em tribunal, uma questão que se revelou particularmente útil no contexto da pandemia da Covid-19.



O sistema eletrônico Najiz do Tribunal Administrativo permite que os casos sejam acompanhados passo a passo até ao seu culminar, incluindo detalhes das ações tomadas.

O estatuto de referência do Tribunal Administrativo no sistema judicial do Sultanato está adequadamente representado no edifício de referência que foi propositadamente construído para albergar o seu trabalho no distrito de Al Irfan de Bausher em Mascate. Completado e encomendado em 2017, é uma estrutura poderosa no estilo urbano, com características arquitetónicas

que combinam o património e temas contemporâneos, algo refletindo o próprio sistema de justiça, e está estrategicamente situado para os fins do seu mandato. O edifício alberga equipamento de última geração que se adequa ao seu estatuto e função e facilita a dedicação do tribunal à justiça servida com precisão e despacho.

Serviços de Notariado Público

Os Serviços de Notariado Público desempenham um papel vital na regulação das relações entre as partes e na selagem dos seus direitos em transações sociais de vários tipos, tais como a contratualização do casamento e do divórcio, a verificação da viuvez, os respetivos custos entre outras coisas afins, bem como

as relações comerciais, onde os notários esclarecem a natureza exata das relações comerciais e financeiras entre indivíduos e instituições. Os serviços notariais são independentes e estão presentes em todas as províncias, existindo um total de 61 notários distribuídos por todo o Sultanato.



Nos termos do artigo 5º do Decreto-Real nº 88/2020 de 18 de agosto de 2020, o Ministério da Justiça e o Ministério dos

Assuntos Jurídicos foram fundidos para se tornarem o Ministério da Justiça e dos Assuntos Jurídicos, tendo sido

descritos os termos de referência do novo ministério e a sua estrutura organizacional. Todas as funções, atribuições, direitos, obrigações e bens dessas

divisões ligadas aos notários públicos no Ministério da Justiça foram devolvidas ao Conselho de Assuntos Administrativos do Poder Judiciário.



Comissões de Mediação e Reconciliação

O Sultanato mostrou-se totalmente empenhado no avanço da justiça em todas as suas formas e cenários, mostrando preferência por uma abordagem que atenuar o impacto das disputas entre litigantes. Nesta busca, sucessivos governos têm avançado políticas que dão valor ao processo de reconciliação na sociedade. A longa herança de tolerância de Omã tem provado ser a base de uma sociedade harmoniosa. No Sultanato de hoje, as virtudes da reconciliação, do aconselhamento e da tolerância foram reformuladas em quadros legais que combinam estes valores islâmicos com os aspetos mais refinados de um sistema judicial moderno.

É neste contexto que foram fundadas as Comissões de Mediação e Reconciliação, sendo a justiça avaliada e servida por figuras públicas selecionadas pela sua competência nesta esfera. A Lei de Mediação e Reconciliação foi emitida sob a forma do Decreto-Real nº

98/2005, preenchendo um nicho necessário e modernizado no mecanismo de administração da justiça.

No seu artigo 4º, a Lei da Mediação e Reconciliação especificou a competência das Comissões de Mediação e Reconciliação no julgamento de conflitos cíveis, comerciais e de estatuto pessoal.

Existem 46 Comissões de Reconciliação distribuídas pelo Sultanato.

Nos termos do artigo 5º do Decreto-Real nº 88/2020, que fusionou o Ministério da Justiça e o Ministério dos Assuntos Jurídicos e definiu as funções e a estrutura organizacional do novo Ministério da Justiça e dos Assuntos Jurídicos, todas as funções, atribuições, direitos, obrigações e bens dessas divisões ligadas à mediação e reconciliação no Ministério da Justiça foram devolvidas ao Ministério do Interior e às Províncias de Mascate, Dhofar, e Musandam, conforme apropriado.

O Instituto Superior de Justiça

O Instituto Superior de Justiça é um farol que ilumina o caminho para o desenvolvimento nacional e o Estado de Direito. Ele tem feito bastante para consolidar e expandir a conscientização sobre a lei e como ela deve inspirar todos os aspetos da vida, se a sociedade e o indivíduo querem sentir-se seguros nos seus direitos. O Instituto foi estabelecido por meio do Decreto-Real nº 35/2010, de 11 de abril de 2010, e sua inauguração no ano seguinte foi uma conquista histórica do Renascimento.

A missão do Instituto é preparar e qualificar os quadros judiciais que estão totalmente ao corrente dos desenvolvimentos em curso nas instituições judiciais e jurídicas do país. A sua formação é derivada de programas académicos especializados e equipara-se totalmente aos padrões de qualificação internacionais.

Desde o seu estabelecimento, o Instituto apoia as estratégias de desenvolvimento sustentável do Sultanato e os esforços de melhoria de desempenho nos serviços judiciais e nos ramos legais do aparato administrativo do Estado. Nos seus planos de formação, o Instituto tem prosseguido uma política de implementação de programas curtos de competências únicas,

e de construção de uma seleção limitada de cursos especializados por medida. Os seus pacotes de formação são concebidos para satisfazer as necessidades de descrição de funções de grupos-alvo e oferecem aos formandos um conteúdo misto que combina material académico e desenvolvimento de competências. Oferece também programas de formação conjuntos para empregos com funções sobrepostas.

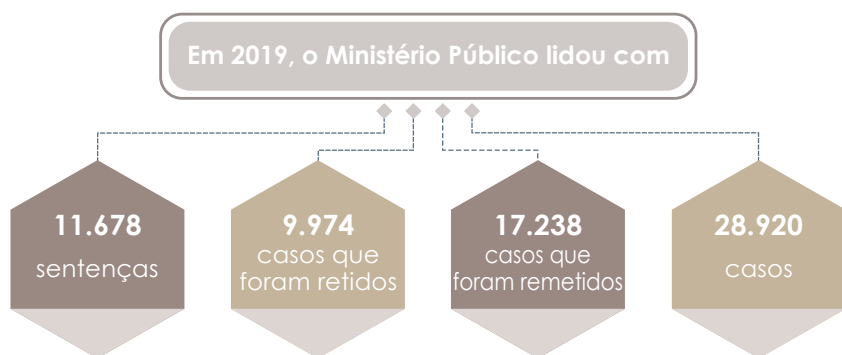
Ao conceber o seu currículo de formação, o Instituto beneficia das contribuições de juizes respeitados, membros do Ministério Público e ocupantes de cargos técnicos no Ministério da Justiça e Assuntos Jurídicos, o pessoal da própria faculdade de ensino e formação do Instituto, académicos de universidades, colégios e institutos de especialização relevante, bem como peritos jurídicos com experiência prática na matéria. O Instituto dá prioridade na realização de certos programas de formação e workshops a indivíduos que se tenham previamente qualificado como profissionais de formação, passando os cursos preparatórios introdutórios ou avançados que o Instituto patrocinou frequentemente no passado.



O Ministério Público

O Ministério Público exerce o seu mandato, que lhe foi confiado pelo governo sob a liderança de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, dentro dos termos e limites definidos para ele pela Lei Básica do Estado, bem como o corpo de legislação relativa ao Ministério Público, procedimentos penais e outros assuntos relacionados. Considera

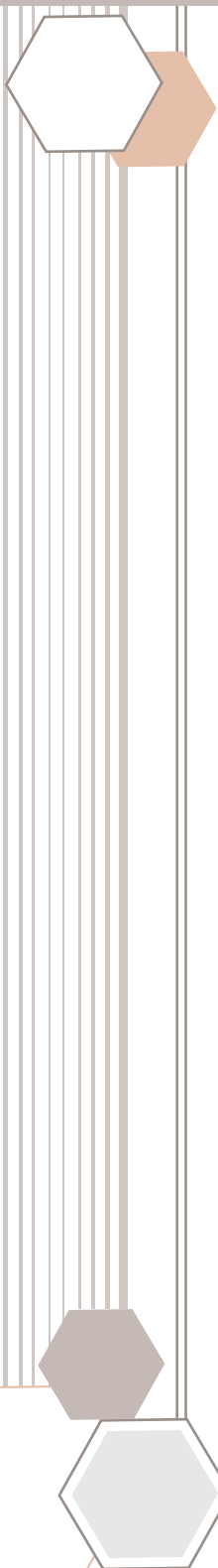
como prioridades singulares deste mandato a formação adequada do pessoal judicial e administrativo, a criação de uma consciência e respeito pela lei no seio da comunidade. As suas campanhas mantêm o público atualizado com os desenvolvimentos legais relevantes e as decisões judiciais emitidas pelos tribunais competentes.



Em meados de 2020, 11.306 processos tinham sido entregues ao Gabinete do Ministério Público.

Em aplicação do artigo 38º da Lei da Autoridade Judiciária promulgada pelo Decreto-Real nº 90/99, que estabelece que "os juízes podem ser transferidos para o Ministério Público, e os membros do Ministério Público podem ser transferidos para a magistratura, para posições de equivalência, por meio de um decreto real ou por uma decisão - como as circunstâncias ditarem - com base numa

recomendação do Conselho de Assuntos Administrativos..."; seis assistentes do Procurador-Geral foram transferidos, numa primeira instância do seu género, para o Supremo Tribunal, para o cargo de juiz. As transferências foram o resultado do Decreto-Real nº 68/2020. Além disso, um Assistente do Procurador-Geral foi transferido para o cargo de juiz do Tribunal da Relação.



Dado que os conhecimentos práticos específicos são críticos para o exercício efetivo da justiça penal, a Decisão Judicial nº 49/2020 fez alterações que reafectaram certas responsabilidades. O título e os termos de referência do Departamento de Processos Juvenis foram alterados para se tornar o Departamento do Ministério Público para Questões de Família e Infantis. A jurisdição da nova unidade abrange o âmbito geográfico do Governador de Mascate e o seu mandato estende-se à investigação e processamento de crimes puníveis ao abrigo da Lei de Responsabilização Juvenil, da Lei da Criança, e das disposições sobre violência doméstica e crimes familiares delineadas no Código Penal. Pode iniciar procedimentos perante os tribunais competentes, e implementar as decisões emitidas a seu respeito.

De acordo com o rápido ritmo do desenvolvimento tecnológico recente, o Ministério Público continua o seu avanço para o processamento digital completo. Isto está a simplificar os procedimentos para os litigantes, com a ativação de vários novos serviços eletrónicos, incluindo os que permitem a apresentação de queixas e a apresentação de candidaturas através do portal de serviços ao cliente do Ministério Público. As estatísticas disponíveis para o período de 1 de Janeiro a 20 de setembro de 2020 reportam

um total de 2.191 candidaturas submetidas eletronicamente.

O Gabinete do Ministério Público gere uma política contínua de sensibilização da comunidade que explica as perspetivas legais sobre questões de danos à ordem pública e tranquilidade. Nisto colabora com os meios de informação, levando a cabo campanhas de imprensa, rádio e televisão relevantes para as tendências atuais e as suas implicações legais.

Lançou também um canal direto de comunicação com o público que utiliza a plataforma de redes sociais Twitter para receber propostas através de mensagens privadas. Através da sua equipa Rasd ("vigilante" em árabe), dá seguimento aos meios mais eficazes disponíveis a nível mundial para desenvolver os resultados de investigação dos seus homólogos internacionais. A equipa também monitoriza as infrações à ordem pública que são promovidas através dos meios de comunicação social, e colabora com as agências governamentais para contrariar os rumores publicados nas plataformas de comunicação social.

O Ministério Público publica uma revista trimestral intitulada Sociedade e Direito, que publica artigos, trabalhos de investigação e relatórios de casos escritos por investigadores jurídicos de várias instituições relevantes.



Assuntos Jurídicos



O Ministério da Justiça e dos Assuntos Jurídicos desempenha um papel vital no desenvolvimento do sistema jurídico integrado de Omã.

O sistema piramidal baseia-se na Lei Básica do Estado, promulgada pelo Decreto-Real nº 101/96 que representa a referência original

para todos os Decretos-Reais e leis que foram emitidos posteriormente.

O Ministério, recentemente criado ao abrigo do Decreto-Real nº 88/2020, que fusionou o Ministério da Justiça e o Ministério dos Assuntos Jurídicos para formar o Ministério da Justiça e dos Assuntos Jurídicos e definiu a sua estrutura e termos de referência, é responsável pela preparação e revisão dos projetos de decretos reais e pela definição das medidas para a sua emissão. É também responsável pela revisão dos projetos de leis, regulamentos e decisões de natureza legislativa preparados por unidades do aparelho administrativo do Estado e por outras entidades jurídicas públicas antes da sua emissão e publicação no Diário da República.

O Ministério analisa os projetos de modelos de contrato padrão preparados por unidades do aparelho estatal e outras entidades jurídicas públicas nas circunstâncias estipuladas por lei; bem como todos os projetos de contrato com valores superiores a cinco milhões de rials de Omã - e quaisquer alterações ou alterações relevantes independentemente do valor - antes da sua assinatura e entrada em funcionamento. Isto aplica-se aos modelos de contrato padrão, além dos procedimentos pré-contratuais, que emanam de qualquer unidade do aparelho administrativo do Estado ou outra entidade jurídica pública.

O Ministério também fornece pareceres jurídicos e emite interpretações oficiais aprovadas de decretos, leis e estatutos reais, como e quando solicitado por qualquer unidade da administração do Estado ou outra entidade jurídica pública.

Oferece aconselhamento jurídico semelhante em matérias relacionadas com a implementação de acordos internacionais, ou de contratos celebrados por unidades da administração do Estado ou outras entidades jurídicas.

Outras responsabilidades incluem a adjudicação por decisão aprovada em disputas que surgem entre unidades da administração estatal e outras entidades jurídicas públicas, ou entre estas e empresas totalmente detidas pelo governo. O Ministério é também competente para rever projectos de memorandos de entendimento concluídos por agências governamentais com outros países, e para emitir pareceres jurídicos sobre pedidos de adesão a convenções internacionais existentes.

O Ministério supervisiona e regula o trabalho dos peritos que comparecem em tribunal, assegurando o alinhamento com as disposições da lei. Supervisiona também os assuntos dos advogados.

O Ministério da Justiça e dos Assuntos Jurídicos publica o Jornal da República, que publica o texto oficial dos decretos, leis, regulamentos e decisões ministeriais anunciados no Sultanato, para além dos anúncios e outro material oficial exigido pela legislação nacional a ser publicado no Jornal da República.

A fim de facilitar o serviço dos membros da comunidade, incluindo investigadores, profissionais, e indivíduos interessados nas leis do país, o Diário da República pode agora ser lido em linha. É publicado semanalmente, e está disponível a todos numa plataforma pública.



O Conselho de Omã -
Uma Abordagem de Parceria para o Desenvolvimento

A abordagem consultiva ou *shura* de Omã para um governo estável começou a acelerar a sério na segunda década do Renascimento Moderno, encorajada pelo seu inspirador fundador, o falecido Sultão Qaboos. Tomou inicialmente a forma do Conselho Consultivo de Estado, criado em 1981, a que se seguiu uma década mais tarde o Conselho *Shura*, que alargou o movimento democrático em 1991. O processo omanita *shura* tem sofrido sucessivas adaptações ao longo dos anos, alinhando-se com o ambiente político em mutação em Omã e evoluindo, em última análise, para um sistema

bicameral. O Conselho de Estado nomeado (*Majlis al Dawla*) e o Conselho *Shura* eleito (*Majlis al Shura*) partilham responsabilidades governamentais sob a égide do Conselho de Omã, gozando cada um de uma personalidade jurídica e independência financeira e administrativa separadas.

O artigo 9 da Lei Básica do Estado define os componentes fundamentais e os valores comuns do sistema de governo no Sultanato, estipulando que este se baseie na justiça, consulta, igualdade e no direito dos cidadãos a participar nos assuntos públicos. O artigo 59 estabelece

O Conselho de Omã é a entidade do sistema bicameral que engloba o Conselho de Estado e o Conselho do *Shura*, sendo este último eleito. Cada um goza de um estatuto jurídico e de independência financeira e administrativa distintos.

(O edifício do Conselho de Omã, no distrito de Bustan, em Mascate)



o princípio do Estado de direito. O artigo 10 consagra entre os princípios da boa governação um compromisso com o *shura* genuíno, extraído do património, valores e direito islâmico da nação. O ideal de uma boa administração deriva a força tanto da história como da contemporaneidade, valendo-se de tudo o que serve para proporcionar justiça, estabilidade e igualdade aos cidadãos, por um lado, e garantir o respeito pela ordem pública e pelos interesses supremos da nação, por outro. O Decreto-Real nº 39/2011 de 12 de março de 2011 concedeu poderes legislativos e de

supervisão ao Conselho de Omã, que alargou a capacidade do Conselho para expressar as aspirações dos cidadãos e envolvê-los mais plenamente no processo de tomada de decisões. Este foi um importante passo em frente na prática democrática capacitando as comunidades e reforçando a fase consultiva da formulação de políticas que é uma expressão distintiva da preferência histórica de Omã por uma abordagem *shura*. O mesmo foi acompanhado por várias medidas que, em conjunto, reforçam a independência do poder judicial e do Ministério Público.



Conselho de Omã (Majlis Oman)

A criação do Conselho de Omã através do Decreto Real nº 86/1997 de 16 de dezembro de 1997 foi um marco significativo no avanço do processo de *shura*. Alargou grandemente a base de participação na tomada de decisões, que agora beneficiava do *expertise* de académicos e especialistas. Isto foi crucial para o sucesso da exploração de estratégias apropriadas para a implementação dos ambiciosos programas de desenvolvimento previstos pelo Renascimento moderno.

As estruturas e competências, respetivamente, do Conselho de Estado (*Majlis al Dawla*) e do

Conselho de Consulta (*Majlis al Shura*) foram anexadas ao Decreto Real que estabelece o Conselho de Omã (*Majlis Oman*) e que abordou três áreas: a primeira delineou os termos comuns que regem as duas câmaras; a segunda tratou do Conselho de Estado; e a terceira do Conselho de Consulta.

O Decreto-Real nº 99/2011, emitido em 19 de outubro de 2011 e que altera determinadas disposições da Lei Básica do Estado, estabelece os princípios subjacentes ao desempenho e constitui uma verdadeira interpretação da intenção de ampliar os poderes do Conselho de Omã, conforme

O Conselho de Omã

Conselho de Estado

cujos membros
são nomeados por
Sua Majestade de entre
um grupo nacional
de especialistas
e cidadãos
ilustres



Conselho de Consulta

cujos
membros são
eleitos
publicamente



O Conselho de Omã é convocado por Sua Majestade o Sultão para discutir questões de interesse por ele levantadas. As suas decisões são tomadas por maioria de votos.

delineados no Decreto-Real nº 39/2011, emitido em 12 de março de 2011, e de atribuir poderes legislativos e de supervisão ao Conselho de Omã.

Como previsto no Artigo 7 da Lei Básica do Estado, o Conselho de Omã reuniu-se a 11 de janeiro de 2020 numa sessão conjunta com o Conselho de Defesa para testemunhar o juramento de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, sucedendo ao falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur, que faleceu na noite de sexta-feira, 10 de janeiro de 2020. O legado de meio século de governo estável do Sultão Qaboos foi um país totalmente transformado num mundo em que a abordagem equilibrada e conciliadora da geopolítica de

Omã provou repetidamente a sua eficácia e ganhou o respeito e a gratidão dos líderes e comunidades de todo o mundo árabe, islâmico e mais vasto.

Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik tranquilizou a nação em luto no seu primeiro discurso, proferido após ter feito o juramento de posse, comprometendo-se a construir sobre a visão do seu predecessor pioneiro. Prometeu preservar o que foi realizado e continuar o trabalho, para que Omã possa avançar confiante no futuro com o espírito desejado e alimentado pelo Sultão Qaboos. Era apropriado que o seu grande projeto para Omã tivesse conseguido tanto. Agora, com a ajuda de Deus, o sucesso está garantido.

Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik faz o juramento de posse numa sessão conjunta dos Conselhos de Omã e de Defesa a 11 de janeiro de 2020.



Conselho de Estado (Majlis al Dawla) ... uma figura essencial nos planos de desenvolvimento nacional

O atual sétimo mandato do Conselho de Estado representa um período excecional na sua vida até à data. A primeira sessão anual deste mandato assistiu à transição suave do governo após a morte do falecido Sultão Qaboos bin Said e a investidura do Sultão Haitham bin Tarik como Sultão de Omã.

O Conselho de Omã foi testemunha do anúncio desta transição civilizada, tal como o foi no discurso inaugural do Sultão Haitham.

No decurso dessa primeira sessão anual do sétimo mandato, o Decreto-Real nº 112/2020 nomeou Sua Excelência Xeiq Abdul Malekh bin Abdullah bin Ali Al Khalili como Presidente do Conselho de Estado, para suceder ao Dr. Yahya bin Mahfouz Al-Mantheri. O Decreto-Real nº 113/2020 nomeou então Sua Excelência Khalid bin Ahmed bin Al Saadi para suceder ao Dr. Khalid bin Salem Al Saidi como seu Secretário-Geral.

A sessão de homenagem do Conselho de Estado que enalteceu a vida do falecido Sultão Qaboos foi uma comovente ocasião de manifestações de pesar e lealdade para com o falecido Sultão e para com Omã.



Origem e poderes

O Conselho de Estado foi criado em 1997 nos termos do Decreto-Real nº 86/97, que estabeleceu os termos de referência para o Conselho bicameral de Omã, a ser constituído a partir de um Conselho de Estado, bem como de um Conselho *Shura*. Este anúncio tinha sido precedido um ano antes pela publicação da Lei Básica do Estado, e do Decreto-Real nº 101/96. O primeiro, no seu artigo 58º, tinha estipulado a criação de um Conselho de Omã (constituído pelos Conselhos de Estado e de *Shura*) que realizaria o trabalho de estabelecer um sistema de governo consultivo em pleno funcionamento em Omã.

A Lei Básica do Artigo 58º do Estado define os poderes legislativos e de supervisão de que o Conselho de

Estado deve usufruir, conferindo-lhe o direito de aprovar ou alterar projetos de lei que lhe sejam submetidos pelo governo; de elaborar novos projetos de lei; de rever e alterar a legislação existente; de debater planos de desenvolvimento e o orçamento geral do Estado e de fazer recomendações, conforme o caso; e de rever o relatório anual da Instituição de Auditoria Financeira e Administrativa do Estado e emitir as suas opiniões ponderadas sobre o referido relatório.

O Conselho de Estado também apresenta propostas e estudos elaborados com vista a aperfeiçoar aspetos da estratégia nacional de desenvolvimento ou a oferecer soluções para questões económicas e sociais.



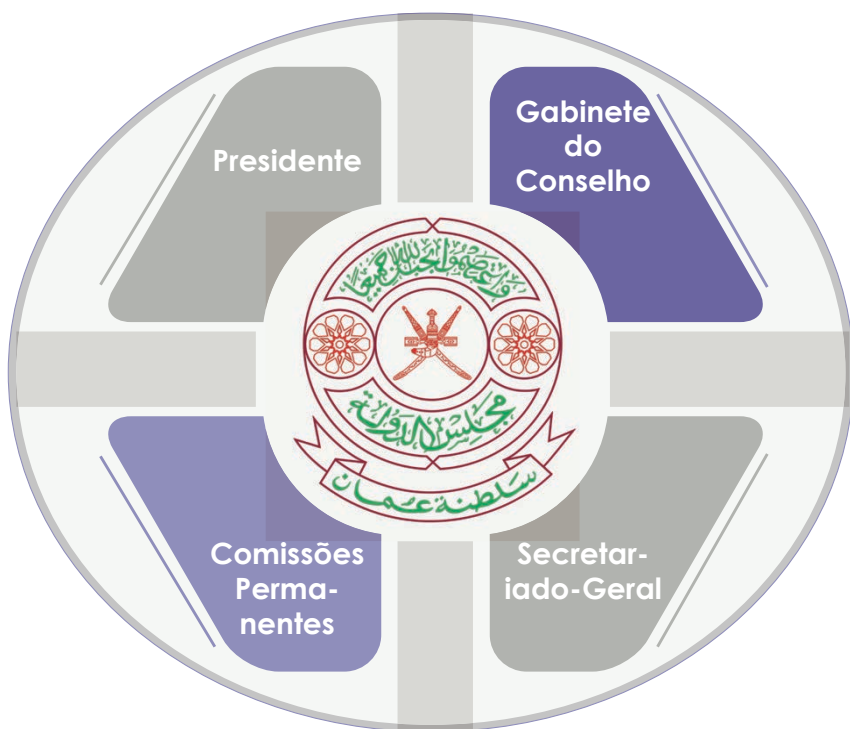
Composição do Conselho de Estado

O Conselho de Estado é composto por um presidente e membros (cujo número não pode exceder o número de membros do Conselho de Consulta), que são nomeados por Sua Majestade o Sultão. Estes são escolhidos entre ex-ministros e subsecretários e aqueles de categoria equivalente, bem como ex-embaixadores, ex-juizes, altos funcionários reformados, dignitários e personalidades eminentes do mundo da ciência, literatura, cultura, negócios e academia, para além de pessoas

que prestaram um serviço distinto à nação e a quaisquer outros que Sua Majestade o Sultão veja como aptos para serem nomeados.

O Decreto-Real nº 77/2019 nomeou os membros do sétimo mandato do Conselho de Estado. As mulheres têm uma presença notável no atual Conselho, com 15 membros de um total de 85, ou seja, uma representação de 18%. Além disso, foi eleita uma mulher para o cargo de Vice-Presidente e membro do gabinete e comissões do Conselho.

Estrutura do Conselho de Estado



Presidente do Conselho

O Presidente do Conselho supervisiona de um modo geral o bom funcionamento do trabalho do Conselho e assegura o cumprimento da legislação nacional e dos regulamentos do Conselho. O Presidente tem dois vices, escolhidos por voto secreto por uma maioria absoluta dos membros do Conselho, na sessão inaugural de cada sessão anual.

Gabinete do Conselho

O Gabinete do Conselho de Estado prepara a ordem do dia do Conselho e decide sobre as suas sessões, bem como sobre o trabalho das suas comissões. Dá assistência aos membros no desempenho das suas funções, oferece apoio às comissões do Conselho e elabora regulamentos que organizam a gestão de tarefas e a coordenação das comissões em conformidade com os estatutos do Conselho.

Comissões Permanentes

As Comissões são constituídas por membros do Conselho, conforme determinado pelo Conselho e por recomendação do Gabinete do Conselho, no início de cada sessão anual. O seu trabalho consiste na avaliação dos projetos de lei que lhes são remetidos, para além dos temas específicos dentro da sua jurisdição.

No seu sexto mandato, o Conselho era constituído por cinco comissões permanentes:

- a Comissão dos Assuntos Jurídicos
- a Comissão dos Assuntos Económicos
- a Comissão dos Assuntos Sociais
- a Comissão da Educação e Investigação
- a Comissão da Cultura, Informação e Turismo

Secretariado-Geral

O Secretariado-Geral é composto pelo Secretário-Geral, nomeado por decreto real e apoiado por diversos assessores e funcionários de diversos departamentos e secções. O Secretariado realiza as ações necessárias para auxiliar o Conselho e os seus órgãos filiados no cumprimento da sua missão coletiva, de acordo com o mandato do Gabinete do Conselho.

O Secretariado-Geral é composto por quatro secretariados:

- o Secretariado Geral Adjunto para as Sessões e Assuntos das Comissões,
- o Secretariado Geral Adjunto para os Assuntos Administrativos e Financeiros,
- o Secretariado Geral Adjunto para os Media e Relações Públicas
- o Secretariado Geral Adjunto para a Informação e Centro de Investigação.

Uma sessão ativa regista muitos sucessos

A primeira sessão anual do sétimo mandato do Conselho de Estado (2019-2023) foi uma sessão particularmente ocupada, marcada por intensa atividade e pela resolução bem sucedida de muitas questões pendentes de importância nacional.

O Conselho reuniu-se em 10 sessões programadas, para além de uma sessão especial em memória do falecido sultão Qaboos bin Said bin Taimur e lamentou a sua perda em nome da nação. Nas suas sessões regulares, o Conselho debateu uma série de projetos de lei que lhe foram apresentados pelo governo; e abriu o caminho para uma série de estudos aprofundados relevantes para as deliberações atuais e futuras. Discutiu também o projeto de Orçamento Geral do Estado para o ano fiscal de 2020.

Na sua segunda sessão prevista, o

Conselho criou a Comissão para a Tecnologia e Inovação, que se ocupará do estudo das faturas recebidas e de uma revisão da legislação em vigor que seja da sua competência. Avaliará estudos e propostas com um preconceito tecnológico ou de inovação e avaliará políticas centradas ou dependentes destes sectores. A nova comissão eleva o número de comissões criadas pelo Conselho a seis, nomeadamente: a Comissão dos Assuntos Jurídicos, a Comissão dos Assuntos Económicos, a Comissão dos Assuntos Sociais, a Comissão da Cultura, Informação e Turismo e a Comissão da Educação e Investigação, para além da Comissão para a Tecnologia e Inovação. Na mesma sessão, o Conselho aprovou a inclusão do Desenvolvimento dos Recursos Humanos nas competências da Comissão para os Assuntos

O Comité Jurídico é um dos seis comités permanentes estabelecidos pelo Conselho de Estado durante o seu sétimo mandato.



Económico.

No que diz respeito ao projeto de legislação referido pelo governo, o Conselho debateu quatro projetos de lei, nomeadamente: a Lei de Combate ao Comércio Clandestino, a Lei de Proteção de Dados Pessoais, um projeto de alteração à Lei do Imposto sobre o Rendimento e o projeto de Lei do Valor Acrescentado.

Na sua quarta sessão prevista, o Conselho concordou em estudar 16 propostas apresentadas pelas suas comissões permanentes, com um prazo de conclusão no final da primeira sessão anual. O Conselho abriu também o caminho para uma alteração da estrutura organizacional do próprio Conselho e assinou quatro projetos de lei relativos a aspetos da economia. O Gabinete do Conselho reuniu-se em 10 ocasiões durante a primeira sessão anual, acolhendo presidentes e relatores das suas comissões permanentes para analisar relatórios por eles apresentados sobre vários projetos de lei pendentes, bem como propostas de novos estudos e assuntos trazidos à sua atenção por vários quadrantes.

Numa reunião conjunta agendada com o seu homólogo do Conselho *Shura*, o Gabinete do Conselho apresentou propostas que tinham o potencial de desenvolver a coordenação entre as duas entidades parlamentares e de acrescentar valor complementar às suas contribuições individuais.

As comissões permanentes e especiais do Conselho de Estado e os seus grupos de trabalho filiados registaram mais de 80 reuniões durante a primeira sessão anual, na qual acompanharam as tarefas,

analisaram propostas, iniciaram estudos e acolheram peritos sobre os assuntos que lhes foram apresentados.

O Conselho aprovou a criação de equipas de peritos para estudar duas questões específicas, nomeadamente empréstimos e garantias bancárias, e capital de risco.

No seu esforço para reforçar a diplomacia parlamentar, o Conselho empreendeu visitas recíprocas com homólogos nos Estados regionais e vizinhos. Estas visitas constroem pontes de comunicação eficazes e o Conselho enviou delegações e acolheu visitas amigáveis para este fim.

O Conselho de Estado mantém uma presença ativa em fóruns parlamentares regionais e globais e participa em reuniões do Parlamento Árabe e da União Interparlamentar.

Numa saudação à preferência do Sultanato pela abordagem *shura* na prática institucional, o Projeto de Memória do Conselho documenta a vida do Conselho de Estado até à data, a sua participação no trabalho de construção da nação e o seu desenvolvimento paralelo juntamente com a transformação nacional que teve lugar ao longo dos seus seis mandatos passados.

Estas e outras atividades semelhantes ocuparam o calendário do Conselho de Estado durante a primeira sessão anual do seu sétimo mandato e confirmam que o seu trabalho crítico, iniciado há quase um quarto de século por Sua Majestade Sultão Qaboos, continua com o mesmo enfoque e energia sob o seu sucessor, Sultão Haitham bin Tarik.

O Conselho de Consulta (*Majlis al Shura*) Reforça as suas Funções Legislativas e de Supervisão

O nono mandato do Conselho Shura (2019-2023) deu início a uma nova onda de trabalho parlamentar que está a levar por diante as aspirações dos omanitas. A infraestrutura democrática cuidadosamente col-

ocada pelo Sultão Qaboos provou a sua capacidade de apoiar contribuições cada vez mais amplas do público votante. O Conselho continua a aperfeiçoar as suas funções legislativas e de

O Conselho do Shura continua a fazer avançar o processo de legislação e supervisão no Sultanato.



supervisão, utilizando todas as vantagens de que dispõe para fazer avançar o trabalho vital do Renascimento Moderno sob a liderança de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik. Nisto tem a colaboração de outras instituições parceiras do Estado, trabalhando em conjunto para alcançar os objetivos sustentáveis da Visão de

Omã 2040 e mais além.

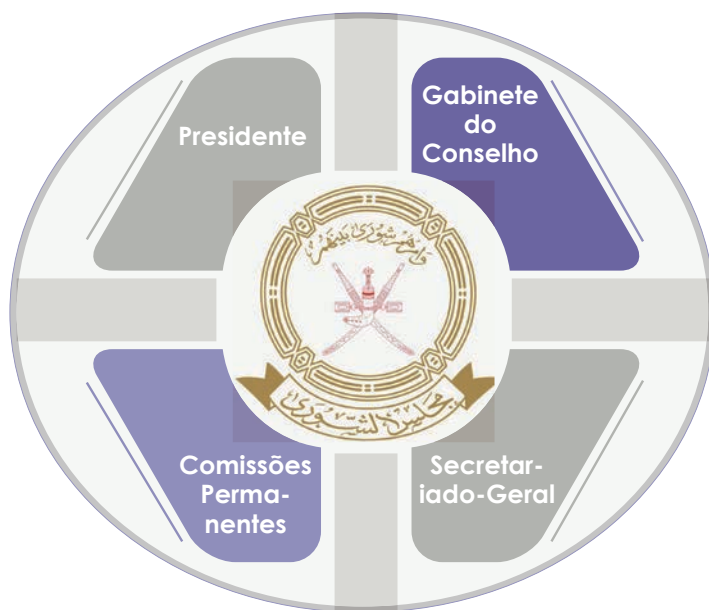
Este termo do Conselho *Shura* já se distingue pelo papel que foi chamado a desempenhar no seio do Conselho de Omã para assegurar uma transferência de poder harmoniosa, em conformidade com os termos da Lei Básica do Estado, um papel que tratou com dignidade e competência.



Estrutura do Conselho de Consulta

O mandato do Conselho de Consulta tem a duração de quatro anos, com início a partir da data da declaração dos resultados oficiais das eleições e término no dia 30 de Setembro do quarto ano do mandato do Conselho.

O Conselho de Consulta exerce os seus poderes e prerrogativas através dos seus quatro órgãos principais.



O Gabinete do Conselho continua o trabalho do Conselho sem interrupção entre sessões e dá seguimento às respostas ministeriais no âmbito das perguntas escritas que lhes são apresentadas durante as sessões formais.



Presidente do Conselho

O Presidente supervisiona as atividades do Majlis, gere as suas sessões, representa-o nas suas relações com outros organismos e fala em seu nome. Tem o direito de convocar sessões extraordinárias, se necessário. Ele e os seus dois vices são eleitos numa sessão extraordinária convocada por Sua Majestade, de acordo com o Artigo 58 da Lei Básica do Estado. A primeira sessão anual (2019-2020) do Conselho Shura foi aberta com uma sessão extraordinária convocada para eleger um orador e dois deputados, após a qual a sessão inaugural passou a seleccionar os membros do seu Gabinete e os Presidentes das Comissões Permanentes.

Gabinete do Conselho Shura

O Gabinete elabora o plano de trabalho do Conselho, as datas das sessões regulares e as respetivas ordens do dia, à luz das atividades das várias comissões do Conselho e dos assuntos que lhes são submetidos ou apresentados diretamente ao Conselho. O Gabinete também gere a carga de trabalho do Conselho entre as sessões e acompanha as respostas ministeriais às perguntas formuladas durante as sessões do Conselho e coloca-lhes por escrito.

O Gabinete do Conselho Shura programou 18 reuniões durante a primeira sessão anual do seu nono mandato, até ao final de Agosto de 2020, onde foram debatidas questões parlamentares, solicitados briefings e os membros do Conselho apresentaram perguntas ou propostas.

Comissões Permanentes

Durante o mesmo período, o Gabinete do Conselho Shura aprovou a formação dos principais comissões do Conselho, nomeadamente: a Comissão Legislativa e Jurídica, a Comissão Económica e Financeira, a Comissão da Saúde e Meio Ambiente, a Comissão de Educação e Pesquisa Científica, a Comissão dos Serviços Sociais e Desenvolvimento, a Comissão de Juventude e Recursos Humanos, a Comissão de Segurança Alimentar e Água e a Comissão de Informação e Cultura.

As comissões do Conselho realizaram 74 reuniões agendadas e, além disso, receberam convidados com vista a partilhar tópicos especializados de interesse dos membros. Além disso, vários grupos de trabalho foram reunidos para enfrentar os desafios específicos enfrentados pelos vários setores de desenvolvimento no Sultanato.

Secretariado-Geral

É composto pelo Secretário-Geral, que é nomeado por Decreto Real, e por um conjunto de funcionários e especialistas. O Secretariado-Geral assiste o Conselho de Consulta e os seus órgãos afiliados no desempenho das suas tarefas e facilita tudo o que se relaciona com os procedimentos organizacionais e administrativos relevantes. O Secretariado-Geral desempenha um papel vital para o sucesso das funções do Conselho.

Instrumentos e Atividades Legislativas e de Supervisão

O Conselho de Consulta exerce os seus poderes e prerrogativas em conformidade com as linhas parlamentares reconhecidas. Os seus poderes legislativos e de supervisão foram alargados desde que a Lei Básica do Estado foi alterada para este fim e foi concedido ao Conselho de Omã um controlo legislativo e regulamentar que aumenta a capacidade do Conselho para participar mais eficazmente e com maior impacto no processo de tomada de decisões, por um lado; e exprime melhor as aspirações dos eleitores, por outro. O Conselho controla o desempenho das agências governamentais e familiariza-se com as políticas, planos e programas que estão a ser implementados para garantir que cumprem os padrões das melhores práticas.

O Conselho completou, nas sessões programadas da sua primeira sessão anual (2019-2020) do nono mandato, um conjunto de projetos de lei referidos pelo Conselho de Ministros. Aprovou o projeto de Orçamento Geral do Estado para o ano fiscal de 2020, na sequência de uma revisão de perto pela sua Comissão Económica e Financeira. Debateu um projeto de lei sobre comércio clandestino referido pelo governo, uma proposta abrangente que trata de todos os aspetos relacionados com a atividade comercial clandestina, com especial enfoque no tratamento das violações. Entretanto, a Comissão Económica e Financeira tem vindo a estudar até que ponto as disposições do projeto de lei são coerentes com as atuais circunstâncias económicas do Sultanato e com a legislação económica e comercial em vigor.

O Conselho aprovou um projeto de lei sobre a proteção de dados pessoais, também referido pelo governo e que se espera que, se aprovado, venha a ser acrescentado ao crescente corpo legislativo baseado na Lei das Transações Eletrónicas e na Lei dos Crimes Informáticos. O projeto de lei propõe um quadro jurídico que regularia a proteção dos dados pessoais processados

eletronicamente durante a sua recolha, armazenamento ou processamento. Será particularmente importante na prestação de proteção à luz dos requisitos associados à transição para o governo eletrónico.

Dois importantes projetos de lei debatidos pelo Conselho diziam respeito ao imposto sobre o valor acrescentado e ao imposto sobre o rendimento e ambos foram submetidos a debate imediato pelo Conselho de Ministros, em conformidade com os termos da Lei Básica do Estado.

Também foram discutidos os termos das propostas de legislação relativas aos idosos, através das quais se espera que os princípios consagrados na Lei Básica do Estado possam ser alcançados. Descreve um quadro de igualdade através da igualdade de oportunidades e um conjunto de serviços sociais acessíveis aos idosos, incluindo o acesso a apoio psicológico e outras formas de proteção social.

O Conselho assinou uma sucessão de acordos económicos e de serviços que lhe foram remetidos pelo Conselho de Ministros, tendo-os transmitido para escrutínio às comissões competentes do Conselho. Aprovou múltiplos estudos e relatórios apresentados pelas comissões especializadas permanentes. Entre os mais importantes, o relatório da Comissão de Juventude e Recursos Humanos sobre a questão dos despedimentos de trabalhadores no sector privado. O Conselho leva a sério todos os desenvolvimentos na mão-de-obra do sector privado que apontam para um aumento dos despedimentos. Diversifica os recursos para todos os esforços destinados a resolver as questões do desemprego nesse sector. Estes incluem medidas de proteção dos trabalhadores despedidos, incluindo proteção jurídica e garantias de direitos, juntamente com estratégias para assegurar o seu reemprego sempre que possível. Entretanto, o Conselho aprovou o relatório da Comissão de Saúde e Ambiente sobre a classificação das instituições de saúde privadas e a

regulação dos preços dos serviços por elas oferecidos.

Durante a sua primeira sessão anual (2019-2020), o Conselho debateu o relatório da Comissão Económica e Financeira sobre uma proposta de reestruturação organizacional e de incentivo do sector industrial. O relatório "O Sector Industrial como Modelo" propôs políticas regulamentares e de incentivo a médio e longo prazo para o sector e defendeu uma remodelação do quadro legislativo existente, tal como está consagrado na Lei sobre a Organização e Incentivo da Indústria, promulgada em 1979 através do Decreto-Real nº 1/79. Era tempo, recomendava o relatório, que a Lei fosse substituída por legislação mais consentânea com as exigências da próxima fase.

O Conselho analisou o relatório da Comissão de Informação e Cultura sobre a realidade dos meios de comunicação social centrados na criança no Sultanato. Um tema central do relatório foi a sua ênfase numa abordagem de conteúdo necessária para alcançar o equilíbrio entre as necessidades em desenvolvimento da criança e as necessidades em desenvolvimento da nação, sem negligenciar os valores profundamente enraizados da própria herança e identidade de Omã.

Um foco dominante da sessão 2019-2020 foi a emergência Covid-19 e os esforços ambiciosos e contínuos do governo para limitar a propagação da doença no Sultanato. A Comissão Suprema nomeada pelo governo encarregada de encontrar mecanismos para lidar com os desenvolvimentos resultantes da pandemia

da COVID-19 continua a trabalhar em conjunto com as autoridades estatutárias, cada uma no seu respetivo campo de especialização, quer através da difusão da consciência sobre a pandemia e as suas consequências, da gestão de medidas para proteger o público da infeção ou da abordagem do seu impacto económico. No que diz respeito a esta última, estão a ser feitos todos os esforços para assegurar o rápido retorno da atividade económica de modo a que o Sultanato possa retomar o caminho do crescimento económico.

O Conselho abordou o problema envolvendo o pessoal docente das escolas técnicas omanitas ao abrigo de contratos de agência de recrutamento. O Gabinete do Conselho e a sua Comissão de Educação e Investigação Científica discutiram a correspondência dos cidadãos recebida a este respeito, juntamente com o relatório urgente que detalhava as circunstâncias difíceis enfrentadas pelo pessoal docente omanita, e outros assuntos relacionados com a supervisão de papéis de interesse para as comunidades locais.

No seu esforço para reforçar a diplomacia parlamentar, o Conselho empreendeu visitas recíprocas com homólogos nos Estados regionais e vizinhos. Estas visitas constroem pontes de comunicação eficazes e o Conselho enviou delegações e acolheu visitas amigáveis para este fim.

As boas relações do Conselho com os órgãos regionais e outros órgãos parlamentares são cimentadas por visitas recíprocas organizadas periodicamente, e o Conselho participa regularmente em reuniões e conferências dos parlamentos e conselhos legislativos do Golfo, árabes e internacionais.

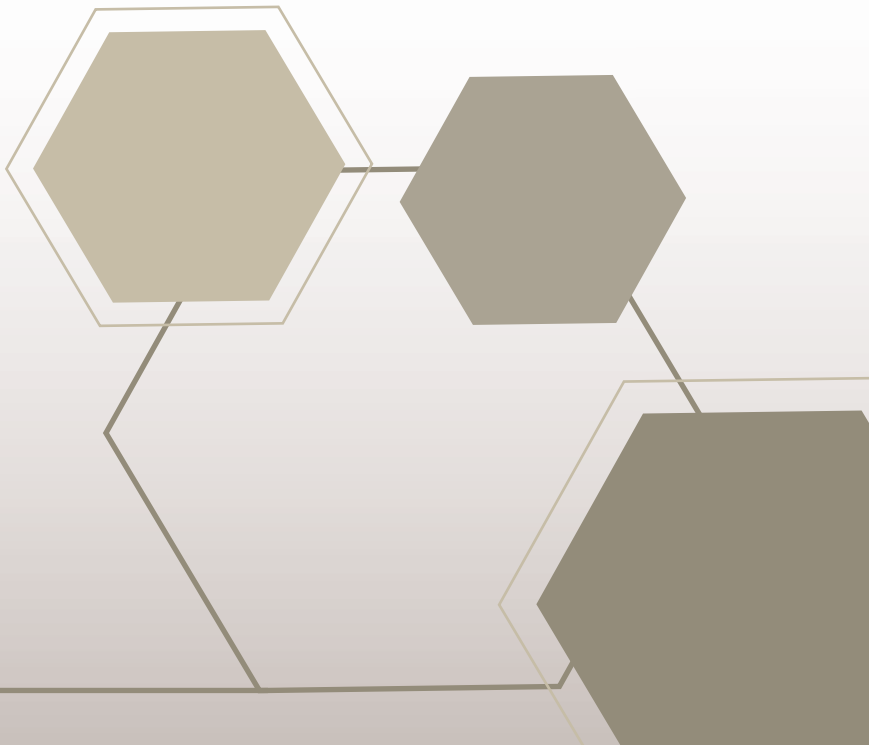


O Comité Económico e Financeiro é um dos principais comités do nono mandato do Conselho do Shura.





Os Media de Omã - Onde a Clareza Encontra a Integridade



Os *Media* de Omã - Onde a Clareza Encontra a Integridade

Os *media* de Omã sempre viram a sua missão central como educativa, privilegiando a comunicação do valor importante do desenvolvimento. Desempenharam esta missão com paixão e habilidade e ganharam uma reputação de clareza no alcance ao seu público. Têm orgulho do impacto que uns *media* eficazes podem ter na sociedade.

O sucesso desfrutado pela abordagem dos *media* omanitas tem sido sucessivamente validado ao longo das décadas do Renascimento Moderno. O falecido Sultão Qaboos reconhecia regularmente o sucesso dos *media* em ganhar o apoio do público para os muitos projetos ambiciosos do Sultanato. No segundo aniversário da sua ascensão, no Dia Nacional 18 de Novembro de 1972, o Sultão referiu-se aos meios de comunicação social como "o espelho que reflete os acontecimentos que estão a tomar forma no país", um espelho que passou a descrever como "puro, transparente, honesto consigo mesmo e

com os outros".

Sua Majestade elogiou também os *media* pelas suas reportagens sobre posições tomadas pelo país em vários assuntos regionais e internacionais. Dirigindo-se à nação no 20º Dia Nacional do Sultanato a 18 de novembro de 1990, o Sultão felicitou os *media* omanitas pela maneira pela qual "aplica padrões de honestidade e imparcialidade nas suas reportagens que se recusam a curvar-se ao sensacionalismo ou a tendências alarmistas".

"À medida que o impacto dos *media* sobre a vida contemporânea das pessoas e das sociedades se intensifica, é crucial garantir que os *media* de Omã permaneçam capazes de realizar a sua elevada missão social, criando entre os cidadãos a consciência acerca do seu papel fundamental no desenvolvimento do seu país de origem, ao mesmo tempo que constroem relações eficazes com a comunidade internacional enquanto cidadãos do mundo".

Eventos Excecionais

Desde os primeiros dias de 2020, o Sultanato tem enfrentado acontecimentos excecionais, acontecimentos inigualáveis na sua história moderna. O ano começou com a nação em luto pelo seu líder falecido, fundador do Renascimento Moderno, o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur. O falecimento de Sua Majestade deixou o país que herdara num lugar muito diferente, com um legado de meio século de realizações extraordinárias para o povo leal de Omã. Seguiu-se uma digna transição de poder para as mãos seguras de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tariq Al-Said bin Taimur, que fortaleceu a abordagem consensual que é uma marca distintiva da sociedade de Omã. A transição foi efetuada através de uma sessão conjunta do Conselho de Omã e do Conselho de Defesa, por implementação das disposições do Artigo Sete da Lei de Base do Estado. A Sua Majestade o Sultão Haitham, tendo feito o solene juramento de

posse, proferiu o primeiro discurso após a sua ascensão, iniciando-o com uma homilia ao seu antecessor que refletiu a dor da nação. O Sultão deixou claro o seu compromisso com o caminho iniciado pelo Sultão Qaboos e prometeu fortalecer o que tinha sido alcançado sob a sua liderança, tanto a nível interno como no mundo.

O Sultanato, como todos os países do mundo, teve de lidar com a pandemia da Covid-19 e com as repercussões importantes e sem precedentes com impacto na saúde, na economia e na sociedade em geral, agravadas pela queda brusca e acentuada dos preços do petróleo que minaram a escala e a calendário dos planos de desenvolvimento do país.

De uma perspetiva dos *media*, a pandemia global foi um desafio à sua capacidade de transmitir ao público a gravidade da doença e de o encorajar a tomar medidas de proteção adequadas e resistir a rumores

contraditórios e prejudiciais. Os *media* Omanitas estiveram à altura do desafio e poderia dizer-se que ajudaram a reduzir drasticamente o impacto da doença ao

transmitirem a consciência do valor do cumprimento das medidas preventivas e cautelares defendidas pelas agências governamentais relevantes.



Revisão e Revitalização dos *Media*

Durante cinquenta anos, os *media* Omanitas mantiveram uma relação estreita com o Renascimento Moderno de Omã fundada pelo falecido Sultão Qaboos. Têm tido impacto nas perceções culturais, encorajou o estabelecimento de ligações e, de uma forma geral, projetou equilíbrio no histórico de reportagem.

Numa altura em que uma mensagem mediática harmonizada é mais necessária do que nunca, à medida que o Renascimento Moderno entra num capítulo novo e transformador, Sua Majestade o Sultão Haitham vê interesse numa

abordagem mais comedida nos *media*, tal como noutros sectores da economia. É com isto em mente que foi declarada, através do Decreto-Real nº 95/2020 de 18 de agosto de 2020, a dissolução de várias instituições dos *media*, nomeadamente a Autoridade Pública da Rádio e Televisão, a Fundação de Omã para a Imprensa, Publicações e Publicidade, o Centro de Formação dos *Media*, e a Direcção-Geral das Comunicações do Secretariado-Geral do Conselho de Ministros, de agora em diante a ser fusionada na estrutura organizacional do Ministério da Informação.



Uma Política de *Media* com uma Visão Clara

O Ministério da Informação abraça uma política de comunicação clara aprovada pelo Estado, encarando o seu mandato como um de melhoria constante da qualidade da sua mensagem mediática ao público, e para cuja divulgação utiliza as ferramentas de tecnologia, criatividade e perícia. É diligente na procura da melhor informação e está envolvido em investigação, sondagens de opinião e estudos direcionados para esse fim. O contexto de comunicação com o qual está comprometido é guiado pelos princípios de objetividade, credibilidade e responsabilidade que sustentam a política geral de comunicação de Omã, seja com o público interno ou com a comunidade internacional nas suas interações no estrangeiro.

O Ministério da Informação, por meio de políticas adotadas na adesão à era digital, tem múltiplos objetivos, entre eles a prioridade em desenvolver uma forte presença do Sultanato nos diversos meios eletrónicos. Essa presença pode ser usada para criar uma consciência da identidade única de Omã e de suas recentes conquistas, ou para promover setores específicos da economia ou da cultura, sempre com o objetivo de manter ou melhorar a qualidade dos conteúdos de Omã. O Ministério procura ser uma fonte confiável de informação, através da divulgação de dados confiáveis sobre o país e interagindo com o público para fornecer informações solicitadas e/ou corrigir desinformação acerca do Sultanato. Monitoriza e analisa todas as notícias e informações relevantes para o Sultanato em vários sites e plataformas e pesquisa regularmente a opinião pública sobre tais assuntos.

Em busca do seu objetivo a longo prazo em fornecer um serviço eficaz de *media* digital, o Ministério lançou a 22 de abril de 2018 a plataforma de serviços eletrónicos *Injaz* ("conquista" em árabe), um portal

eletrónico que dá acesso a mais de 170 serviços associados às atividades dos *media* e ao licenciamento de publicações e obras artísticas. A plataforma está integrada nos serviços eletrónicos da Polícia Real de Omã e do Ministério do Comércio e Indústria, respetivamente, e inclui o acesso à funcionalidade de certificação eletrónica fornecida pela Autoridade para as Tecnologias de Informação, bem como ao portal de pagamento eletrónico.

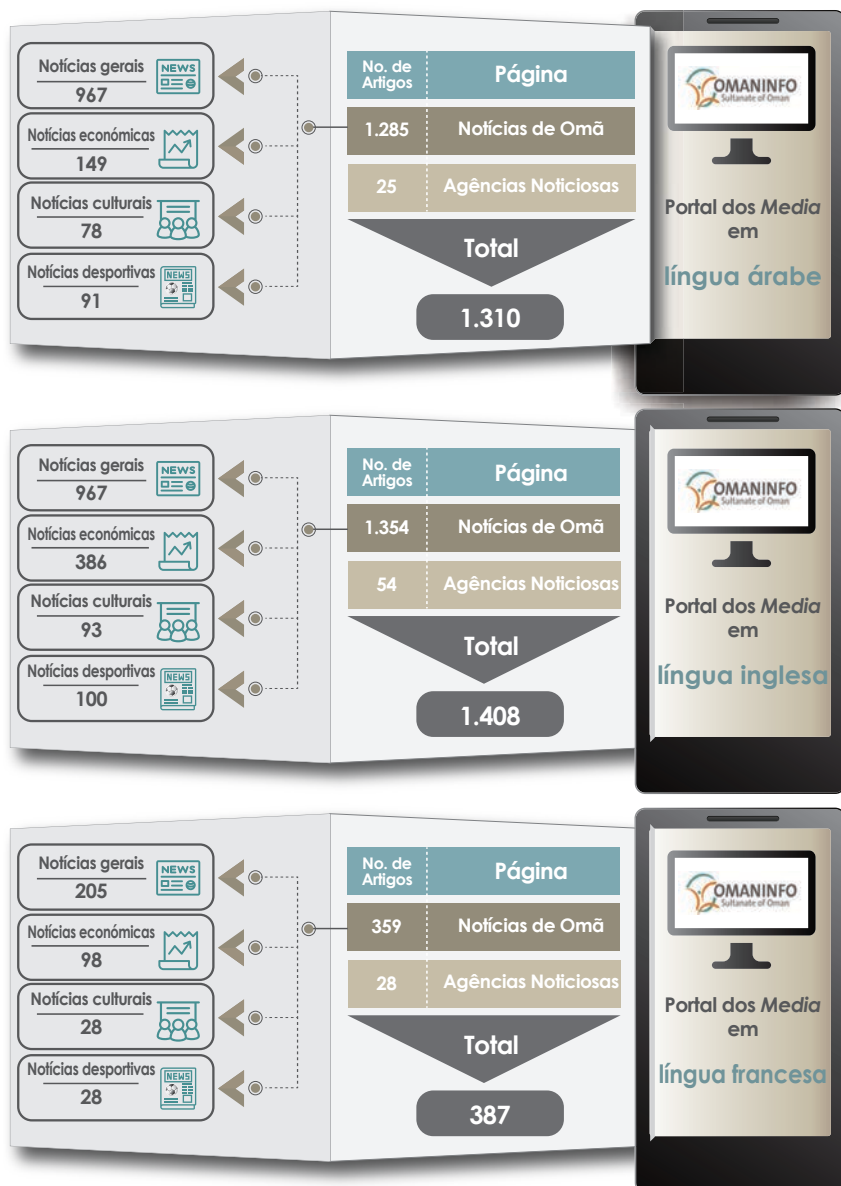
Perfeitamente consciente da preferência dos utilizadores das redes sociais por formatos visuais e digitais, o Ministério tem estado a desenvolver conteúdos eletrónicos que são transmitidos através das suas contas, publicando videocliques, imagens e notícias para os seus seguidores dentro do Sultanato e no estrangeiro.

A plataforma eletrónica do Ministério, Portal dos *Media* do Sultanato de Omã, lançada a 12 de dezembro de 2019, tem uma presença cada vez mais importante nos meios digitais e oferece conteúdos diversos e integrados sobre o Sultanato em todos os seus aspetos e está disponível em três línguas: árabe, inglês e francês. O Portal dos *Media* é uma enciclopédia virtual de informação acessível pelo público em vários formatos de comunicação interativos.

O surto do coronavírus Covid-19 no início de 2020 coincidiu com um grande salto na eficiência e utilização dos *media* digitais em todo o mundo e isto também se verificou no Sultanato, onde manteve o acompanhamento online do público dos desenvolvimentos relacionados com a pandemia. A intensa cobertura mediática que acompanhou a pandemia incluiu 2.574 artigos mediáticos relevantes, que se distribuíram como reportagens de notícias, publicações de sensibilização, videocliques e comunicados em linguagem gestual. Além disso, foram publicados 3.105 noticiários e reportagens com ligação ao Sultanato em árabe, inglês e francês.

Cobertura de Notícias

Cobertura jornalística nos meses de janeiro-junho de 2020:



Com o objetivo de fortalecer as relações entre as diversas instituições governamentais e para controlar o fornecimento de informações sobre o Sultanato, o Ministério da Informação emitiu até ao momento, através do Centro de Informação Comunitária, dezenas de relatórios publicitando eventos locais e internacionais sobre diversos temas de interesse para o Sultanato.

Participação do Ministério em Feiras do Livro Internacionais em 2020

Um Forte Compromisso para Promover a Imagem do Sultanato no Exterior

O Ministério da Informação é solícito na reputação positiva que o Sultanato adquiriu regional e internacionalmente, e atua como guardião desse estatuto. É responsável pela promoção a um público mais vasto da história de sucesso da abordagem do Sultanato ao desenvolvimento; transmite a forte e diversificada contribuição cultural de Omã para o mundo; e destaca aspetos do progresso cultural, educacional, ambiental e na saúde alcançado pelo Sultanato. O Ministério participa para este fim nas

mais importantes feiras internacionais do livro no mundo árabe e em locais mais longínquos.

As repercussões da pandemia do coronavírus, incluindo a suspensão do tráfego aéreo, tiveram como consequência o cancelamento das atividades culturais e mediáticas. A participação do Sultanato em exposições e eventos no exterior caiu para um mínimo de quatro saídas durante os primeiros três meses de 2020, duas para exposições árabes e duas para exposições internacionais.

21/01/2020
05/02/2020



Feira do Livro
Internacional
do Cairo

6-17/2/2020



Feira do Livro
Internacional de
Casablanca

21-24/2/2020



Feira do Livro
Internacional
de Vilnius
(convidado especial)

28/2/2020
08/3/2020



Feira do Livro
Internacional
de Brunei
Darussalam

O Sultanato, representado pelo Ministério da Informação, foi um convidado especial na Feira Internacional do Livro de Vilnius na Lituânia.



O Ministério da Informação, em colaboração com várias agências governamentais, organiza a Feira Internacional Anual do Livro de Mascate, na qual participam editoras de todo o mundo, bem como vários ministérios e agências governamentais e livrarias de

tudo o país.

A 25ª Feira decorreu de 22 de fevereiro a 2 de março de 2020 e reuniu 946 editoras de 32 países. Ao longo do evento, realizaram-se 117 eventos culturais. O foco do programa cultural deste ano foi a figura do falecido Sultão Qaboos bin Said.



A cerimónia de abertura da exposição foi a ocasião para o lançamento da enciclopédia *História de Omã Através do Tempo*, resultado de um ambicioso projeto de investigação encomendado pelo falecido Sultão Qaboos que analisa a história de Omã desde os primeiros tempos pré-gravados até à data. Esta enciclopédia está destinada a tornar-se uma das mais importantes referências para os académicos e todos os outros com interesse na história de Omã. A província de Omã convidada de honra para a Feira de 2020 foi Musandam.

O Ministério, representado pela Direcção-Geral da Informação Externa, é proactivo nos seus esforços para apresentar o Sultanato de uma forma positiva, que ilustre o seu compromisso com a paz, a nível interno e em assuntos de desacordo internacional. Utiliza todos os sectores da *media* para fazer passar esta convicção - imprensa, agências noticiosas, rádio, televisão - além, naturalmente, da diplomacia através dos representantes dos *media* de Omã no estrangeiro. São emitidos frequentes convites aos profissionais dos *media* estrangeiros para virem ver por si mesmos o progresso.

Neste contexto, até junho de 2020, 10,076 reportagens e comentários sobre o Sultanato foram publicados na imprensa estrangeira, tanto em formato impresso como online.

Como complemento dos seus próprios

esforços para elevar o perfil do Sultanato no estrangeiro, são regularmente feitos convites a jornalistas e profissionais dos *media* árabes e estrangeiros para participar em comunicações sobre o estado de desenvolvimento do Sultanato, bem como desenvolvimentos nos campos político, económico, cultural e outros que preocupam o Sultanato. São também emitidos convites para a participação em grandes eventos nacionais e eventos patrocinados por órgãos governamentais. Nos meses até junho de 2020, 53 desses jornalistas provenientes do mundo Árabe e de outras partes do mundo visitaram o Sultanato.

O Ministério da Informação está perfeitamente ciente da influência dos *media* estrangeiros e do seu potencial para apresentar o Sultanato ao público estrangeiro de uma forma positiva. A imprensa e televisão estrangeiras constituem um valioso canal publicitário para a divulgação da visão de Omã e dos sistemas de crenças subjacentes, esclarecendo as políticas e posições oficiais de Mascate para um efeito ideal. Enquanto tal, o Ministério tem vindo a expandir e desenvolver as suas ligações externas e neste momento o Sultanato tem três gabinetes de ligação dos *media*: na República Árabe do Egito (Cairo), no Reino Unido (Londres), e nos Estados Unidos da América (Washington).

O falecido Sultão Qaboos foi o tema de uma exposição apresentada como parte do programa cultural que acompanhou a Feira Internacional do Livro de Mascate 2020.



Estatísticas da 25ª Feira Internacional do Livro de Mascate

Visitantes

706.000

Títulos de Livros

550.000

Sessões
de Autógrafos

297

Eventos Culturais

117

Editoras
Participantes

946

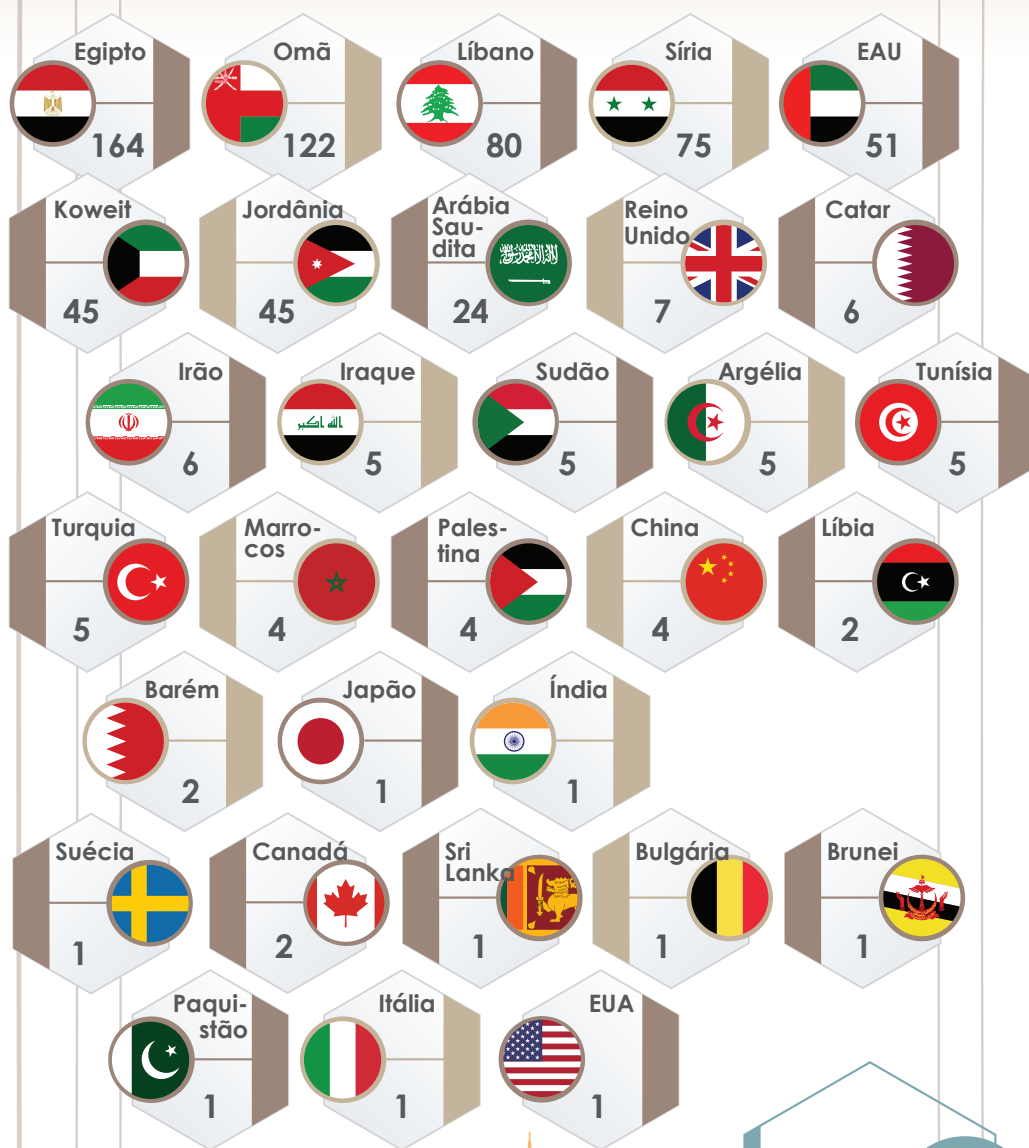
Atividades para
Crianças

137

Países
Participantes

32

Número de Editoras que Participam na Feira Internacional do Livro de Mascatet 2020



Total 946

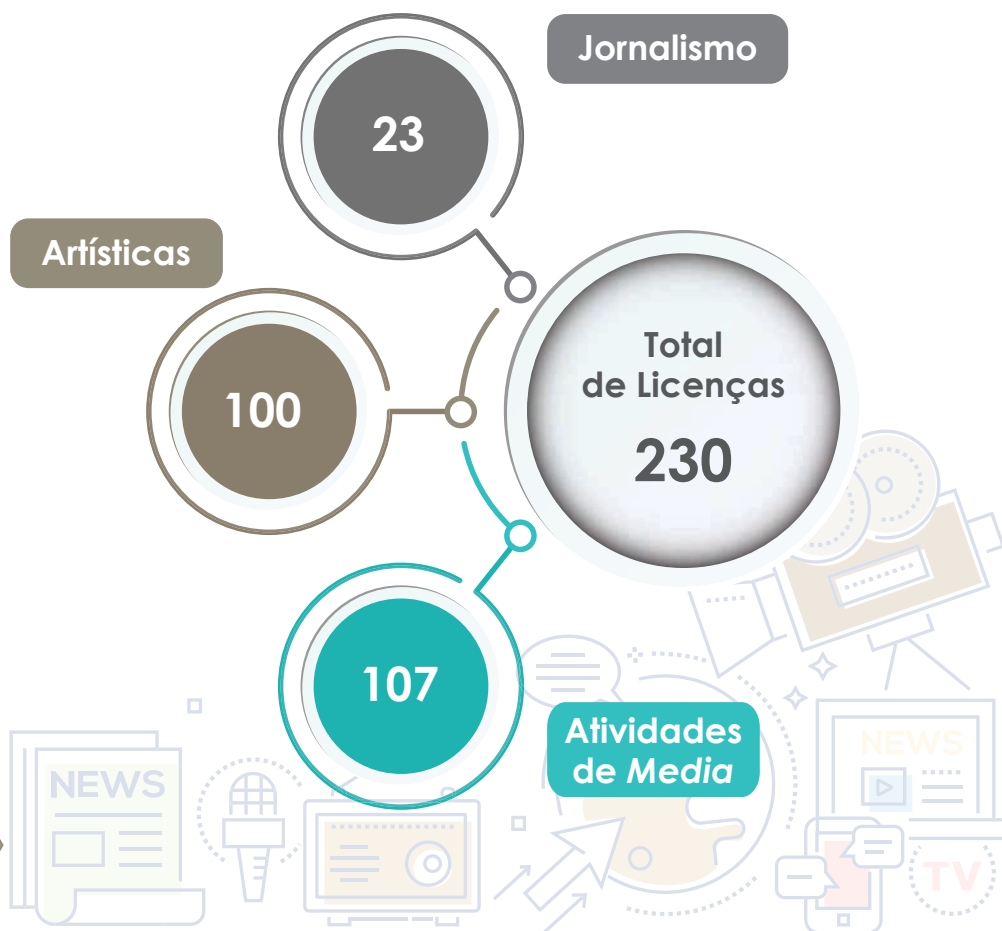


Licenças para os *Media*

O Ministério da Informação, através do seu Departamento de Publicações e Editoriais, é responsável por autorizar todas as publicações publicadas e distribuídas no Sultanato, incluindo publicações periódicas e não periódicas tais como jornais, revistas, livros, folhetos publicitários e afins. Não obstante do grande impacto que o surto de coronavírus teve nas atividades de imprensa e meios de comunicação, nos meses até Junho de 2020 foi aprovado um total de 1.427 publicações impressas, das quais

993 eram livros e 434 eram artigos publicitários.

O Departamento de Licenciamento da Imprensa, que é responsável pela emissão de licenças de trabalho para as instituições dos *media* e por assegurar que o seu trabalho cumpre a Lei da Imprensa e Publicações, a Lei das Obras Artísticas e a Lei das Entidades Privadas de Rádio e TV, emitiu cerca de 230 licenças, das quais 100 são da área artística, 107 para atividades dos *media* e 23 para jornalismo.





Concurso de Proficiência dos *Media*

O Concurso de Proficiência dos *Media* foi relançado para incentivar a inovação e celebrar o talento que constitui os *media* de Omã, ao mesmo tempo que promove um espírito de competição entre os profissionais dos *media* que trabalham na área.

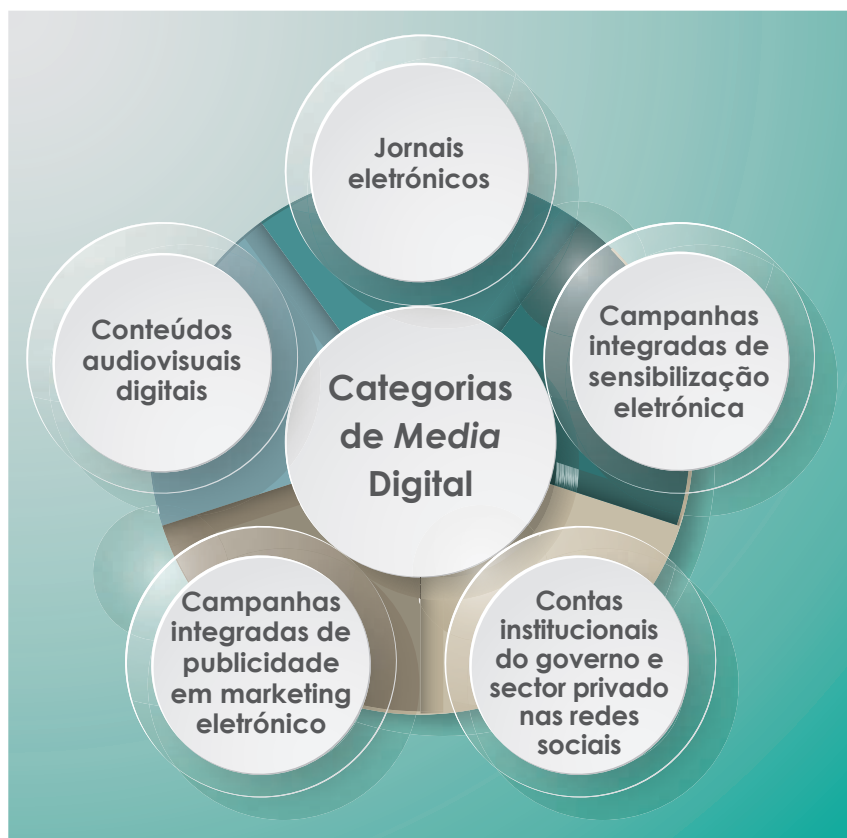
O 8º Concurso de Proficiência em *Media* escolheu a área dos *media* eletrónicos como tema de 2019 e esteve aberto a instituições governamentais de Omã, entidades

privadas de *media* e instituições de ensino superior especializadas em *media*, bem como a amadores independentes que trabalham apenas com conteúdos audiovisuais digitais.

Os vencedores do Concurso de Proficiência em *Media* foram anunciados no encerramento do 4º Fórum da Família dos *Media* "Os Nossos *Media*: Um Compromisso Renovado", a 25 de dezembro de 2019.



Os participantes foram avaliados em função do seu desempenho nas seguintes categorias de *media* digital:



Agência de Notícias de Omã

Desde a sua criação ao abrigo do Decreto-Real nº 39/86 de 29 de Maio de 1986, a Agência de Notícias de Omã, fonte oficial de notícias do Sultanato, tem sido uma importante implementadora das políticas de *media* de Omã, derivadas largamente da visão de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said no passado, e atualmente de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, e expressas no mandato que lhe foi atribuído aquando do seu estabelecimento por Decreto-Real.

A agência tem estado ativa a nível local, regional e externo, e avalia constantemente o seu próprio desempenho face a um padrão crescente. Tem feito muito para esclarecer o público com as suas comunicações sobre eventos locais e estrangeiros, orgulhando-se de publicar apenas notícias precisas e verificadas através da sua rede de fontes locais e internacionais.

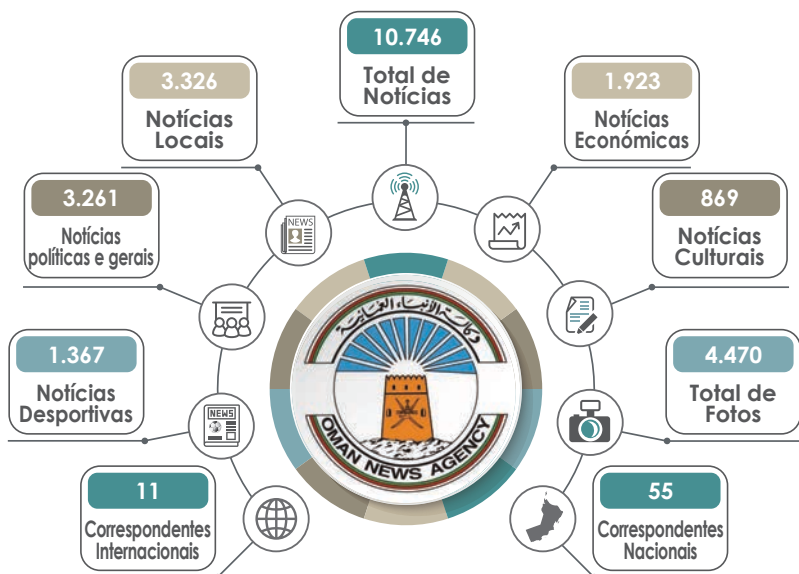
Como parte da sua tarefa, a agência cobre eventos locais e atividades políticas, econó-

micas e relacionadas com o desenvolvimento, bem como faz a divulgação de notícias gerais. Transmite as posições do Sultanato sobre diversas questões relevantes e divulga notícias, reportagens, imagens fotográficas e outros materiais aos canais de comunicação social, tanto em árabe como em inglês.

À medida que seu alcance e influência cresceram, a ANO designou correspondentes para zonas em todo o Sultanato, onde fazem cobertura das notícias locais para a agência. Apoia também uma rede de correspondentes nas capitais árabes e internacionais que proporcionam à agência desenvolvimentos inovadores e cobertura de fundo, como exemplificado no seu valioso serviço *sabq*, que fez a Agência de Omã ganhar aplausos entre os seus pares no país e no estrangeiro. A ANO faz uma utilização estratégica dos sites de redes sociais para distribuir as suas notícias e serviços fotográficos aos seus seguidores.

Notícias e imagens com origem na ANO e número de correspondentes

(1 de janeiro a 16 de setembro de 2020)



A Imprensa Omanita

A imprensa omanita está treinada e equipada para responder à rápida evolução dos *media* e das comunicações a nível internacional. Está igualmente consciente da sua missão de cumprir a procura por notícias reais e relevantes por parte do público de Omã, proporcionando ao mesmo tempo um fórum para a discussão aberta acerca das preocupações dos cidadãos.

Uma característica notável da imprensa de Omã é o facto de ser propriedade exclusiva do sector privado, com exceção do Instituto de Imprensa, Publicação e Publicidade de Omã. O trabalho dos órgãos de imprensa do Sultanato está regulamentado, assim como os procedimentos para a publicação de um jornal, a constituição de uma editora, imprensa gráfica ou empresa de publicidade, através da Lei de Imprensa e Publicações, que foi alterada pelo Decreto-Real nº 87/2004. Jornais, revistas e entidades dos *media*

devem ser propriedade de cidadãos de Omã.

O Sultanato publica uma frota de jornais, revistas e boletins, diários, semanais, mensais, bimestrais, trimestrais, semestrais e anuais, além de revistas gratuitas, em resposta a uma exigência cada vez mais sofisticada de uma sociedade em rápida evolução, com preocupações em rápida evolução. Além disso, os ministérios e agências também publicam revistas ou publicações relacionadas com as suas próprias atividades ou assuntos de interesse especial.

Os diários omanitas de língua árabe são Oman, Al Watan, Al Shabiba e Al Ruwaya. Publicações diárias em língua inglesa são também o Oman Daily Observer, Times of Oman e Muscat Daily. Além disso, vários semanários em formato tabloide, dominados por temas de entretenimento, desporto e publicidade, são entregues gratuitamente com seus jornais principais ou distribuídos individualmente.



Direcção-Geral da Imprensa, Publicações e Publicidade

A Direcção-Geral de Imprensa, Publicações e Publicidade está afiliada ao Ministério da Informação e sucede à Fundação Omanita para a Imprensa, Publicação e Publicidade, que foi dissolvida e fundida com o Ministério sob o seu novo título em virtude do Decreto-Real nº 95/2020 de 18 de agosto de 2020. A Direcção supervisiona os mais importantes jornais e revistas internas de Omã e distingue-se pela qualidade profissional do seu pessoal, das suas publicações, pela sua capacidade de acompanhar os rápidos avanços experimentados pelo jornalismo em todos os seus aspetos. As publicações da Direcção, jornais diários e revistas mensais e trimestrais são notavelmente robustas, com números sólidos de leitores, apesar

da dura concorrência dos *media* de impressão eletrónica, canais de satélite e emissoras de rádio com horários de programação de 24 horas.

Tem enfrentado os desafios do trabalho dos *media* de frente, concebendo políticas a partir das duras realidades do sector, com enfoque na racionalização dos métodos de produção e das despesas globais.

A Direcção publica principalmente o jornal em árabe *Oman* e o diário inglês *Oman Observer*, bem como a revista cultural trimestral *Nizwa*, uma publicação cultural árabe muito respeitada. Mantém uma unidade de investigação ativa, que publica estudos importantes para o sector, bem como fornece serviços de impressão e publicidade.

As empresas gráficas locais recorrem aos mais recentes métodos de impressão.

(Imprensa do Ministério da Informação)





Comunicação Governamental

Em 2017, foi criado o Centro de Comunicações dos Serviços Governamentais na Direção-Geral das Comunicações do Secretariado-Geral do Conselho de Ministros. A 18 de agosto de 2020, o Decreto-Real nº 95/2020 dissolveu o Centro de Comunicações dos Serviços Governamentais e transferiu a Direção-Geral das Comunicações para o Ministério da Informação. O Decreto definiu os novos termos de referência do Ministério da Informação no que diz respeito à comunicação governamental como: elaboração de planos de revisão da comunicação governamental; aumento da consciencialização da comunidade para os projetos, decisões e políticas governamentais; fornecimento do apoio dos *media* necessário às agências governamentais para explicar as suas atividades ao público; e supervisão e análise

da produção dos *media* e dos serviços de comunicação.

A Direção-Geral das Comunicações tem olhado para os recursos das plataformas dos *media* como meio de facilitar a comunicação com o público no país e no estrangeiro. Uma das intenções é enriquecer o conteúdo das redes sociais que seja de relevância direta para o Sultanato, para posterior partilha com diferentes segmentos da sociedade. Espera aumentar a sensibilização para os serviços, programas e atividades em que as instituições governamentais estão a trabalhar. De um modo geral, pretende fazer circular mais material em torno de iniciativas individuais e institucionais de importância nacional e promover o Sultanato e as suas conquistas, destacando as suas posições avançadas nas classificações e relatórios globais.



Um retrato do plano de comunicação governamental



Este projeto visa encontrar o mecanismo ideal para gerar uma comunicação fluida entre o governo, as instituições dos *media* e a sociedade como um conjunto. O objetivo é uma coerência perfeita no processo que reúne estas partes, não deixando margem para interpretações erradas, contradições ou respostas adversas, através das quais as partes com influência negativa possam transmitir informações erradas ao público ou pôr em perigo o interesse nacional.



O principal enfoque atual é o diagnóstico do estado do espaço mediático em termos de qualidade, quantidade e alcance, com vista a examinar a informação a ser comunicada e limitar o volume de atividade; e estudar os mecanismos pelos quais uma mensagem é mais bem comunicada ao público.



Alguns dos trabalhos de base foram realizados durante o período 2019-2020, quando as prioridades centrais dos *media* foram observadas na implementação de correntes de informação dos departamentos governamentais que alcançaram tanto a consistência na sua mensagem como um alcance bem-sucedido.

Objetivos



Estruturar um fluxo de informação governamental harmonizado e cuidadosamente gerido no que diz respeito às atividades dos *media* de todas as instituições governamentais.

Assegurar um nível de coerência na comunicação social que sirva as prioridades do governo.

Intensificar a sensibilização do público para as propostas e aspirações do governo de forma a que se produza uma interação mais positiva entre as instituições governamentais e o público.

Aspetos Chave do Plano de Comunicação Governamental:

Capacitação e Gestão de Recursos

Aumento da eficácia no seio das unidades das agências governamentais responsáveis pela comunicação, a ser alcançado através de ajustamentos administrativos, técnicos e financeiros.

Integração

Estabelecer complementaridade entre os diversos ramos do sistema de comunicação governamental, com atribuição de funções claras com base nos termos de referência específicos de cada parte.

Mensagem dos Media

Entrega de mensagens-chave pelos *media* refletoras das prioridades governamentais e consistentes com as aspirações do público, inicialmente dentro do prazo de 2019-2020.

Governo e sociedade

Estabelecer uma cultura de participação comunitária, a ser gerida através de canais específicos utilizados pelas instituições governamentais na sua interação com o público.



Rádio e Televisão ... direcionando a mensagem do Renascimento Moderno

A rede de difusão audiovisual do Sultanato está a prosperar. Os canais de rádio e televisão regeneram-se regularmente para enfrentar novos desafios. Os meios audiovisuais têm beneficiado de generosos investimentos ao longo dos anos desde 1970 e investiram os seus próprios recursos para se tornarem comunicadores eloquentes da mensagem de desenvolvimento do falecido Sultão Qaboos. O seu sucesso é medido pela eficácia com que conseguem persuadir o público das incalculáveis vantagens do desenvolvimento nas esferas social, económica, política, cultural e mesmo de lazer. Atualmente, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik continua este trabalho, e nunca foi tão importante reafirmar os valores do património rico de Omã, olhar para trás para as conquistas do meio século que acabou de passar, e celebrar as contribuições populares que tornaram essas conquistas possíveis. A rádio e a televisão, com as suas vastas audiências, podem fazer muito para incentivar o entusiasmo que garantirá a continuação desse trabalho. Os omanitas retiram o seu patriotismo e energia do seu profundo compromisso com uma coexistência pacífica em todas as suas expressões e têm apenas razões para se orgulharem do que esses valores lhes trouxeram nas suas vidas domésticas e no respeito que o seu país ganhou no estrangeiro.

Na revisão e reestruturação do aparelho administrativo do Estado que teve lugar em 2020 e que incluiu o sector dos *media*, a Autoridade Pública para a Rádio e Televisão foi dissolvida e incorporada no Ministério da Informação. O Decreto-Real nº 95/2020 de 18 de agosto de 2020, que realizou a fusão e definiu a estrutura da nova organização, ficando um passo mais próximo da visão de Omã 2040, que será formalmente inaugurada em 2021 e gira em torno dos triplos eixos de "Pessoas e Sociedade", "Economia e Desenvolvimento" e "Governança e Desempenho Institucional".

Enquanto muitos programas de rádio e televisão exploram formatos para transmitir os amplos e específicos êxitos do

processo de desenvolvimento, também encorajam ativamente a participação dos espectadores e ouvintes no processo, através de programas de entrevistas, painéis de discussão, telefonemas para a emissão e diálogos online. Os jovens são particularmente ativos nesta esfera e a sua interação é estimulada através de estratégias de programação que se concentram intensamente em atividades que os interessam, na celebração pública das suas realizações académicas, desportivas e outras. A juventude de Omã beneficiou direta e abundantemente das políticas que lhes deram melhores serviços de saúde, educação e oportunidades, e é crucial que sejam capazes de se imaginarem a aceitar as responsabilidades de guiar Omã para um futuro cada vez mais abundante. O povo da nação é o seu recurso mais valioso, e a sua nova geração é digna do seu maior investimento.

O Ministério da Informação chega ao seu público nacional através dos cinco canais de rádio por ele supervisionados. Entre eles, a sua gama de programação combinada divulga o seu apelo a todos os segmentos da sociedade de Omã, com conteúdos que vão desde a civilização e história antigas até aos sucessos da Renascença Moderna. A tradição de noticiários regulamentados é profunda e é constantemente controlada em termos de qualidade e de abertura para melhorias tanto na rádio como na televisão. Quatro canais de televisão competem pela excelência na entrega de conteúdos visuais, desde notícias à cultura, ao desporto e ao entretenimento. A televisão presta-se ao retrato impactante dos desenvolvimentos, tipificado pelo gigantesco projeto económico e outros que transformaram a paisagem do Sultanato e geraram mudanças igualmente transformadoras na sociedade omanita. A educação, saúde e prosperidade estão agora ao alcance de todos os omanitas. Entretanto, como consequência em parte destes sucessos internos, o Sultanato passou gradualmente a ter um papel maior e mais influente na região e para além dela enquanto

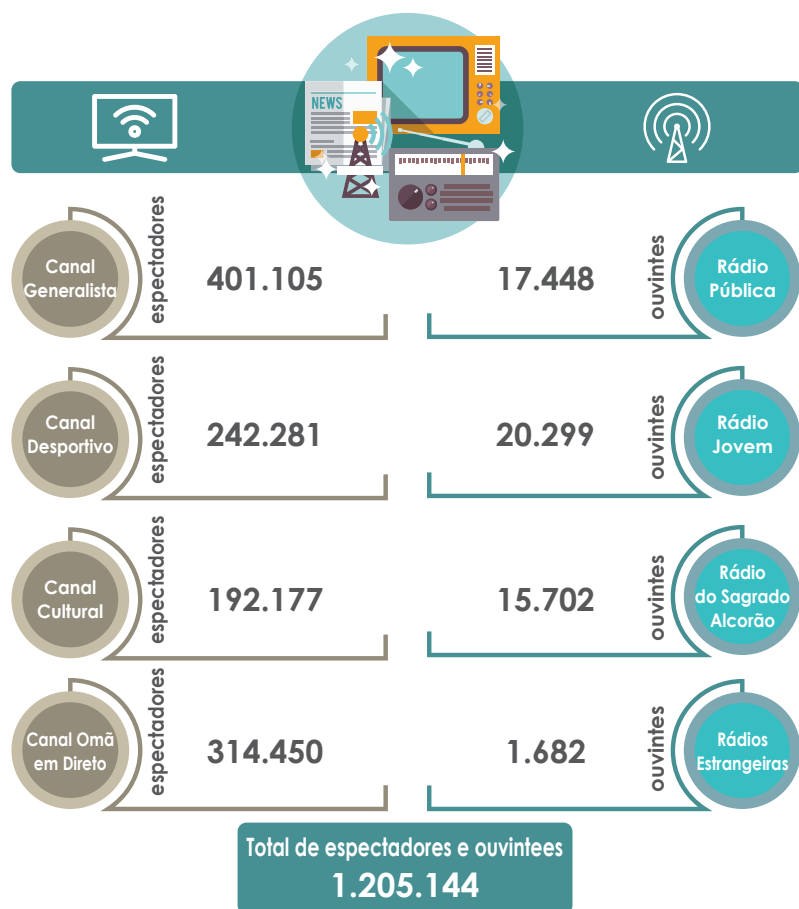
fornecedor dos valores da não agressão, compreensão, amizade e humanitarismo. Estes valores estão refletidos na natureza e qualidade da programação dos *media* e são profundamente respeitados pelo público nacional e estrangeiro. A constante partilhada por todos os radiodifusores é o compromisso de reportagens credíveis e responsáveis de conteúdos diversos, entregue por profissionais e motivada apenas pelo objetivo de comunicar informações precisas ao público.

Os canais de rádio e televisão omanitas

foram premiados em 2019 com várias distinções regionais e internacionais.

O 4º Prémio de Excelência da Comunicação Social Árabe teve lugar sob a tutela da 50ª Sessão do Conselho de Ministros da Informação Árabe, que se reuniu no Cairo a 17 de julho de 2019. O tema dos prémios deste ano foi "Jerusalém aos Olhos dos *Media*" e o programa de rádio Arous 'Arubitna (Noiva da nossa "Arabidade")" ganhou o prémio de melhor programa para uma reportagem de rádio sobre a cidade de Jerusalém.

Transmissões em direto de conteúdos de Rádio e Televisão do Sultanato de Omã online e em aplicações de rádio e televisão (desde a ativação em dezembro de 2019 até ao final de junho de 2020)





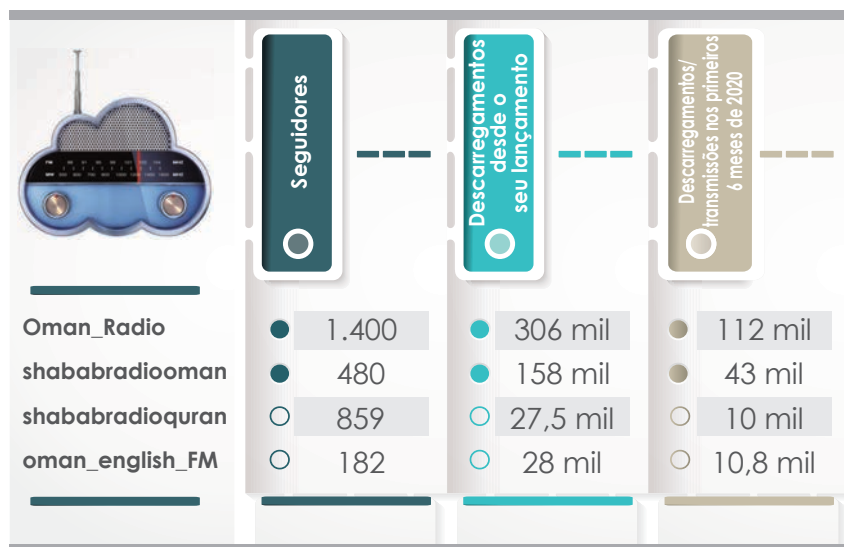
O Setor Áudio

O sector áudio tem a responsabilidade de gerir a mensagem transmitida aos ouvintes no país e no estrangeiro através dos seus cinco canais de rádio, juntamente com a manutenção da qualidade geral do conteúdo e da apresentação. Atualmente, a Rádio Omã é ouvida em diferentes partes do mundo, graças, por um lado, à revolução digital, e por outro devido à contínua melhoria e diversificação dos conteúdos dos programas. Para incentivar o espírito de colaboração, o sector da rádio trabalha em conjunto com outras emissoras de rádio regionais, participando em festivais e fóruns do Golfo e Arábia, e reservando vagas para convidados numa troca de

programas nas suas respetivas ondas sonoras. Organiza cursos de formação para os seus quadros da comunicação social em estações de rádio de prestígio mundial, tais como a BBC, o grupo France 24 e outros, com vista a beneficiar de experiências radiofónicas pioneiras e a elevar o profissionalismo do pessoal. Após quase cinquenta anos de crescimento sustentável do sector da rádio, combinado com a adesão implacável a um princípio de qualidade e credibilidade, a rádio hoje em dia goza de grande confiança por parte do público de Omã, e está a caminho de alcançar um crescimento substancial de ouvintes com a sua gama de conteúdos que apela a todas as idades e gostos.



Estatísticas da Rádio (SoundCloud)



Rádio Pública

Profissionais omanitas altamente qualificados transmitem a mensagem dos *media* através de canais de rádio nacionais.



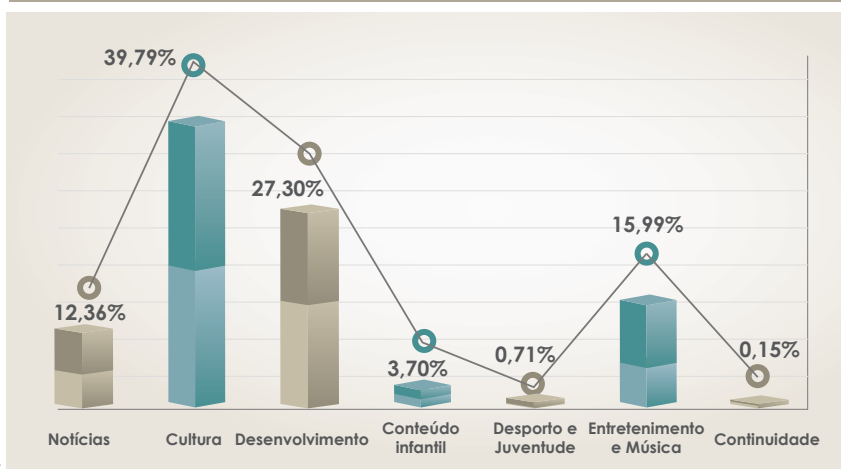
A primeira estação de rádio do Sultanato, a Rádio Pública, começou a emitir a 30 de Julho de 1970, documentando os primeiros passos da Renascença moderna. Vê a sua dupla missão como, por um lado, ajudar a inculcar valores de boa cidadania, ao mesmo tempo em que contribui para elevar o padrão da informação divulgada publicamente.

A Rádio Pública expressa a sua missão de serviço público através de uma programação que gira em torno de

questões sociais, culturais, intelectuais, económicas e religiosas de interesse geral. Estimula o diálogo sobre estas questões e reforça o emergente carácter de auto motivação e compromisso com os amplos horizontes do desenvolvimento nacional.

O carácter da Rádio Pública baseia-se nos princípios do Islão moderado e nos autênticos costumes e tradições árabes que moldaram a tolerância aberta da personalidade omanita.

Horas de emissão da Rádio Pública em 2019



Rádio Jovem (Al Shabab)



A transmissão da Rádio Jovem começou em julho de 2003, após comemoração pelo Sultanato do abençoado Dia do Renascimento no dia 23 de julho, sob o nome (Programa Jovem) e foi dirigida ao público da faixa jovem, quer seja através dos conteúdos desses programas, ou através dos quadros de *media* baseados neles.

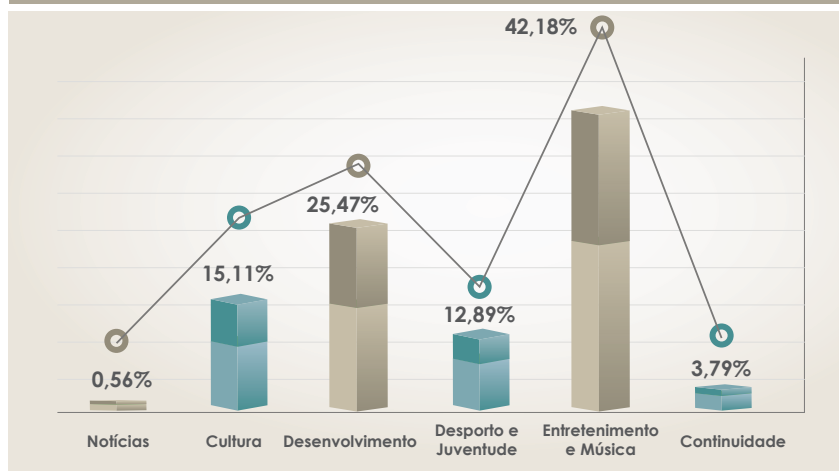
Os jovens profissionais dos *media*

omanitas produzem programas de rádio, assim como oferecem uma oportunidade para o público interagir com o conteúdo dos programas através da sua presença pessoal do estúdio, ou através da comunicação pelas redes sociais modernas.

A Rádio Al-Shabab começou a transmitir 24 horas por dia a partir de 1 de Janeiro de 2014 e cobre todas as Províncias do Sultanato.

Os diversos canais de rádio de Omã entre eles, exprimem o espírito e a singularidade da sociedade omanita e destacam as realizações do Renascimento Moderno do Sultanato.

Horas de emissão da Rádio Jovem em 2019



Rádio do Sagrado Alcorão

A Rádio do Sagrado Alcorão é dedicada ao Sagrado Alcorão e aos seus ensinamentos, e as suas transmissões incluem recitações do Livro Sagrado nos vários estilos, juntamente com programas de interesse especial para muçulmanos ou estudantes do Islão. O carácter da programação é de moderação e tolerância, e o seu conteúdo promove estes valores islâmicos. Enquanto características do carácter Omanita, são valores que se identificam fortemente com o povo

Omanita e com a sua interpretação histórica do Islão. Esta interpretação respeita a liberdade de culto e rejeita todas as formas de extremismo em favor da compreensão entre as seitas islâmicas e da harmonia, fraternidade e compaixão entre as pessoas.

A Rádio do Sagrado Alcorão foi lançada a 28 de julho de 2006, com uma transmissão diária de sete horas, tendo passado para a sua atual programação de 24 horas a 1 de janeiro de 2014.

Rádio de Música Clássica

A Rádio de Música Clássica foi para o ar a 22 de Julho de 2010 e tem transmitido para audiências apreciadoras desde então. Apresenta uma programação eclética de música decorrente da produção criativa dos maiores génios da música clássica do mundo, passados e presentes. As apresentações musicais são precedidas e seguidas de breves comentários em árabe e inglês, e a estação tem um forte seguimento tanto de ouvintes árabes como não

árabes, fazendo eco da filosofia da estação de que a música é uma língua global que transcende barreiras geográficas e linguísticas. A Rádio de Música Clássica é apaixonada pela sua missão de difundir a cultura da música clássica e torná-la acessível a todos, de educar o palato musical do ouvinte e, de forma geral, de inspirar o público com algumas das melhores obras de compositores locais, árabes e internacionais.



Rádio Inglesa

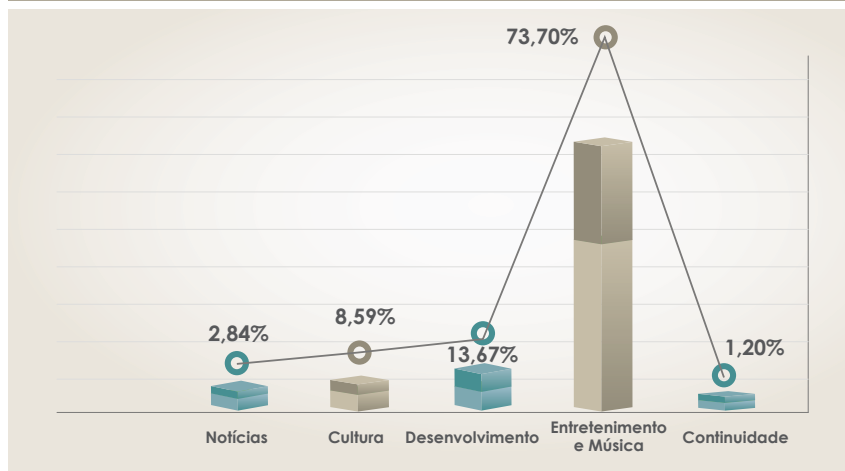
Fundada a 15 de dezembro de 1975, a Rádio Inglesa tem como objetivo promover vínculos, interação e diálogo entre a comunidade omanita e as comunidades de língua inglesa

não árabe residentes no Sultanato ou em visita ao mesmo. A partir de 1 de Janeiro de 2015, o serviço inglês começou a transmitir 24 horas por dia.



O serviço de rádio em língua inglesa proporciona um meio de ligação entre omanitas e as comunidades não falantes de árabe residentes ou em visita ao Sultanato.

Horas de Emissão da Rádio Inglesa em 2019



O Setor Visual

O setor visual tem a função de cobrir todos os eventos, locais e estrangeiros, em todas as categorias, desde notícias ao desporto até ao entretenimento, 24 horas por dia e seguir padrões de produção que se comparam aos da concorrência mais agressiva da área. Todos os importantes eventos que acontecem no Sultanato a nível local ou nacional e que são de natureza religiosa, social, cultural, económica ou desportiva, são cobertos pela emissora nacional, assim como muitos eventos relevantes do estrangeiro. Além disso, programas de televisão e documentários exploram uma vasta

gama de programas culturais, científicos, juvenis, desportivos, sociais, económicos, turísticos, de saúde, familiares e infantis, em formato sério ou de entretenimento, conforme apropriado para o assunto em causa.

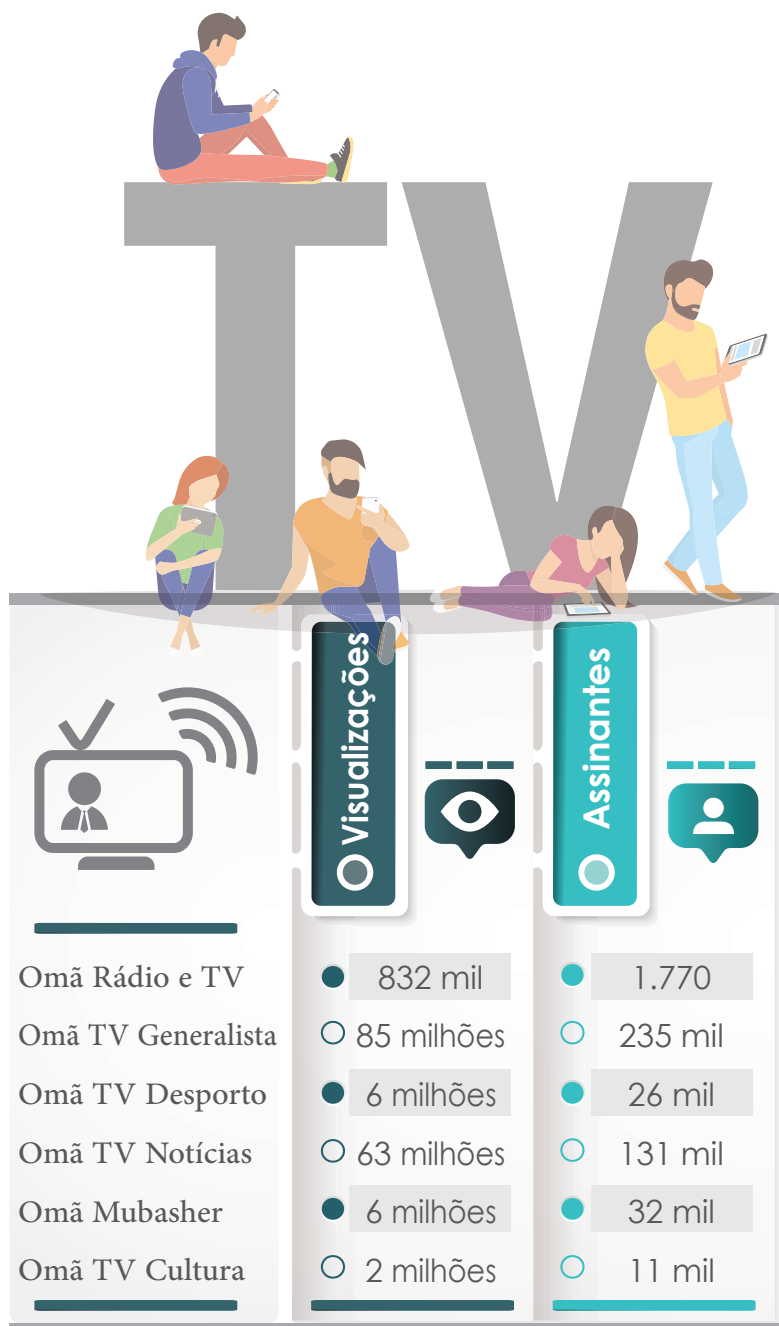
O TV do Sultanato de Omã incorpora o Canal Público, o canal *Omã em Direto* (ou *Oman Mubasher*), e o Canal Desportivo, ao qual foi acrescentado, a 1 de Janeiro de 2016, o Canal Cultural de Omã, que trouxe consigo uma importante dimensão visual para a divulgação dos ricos e diversificados património e identidade cultural e de Omã.

Visualizações e Assinantes do Youtube - Conteúdos dos Canais de Televisão de Omã



(A partir da data de criação das contas até ao final de junho de 2020)

Assinantes e visualizações desde a data de criação até ao final de junho de 2020



O Canal Generalista

O sector visual dos *media*, representado pela Omã TV, tem vindo a acompanhar o rápido desenvolvimento dos meios de comunicação social a nível mundial, utilizando tecnologias modernas na sua programação e atividades de transmissão.

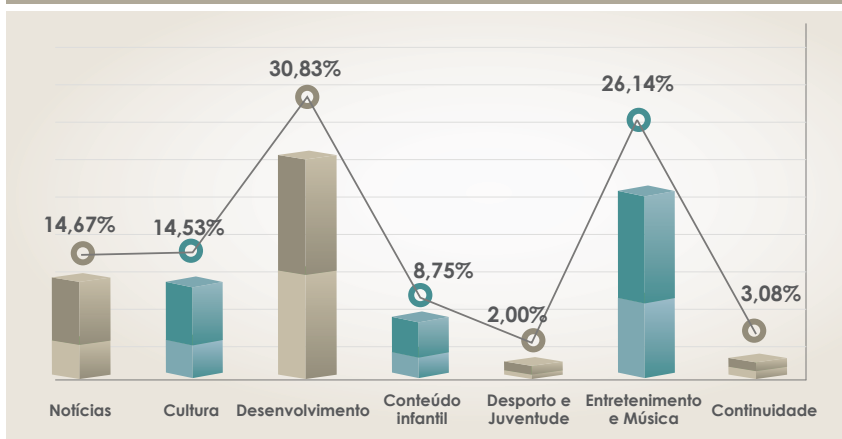


Enquanto emissora nacional, a Omã TV é o documentador visual da sociedade de Omã, oferecendo aos seus telespectadores uma janela sobre todos os aspetos da vida em Omã no século XXI: o que os omanitas estão atualmente a fazer, bem como a história que os trouxe até este ponto. A sua missão ética é consolidar os valores sociais de cidadania, moderação, tolerância e diálogo, com o objetivo final de alcançar um maior entendimento e paz entre os povos e as nações. O canal recruta talentosos jovens técnicos, autores e apresentadores de Omã, com competências na área televisiva para criar um produto de alta qualidade que os

espectadores veem nos seus ecrãs.

Os programadores do canal generalista são orientados pelo objetivo de um maior envolvimento das audiências para o conteúdo apresentado e realizam isso dando ênfase a questões de interesse social e humanitário, enquanto mantêm o fluxo de notícias diárias de todo o mundo, assim como dos comunicados do governo e cobertura de eventos nacionais em Omã. O canal mantém um programa regular de programas infantis, documentários sobre toda a natureza de Omã e diversos conteúdos com origem em Omã, no Golfo, e restante mundo árabe e internacional.

Horas de Transmissão do Canal Generalista em 2019



O Canal Desportivo



O Canal Desportivo oferece uma ampla cobertura de eventos desportivos locais e internacionais numa variedade de formatos, com cobertura e comentários diários, semanais e sazonais, bem como resumos diários.



Os desenvolvimentos desportivos locais e internacionais são cobertos 24 horas por dia pelo Canal Desportivo de Omã.

O Canal Cultural

O papel do Canal Cultural de Omã resume-se em:

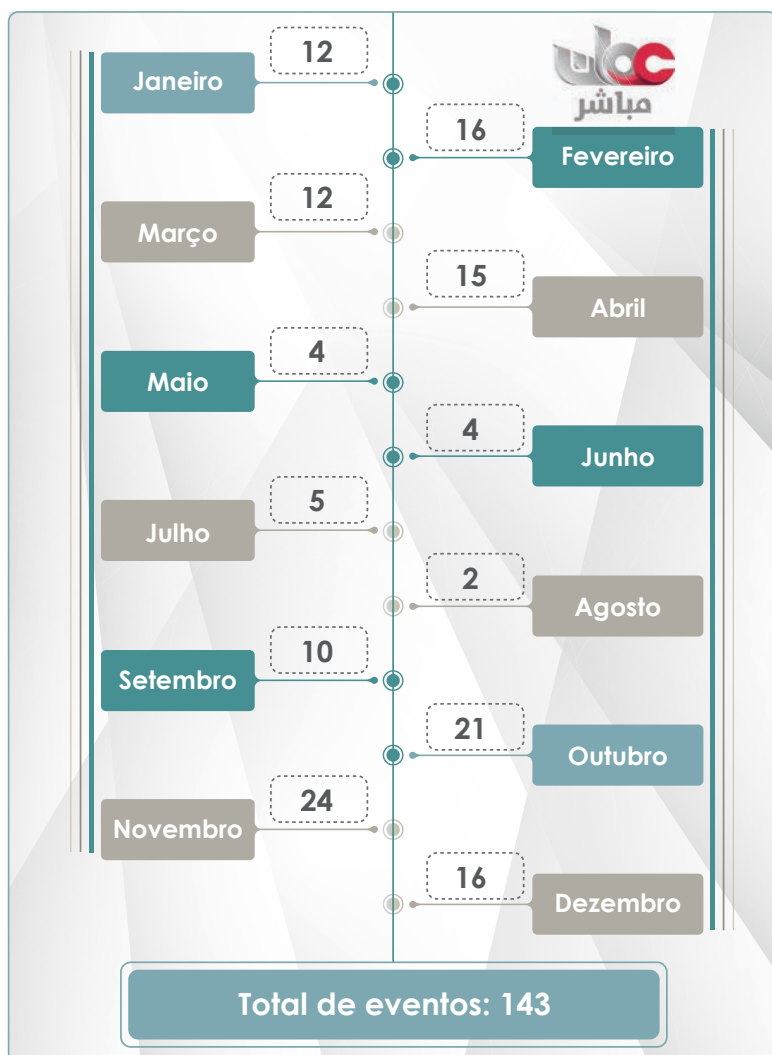


Canal Omã em Directo

O canal *Omã Mubasher* ['Omã em Directo' em árabe] é a terceira janela dos media de Omã, e foi lançada no início de janeiro de 2014 para fazer a cobertura de eventos políticos, sociais e culturais, conferências, festivais, seminários, reuniões de poesia e literatura, cerimónias de graduação de estudantes e desfiles militares. Em 2019, o canal *Omã em Directo*

fez a cobertura de 143 eventos, assim como foi responsável pela gestão do seu próprio conteúdo de produção exclusivo, tal como o programa *Daras 'alla al hawaa* (Lições sobre Identidade), a reportagem no Espetáculo Tecnológico Comex e a cobertura de eventos como o Festival de Mascate, o Festival de Turismo de Salalah e vários festivais de música.

Transmissão ao vivo de eventos pelo Canal Omã em Directo em 2019



O Setor Privado e a Transmissão de Rádio e Televisão

O estado desenvolvido dos *media* omanitas é um espelho preciso do estado desenvolvido da sociedade Omanita. Para se manter à frente na corrida dos *media*, a Lei sobre Emissoras Privadas de Rádio e Televisão foi declarada em 2004, oferecendo oportunidades para

o setor privado Omanita entrar na indústria de radiodifusão, permitindo que as instituições privadas possam deter e gerir canais de rádio e televisão. Os principais beneficiários deste alargamento de âmbito são os ouvintes e telespectadores do Sultanato.

O resultado tem sido vários novos canais de rádio que oferecem programas na banda de ondas FM, operados pelo setor privado de Omã. Esses canais são:

Rádio Hala FM



língua árabe

Emissora
Entertenimento
de Media

Rádio Hi FM



língua inglesa



língua árabe

Empresa
Serviços de
Media Muttrah

Rádio
Mascate FM

Rádio Al Wasal



língua árabe

**Sociedade
SABCO Media**

Rádio Merge FM



língua inglesa



Rádio Virgin Omã
língua inglesa

**Rádio
T. FM**



língua inglesa

**Empresa
Espaço Media
de Mascate**

**Rádio
Al-Shabiba FM**



língua árabe

Emissora Entertimento de *Media*

Rádio Hala FM - língua árabe



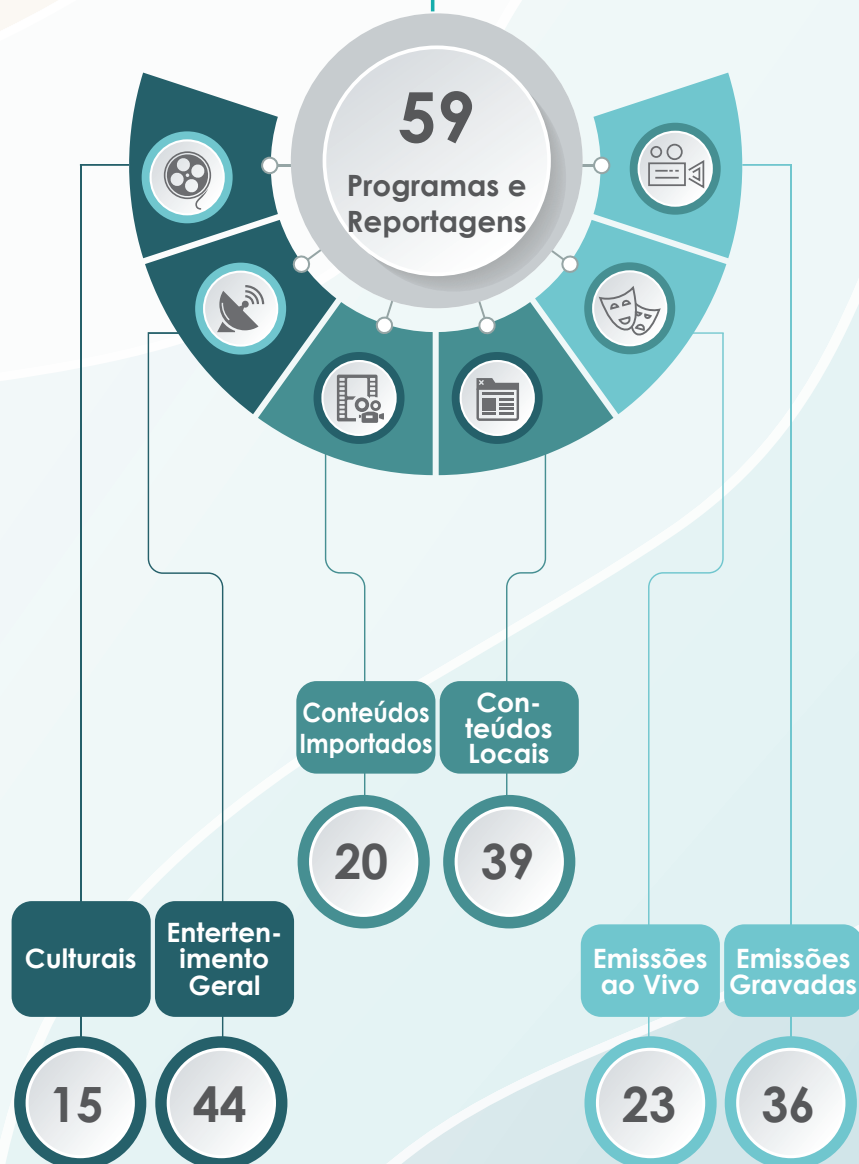
Começou
a transmitir
em 2007



Transmite para
todas as
Províncias



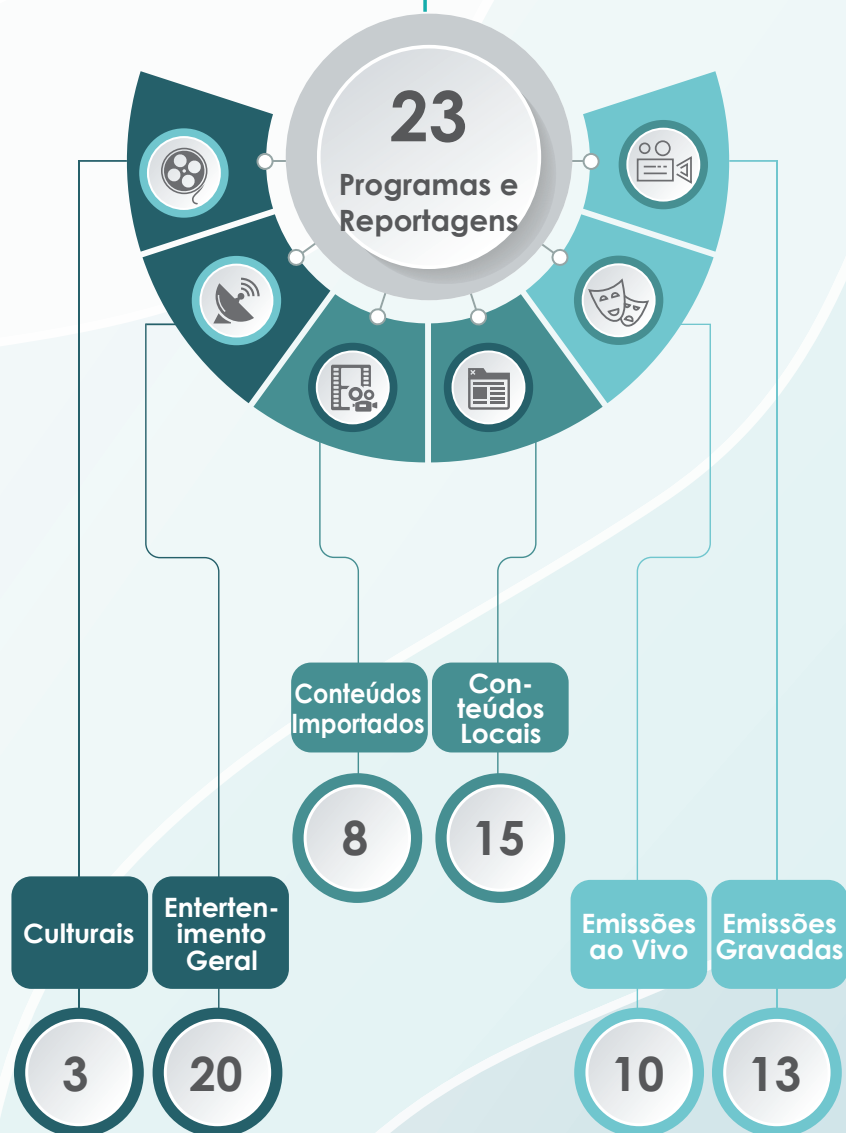
Total de Emissões no ano 2020



Rádio Hi FM - língua inglesa



Total de Emissões no ano 2020



Rádio Al Wasal - língua árabe

الواصل



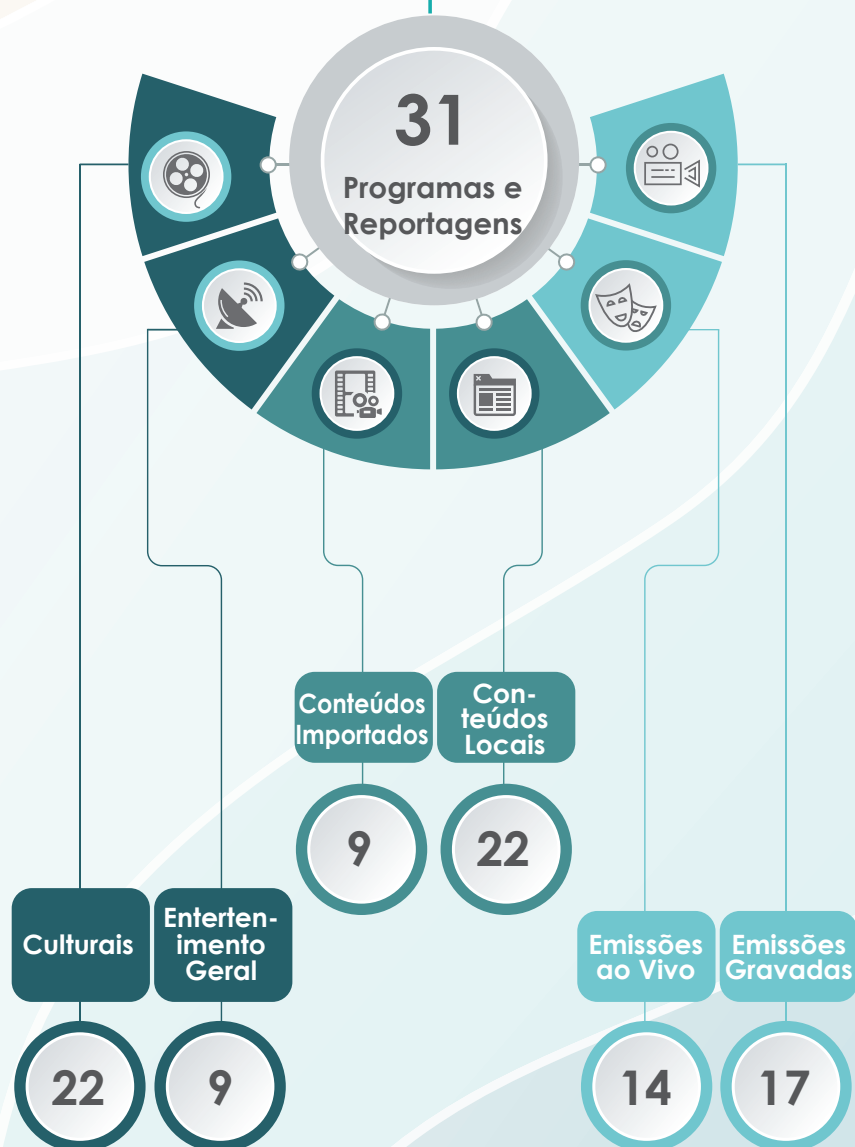
Começou
a transmitir
em 2008



Transmite para
todas as
Províncias



Total de Emissões no ano 2020



Merge FM - língua inglesa

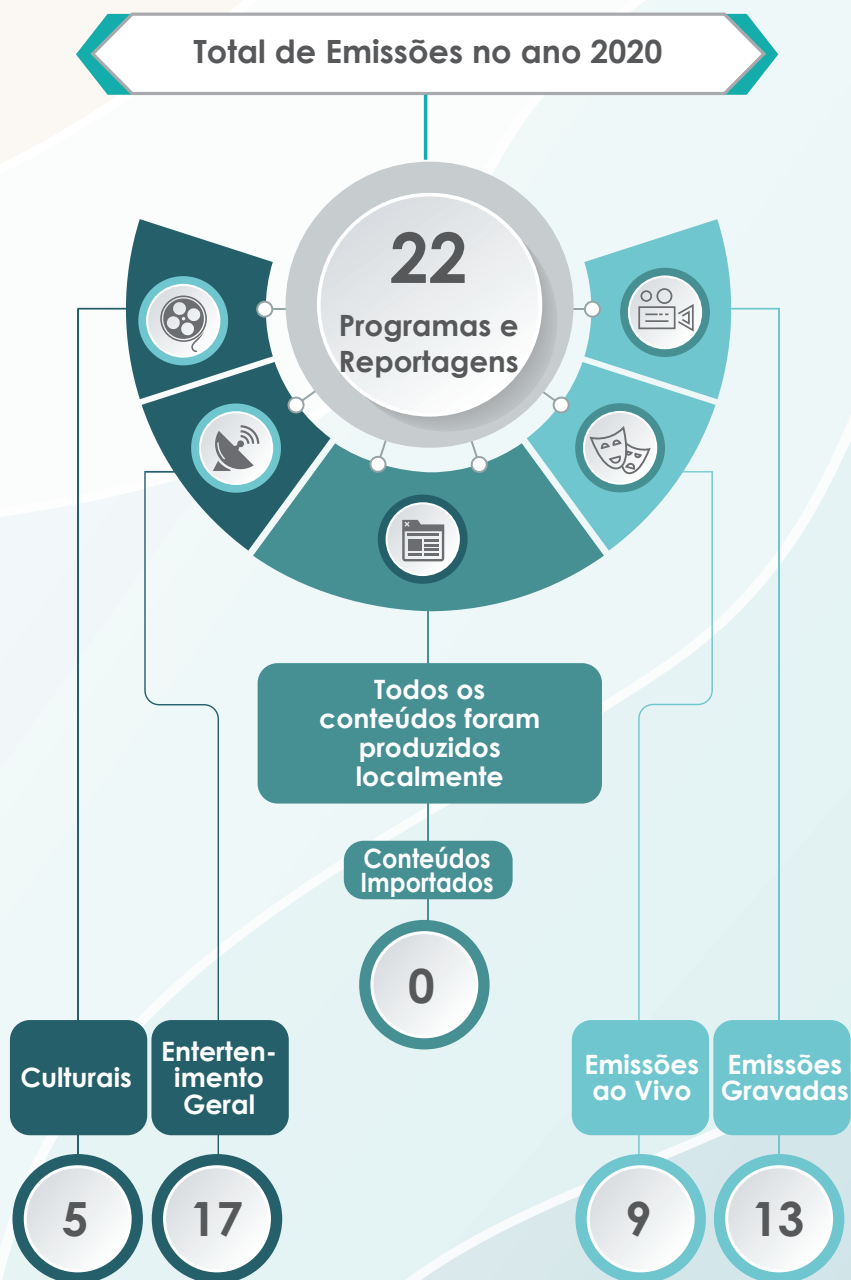


**Começou
a transmitir
em 2011**



**Transmite
para todas as
Províncias**





Rádio Virgin Omã - língua inglesa



Total de Emissões no ano 2020



Empresa Serviços de *Media* Muttrah

Rádio Mascate FM- língua árabe



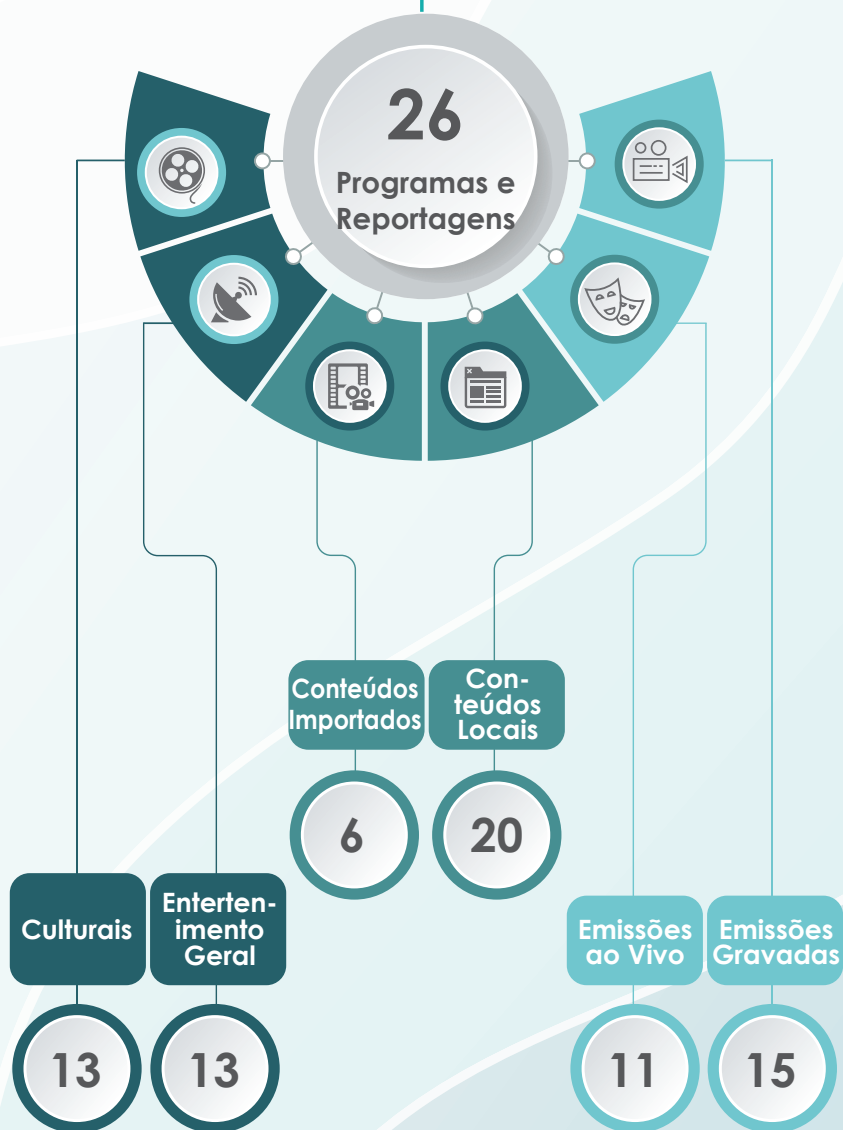
Começou
a transmitir
em 2016



Transmite
para todas as
Províncias



Total de Emissões no ano 2020



Empresa Espaço *Media* de Mascate

Al-Shabiba FM - língua árabe



**Começou
a transmitir
em 2019**



**Transmite
para todas as
Províncias**



Total de Emissões no ano 2020



Radio T.FM - língua inglesa



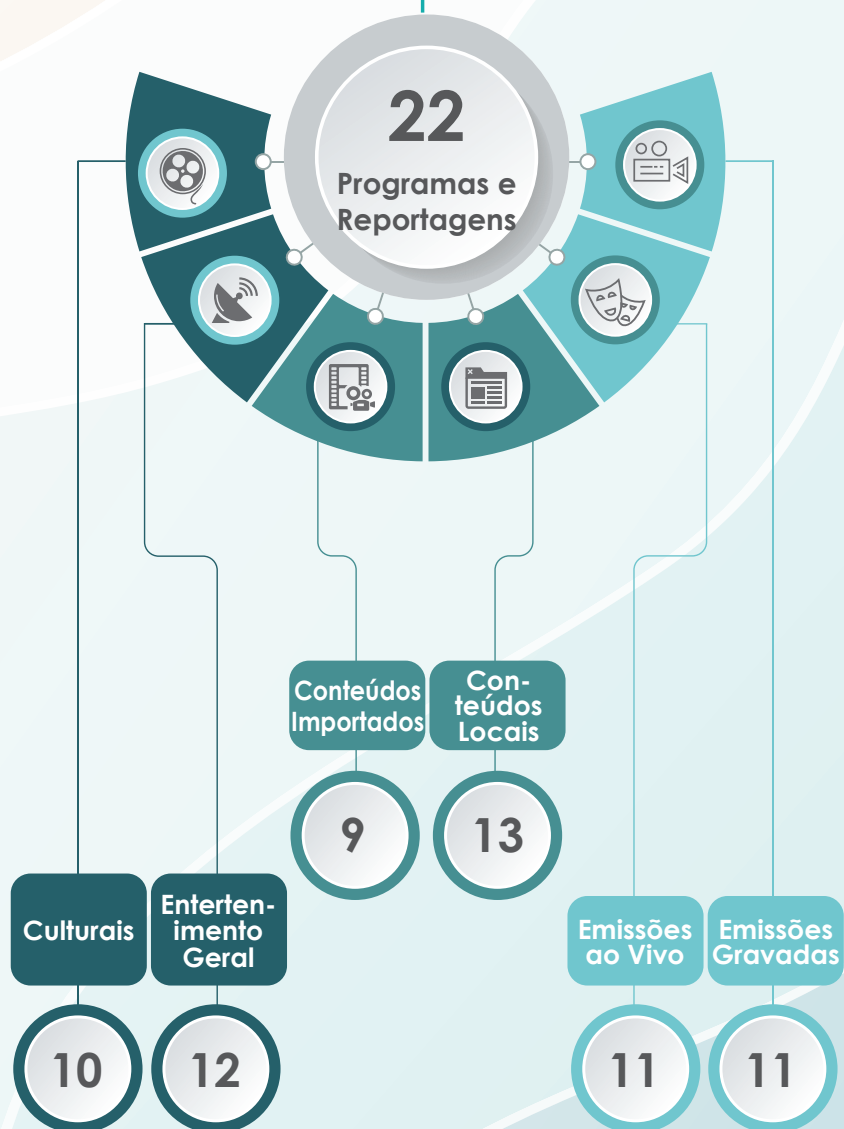
**Começou
a transmitir
em 2018**



**Transmite
para todas as
Províncias**



Total de Emissões no ano 2020



Foram concedidas licenças de retransmissão para várias estações de rádio internacionais, nomeadamente a BBC e a Rádio Monte Carlo.



*As Forças de Segurança - Protegendo o Renascimento de
Omã e Salvaguardando as suas Conquistas*

As Forças de Segurança - Protegendo o Renascimento de Omã e Salvaguardando as suas Conquistas

Ao celebrar o cinquentenário da sua Renascença moderna, o Sultanato pode olhar para trás com orgulho no seu sucesso em alcançar prosperidade para o povo de Omã, num mundo em que goza de respeito e admiração universais. Enquanto Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos Bin Taimour lançou as bases desse Renascimento, foi renovado por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik que declarou o seu empenho em assegurar que “Omã esteja à altura

das aspirações e esperanças dos seus cidadãos em todos os domínios”.

Em cada fase do desenvolvimento do país, as Forças Armadas do Sultão (FAS) e a Polícia Real de Omã (PRO) têm desempenhado um papel ativo na defesa da terra e na manutenção da segurança e paz de espírito para todos os seus cidadãos e residentes, e isto reflete-se no facto de o ranking de segurança internacional do Sultanato ter sido consistentemente elevado.

Classificou-se em primeiro lugar numa série de indicadores de competitividade internacional



Omã goza da mais alta classificação da segurança social, bem como de baixas taxas de criminalidade e de uma baixa ameaça de terrorismo, ao mesmo tempo que também pontua em vários outros índices, graças à Graça de Deus Todo-Poderoso e à sabedoria da liderança do país.

É por estas razões que a liderança do país tem dado particular importância às FAS e à PRO desde os primeiros dias do Renascimento. Equipados com armamento moderno avançado e treinados com alta tecnologia

defensiva e de combate ofensivo sob uma ampla variedade de diferentes condições ambientais e climáticas, os seus membros encontram-se constantemente no mais alto estado de prontidão operacional. Os seus líderes obtêm qualificações científicas e técnicas avançadas dos numerosos institutos e academias militares do Sultanato, enquanto são disponibilizados ao seu pessoal e às suas famílias uma gama completa de serviços de saúde, educação, sociais e outros serviços de bem-estar.

Forças Armadas do Sultão - Um baluarte defensivo que salvaguarda o Renascimento e os seus progressos e conquistas



Com a sua formação e equipamento avançados e o seu firme compromisso de defender a nação e tudo o que lhe é querido, as Forças Armadas do Sultão (FAS) são um poderoso símbolo do Renascimento do Sultanato e das suas conquistas; as fundações desse Renascimento foram lançadas por Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said, enquanto o seu curso atual está a ser mapeado por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, o Comandante Supremo. Falando a 23 de fevereiro de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham reafirmou o seu compromisso com os serviços militares e de segurança:

“assim, estes sectores continuarão a ser o baluarte deste país que protegem cada centímetro do solo deste querido país de lés a lés.”

As palavras de Sua Majestade sublinham o papel vital que as FAS desempenham como um pilar da nação de alto desempenho, altamente avançadas, bem treinadas e totalmente integradas, capaz de defender tudo o que Omã tem de querido e idealmente qualificadas para desempenhar o seu papel como o alicerce dos esforços de desenvolvimento do país.

O elemento humano é a principal componente dos programas de desenvolvimento da FAS e, como tal, é visto como uma prioridade máxima por Sua Majestade, o Comandante Supremo, que reconhece que é a principal componente dos planos de desenvolvimento das suas principais alas - o Exército Real de Omã (ERO), a Força Aérea Real de Omã (FARO) e a Marinha Real de Omã (MRO) - para além da Guarda Real de Omã (GRO). Aqui o foco está no treino ao mais alto nível de proficiência e na criação de forças modernas equipadas com uma gama completa de sistemas de armamento modernos cujos

membros são bem qualificados para lidar com a mais recente ciência e tecnologia militar em todos os campos.

O Sultanato tem como objetivo garantir que as suas forças armadas disponham de todas as competências materiais e morais de que necessitam para cumprir o seu dever nacional sacro, incluindo armas e equipamentos avançados, como tanques, veículos blindados de transporte de pessoal, sistemas de mísseis e artilharia, veículos blindados, aviões de caça e helicópteros de transporte. As forças armadas de Omã também receberam uma frota naval que inclui embarcações de desembarque, corvetas e lanchas, como reconhecimento da sua função crítica. As alas de apoio das forças armadas são regularmente atualizadas, sendo o seu pessoal mantido no seu máximo desempenho através de formação regular em armamento e artes de defesa, bem como no mais sofisticado equipamento técnico disponível, com o qual lidam com confiança e à vontade profissional.

Exército Real de Omã

Depois de muitos anos de melhoria e modernização ao longo do Renascimento, o Exército Real de Omã (ERO) tornou-se uma força militar forte, uma fonte de orgulho para Omã. As suas brigadas, formações de infantaria, e divisões de manobra e de apoio foram guarnecidos com armamento de alta tecnologia. Adicionalmente, programas especiais de formação estão a ser conduzidos por forma a aumentar a capacidade de combate do pessoal militar e familiarizá-los com os mais recentes sistemas aplicáveis na guerra.

As unidades e as formações do exército são constantemente monitorizadas quanto à sua aptidão de combate, e estão sempre prontas, equipadas e capazes de cumprir as suas obrigações nacionais. Os seus equipamentos incluem carros de combate, artilharia moderna e sistemas de defesa aérea, veículos blindados, sistemas de sinais, veículos de transporte e oficinas de manutenção. As unidades

e formações da ERO possuem uma força altamente integrada, de alto desempenho, com eficientes sistemas operacionais, administrativos e técnicos implementados, armada com artilharia técnica e mão de obra qualificada necessária para fazer frente a todas as eventualidades.

As forças do *firqat* sofreram também melhorias significativas na sua organização, treino, instalações, unidades de serviço e sistemas de telecomunicações.

O seu arsenal é constantemente revisto e reabastecido conforme a indústria militar avança para novas fronteiras na área da defesa, e as atualizações são selecionadas e adaptadas às exigências operacionais do sistema, totalmente integrado favorecido pela estratégia militar de Omã. Unidades de combate são simplificadas para uma implantação mais eficiente, e novas unidades especiais de elite são criadas e treinadas profissionalmente.



O Exército Real de Omã pode orgulhar-se das suas conquistas sob a égide do Renascimento moderno de Omã.

Força Aérea Real de Omã

Além do seu pessoal altamente treinado, a Força Aérea Real de Omã (FARO) é uma força aérea moderna equipada com caças avançados, helicópteros, aviões de transporte logístico e sistemas de defesa aérea, incluindo radares, baterias antiaéreas, aviões de treino militar e simuladores de treino.

A RAFO assinou recentemente uma série de acordos progressistas orientados para enfrentar os desafios no futuro, bem como para aumentar a sua capacidade técnica. É uma

força que opera em bases aéreas equipadas com sistemas de última geração capazes de funcionar em todas as circunstâncias e situações.

Os sistemas e equipamento de armamento, instalações de transporte e mão-de-obra da RAFO estão constantemente a ser melhorados para assegurar os mais elevados níveis de proficiência e prontidão em combate, cumprindo o seu papel de

proteger os céus de Omã e apoiar as outras alas das Forças Armadas do Sultão.



A Força Aérea Real de Omã ... Mão-de-obra qualificada e bem preparada para proteger as conquistas do Renascimento de Omã.

Marinha Real de Omã

A Marinha Real de Omã tem uma frota de navios de alto mar para apoiar no cumprimento das suas funções.



Devido à localização estratégica de Omã no mapa mundial e ao facto do Sultanato erguer-se sob o Golfo, o Mar de Omã, o Mar Árábico e o Oceano Índico, a Marinha Real de Omã (MRO) tem vindo a desempenhar um papel crítico na salvaguarda da segurança estratégica e dos interesses económicos do país através da sua presença permanente nas águas territoriais de Omã.

A frota da MRO possui uma ampla gama de equipamento e armas sofisticadas e armamento, para além de lanchas torpedeiras e navios de mísseis rápidos, incluindo backup, navios de treino, carga e pesquisa hidrográfica. A frota dá suporte aos barcos de patrulha na sua missão de proteger a costa litoral e as águas territoriais

e económicas de Omã. Também controla a passagem segura de navios e petroleiros pelo Estreito de Ormuz, estrategicamente importante, oferece proteção para o transporte de unidades das Forças Armadas do Sultão ao longo da costa de Omã, protege as zonas pesqueiras do Sultanato e realiza operações conjuntas de transporte anfíbio e marítimo. A sua mão-de-obra altamente treinada está totalmente equipada e qualificada para lidar com quaisquer desafios que possam enfrentar durante o desempenho das suas funções nacionais.

A MRO organiza o Prémio Sultão Qaboos para a Vela, que é atribuído no final da Conferência Anual de Navios de Altura realizada pela *Sail Training International*.



Guarda Real de Omã



Tal como acontece com os outros ramos das Forças Armadas do Sultão, a Guarda Real de Omã (GRO), que é uma componente importante do sistema militar moderno do país, tem recebido prioridade por parte de Sua Majestade o Sultão, o Comandante Supremo das Forças Armadas. A GRO goza de um alto nível de proficiência e capacidade de combate e possui unidades de infantaria e de apoio com sistemas e equipamentos avançados, bem como unidades educacionais, técnicas e administrativas.

A Guarda Real atribui significado especial aos seus programas de treino, que são concebidos para manter o pessoal atualizado no manuseamento de equipamento avançado, com o qual a GRO foi apetrechada.

A Escola Superior Técnica da Guarda Real fornece a GRO e outros órgãos estatais uma mão-de-obra tecnologicamente qualificada, treinada segundo padrões internacionais, enquanto a Real Orquestra Sinfónica de Omã exhibe o florescimento dos jovens talentos musicais de Omã.

As bandas da GRO atuam em eventos

militares, nacionais e internacionais, e a Cavalaria da GRO demonstra as suas habilidades em exibições de equitação e competições de saltos e em ocasiões nacionais e militares, incluindo cerimónias de formatura, graduação e premiação.

As unidades da GRO realizam exercícios de mobilização ao longo do ano e competem nas competições anuais de tiro. A GRO também participa em exercícios militares conjuntos com os outros ramos das Forças Armadas do Sultão e a sua equipa de paraquedistas em queda livre participa numa série de eventos regionais e internacionais.

As bandas militares da Guarda Real de Omã atuam em eventos militares, nacionais e internacionais.



Formação

Foram criadas numerosas instalações para formação e educação de oficiais, localizadas em unidades, bases e divisões das forças armadas. Todas as categorias do serviço militar são abrangidas - científico, técnico e tecnológico.

Desde a sua primeira abertura em 1970, o Colégio de Defesa Nacional encarnou o conceito quintessencial do Renascimento, com a sua filosofia única baseada no princípio de formar jovens nacionais para desempenharem o seu papel no desenvolvimento do seu país e do seu povo. Ao longo dos anos, adquiriu uma elevada reputação na região e no estrangeiro e abriu as suas portas a uma série de decisores políticos e económicos de renome, comandantes militares e académicos de renome.

O Colégio não foi impedido pela pandemia de coronavírus

(COVID-19) de cumprir a sua missão nacional. Ao tomar todas as medidas de precaução necessárias, conseguiu levar a cabo o seu exercício estratégico anual - "Sun'al Qarar" ("Tomada de Decisão") - em 2020, e o seu sétimo curso graduou-se em 22 de julho de 1920.

A Escola de Comando e Pessoal disponibiliza às FAS, GRO e outros serviços de segurança, oficiais bem qualificados em capacidade de liderança. A Escola disponibiliza também cursos para oficiais estagiários provenientes de outros países árabes e países amigos.

O Colégio Técnico Militar oferece qualificações a vários níveis, até ao nível de bacharelato. Os seus alunos são formados pelo sistema geral de ensino do Sultanato e uma proporção elevada da sua equipa académica e de apoio é omanita. Além de lecionar um amplo currículo

As Forças Armadas do Sultão são treinadas para se envolverem em operações defensivas e ofensivas de combate sob uma série de condições ambientais e climáticas diferentes.



de disciplinas técnicas, também tem previsto criar um centro de investigação científica do Ministério da Defesa para servir tanto o setor público como o setor privado. O seu oitavo grupo de estudantes de bacharelato formou-se em 9 de dezembro de 2019 juntamente com o seu terceiro grupo de estudantes de Diploma Avançado.

As FAS estão na vanguarda ao disponibilizar aos jovens omanitas emprego nos campos de especialidade militar, técnica e outros campos profissionais relacionados. O Ministério da Defesa, as FAS e a GRO têm vindo a acolher jovens omanitas candidatos a emprego, que se juntam a eles depois de terminarem com sucesso os seus cursos de formação. O recrutamento é um

processo contínuo em todas as unidades e formações das FAS e nos departamentos do Ministério da Defesa.

A formação militar é o alicerce das FAS e das suas unidades administrativas e técnicas. O foco está no desenvolvimento dos conhecimentos, competências e perícia de planeamento dos seus oficiais, oficiais subalternos e pessoal em todas as áreas especializadas relevantes.

O FAS e o RGO realizam exercícios e operações conjuntas a vários níveis no âmbito dos seus planos contínuos para aumentar a eficiência do combate através de treino regular e teste de campo por forma a avaliar a capacidade do seu pessoal para lidar com armamento avançado.



Serviços Sociais, Médicos e de Engenharia

A Divisão dos Serviços Sociais do quartel general das FAS visa proporcionar o bem-estar social para os oficiais e soldados das FAS e as suas famílias através de empréstimos à habitação e supervisão de trabalhos de construção, assim como outros serviços incluindo a prestação de serviços a veteranos das FAS tal como a assistência a ex-militares com deficiências.

A divisão de Serviços Médicos das FAS oferece serviços médicos aos membros das forças armadas e às suas famílias. Os Serviços Médicos das FAS também fornecem assistência médica e apoio às operações de evacuação, desempenham um papel ativo nos aspetos de saúde do processo de desenvolvimento e prestam serviços médicos aéreos para casos de emergência. Graças às suas instalações de última geração, estão totalmente equi-

pados para realizar uma gama completa de operações de diagnóstico, cirúrgicas e terapêuticas, bem como testes e análises laboratoriais.

A Escola de Serviços Médicos das FAS também fornece as FAS com pessoal médico e técnico qualificado e o Hospital das Forças Armadas em *al Khoudh* foi expandido com a adição de novas secções e instalações de última geração.

A Divisão de Serviços de Engenharia do Ministério da Defesa – um dos principais ramos de apoio das FAS – desempenha um papel fundamental na disponibilização de apoio técnico e de engenharia de suporte durante os exercícios militares. Também fornece serviços essenciais tais como água, abastecimento elétrico e infraestruturas nos campos, nas bases e noutras instalações militares.

Com os seus avançados centros de diagnóstico, exames, análises e centros laboratoriais, os Serviços Médicos realizam intervenções cirúrgicas e prestam tratamentos a inúmeras condições médicas.





A divisão dos Serviços de Engenharia do Ministério da Defesa disponibiliza serviços de água, eletricidade e de manutenção essencial.

Para além de fornecer serviços essenciais como água, fornecimento de eletricidade, esgotos e outras infraestruturas nos campos militares, bases e outras instalações, também prepara planos de construção e supervisiona projetos de construção e manutenção. Constrói estradas dentro dos campos e também - como parte da contribuição do Ministério da Defesa para o desenvolvimento do país - nas províncias e regiões do Sultanato. Como órgão responsável pelos meios de comunicação militar, a seção Orientação Motivacional tem a função de manter a moral e de destacar tanto o papel das FAS como do seu pessoal e dos

seus altos níveis de proficiência no desempenho das suas funções nacionais, assim como de efetuar a cobertura de media de eventos sociais, culturais e desportivos. Também publica brochuras e outro material destinado a melhorar os padrões culturais e educacionais dos oficiais e pessoal das forças armadas e produz programas de rádio e televisão.

As Forças Armadas do Sultão atribuem grande importância ao desporto como forma de garantir que o seu pessoal mantém um alto nível de aptidão física e capacidade de combate, e é por esse motivo que elas disponibilizam uma ampla gama de instalações desportivas.

Autoridades e Serviços Especializados

O Centro de Segurança Marinha é responsável pela proteção do ambiente marinho de Omã e pela prevenção de qualquer tipo de ameaças à segurança marítima.



A Autoridade Nacional de Topografia (ANT) é o órgão central para a produção de mapas militares e civis. Também realiza operações de fotografia aérea em todas as partes do Sultanato, estabelece os critérios para os levantamentos topográficos e mantém os arquivos geográficos nacionais. As suas impressoras modernas, programas informáticos sofisticados e equipamento fotográfico e outros equipamentos avançados asseguram que as suas cartas aeronáuticas, dados geográficos e levantamentos via satélite sejam produzidos com os mais elevados padrões de precisão. Todos os seus dados geográficos são verificados e submetidos a procedimentos de controlo de qualidade antes de serem disponibilizados aos utilizadores ou descarregados para a base de dados nacional.

O Centro de Segurança Marítima é responsável por proteger o ambiente marinho de Omã e combater quaisquer ameaças à segurança das águas territoriais e da área económica do

Sultanato. Este recebe notificações quanto a riscos de segurança marítima, tais como a poluição do ambiente marinho, operações de busca e resgate e obstrução das rotas de navegação marítima e ajuda a prevenir a pirataria, a imigração ilegal, o contrabando e outras atividades semelhantes. Ele estabelece uma ligação estreita com todas as autoridades civis e militares relevantes.

O Fundo de Pensões do Ministério da Defesa, criado pelo Decreto-Real nº 87/93, de 29 de dezembro de 1993, investe os seus bens em benefício dos veteranos e das famílias dos membros omanitas do seu pessoal já falecido. Através dos seus investimentos, obtém recursos financeiros para as pensões e benefícios relativos ao termo de contratos de trabalho dos funcionários omanitas do Ministério. Para apoiar a economia nacional e proporcionar emprego aos cidadãos de Omã, também desempenha o seu papel na criação de empresas industriais, de serviços e outras.

A fábrica de munições de armas ligeiras no *wilayat* de Sumail - o projeto vital mais moderno do seu género na região - foi criada pelos fundos de pensões militares e de segurança do Sultanato como uma sociedade anónima de capital fechado. Equipada com a mais recente tecnologia, fabrica munições ligeiras de acordo com os mais elevados padrões internacionais, a fim de satisfazer as necessidades das Forças Armadas e serviços de segurança do Sultanato. Foi oficialmente inaugurado a 16 de maio de 2018.

Shabab Oman II



O RNV *Shabab Oman II* continua a cumprir a missão - originalmente desempenhada pelo RNV *Shabab Oman* - de construir pontes de amizade entre o Sultanato e outros

países de todo o mundo e visita portos em países árabes e amigos para desenvolver contactos culturais com os povos do mundo e apresentá-los a Omã e ao seu povo.

O *Shabab Oman II* ajudou a estabelecer pontes de amizade entre o Sultanato e outros países à volta do mundo.

Na Europa competiu em vários festivais e regatas de navios de altura europeus.

A 15 de abril de 2019, o *Shabab Oman II* partiu para a Europa na sua quarta jornada internacional ("Mastros de Glória e Paz" - uma turné de seis meses). A sua viagem de 8.000 milhas náuticas, levou-o do Sultanato ao porto dinamarquês de Aarhus.

- Ganhou vários prémios internacionais, incluindo o Troféu Internacional da Amizade na Regata de Navios de Altura *Liberty* na Holanda
- Ganhou um prémio do mais belo navio de altura no porto de Scheveningen, perto da cidade holandesa de Haia.
- Também ganhou a Regata de Navios de Altura de classe A.
- Foi o vencedor geral da Regata de Navios de Altura *Liberty* desde Haia até ao porto dinamarquês de Skagen.
- Foi-lhe atribuído o Troféu Internacional da Amizade de 2019, no desfile para assinalar o fim da série de regatas de navios de altura em Aarhus.

Combate à Propagação do Coronavírus (Covid-19)

No cumprimento do seu dever nacional - e em conjunto com outros departamentos governamentais e estabelecimentos do sector privado, e em apoio às decisões do Comité Supremo do COVID-19 - as Forças Armadas do Sultão (FAS) comprometeram todas as suas capacidades disponíveis aos esforços do Sultanato para impedir a propagação do coronavírus (COVID-19).

Assim que os primeiros casos de coronavírus em Omã foram notificados, as FAS tomaram medidas preventivas preliminares incluindo uma campanha de informação e medidas de precaução destinadas a minimizar o impacto da doença. Em resposta às diretivas do Comité Supremo, e dependendo da situação no terreno, as FAS e a Polícia Real de Omã (PRO) criaram postos de controlo conjuntos para controlar a circulação de cidadãos e residentes entre as províncias do Sultanato. As FAS também forneceram os abrigos COVID-19 do país com equipamento básico e outros requisitos.

O Exército Real de Omã (ERO) pôs em prática uma série de planos de precaução e formou equipas de campo nas suas unidades e formações para responder à rápida mudança da situação da pandemia. Os Engenheiros das FAS

tomaram as medidas necessárias para limpar e esterilizar o equipamento do exército, estradas e áreas operacionais e habitáveis, enquanto os Serviços Médicos das Forças Armadas estabeleceram a ligação com o Comité Nacional de Saúde do Ministério da Saúde no acompanhamento de novos desenvolvimentos e asseguraram que o seu hospital de campo estivesse totalmente preparado para lidar com quaisquer casos de COVID-19 que pudessem surgir. O Clube Científico do ERO também introduziu algumas soluções criativas para ajudar a combater a pandemia, tais como coberturas faciais inteligentes e um sistema de respiração triplo.

A Força Aérea Real de Omã (FARO) também contribuiu para a luta contra o coronavírus voando para a China com equipas do Ministério da Saúde para trazer material e equipamento médico especializado anti-COVID. Também prestou serviços aéreos aos cidadãos que vivem nas zonas menos acessíveis do Sultanato.

A Marinha Real de Omã (MRO) apoia os outros sectores do Sultanato. Neste contexto, disponibilizou a sua frota para fornecer transporte marítimo à Província de Musandam e para transportar derivados de petróleo e outros itens necessários, conforme necessário.

A Polícia Real de Omã - A segurança é um Alicerce do Desenvolvimento e da Prosperidade

Enquanto a Polícia Real de Omã (PRO) reafirma o seu compromisso de continuar no caminho do desenvolvimento, segurança e serviço dos cidadãos e residentes do país sob os auspícios de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, o Comandante Supremo, no cumprimento das suas responsabilidades reconhece que a segurança é o alicerce do desenvolvimento e prosperidade e um elemento vital na salvaguarda dos ganhos do país. Consequentemente, o Comando Geral da PRO empenhou todos os seus recursos humanos e materiais disponíveis na implementação das diretivas do Comandante Supremo.

Através da aplicação judiciosa do planeamento estratégico e científico, ao longo dos anos a PRO conseguiu criar uma força policial moderna capaz de acompanhar a evolução da situação de segurança no mundo de hoje, canalizando simultaneamente os

seus recursos para a prevenção do crime e protegendo a sociedade das consequências da atividade criminosa.

Para além da instalação de novos postos fronteiriços e instalações dos serviços de polícia nos *wilayats*, foram abertos vários novos edifícios da

sede da polícia nas províncias do Sultanato.

Uma *Task Force* Especial desempenha um papel vital na manutenção da segurança e os seus serviços estão disponíveis onde quer que sejam

necessários no país. O Comando Geral da Polícia atribui grande importância a este braço da PRO e o seu pessoal altamente treinado está equipado com os veículos e instalações mais atualizados para garantir que podem operar com a máxima eficiência e estar no local onde e quando são necessários.



Serviços Electrónicos Integrados de Alta Qualidade

A PRO tem tido grande sucesso na prestação de serviços electrónicos integrados de alta qualidade para cidadãos e residentes. O estabelecimento de uma ligação direta entre a base de dados do Registo Civil e os departamentos governamentais e instituições não governamentais do país, apoiado pela introdução de tecnologia de ponta, simplificou e acelerou os procedimentos e permite agora que os candidatos concluam os seus negócios através do website da polícia e da aplicação para smartphones da PRO.

A PRO continua a abrir novos caminhos na prestação de serviços electrónicos e está na vanguarda da sociedade digital e do projeto de governo eletrónico de Omã. Atingiu os melhores índices de satisfação dos clientes e os seus serviços electrónicos têm sido altamente eficazes na simplificação e aceleração dos procedimentos, particularmente na recolha, verificação e intercâmbio de dados. Tem sido particularmente elogiado num relatório das Nações Unidas sobre serviços electrónicos governamentais relacionados com a pandemia do COVID-19.

A vasta gama de serviços electrónicos disponíveis no website da PRO inclui uma facilidade de renovação da carta de condução e uma aplicação para *smartphone* para confirmar e registar os resultados dos testes oftalmológicos. Foi também desenvolvido um dispositivo de *self-service* para a impressão de documentos de propriedade de veículos, em colaboração com o sector privado, para permitir aos proprietários de veículos renovar

rapidamente a sua propriedade sem ter de se juntar a uma fila de espera.

Num novo passo para melhorar a segurança do tráfego nas estradas, a PRO introduziu um sistema de escolta eletrónica para assegurar a circulação de materiais perigosos e equipamento pesado. Entre as suas outras vantagens, o sistema simplifica os procedimentos para a obtenção de licenças de escolta para tais artigos.

A PRO atualizou os seus aplicativos móveis e introduziu um sistema de e-visto para permitir a emissão e o pagamento de vistos por meio de um portal de pagamento eletrônico. Este é mais um passo no sentido de aumentar o número crescente de turistas que visitam o país e está em linha com as condições estabelecidas pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) e pela Organização Mundial de Turismo (UNWTO) para facilitar os procedimentos de entrada de turistas. O novo sistema também permite que os turistas sejam recebidos como convidados na maneira tradicional de Omã.

A Direcção-Geral das Alfândegas da PRO oferece serviços e instalações alfandegárias eletrónicas em benefício da comunidade empresarial e para ajudar a impulsionar o comércio entre o Sultanato e o resto do mundo.

De acordo com os números, as mortes causadas por acidentes de viação continuam a mostrar uma constante tendência decrescente em resposta às iniciativas de segurança rodoviária da PRO.

Estas incluem programas de sensibilização, patrulhas móveis e a instalação de equipamento de deteção de velocidade e câmaras fotográficas nas estradas.

Trabalhando em cooperação com as outras autoridades competentes, a Direcção-Geral de Combate aos Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas estabeleceu uma ligação vídeo para permitir a realização remotamente de investigações através de meios audiovisuais sem transferir os suspeitos detidos para as instalações dos investigadores, para o Ministério Público ou para os tribunais, poupando assim tempo e despesas e garantindo um nível de segurança mais elevado.



A Polícia Real de Omã...Salvaguardando a segurança do país.

A divisão da Guarda Costeira da Polícia protege as costas do Sultanato e impede a imigração ilegal e o contrabando através das águas territoriais de Omã. Os seus modernos barcos realizam operações de busca e salvamento e prestam assistência aos pescadores que se encontram em dificuldades no mar.

A Direção de Segurança Portuária da PRO foi criada para proteger os portos comerciais e industriais e as suas instalações e assegurar que todos os portos marítimos de Omã cumprem as regras internacionais de segurança de navegação e de instalações portuárias. Foram criados postos de guarda costeira da polícia nos portos industriais, comerciais e de pesca ao longo da costa omanita.



Lidar com a Pandemia do Coronavírus (Covid-19)

Assim que os primeiros casos de coronavírus (COVID-19) foram identificados globalmente, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik - o Comandante Supremo - emitiu ordens para a formação de um comité para estudar formas de impedir a sua propagação. A Polícia Real de Omã (PRO) pôs então em prática um amplo plano para responder à mesma e minimizar o seu impacto na comunidade, continuando ao mesmo tempo a fornecer uma gama completa de serviços policiais e de segurança aos cidadãos e residentes.

A polícia intensificou os seus esforços de orientação e sensibilização para conter a propagação do coronavírus entre as suas fileiras e começou a formar pessoal sanitário e policial para o combater em todas as secções e departamentos da PRO. Todo o pessoal da polícia recebeu informações e conselhos para seu próprio benefício e para que estes pudessem ser transmitidos à comunidade como um todo.

Como a polícia está na vanguarda da batalha contra o COVID-19 nos pontos de entrada aérea, marítima e terrestre, têm trabalhado em estreita colaboração com o Ministério da Saúde e outras autoridades relevantes na identificação de casos que entram no país vindos do estrangeiro. Todos os passageiros que chegam são obrigados a preencher formulários

com informações pessoais e os seus passaportes são verificados para garantir que não visitaram nenhuma das áreas infetadas. Os dados dos passageiros que chegam dessas zonas são enviados às autoridades competentes e os casos suspeitos são rastreados em coordenação com os estabelecimentos de saúde. Os cidadãos do Conselho de Cooperação do Golfo já não estão autorizados a utilizar os seus cartões de identificação como documentos de viagem e só são aceites passaportes.

A Direcção-Geral de Serviços Médicos da PRO montou uma equipa médica totalmente equipada para albergar um hospital de campanha móvel COVID-19 com camas de cuidados intensivos e um laboratório de testes. O pessoal que lá trabalha é dotado de equipamento de protecção pessoal e de deteção de vírus. Outras medidas de rastreio foram intensificadas e foram postos em prática procedimentos laboratoriais de análise, isolamento e tratamento de alta velocidade para lidar com casos suspeitos e confirmados.

Ao longo deste período, os serviços eletrónicos continuaram a estar disponíveis no *website* da PRO e na aplicação para smartphones, onde podem ser encontradas informações sobre a localização dos dispositivos *self-service* de impressão de documentos de propriedade de veículos.

Os avisos foram publicados pela PRO em várias línguas nos principais meios de comunicação social para aumentar a consciência social sobre o COVID-19 e exortar ao cumprimento de todas as medidas destinadas a evitar a sua propagação. O público é também instruído a prestar atenção às diretivas e advertências divulgadas através dos canais oficiais e é aconselhado sobre as sanções para a divulgação de boatos.

Outras medidas preventivas tomadas pelas forças policiais em todo o país para travar o coronavírus incluem manter uma vigilância atenta - incluindo a utilização de *drones* - nas praias, *wadis*, dunas e outros espaços públicos e instruir o público sobre

os perigos de aglomerações em grandes reuniões públicas.

A PRO também criou postos de controlo conjuntos em colaboração com as Forças Armadas do Sultão para regular a circulação de cidadãos e residentes entre as províncias do Sultanato.

Para além de todas estas iniciativas bem sucedidas destinadas a garantir a segurança e bem-estar dos cidadãos, residentes e visitantes, a PRO também trabalhou com as outras autoridades competentes na implementação de medidas a nível nacional, tais como a esterilização e desinfeção das ruas e áreas residenciais e a cobertura de segurança para os que vivem nas áreas de quarentena.

Para evitar a propagação do coronavírus, são utilizados drones controlados à distância para aconselhar o público sobre os perigos dos encontros de grupo.





A PRO introduziu uma série de e-medidas temporárias
em resposta à

PANDEMIA DA COVID-19.



1

Permitir aos visitantes que por acaso se encontravam no Sultanato durante a suspensão dos voos internacionais, renovar os seus e-vistos turísticos durante o período em que não puderam voar.

2

Os residentes também podem renovar eletronicamente os seus vistos de residência.

3

Os proprietários de veículos podem renovar online as suas cartas de condução caducadas.

4

Os proprietários de veículos podem continuar a conduzir com cartas de condução caducadas.



Apoiada pelas Forças Armadas do Sultão, a Polícia Real de Omã opera postos de controlo e verificação por forma a regular a circulação do tráfego entre as províncias do Sultanato.

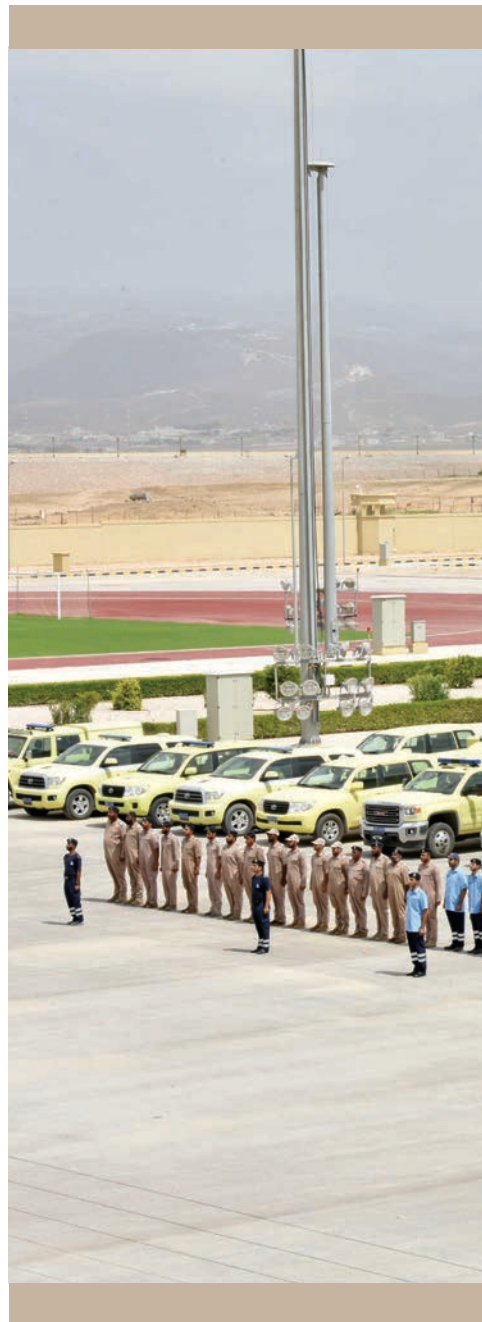
A Autoridade Pública de Defesa Civil e Ambulância

A Autoridade Pública para a Defesa Civil e Ambulância (APDCA) foi estabelecida através do Decreto-Real nº 3/2013, emitido a 8 de janeiro de 2013. Na procura dos seus objetivos de proteção de vidas e bens, oferece uma ampla gama de serviços, incluindo defesa civil, combate a incêndios, busca e resgate e serviços de ambulância. Também lida com incidentes que envolvem materiais perigosos.

Em consonância com o ritmo cada vez maior de desenvolvimento no Sultanato, as estações da APDCA estão apetrechadas com equipamentos de resgate de alta tecnologia e alta especificação e possuem atualmente uma variedade de veículos modernos, guindastes, escadas operadas hidráulicamente e outros aparelhos. Elas desempenham um papel importante em situações de emergência, como acidentes de viação, resgate de pessoas de prédios altos e de elevadores, etc. Todas as equipas especializadas estão equipadas com os veículos de que necessitam para desempenhar as suas funções de forma rápida e eficiente.

Na sequência da questão da decisão do Comité Supremo sobre a resposta do sector da saúde pública à pandemia da COVID-19, a Direcção-Geral de Serviços de Ambulância da APDCA elaborou uma estratégia de campo médico e aumentou a disponibilidade do serviço 24 horas por dia em todas as suas 35 estações em todo o Sultanato.

As equipas de ambulância da APDCA trataram de vários casos suspeitos de COVID-19, nos quais prestaram cuidados médicos de emergência e transferiram pacientes para os hospitais e centros de saúde, observando ao mesmo tempo todas as medidas preventivas que foram postas em prática para evitar a propagação da infeção.

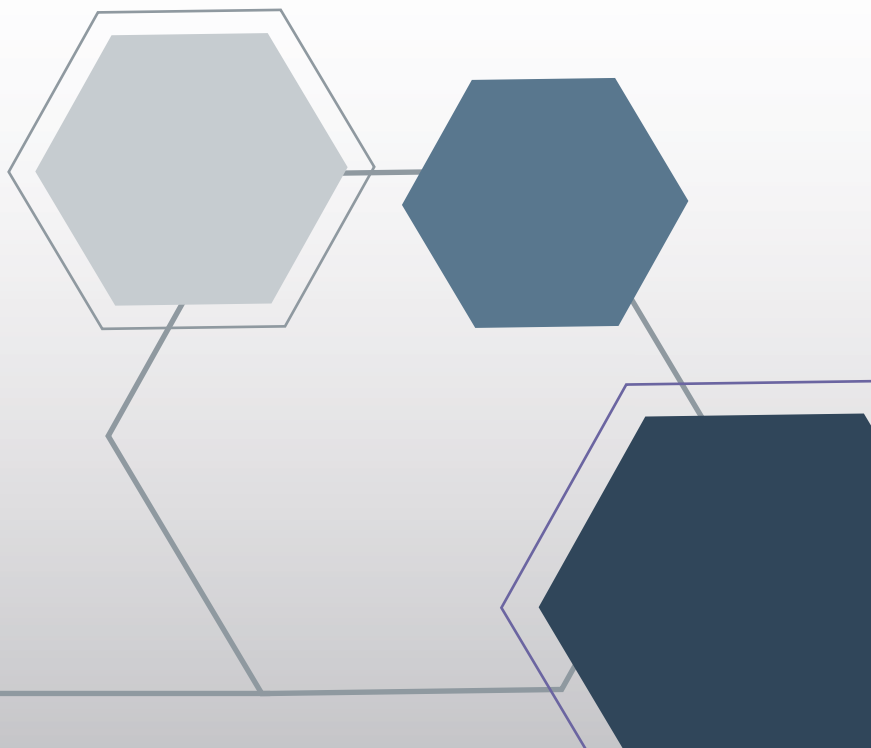




As equipas da Autoridade Pública de Defesa Civil e Ambulância desempenham um papel vital na protecção de vidas e bens.



O Desenvolvimento Sustentável Possibilita uma
Visão Ambiciosa para o Futuro



Para os omanitas, o ano de 2020 tem um significado importante. É um ano em que devemos por um lado, olhar para os passados 50 anos do Renascimento Moderno do Sultanato com orgulho e por outro, com esperança num futuro forte e sustentável. 2020 marca ainda o ano do jubileu dourado do ambicioso projeto criado pelo falecido Sultão Qaboos, um líder visionário, porém prático, cujos sonhos que tinha para Omã em 1970, haviam-se transformado em realidade em 2020. A recompensa no centro dessa realidade é o cidadão evoluído de Omã, um cidadão descrito por Sua Majestade como:

“

“o pilar de cada edifício em desenvolvimento, o núcleo em torno do qual giram todos os componentes do desenvolvimento. O nosso objetivo é preparar o espaço para a vossa felicidade, fornecer os meios para construírem uma vida decente, tendo simultaneamente a garantia da vossa segurança e proteção.”

”

Os projetos do Sultão Qaboos foram sempre formulados num contexto de realidade económica e social e a sua visão para Omã em 2040 partilhava a mesma objetividade prática. Atualmente, isto torna-se a base para o trabalho de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik nas próximas décadas. A Visão de Omã 2040 irá supervisionar a implementação de avanços de desenvolvimento abrangentes que irão garantir um futuro sustentável para Omã. A presidência de Sua Majestade Sultan Haitham no Comité Principal da Visão de Omã 2040, conforme solicitado

pelo falecido Sultão, irá garantir que as próximas duas décadas testemunhem a execução eficiente dessa visão. Na sua declaração de missão, Visão de Omã 2040 descreve este processo: “Omã 2040 será minuciosamente desenvolvido e formulado precisamente à luz do amplo consenso da comunidade e da participação de diferentes grupos sociais, de modo a que a visão esteja totalmente integrada nas realidades económicas e sociais, e orientada objetivamente para o futuro, como guia e referência para o planeamento nas próximas duas décadas.”

O Sultanato foi um dos primeiros países a apresentar um plano voluntário concebido para alcançar os seus objetivos de desenvolvimento sustentável até 2030.



Num grande discurso proferido a 23 de fevereiro de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham declarou:

“

“Encontramo-nos hoje com vontade e determinação inabaláveis no limiar de uma importante etapa de desenvolvimento e construção de Omã, uma etapa na qual vós haveis participado na definição das suas aspirações para a Visão de Omã 2040. Vós haveis contribuído para definir as tendências económicas, sociais e culturais da Visão e os objetivos de uma forma que incorpora uma visão clara e aspirações notáveis para um futuro mais próspero. Todos estamos cientes dos desafios que as atuais circunstâncias internacionais impõem, dos seus efeitos sobre a região e sobre nós, pois somos uma parte viva deste mundo. Nós interagimos com ele, nós influenciamo-lo e somos influenciados por ele.”

”

O surto do novo coronavírus, Covid-19, que se tornou numa pandemia e ameaçou vidas humanas de uma maneira sem precedentes, é o maior desafio que o mundo enfrentou desde a Segunda Guerra Mundial. Esta pandemia foi extrema nos danos que infligiu às economias de muitos países do mundo. Desencadeou uma recessão global, teve um impacto negativo importante na atividade econômica em geral e sobrecarregou as infraestruturas de saúde no mundo inteiro com o seu número de doenças e mortes. O Sultanato não foi poupado desses eventos negativos, embora pela Graça de Deus este mostrou-se como um dos países árabes mais preparados na sua resposta à pandemia, conforme medido no relatório da ONU "Covid-19 e a Região Árabe: uma oportunidade para reconstruir melhor". A resposta do Sultanato à pandemia foi rápida e bem preparada, uma abordagem que conseguiu conter as consequências da infecção e limitar a sua propagação em grande medida.

O relatório demonstrou a ascensão do Sultanato nos rankings internacionais baseados em métricas de desenvolvimento humano, saúde e facilidade de comunicação, no qual obteve 0,834 pontos no índice de desenvolvimento humano, avaliado a partir da sua elevada taxa de gastos com saúde, de 4,3% do PIB. A sua pontuação de facilidade de comunicação também aumentou como consequência do aumento das assinaturas de telefone móvel e banda larga fixa.

O Sultanato foi um dos primeiros países a apresentar um plano voluntário dedicado a atingir as metas de desenvolvimento sustentável até 2030, conforme relatado pelas Nações Unidas na sua apresentação ao Conselho Social da ONU. O relatório foi entregue numa reunião internacional de alto nível convocada pelo Conselho Social a 18 de setembro de 2020 sobre a questão de como financiar os objetivos de desenvolvimento sustentável de 2030.

No Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para 2019, o Sultanato mais uma vez melhorou a sua posição no Índice de Desenvolvimento Humano abrangendo 189 países de todo o mundo, subindo um ponto em comparação com a sua classificação em 2018. Encontra-

se atualmente no 47º lugar globalmente e em 5º lugar entre os países do mundo árabe e da região do Golfo, onde manteve a sua classificação de nível Muito Alta.

O Índice engloba o estatuto de desenvolvimento humano de um país com base em três critérios abrangentes: esperança de vida, educação e rendimento per capita, medindo esse estatuto numa escala de quatro níveis, de Baixo a Médio, Alto e Muito Alto.

Os preparativos continuaram ao longo de 2020 para o lançamento em 2021 da Visão de Omã 2040, enquanto as realizações da Visão 2020 foram concluídas e avaliadas, juntamente com as do último ano do Nono Plano Quinquenal 2016-2020. Assim, 2020 foi um ano crítico de transição para Omã tendo esse sido o tema do discurso de Sua Majestade o Sultão Haitham quando presidiu a reunião do Conselho de Ministros de 3 de março de 2020, o qual enfatizou a importância de entrar na nova era com uma base forte e unificada.

A 26 de agosto de 2020, Sua Majestade emitiu decretos reais relativos à reestruturação do aparelho administrativo do Estado, na base dos quais certos ministérios foram agrupados e renomeados, o gabinete reformulado e várias entidades do setor público dissolvidas ou reestruturadas. No seu discurso ao Conselho de Ministros, Sua Majestade o Sultão Haitham explicou a reestruturação da administração do estado como uma questão de alinhamento com a Visão de Omã 2040 e de forma a aumentar a eficiência do sistema. Citando os avanços económicos e sociais feitos pelo Sultanato nas décadas agora decorridas, ele pediu que uma energia equivalente seja aplicada aos desafios que o país enfrenta agora. O novo status quo deve ser enfrentado de forma sistemática e realista, com maior ênfase na melhoria das capacidades competitivas da economia nacional. Igualmente necessária é uma revisão das principais instituições do estado com o objetivo de elevar os níveis de desempenho. Essas mudanças irão aumentar as oportunidades de sucesso nas tarefas económicas, sociais e de desenvolvimento que temos pela frente, bem como o fará um esforço paralelo para coordenar as atividades em todos os campos do governo.

Educação

O falecido Sultão Qaboos via a educação como uma componente crítica de qualquer empreendimento de desenvolvimento que esperasse alcançar o sucesso genuíno. Um sistema educacional eficaz teria de ter profundidade e abrangência, ser concebido com os valores que impulsionariam o novo Omã e que se estenderiam a todas as partes do país e a cada um dos seus cidadãos. Durante os cinquenta anos do Renascimento Moderno, o seu compromisso com esses objetivos originais valeu a pena, desde a proliferação de escolas, matrículas de alunos, número de professores, a constante omanização de quadros administrativos e pedagógicos e a construção incremental de competências e conhecimentos em duas gerações de alunos que terminaram a escolaridade. As crianças e jovens adultos em idade escolar de hoje em dia podem aproveitar

oportunidades académicas e técnicas nunca antes sonhadas, e concluem o sistema educacional equipados com todos os meios necessários para atingir as suas próprias aspirações mais elevadas, mas também para levar adiante os planos mais ambiciosos do Sultanato.

A Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik está igualmente comprometido com esses objetivos evoluídos. "No topo das nossas prioridades nacionais", disse ele à nação durante o seu discurso de 23 de fevereiro, "encontra-se o sector da educação, em todos os seus ramos e níveis. Este receberá toda a atenção e será dotado de um ambiente de apoio que motive a investigação e inovação. Também lhe proporcionaremos todos os meios de capacitação, uma vez que é a base sobre a qual os nossos filhos poderão participar para satisfazer os requisitos da próxima fase de desenvolvimento".

Ao tirar partido de todas as capacidades humanas e materiais disponíveis, pode ser concebido um sistema educativo moderno, abrangente e adequado aos desafios da era da cultura e da informação.



Esses compromissos foram seriamente testados em 2020 à luz das interrupções causadas pela Covid-19. Nesse ambiente excepcional, Sua Majestade o Sultão Haitham anunciou um formato híbrido de aulas para o ano letivo 2020/2021, no qual alunos do sexo masculino e feminino assistirão a algumas aulas fisicamente nas suas escolas e receberão outras remotamente por meio de plataformas educacionais e canais de TV.

Na implementação das diretivas de Sua Majestade, o Ministério da Educação prosseguiu ininterruptamente os seus planos de reiniciar as escolas de uma forma que garantisse a segurança dos alunos e alunas e membros do corpo docente e administrativo. A abordagem adotada foi inspirada nas melhores experiências e práticas regionais e internacionais disponíveis nesta área, conforme apropriado para o contexto educacional específico do Sultanato.

Ao anunciar as principais componentes do formato educacional 2020/2021, o Ministério da Educação delineou um protocolo de saúde projetado para incluir as funções de todos os grupos relacionados à comunidade escolar nomeadamente alunos, professores e pais. As medidas de precaução a serem seguidas nos complexos escolares incluem consciencialização sobre saúde e distanciamento físico, uso de máscaras, lavagem das mãos, uso de esterilizadores e autocarros escolares a operarem com metade da capacidade.

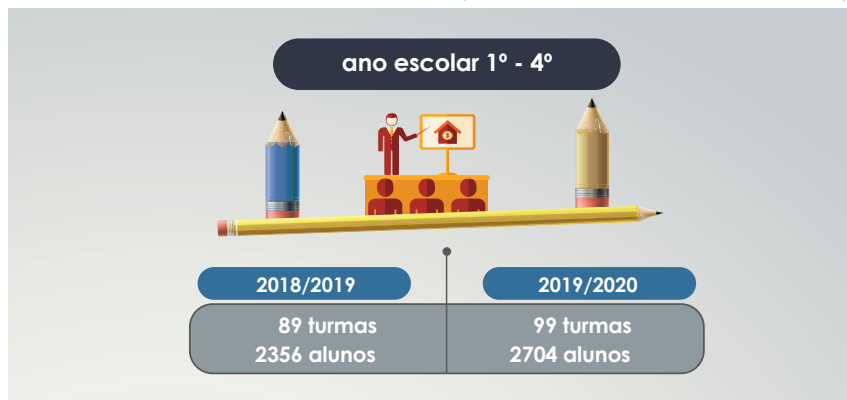
O Ministério adotou o sistema de horas escolares em vez do sistema de cotas, e as escolas foram classificadas em três categorias com base na densidade de alunos.

O conteúdo educacional do currículo

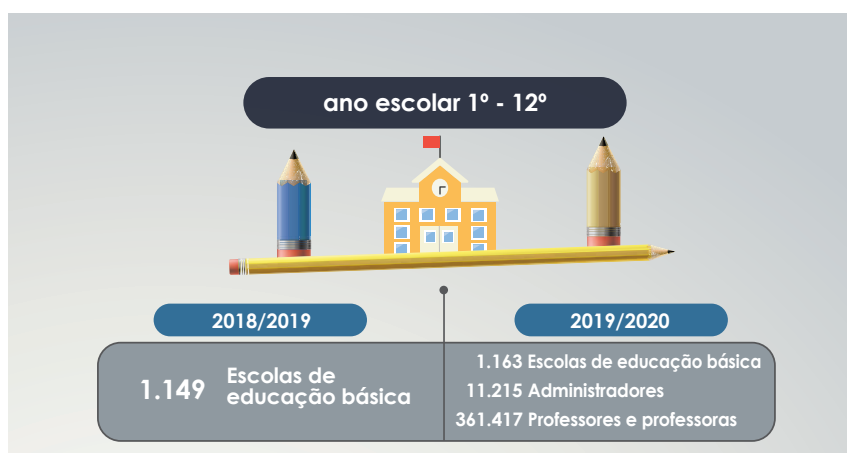
para o ano letivo de 2020/2021 foi adaptado de forma a garantir que os alunos do sexo masculino e feminino pudessem adquirir um nível adequado de conhecimentos básicos, capacidades e valores adequados à sua faixa etária dentro do limite anual de tempo de 180 dias letivos. Um sistema de avaliação da aprendizagem dos alunos foi desenvolvido em consonância com o conteúdo do currículo e métodos de aprendizagem direta e eletrónica, e o Ministério adotou o sistema de avaliação contínua. Os exames serão realizados uma vez, no final do ano letivo.

O Supremo Comité encarregado de gerir as consequências da Covid-19 anunciou uma decisão a 14 de março de 2020 de suspender os estudos em todas as instituições de ensino de todos os níveis no Sultanato a partir da manhã de 15 de março de 2020. A decisão foi baseada na consideração de dados locais e internacionais relevantes para a epidemiologia do novo coronavírus e à luz da classificação da Organização Mundial de Saúde da doença como uma pandemia global. A 5 de maio de 2020, o Supremo Comité decidiu encerrar o ano letivo para todos os alunos de escolas públicas e privadas, declarando o dia 7 de maio de 2020 como o dia de encerramento do ano letivo 2019/2020. Nesse sentido, o Ministério da Educação anunciou a 7 de maio de 2020 os detalhes dos procedimentos executivos relativos ao cálculo dos resultados dos alunos, o mecanismo para a sua avaliação e para a passagem dos alunos através do sistema de avaliação desde o 1º até ao 12º anos escolares, definindo a sua posição no sistema após o encerramento do ano letivo.

Ao reconhecer que a fase pré-escolar é crucial para o sucesso do processo educacional futuro, o Ministério em 2019/2020 continuou a estabelecer classes preparatórias nas escolas do ensino básico (correspondente ao 1º até ao 4º ano).



O Ministério mantém o seu compromisso de disponibilizar um ensino de qualidade superior do 1º ao 12º ano às crianças de todo o Sultanato, mesmo com o aumento da procura devido ao crescimento da população.



O Ministério continua a incentivar o setor privado a participar na prestação deste serviço, permitindo que os pais matriculem os seus filhos em idade pré-escolar em jardins de infância.

A educação de nível preparatório do setor privado foi disponibilizada por



Número de escolas privadas no ano letivo 2019/2020

O número de escolas privadas



Aumentou para 334, ou seja, um aumento de 12.47% em relação ao ano anterior.



O Ministério da Educação cumpre as suas obrigações para com os alunos com necessidades educativas especiais por meio dos seus serviços educativos para pessoas com deficiência em escolas de educação especial, através do Programa de Integração de Pessoas com Deficiências e através do seu programa de apoio a pessoas com dificuldades de aprendizagem.

No ano letivo de 2019/2020, o Programa de Integração de Pessoas com Deficiências geria 236 turmas em todo o país, um acréscimo de 6,53% em relação ao ano anterior. Deste número, 31 eram aulas de integração auditiva do primeiro ciclo e 33 do segundo ciclo, enquanto 92 eram aulas de integração cognitiva do primeiro ciclo e 80 do segundo ciclo.

O Ministério supervisiona programas de apoio adicionais, como a iniciativa de aprendizagem introduzida em 2016/2017 para alunos com deficiência intelectual. O programa foi consequentemente expandido de forma a incluir espaços para alunos com deficiência auditiva e visual. Este pacote de serviços de apoio revela a manifestação prática

do espírito da Lei sobre os Cuidados de Pessoas com Deficiência e faz um esforço para a integração total dos alunos com deficiência no sistema educacional. O Ministério continua a rever o *design* e a implementação de políticas de educação que beneficiem os deficientes e lhes permitam participar o mais possível em todas as instituições de ensino pelas quais é responsável.

O Ministério vê como sua missão garantir que as oportunidades educacionais estejam disponíveis gratuitamente para todas as faixas etárias e está constantemente a expandir a rede de centros de educação e alfabetização de adultos e Aldeias de Aprendizagem sob a sua supervisão. No ano escolar de 2018/2019, 5.145 alunos do sexo masculino e feminino estavam matriculados em aulas de alfabetização em todo o Sultanato. Enquanto isso, 7.442 alunos do sexo masculino e feminino estavam matriculados nos 470 estabelecimentos de educação contínua distribuídas por todas as províncias. A taxa de alfabetização do Sultanato continua a melhorar e atualmente é de 94,22% para a faixa etária de 15 anos ou mais.

Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação

O ensino superior representa o mais alto grau de esforço educacional, e abrange todos os níveis académicos acima do secundário, sejam estes administrados por uma universidade ou por outras instituições educacionais avançadas relacionadas com bolsa de estudos académicos, formação ou investigação científica. O ensino superior é crucial na preparação de quadros nacionais qualificados e com grandes aspirações, capazes de uma participação eficaz no processo de desenvolvimento nacional.

À medida que esse processo avança para uma nova fase acelerada, tanto global quanto localmente, torna-se cada vez mais urgente garantir uma força de trabalho de jovens com educação e formação adequadas que entrem no mercado de trabalho com capacidades e competências adequadas para a trabalho. Mudanças radicais estão em curso, na tecnologia e na interligação de eventos globais. Os omanitas precisam de ser capazes de responder de forma rápida e eficaz às mudanças repentinas e isso só pode ser alcançado com a contribuição de uma geração de académicos, investigadores, graduados e especialistas bem qualificados.

A criação do Ministério do Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação demonstra o reconhecimento do Sultanato por essas necessidades. As pessoas são o recurso mais precioso de uma nação, a componente mais crucial no processo de desenvolvimento. Desta forma, a procura por educação de qualidade no ensino superior aumentou drasticamente. As instituições de ensino superior e os centros de investigação e inovação científica são o novo lar para a tomada de decisões culturais e científicas. Eles são a fonte através da qual pode ser extraído um fluxo contínuo de direções estratégicas inteligentes. Eles incubam mentes que

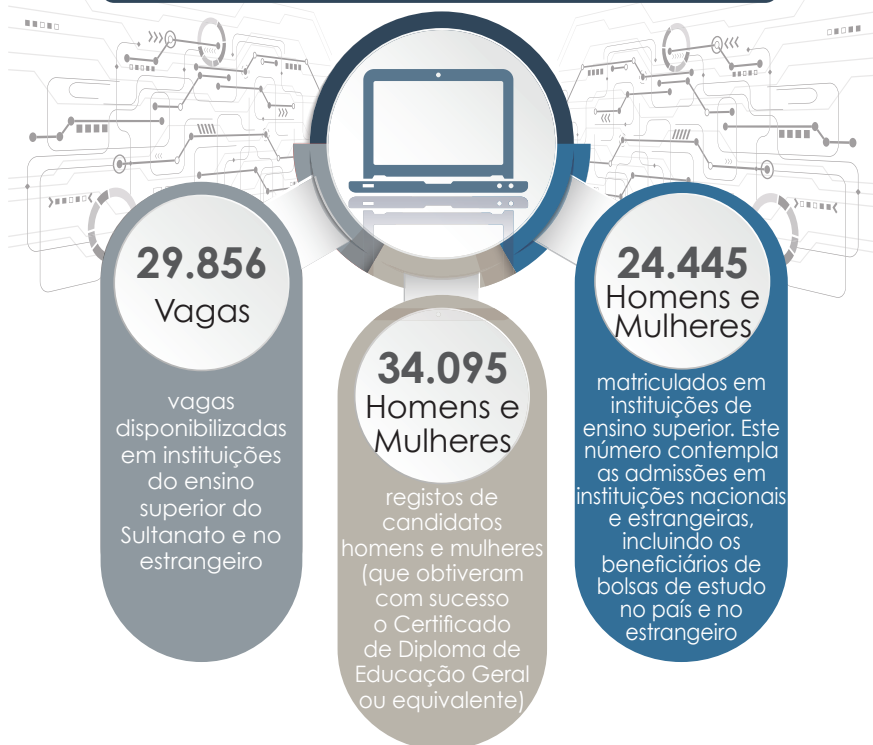
se tornarão bem qualificadas e que irão fazer avançar a nação, social e economicamente.

O programa de bolsas do Ministério do Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação é acompanhado de perto e continuamente atualizado no que diz respeito às bolsas oferecidas no país ou no exterior e respeitante ao foco nas áreas de estudo promovidas. Um dos desenvolvimentos mais importantes a nível nacional para o ano letivo 2020/2021 diz respeito à expansão das especializações educacionais apoiadas pelo programa de bolsas. Foram adicionadas as disciplinas de Educação Física, Educação Técnica e Educação Musical, bem como Química, Biologia e Física. Além disso, o número de bolsas distribuídas nesses programas foram aumentadas em resposta às necessidades publicadas pelo Ministério da Educação.

Um dos principais desenvolvimentos no esquema de bolsas de estudo no estrangeiro para 2020/2021 é a redução do número de bolsas concedidas para um total de 750 em todas as disciplinas, enquanto a lista de universidades aprovadas para bolsas de admissão direta foi aumentada, assim como a lista de universidades designadas no Canadá.

No que se refere aos estudos de pós-graduação, foram emitidas a 18 de maio de 2020, diretrizes que suspendem o Programa Nacional de Pós-Graduação por um período de um ano. A pausa permitirá uma avaliação dos seus programas e resultados e oferecerá uma oportunidade para desenvolver alternativas apropriadas, conforme necessário, que se alinhem com as circunstâncias económicas do país. Nesse sentido, foi acordada uma iniciativa coordenada para iniciar a avaliação por meio de uma visão abrangente do trabalho do Programa Nacional de Pós-Graduação.

De acordo com a base de dados do sistema eletrónico de admissões para o ano letivo 2019/2020



Em relação ao ano académico 2018/2019 a base de dados reporta



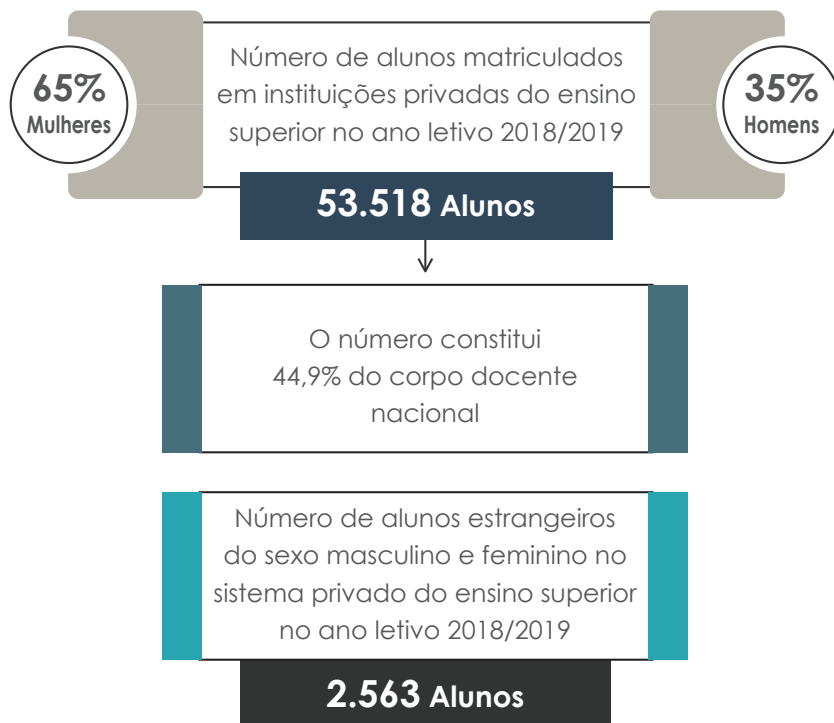
Ensino Superior Privado

O setor de ensino superior privado no Sultanato está a testemunhar um rápido crescimento, tanto no número quanto na qualidade das instituições estabelecidas do ensino superior, assim como na sua distribuição geográfica. A diversidade de cursos oferecidos

amplia-se a cada ano que passa, assim como a sua rede de conexões no mundo científico e académico. À medida que o número de estudantes cresce, aumenta também a proporção de instituições privadas e estatais que oferecem programas de ensino superior.

As universidades e faculdades privadas oferecem cursos de graus académicos em todas as disciplinas.





Várias instituições privadas de ensino superior conseguiram obter acreditação da Autoridade de Acreditação Acadêmica de Omã (AAAO), nomeadamente: a Universidade de Dhofar, a Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia (anteriormente Faculdade de Engenharia da Caledonia), a Faculdade Moderna de Negócios e Ciências, a Universidade de Sohar, o Colégio Universitário de Majan, a Faculdade do Médio Oriente e a Faculdade Científica de Design. No âmbito de um desenvolvimento significativo do setor de educação privada em 2020, a República Árabe do Egito reconheceu todas as instituições privadas de ensino superior do Sultanato, e 19 instituições receberam reconhecimento externo de um grupo

de países árabes e estrangeiros.

A educação de ensino superior está a experienciar um crescimento exponencial em todo o mundo, tanto quantitativa quanto qualitativamente.

O Ministério do Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação está perfeitamente ciente do valor que esta contribui para a evolução da força de trabalho do Sultanato e da importância da equivalência de qualificações e amplo reconhecimento internacional para a produção educacional de um país. A educação de alta qualidade é vital para atingir as metas de desenvolvimento sustentável e o Ministério trabalha diligentemente para garantir que a qualidade do ensino superior em Omã seja reconhecida por instituições de ensino superior no estrangeiro.

Universidade de Tecnologia e Ciências Aplicadas

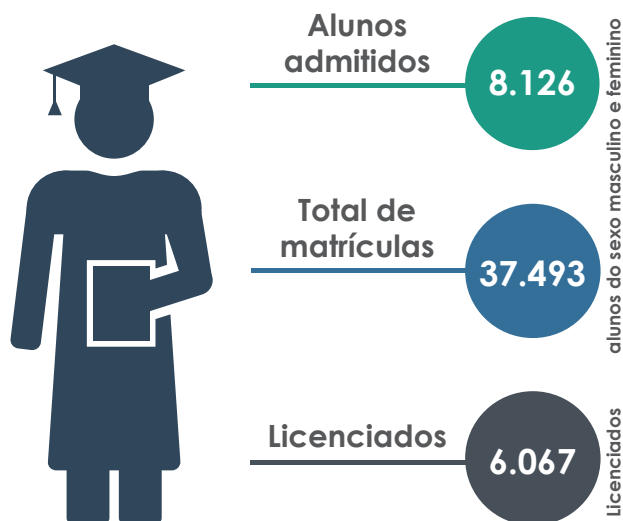
A Universidade de Tecnologia e Ciências Aplicadas foi fundada a 12 de agosto de 2020 ao abrigo do Decreto Real nº 76/2020, que estipulava a criação da universidade e determinava que a sua sede fosse na Província de Mascate. O corpo docente e os funcionários, respetivamente, da Faculdade de Educação de Rustaq, das Faculdades de Ciências Aplicadas do Ministério do Ensino Superior, da Faculdade Superior de Tecnologia e das Faculdades Técnicas do Ministério do Trabalho foram transferidos para a Universidade de Tecnologia e Ciências Aplicadas, mantendo a sua situação de emprego atual e alocações financeiras. Também foram transferidos para a nova universidade os funcionários da Direcção-Geral das Faculdades de Ciências Aplicadas do Ministério do Ensino Superior e da Direcção-Geral da Educação Técnica do Ministério do Trabalho, mantendo a sua situação salarial tal como definido pelo Conselho de Ministros.

A educação técnica é um agente importante na criação de quadros especializados que são tão necessários para o mercado de trabalho diversificado do Sultanato. As faculdades técnicas recebem uma cota anual de pessoas que concluíram o ensino médio e que possuem o Diploma de Educação Geral ou equivalente e formam graduados bem qualificados com o conhecimento e as habilidades necessários nas disciplinas de engenharia, negócios, ciências aplicadas, farmácia, fotografia e moda. As sete faculdades técnicas agora vinculadas à Universidade de Tecnologia e Ciências Aplicadas oferecem um total de 39 cursos acreditados. As faculdades são: a Faculdade Superior de Tecnologia de Mascate, a Faculdade de Tecnologia de Al Musanna, a Faculdade de Tecnologia de Nizwa, a Faculdade de Tecnologia de Ibra, a Faculdade de Tecnologia de Salalah, a Faculdade de Tecnologia de Shinas e a Faculdade de Tecnologia de Ibrí.

O ensino técnico qualifica os quadros técnicos e especializados que são muito procurados no mercado de trabalho.



Número de alunos nas faculdades de tecnologia no ano letivo 2019/2020:



Número de alunos que frequentam cursos nas cinco faculdades de ciências aplicadas e na Faculdade de Educação



Universidade Sultão Qaboos

A Universidade Sultão Qaboos (USQ) ganhou reputação pelo seu foco intenso na investigação científica. Tem consciência do valor de investigações importantes, tanto para o seu estatuto como instituição pioneira, como para a sua contribuição para o projeto de desenvolvimento nacional. A Universidade tem beneficiado de um generoso apoio do Estado na procura deste objetivo, nomeadamente do próprio falecido Sultão Qaboos, que lhe

atribuiu um subsídio anual de 500.000 Rials de Omã especificamente para este fim. O apoio financeiro que obteve financiou projetos de investigação de carácter estratégico em relação aos objetivos de desenvolvimento do Sultanato. Tem sido responsável por resultados que ajudam a ultrapassar os desafios enfrentados por vários sectores da economia que afetam o meio ambiente, a energia, ciências da saúde, ciências humanas e sociais, comunicações e indústria.

A investigação científica é uma área fulcral da Universidade Sultão Qaboos que irá contribuir em muito para determinar as perspetivas futuras do Sultanato.



Os projetos de investigação costumam durar entre três a quatro anos, sendo estes sujeitos a extensão para mais testes ou expansão, caso os seus resultados sejam considerados particularmente benéficos para a ciência ou para os objetivos nacionais.

Entre 2001 e 2019, foram aprovados um total de 8.681.854 Rials de Omã em apoios financeiros para investigação de projetos altamente subsidiados, cobrindo 101 diferentes projetos de investigação em várias disciplinas.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Marinhas foi a principal beneficiária

dessas bolsas, seguida das Faculdades de Ciências, de Medicina e Ciências da Saúde, de Educação, de Artes e Ciências Sociais, de Engenharia, de Economia e Ciência Política, depois o Centro de Investigação e, finalmente, a Faculdade de Enfermagem.

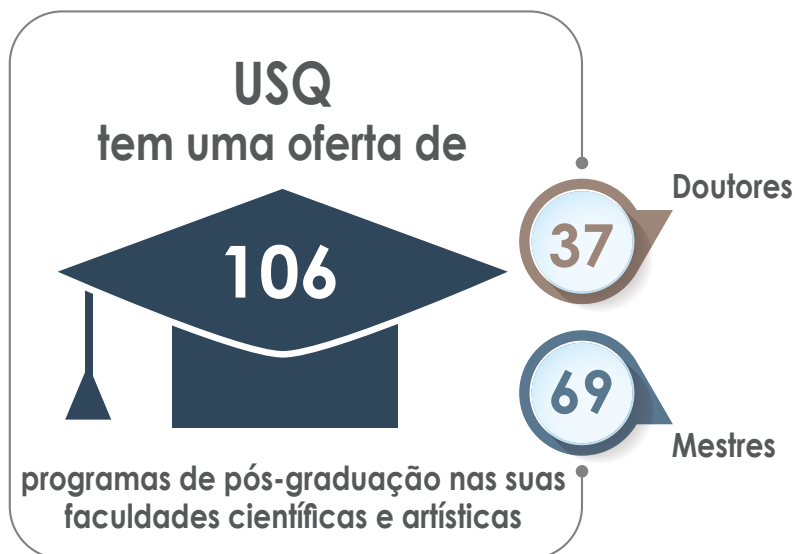
A Universidade Sultão Qaboos continua a fortalecer os seus vínculos com as instituições académicas e centros de investigação internacionais de maior prestígio do mundo. Esta está constantemente a expandir a sua rede de ligação com essas instituições, envolvendo-

se em frutíferos empreendimentos cooperativos com estas, elevando o seu estatuto entre elas, ganhando reconhecimento graças aos seus programas de investigação e aprimorando os seus resultados. A sua perspectiva aberta ao mundo exterior encoraja a amizade ao serviço da ciência e das relações humanas. A Universidade conquistou a sua posição no ranking QS Stars devido ao seu puro rigor académico, alcançando estatuto de qualidade entre as melhores instituições académicas do mundo.

A Universidade está atualmente classificada no 375º lugar a nível

global no ano de 2021, entre um total de 1.047 universidades de todo o mundo, quatro posições acima do 379º lugar que obteve em 2020 e do 450º lugar obtido em 2019.

Nos seus programas de pós-graduação a USQ está atenta às tendências de exigência do mercado de trabalho, percebendo que parte do seu papel está na contribuição para o atendimento das necessidades do desenvolvimento e da sociedade. Esta está sempre consciente da posição científica da Universidade e da necessidade de garantir um apoio contínuo aos seus projetos de investigação.



Uma nova adição à oferta académica da USQ que dá importância à ratificação do Sultanato em 2013 da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (CNUNCAC) é a Cadeira Académica de Estado de Direito e Anticorrupção, criada em 2019 através dos esforços conjuntos da Universidade e do Centro para o Estado de Direito e Anticorrupção (ROLACC) em Doha, Qatar, com a participação do Gabinete das Nações Unidas para o Controlo

da Droga e a Prevenção do Crime (UNODC). Entre os objetivos da Cadeira destaca-se o aumento da consciencialização da comunidade, por meio do corpo estudantil e do corpo docente, da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e dos seus princípios orientadores. A existência da Cadeira irá estimular a investigação científica na área e incentivar o respeito pelo Estado de Direito entre os alunos e no campus em geral.

Saúde

As últimas décadas trouxeram transformações para o setor da saúde, e essas transformações aceleraram ainda mais nos últimos anos, graças à contribuição da tecnologia altamente avançada. A estratégia de fornecer assistência médica e de saúde superior a todos os setores da população está a refletir-se positivamente em todos os indicadores de saúde.

O Nono Plano Quinquenal para o Desenvolvimento da Saúde (2016-2020) demonstrou mais avanços na qualidade e desempenho do setor da saúde no Sultanato e esses resultados serão usados na preparação do Décimo Plano Quinquenal para o Desenvolvimento da Saúde (2021-2025), que decorrem principalmente da visão para Omã 2040.

O Sultanato experimentou um salto quântico no seu nível de acesso aos cuidados de saúde, com um progresso tangível em todos os sectores.



O ano de 2020 foi o quinto ano, ou seja, o último ano do Nono Plano Quinquenal do Desenvolvimento da Saúde, um plano que na sua conceção foi projetado para refletir as tendências demográficas e os desenvolvimentos da saúde em todo o mundo. Surgiu da Visão da Saúde 2050, que está a revolucionar o processo de planeamento da saúde. A estratégia e objetivos a cinco anos do Nono Plano assentaram em sete eixos desta visão: governança, liderança e prestação de serviços de

saúde; recursos de saúde humana; informação e pesquisa em saúde; produtos de saúde e vacinas; tecnologia médica; financiamento da saúde; e cooperação e parceria entre os setores.

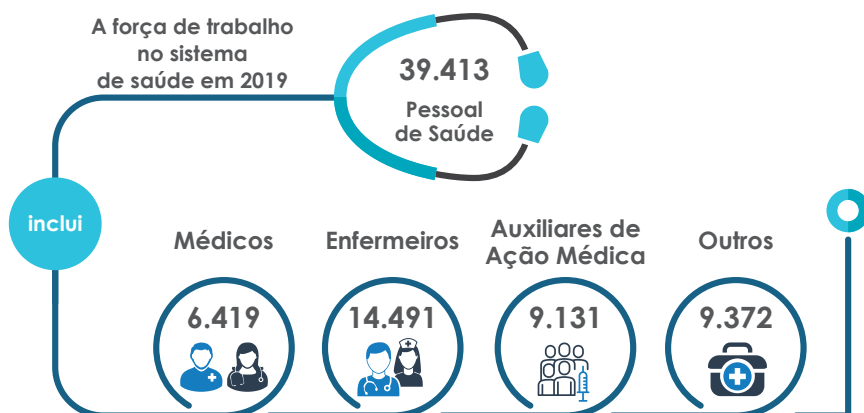
Como as outras principais partes interessadas do país, o Ministério da Saúde elaborou planos avançados com o objetivo de cumprir as metas de desenvolvimento sustentável (2015-2030). O terceiro objetivo do desenvolvimento sustentável está diretamente relacionado à saúde. O

terceiro objetivo abrange 13 objetivos específicos, que se traduzem em indicadores que funcionam para avaliar cientificamente os principais objetivos.

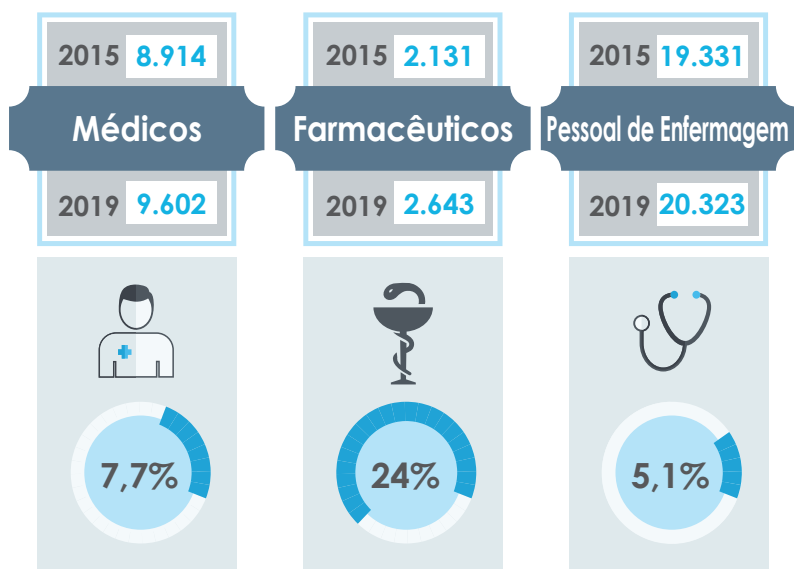
O terceiro objetivo do desenvolvimento

sustentável visa garantir que todo o cidadão, independentemente da idade, tenha os meios para desfrutar de um estilo de vida saudável e realizado, compatível com as perspectivas do sistema de saúde para 2050.

O Ministério da Saúde preocupa-se com o bem-estar de seus profissionais de saúde, a quem respeita como a espinha dorsal do serviço de saúde.



As instituições de saúde do Sultanato, em geral, tinham uma força de trabalho total em 2019 de 57.755 funcionários, dos quais cerca de 68% pertenciam aos quadros do Ministério da Saúde.



O Sultanato tinha 83 hospitais no final de 2019

- 50 afiliados diretamente ao Ministério da Saúde
- O número de camas associadas ao Ministério da Saúde chega a **5.049**



O aumento do número de internações hospitalares e de pacientes externos tem gerado uma maior procura por serviços associados e auxiliares, como laboratórios médicos e instalações de radiologia e odontologia. Em 2019:



O Ministério da Saúde, por meio dos seus planos quinquenais, continua a reafirmar a sua política de desenvolvimento de instituições de saúde básica como o principal ponto de entrada para todos os aspetos da prestação de serviços públicos de saúde. Esta política envolve uma expansão contínua da rede de instituições de saúde que prestam cuidados de saúde primários em todo o Sultanato, apoiando-os na prestação de cuidados de saúde primários de qualidade. Estes esforços têm valido a pena, com grandes avanços nas métricas de medição da saúde geral da população de Omã. No final de 2019, o Ministério da Saúde administrava 242 complexos

de saúde e hospitais locais em todo o país, incluindo 54 unidades de saúde da família, 135 unidades de saúde sem camas, 22 unidades de saúde e 31 hospitais locais.

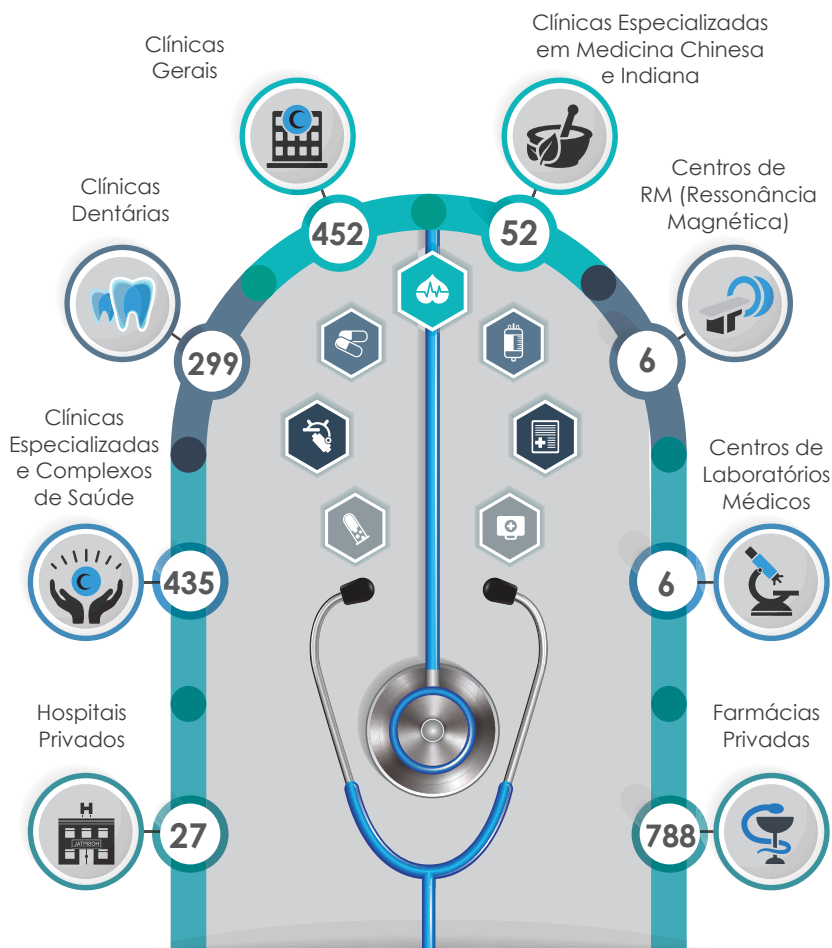
O Decreto-Real nº 18/2018, de 6 de junho de 2018, criou a Faculdade de Ciências da Saúde de Omã e o Instituto Superior de Especialidades de Saúde, para substituir os vários institutos de saúde especializados. O princípio orientador da criação dos novos institutos é a percepção de que os cuidados de saúde de qualidade são tão confiáveis quanto a disponibilidade de um grupo apropriado de profissionais de saúde qualificados que operam nas várias categorias e especializações.

Durante 2019, a Faculdade de Ciências da Saúde de Omã libertou para o mercado de trabalho 559 licenciados em diversas disciplinas auxiliares médicas, aumentando para 14.525 o número total de licenciados nessas disciplinas até agora. Para além disso, 3.481 licenciados em diversas especialidades de assistência médica emergiram de outras instituições de ensino superior no mesmo ano civil. Entretanto, a USQ e outras universidades e instituições de ensino superior formam grupos bem qualificados de médicos licenciados, enfermeiras formadas e paramédicos omanitas todos os anos,

contribuindo para uma rápida e bem-sucedida omanização no sector da saúde em várias categorias médicas.

O Ministério da Saúde trabalhou em conjunto com outras agências governamentais, como o *Diwan* da Corte Real, o Ministério da Defesa, a Real Polícia de Omã, a Companhia de Desenvolvimento de Petróleo de Omã e a Universidade Sultão Qaboos, que oferecem serviços de saúde aos seus funcionários e famílias. Além disso, o Hospital Universitário oferece serviços de saúde secundários e terciários, abertos a todos os cidadãos.

O crescimento do sector privado de saúde continua acelerado com o número de



Enfrentando a pandemia do coronavírus

Com o número de novas infecções e mortes relacionadas com o novo coronavírus (Covid-19) a aumentar de forma preocupante e que exige cautela em muitos países pelo mundo, o Sultanato tem mantido o rigor da sua resposta inicial e eficaz à pandemia. Este continua a supervisionar medidas desenhadas para conter o vírus e limitar a sua propagação.

Inicialmente, o Sultanato fechou as fronteiras terrestres, marítimas e aéreas em março de 2020. Posteriormente, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik emitiu um Decreto Real criando o Comité Supremo, encarregado de administrar as consequências da Covid-19. A formação do Comité uniformizou os esforços locais para conter a pandemia, aumentando o esforço ao nível nacional e trazendo todas as agências relevantes a uma ação coordenada para limitar a propagação e as consequências do vírus para os cidadãos e residentes.

O Comité Supremo está permanentemente ativo desde a sua formação, trabalhando em harmonia com as diversas instituições do Estado para implementar medidas de contenção eficazes. Também é responsável por orientar procedimentos, tanto em instituições públicas, como em residências privadas onde as vítimas da doença necessitam de ser isoladas para tratamento.

Não há dúvida de que a tarefa de sair desta pandemia com sucesso requer um esforço integrado que tem importantes aspetos sociais, económicos, logísticos e humanitários. Com isso em mente, o governo adotou uma abordagem rigorosa para conter o vírus que requer um sério compromisso por parte dos cidadãos e residentes em aderir às diretrizes. A estratégia do governo limitou os encontros sociais, sendo estas a principal fonte de transmissão da doença. Para além disto, reduziu ao mínimo funcional o número de trabalhadores presentes nos locais de trabalho nos sectores públicos e privados, aconselhando a maioria a permanecer nos locais de residência como medida preventiva. Ademais, instruiu o encerramento de diversos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. Ao mesmo tempo, provisões médicas adequadas para lidar com o vírus e tratar infeções foram amplamente disponibilizados nas unidades que oferecem intervenção terapêutica, conforme protocolos da Organização Mundial de Saúde. Remessas regulares de materiais médicos com origem no estrangeiro foram contratadas para garantir a continuidade do fornecimento. Essas medidas foram acompanhadas por uma campanha ativa nos media informando o público sobre como se proteger da transmissão deste vírus altamente infeccioso.





Negócios

O Ministério do Trabalho foi criado por meio do Decreto-Real nº 89/2020, de 18 de agosto de 2020, que transferiu todas as alocações, bens, direitos e obrigações do Conselho da Função Pública, do Ministério dos Recursos Humanos, do Ministério da Função Pública, do Fundo Nacional de Formação e do Centro Nacional de Emprego para o novo Ministério. O Decreto dissolveu as entidades acima mencionadas e cedeu as suas funções e pessoal para o Ministério do Trabalho.

O Decreto-Real especificou algumas das competências do novo Ministério, sendo a sua responsabilidade mais significativa a de propor políticas e medidas relacionadas com o emprego nos sectores público e privado. Também terá jurisdição para a requalificação do aparelho administrativo do Estado e demais entidades públicas. Este irá traçar uma política ampla para a força de trabalho nacional, garantindo a exploração otimizada dos recursos humanos e financeiros disponíveis, antes de submeter as suas propostas ao Conselho de Ministros para aprovação. Este irá elaborar princípios e padrões orientadores do planeamento funcional e do desenvolvimento administrativo, sendo o principal objetivo a qualidade de desempenho dentro do aparelho administrativo do Estado civil e outras entidades públicas e privadas. Irá também manter uma abordagem

prática e coordenar todas as questões relacionadas com alterações das políticas com as unidades visadas.

O Ministério está a trabalhar através do organismo de reclamações e inquéritos apresentados por funcionários das unidades do aparelho administrativo do Estado civil e trabalhadores do sector privado relativos à aplicação da Lei da Função Pública, da Lei do Trabalho e dos diversos regulamentos e decisões delas decorrentes. Está, entretanto também, a implementar planos já aprovados e relativos ao emprego nas unidades do aparelho administrativo e demais entes públicos e privados. Este continua a promover a estratégia de organização nos setores público e privado, ao mesmo tempo que mantém uma atenção rigorosa na sua implementação adequada.

O Ministério do Trabalho supervisiona muitos programas de formação e reabilitação, agindo em coordenação com outras autoridades competentes neste esforço. Em conjunto, analisam as estruturas organizacionais propostas para as unidades da administração do Estado e outras entidades públicas. O Ministério analisa anualmente as projeções do orçamento dos custos com pessoal do serviço público e unidades públicas semelhantes, antes de submetê-las às autoridades competentes para aprovação.



Jovens omanitas bem qualificados estão agora empenhados de forma firme e competente em todos os sectores do mercado de trabalho.

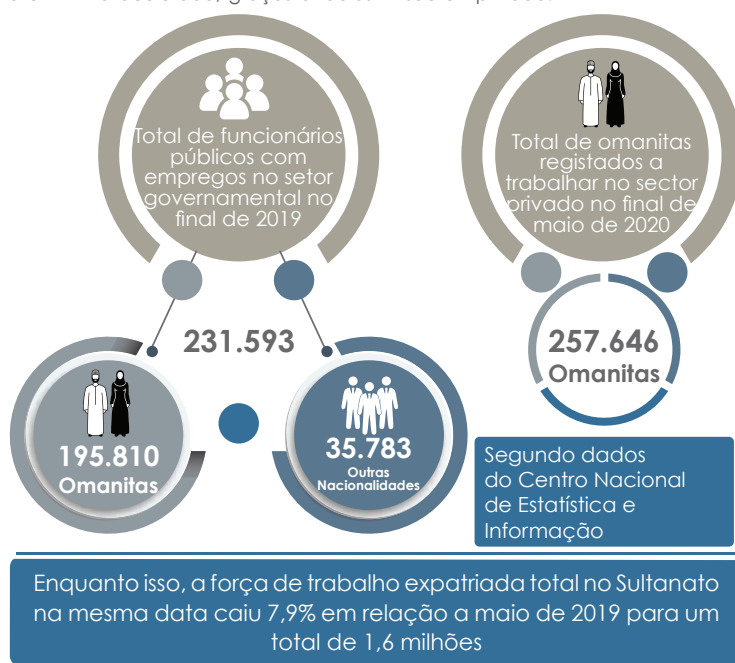
O Ministério do Trabalho administra o Sistema Automatizado de Gestão de Recursos Humanos (SAGRH) na fiscalização da política de pessoal da administração do Estado e demais órgãos públicos. O SAGRH acelerou a criação de um sistema de informação integrado capaz de oferecer informações importantes sobre a situação da força de trabalho nacional para fins de planeamento. Este auxilia ainda na regulação da mão-de-obra expatriada do sector privado, limitando o recrutamento a níveis realistas e emitindo autorizações conforme as cotas apropriadas e as decisões relevantes para o mercado de trabalho.

Com todas essas responsabilidades relacionadas sob a sua jurisdição, o Ministério do Trabalho é a referência para os outros Ministérios em todas as questões relacionadas ao emprego nos sectores público e privado. Se quisermos alcançar o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento administrativo, é necessária uma reforma referente à cultura de trabalho em ambos os sectores. Estes são valores centrais do governo, com especial relevância para as mudanças que estão a decorrer por todo o mundo hoje em dia, a um ritmo acelerado, graças a ideias

inovadoras e suportes tecnológicos que aprimoram o desempenho do sistema.

O Sultanato tem feito avanços significativos na legislação e na prática do trabalho, resultado do compromisso incansável do falecido Sultão Qaboos para com esses objetivos ao longo do seu reinado. Sendo o objetivo motivador o desenvolvimento abrangente, muitas iniciativas de reformas foram implementadas ao longo dos anos nos sectores público e privado. O resultado tem sido maior eficiência, frequentemente apoiada por tecnologia e formação relevante.

Reconhecendo que as pessoas estão no centro do trabalho administrativo a todos os níveis, uma iniciativa lançada em 2019 destacou 272 funcionários do serviço público de todo o aparelho administrativo para formação no local de trabalho em relação a uma variedade de técnicas e disciplinas. O objetivo é apresentar aos funcionários do serviço público as práticas de trabalho do sector privado, onde estes possam instruir-se sobre as melhores práticas e experienciar em primeira mão algumas das experiências inovadoras e pioneiras que são um símbolo do empreendedorismo do sector privado.



Os esforços do Ministério do Trabalho para a criação de uma força de trabalho sucinta e adequada às tarefas de desenvolvimento estão a dar frutos no que respeita ao cumprimento das importantes metas de apoio à economia nacional e manter o crescimento. À medida que os grandes objetivos da Visão Omã 2040 assumem o palco, é mais do que nunca crítico que a cultura de trabalho se torne ainda mais motivada e competitiva. A economia do futuro será centrada no ser humano, baseada no conhecimento e no aumento da produtividade, exigindo um investimento focado em competências variadas. A resposta às ambições de desenvolvimento do Sultanato está nos trabalhadores bem capacitados, experientes e motivados.

Uma variedade de serviços eletrônicos lançados nos últimos anos têm orientado a transição para o governo online. Enquanto isso, estes facilitam a prestação de serviços ministeriais aos

segmentos da comunidade que destes beneficiam, incluindo processos como o licenciamento, a filtragem eletrônica, a proteção salarial, a candidatura a empregos e contratos de trabalho.

O Ministério do Trabalho determinou que agora todos os contratos individuais de trabalho abertos aos candidatos omanitas sejam registados eletronicamente através do site do Ministério. Simultaneamente, suspendeu o registo manual nas lojas do Ministério. Além disso, foi lançado um sistema de licenciamento eletrônico para o uso de candidatos não-omanitas a emprego à procura de posições em, por exemplo, serviços ou comércio doméstico. O serviço facilita o processo de inscrição e a comunicação entre candidatos e contatos relevantes, enquanto verifica identidades e protege dados pessoais. Os utilizadores podem fazer *upload* de documentos como salário, casamento ou outros certificados, fazer pagamentos de taxas e fazer *download* eletrônico de licenças.

Um total de 369.742 e-licenças comerciais foram aprovadas eletronicamente pelo Ministério entre o final de junho de 2016 e o final de junho de 2020



369.742
e-licenças
comerciais

De entre candidaturas de todo o Sultanato

Desenvolvimento Social

O Ministério do Desenvolvimento Social gere um espectro completo de programas, atividades e serviços sociais nos vários segmentos da sociedade, com o objetivo de nivelar o acesso às oportunidades por toda a comunidade. O seu ideal motivador é ver todos os cidadãos como merecedores de uma oportunidade justa de procurar as suas competências, atingir o seu potencial humano e atingir um padrão de vida adequado dentro de uma família coesa e de uma sociedade próspera. Para esse fim, o Ministério oferece apoio, capacitação, reabilitação e formação a famílias e indivíduos capazes de levar uma vida produtiva no trabalho, num contexto que valoriza o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

O sector da segurança social oferece programas e serviços a grupos e indivíduos que precisam de apoio temporário ou a longo prazo. No final de 2019, existiam 74.029 beneficiários de um subsídio de pensão social, e o Ministério desembolsou 113.812.073 Rials de Omã em subsídios e outros pagamentos, incluindo os dois bónus do Eid e do Santo Mês do Ramadão.

O programa *Tamkeen* ("habilitar" em árabe) beneficia os recipientes do subsídio de segurança social e pessoas com rendimentos limitados, com o objetivo de permitir que estes alcancem a autossuficiência. O subsídio proporciona uma folga para os indivíduos que passaram por momentos difíceis, o que lhes permite investir nas suas competências de forma construtiva, abrindo conceitos de autoemprego. Em última análise, essa abordagem irá resultar em menores encargos com a segurança social por parte do Estado. Os beneficiários podem dispor de apoio administrativo, técnico e financeiro, caso optem por empreender projetos de pequeno ou médio porte por meio do programa *Tamkeen* focado em 4

eixos: emprego direto, formação no trabalho, financiamento de PME's e treino de sensibilização.

Em Rustaq, a Casa de Assistência Social é o lar de uma série de residentes idosos e doentes, principalmente aqueles sem família imediata para ajudar a sustentar as suas necessidades de vida. A Casa contava com 44 residentes no final de 2019. Enquanto isso, 1.610 idosos recebiam atendimento domiciliar durante esse mesmo ano.

O Ministério do Desenvolvimento Social vê como sua missão estimular o autodesenvolvimento, bem como a cooperação e a interdependência no seio das comunidades. Apoiar ativamente a independência construída sobre valores sociais tradicionais e propositados e promove a iniciativa e a ação voluntária da comunidade. Em 2019, o Ministério apoiou programas administrados por 85 conselhos municipais em todo o Sultanato.

O Ministério tem a responsabilidade de ajudar as pessoas desafiadas pela deficiência a levar, o máximo possível, uma vida autossuficiente, um mandato que exerce por meio de uma variedade de programas e serviços de assistência social que apoiam a vida independente. Uma fonte valiosa de apoio à autoconfiança e à autoestima que resulta de uma contribuição preciosa para a sociedade é o Centro de Avaliação e Reabilitação Vocacional, administrado pelo Ministério, que cuida e reabilita indivíduos elegíveis que desejam voltar à sociedade. No final de 2019, o Centro trabalhava com 79 beneficiários do sistema. O Centro de Reabilitação Al Aman oferece serviços sociais, de saúde, psicológicos e terapêuticos. No final de 2019, o Centro contava com 523 inscrições de jovens do sexo masculino e feminino na faixa etária até aos 15 anos.

Os Centros de Reabilitação Al Wafa para Crianças com Deficiência cuidam de crianças com deficiência com vários problemas mentais, auditivos e de mobilidade leves a moderados. No final de 2019, haviam 2.666 crianças matriculadas em 28 centros Al Wafa, distribuídos por todo o Sultanato. Centros de reabilitação



Sendo a unidade social mais importante e com a maior capacidade de para apoiar a coesão, a família é frequentemente o destinatário direto dos subsídios do Ministério que são alocados para melhorar as circunstâncias sociais e económicas de indivíduos com dificuldades. O Ministério presta serviços de aconselhamento individual e familiar a pessoas que necessitam de orientação social, económica ou psicológica na procura de soluções. A estabilidade na vida familiar é valorizada acima de tudo devido pelas suas funções de proteção e harmonização, quando as mudanças na vida se revelam desafiantes. A procura destes serviços aumentou no atual clima de convulsão e mudança global e o sistema ajudou 1.497 casos individuais em 2019.

O Centro de Ajuda à Criança cuida de crianças que foram privadas dos cuidados normais da família devido a circunstâncias sociais excecionais. Este fornece alimentação e abrigo, para além de atividades educacionais,

especiais adicionais que prestam serviços para deficientes trabalham lado a lado com instituições e centros governamentais. Esses centros contavam com 1.228 beneficiários inscritos no final de 2019. No mesmo ano, o Ministério forneceu a 1.875 pessoas, próteses e outros serviços de apoio.

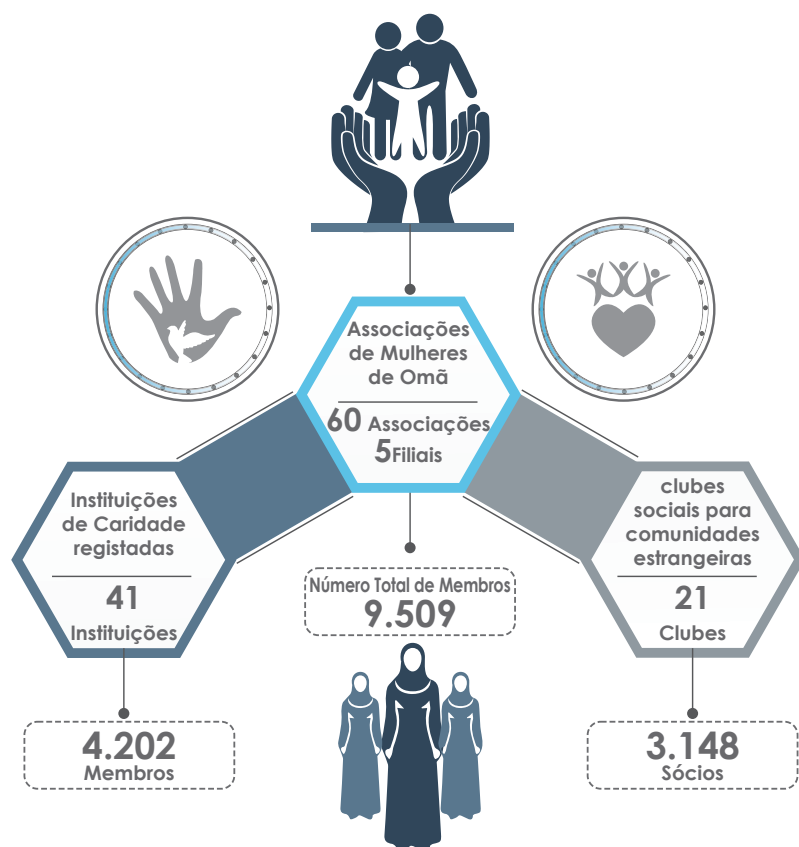
sociais, culturais, recreativas e outras atividades infantis. No final de 2019, 98 crianças recebiam serviços do Centro.

Os cuidados infantis desde a infância são administrados por instituições supervisionadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social, onde os cuidados básicos, juntamente com o apoio educacional, social e recreativo, são oferecidos a bebés de seis meses a três anos e meio de idade. O Ministério tinha 330 creches sob sua supervisão no final de 2019, abrigando 11.472 bebés. A rede de centros de desenvolvimento infantil, que cuida hoje de 1.280 crianças por todo o país, traz a sua própria contribuição para o cuidado da primeira infância. Os centros encontram-se nas respetivas comunidades e são administradas por voluntários cujo objetivo é exercer uma influência positiva nas crianças no início da infância. As Associações de Mulheres de Omã administram centros focados em crianças e que atualmente cuidam de 6.140 crianças e 434 outras crianças estão inscritas nos Centros de

Especialistas qualificados trabalham com crianças pequenas com deficiência ou com necessidades especiais, para que elas possam aproveitar de uma ampla variedade de oportunidades educacionais.

Desenvolvimento das Mulheres Rurais. Todos estes espaços oferecem serviços sociais, recreativos e educacionais para crianças na faixa etária entre os 3 anos e meio e a idade pré-escolar. O Ministério do Desenvolvimento Social supervisiona muitas associações civis e profissionais, bem como as filiais das Associações de Mulheres de Omã e os clubes sociais de

comunidades de expatriados no Sultanato. Este monitoriza o trabalho dessas associações para garantir o cumprimento das disposições da Lei das Associações Cívicas e dos regulamentos emitidos pelo Ministério relevantes para as suas atividades. Analisa ainda as agendas das suas assembleias gerais anuais e as ações acordadas pelos membros.



As celebrações marcando o 10º Dia da Mulher, que ocorre a 17 de outubro, foram realizadas na Província de Batinah Sul em 2019. O local das celebrações anuais é escolhido pelo Ministério, que alterna os eventos por todas as províncias.

A 5 de dezembro de 2019, os vencedores do 6º Prémio Sultão Qaboos para o Trabalho de Voluntariado foram

anunciados. O Prémio tem como objetivo a disseminação da cultura do voluntariado na sociedade civil. Este estimula iniciativas de instituições voluntárias e privadas que contribuam para a evolução da sociedade omanita, com projetos que estimulem a cooperação e a responsabilidade social entre as instituições voluntárias ao serviço do processo de desenvolvimento.



Juventude e Desporto

O Renascimento Moderno abriu o Sultanato a muitos feitos desportivos notáveis, individuais e coletivos, e a bandeira nacional foi hasteada com orgulho em eventos por toda a região e além. Graças ao apoio generoso oferecido pelo falecido Sultão Qaboos, cujo compromisso incansável deu origem a redes de clubes de jovens e complexos desportivos por todo o país, a cultura desportiva do Sultanato floresceu.

Uma grande reestruturação do sector do desportivo e da juventude teve lugar em 2020, num esforço para acompanhar os desenvolvimentos neste sector e aproveitar a energia dos desportos participantes para estimular as ambições das próximas gerações. Com isso em mente, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik emitiu um Decreto Real a 18 de agosto de 2020 estabelecendo o Ministério da Cultura, Desporto e Juventude e definindo a sua estrutura e responsabilidades. Todas as distribuições, bens, direitos e obrigações do Ministério dos Desportos, do Ministério das Artes, da Comissão Nacional da Juventude e todas as questões relacionadas com os assuntos culturais do Ministério do Património e Cultura foram transferidas para o novo Ministério.

As competências do Ministério da Cultura, Desporto e Juventude, tal como definidas no Decreto Real, estendem-se a assuntos relacionados com a juventude, desporto e assuntos culturais. Um foco particular do seu interesse é a área do desporto de competição e o fomento de atuais e futuros atletas de grande nível. O Ministério será generoso no seu apoio aos clubes e associações desportivas privadas e atuará como supervisor da atividade desportiva nacional para garantir o cumprimento dos regulamentos aplicáveis. Este irá organizar reuniões, jogos, competições e jogos em todos os

desportos participantes, localmente e no estrangeiro.

O Ministério tem como parte do seu mandato a criação de canais abertos de comunicação de relevo no seio da comunidade juvenil. Este vê o desporto como um meio positivo para nutrir o orgulho na equipa, na pátria e no líder. Envolverá os seus melhores esforços no sentido de expandir a participação dos jovens no processo de desenvolvimento económico e social nacional. Encorajará o diálogo com o objetivo de analisar as necessidades mais prementes da geração atual e da futura e apresentar propostas adequadas às autoridades competentes. Dará ainda prioridade urgente à celebração e promoção dos talentos dos jovens, promovendo a criatividade, apoiando os seus esforços de todas as formas possíveis, inclusive através de associações científicas e de base tecnológica que irão promover as suas aspirações.

Durante 2020, o surto global do novo coronavírus (Covid-19) levou à suspensão de todos os desportos e atividades juvenis, incluindo eventos programados patrocinados por vários órgãos desportivos do Sultanato, nomeadamente federações, comités, clubes desportivos e equipas desportivas nacionais. A suspensão foi declarada a 15 de março de 2020 e aplicada até novo aviso, conforme decidido pelo Comité Supremo encarregado de gerir as consequências do Covid-19. Esta regra foi terminada com um anúncio a 24 de setembro de 2020, permitindo o reinício das atividades desportivas em todas as associações desportivas privadas e relacionadas com desporto, desde que estas atividades decorram sem a presença de espectadores e sendo sujeitas ao cumprimento de procedimentos preventivos que promovam a segurança de todos. Além disso, todos os controlos emitidos quanto



a esse respeito pelo Comité Supremo em relação ao pessoal e às instalações devem ser estritamente observados.

Os melhores atletas do Sultanato registaram um ano gratificante em 2019, conquistando vitórias em eventos individuais e de equipa nas arenas Árabes, do Golfo, Asiáticas e Internacionais. Vários projetos desportivos ambiciosos também foram concluídos durante o ano, com destaque para a inauguração a 13 de setembro de 2019 do Complexo Desportivo de Rustaq, aumentando a rede de complexos desportivos do Sultanato para dez, todos construídos e administrados de acordo com os mais elevados padrões. Essas magníficas instalações oferecem serviços a todos os segmentos da sociedade, federações, clubes e comités desportivos, bem como a órgãos e instituições públicas e privadas.

Também em 2019, foram feitas melhorias nos complexos existentes e nas instalações de clubes em vários locais do país.

Ao elevar as exigências da competição para atletas individuais, é importante manter-se a par do fluxo constante de desenvolvimentos no desporto internacional de alto nível. A exposição internacional também expõe atletas a novos horizontes de sucesso. Ao mesmo tempo, as jovens personalidades do desporto precisam de ser bem cuidadas

e encorajadas para manter a sua motivação de atingir a perfeição. Esses fatores estão a encorajar os campeões desportistas de Omã a façanhas cada vez mais bem sucedidas nas competições internacionais e isso, por sua vez, inspira sangue jovem a juntar-se a eles para trazer orgulho ao seu país em novas áreas do desporto. Em 2019, três novos comités desportivos foram anunciados: o Comité de Squash de Omã, o Comité de Esgrima de Omã e o Comité de Badminton de Omã.

O Comité de Golfe de Omã acolheu campeonatos regionais e internacionais, demonstrando o que já alcançou na sua capacidade organizacional e infraestrutural. Este crescimento acompanhou o crescimento do desporto no Sultanato e o seu elevado perfil internacional. Em reconhecimento deste notável avanço e em antecipação aos sucessos futuros, foi criada e anunciada em dezembro de 2019 a Federação de Golfe de Omã.

As equipas nacionais continuaram a ganhar campeonatos e títulos no estrangeiro, tendo as equipas das Olimpíadas Especiais de Omã vencido 49 medalhas em 14 eventos nas Olimpíadas Especiais realizadas em Abu Dhabi em março de 2019.

A nossa equipa nacional de futebol das Olimpíadas Especiais foi coroada campeã nesse mesmo evento.



Jovens desportistas omanitas alcançaram as mais altas distinções em competições internacionais.

A seleção nacional de bowling ficou em terceiro lugar na classificação geral do 9º Campeonato Árabe Masculino e no 5º lugar Feminino, realizado no Cairo em fevereiro de 2019. A equipa conquistou um total de cinco medalhas no torneio. Entretanto, os juniores de vela de Omã destacaram-se no Campeonato Asiático de Vela de 2019 em Singapura, tendo alcançado o segundo e terceiro lugar na categoria Laser. A equipa nacional de culturismo conquistou 13 medalhas em quatro competições internacionais em 2019, representando vitórias árabes, asiáticas e internacionais. A equipa nacional de natação deparou-se com uma recepção triunfante depois de atingir a glória no 17º GCC Campeonato Aberto de Natação 2019 no Kuwait. A equipa alcançou o topo da classificação geral no último dia do torneio tendo obtido

a medalha de ouro individual e de equipa.

No Campeonato Asiático de Atletismo em abril de 2019 no Qatar, a equipa de estafetas de Omã conquistou o bronze na prova de estafetas 4x100m. Em setembro do mesmo ano, a equipa do Comité Paraolímpico de Omã ficou em sexto lugar na classificação geral no fecho dos 2ºs Jogos Paraolímpicos da Ásia Ocidental, após conquistar um total de 19 medalhas, das quais 7 de ouro, 6 de prata e 6 de bronze. Os Jogos foram realizados na capital da Jordânia.

No futebol universitário, a equipa de Omã ficou em segundo lugar no Campeonato Universitário Árabe de Futebol de Salão, realizado entre 29 de outubro e 9 de novembro de 2019 na capital dos Emirados Árabes Unidos, Abu Dhabi. Participaram treze países árabes.



2020

يوم المرأة العمانية
OMANI WOMEN'S DAY
المرأة شريكة في التنمية

O Sultanato celebrou o seu 11º Dia da Mulher Omanita a 17 de outubro de 2020, reconhecendo o longo caminho que as mulheres tiveram de percorrer desde 1970 para além dos seus papéis tradicionais. Nesse meio século transformador, as mulheres de Omã procuraram novos horizontes mais amplos e contribuíram enormemente para o sucesso do Renascimento Moderno, e dele beneficiaram em igual medida. O falecido Sultão Qaboos patrocinou ativamente cada passo do progresso, reiterando repetidamente nos seus

discursos públicos a inevitabilidade das mulheres terem um papel de parceria plena no desenvolvimento do país, um papel sem o qual o processo seria incompleto. Ao dedicar o dia 17 de outubro à celebração das mulheres, o Sultão Qaboos estava desejoso de homenagear as mulheres de Omã por tudo o que elas deram e continuam a dar, pelo seu envolvimento na direção da sustentabilidade e da construção da nação. Estava determinado a que fossem tratadas com o devido respeito, dada a distinção e o valor que haviam trazido ao Islão.

As mulheres obtiveram altas honras nas últimas décadas, conquistaram cargos superiores no serviço público e até o estatuto de membros do Conselho de Ministros, onde lideraram importantes pastas e promoveram o desenvolvimento do seu país. A sua presença como representantes dos seus constituintes no Conselho Shura recebeu a total confiança do público e incentivou as mulheres a empreendimentos maiores e a concorrer a cargos públicos. Como membros do corpo diplomático, levaram a mensagem de paz do Sultanato por todo o mundo e destacaram-se na sua representação de Omã, construindo pontes de amizade com os países do mundo.



As mulheres omanitas assumiram meritoriamente posições relevantes, mesmo ao nível de altos cargos públicos, incluindo o cargo de Primeira Vice-Presidente do Conselho de Estado.

Na era do Renascimento regenerado de Omã, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik reafirmou a sua determinação de encorajar a participação das mulheres de Omã no processo de desenvolvimento nacional,

para apoiar a sua autonomia em todos os aspetos da atividade pública. Nomeou mulheres para altos cargos governamentais, reconhecendo as suas capacidades únicas e sua qualificação para assumir altos cargos.

Sua Majestade o Sultão nomeou mulheres para altos cargos governamentais, em reconhecimento das suas capacidades e dedicação no alcance dos objetivos da visão futura de Omã.



Num gesto que validou o seu compromisso expresso em homenagear as mulheres que se destacaram no serviço público, Sua Majestade concedeu a Ordem da Comenda Real a um grupo seletivo

de mulheres notáveis de Omã. As honras foram atribuídas durante uma cerimônia realizada em Al Barkah Palace a 17 de outubro de 2020, assinalando o Dia da Mulher de Omã.

Sua Majestade conferiu a Ordem da Comenda Real, Segunda Classe,



a Sua Excelência Dr^a. Fatma bint Muhammad Al Ajmiya,

**Secretária de Estado do Ministério da Saúde para
os Assuntos Administrativos, Financeiros e de Planeamento,**

e a Ordem da Comenda Real, Terceira Classe, para, respetivamente:



Aisha bint Omar bin Ahmed Al Habashi

Farida bint Musa bin Juma Al Balushi

Zahra bint Salem Al Awfi

Engenheira Yusra bint Khalaf bin Suleiman Al Subhi

A Honorável Primeira-Dama, Esposa de Sua Majestade o Sultão, homenageou uma série de notáveis mulheres omanitas pela sua exemplificação da “mulher perseverante”.



Durante a cerimonia, A Honorável Senhora, Esposa de Sua Majestade o Sultão, homenageou uma série de mulheres omanitas que se destacaram pela sua “exemplificação da mulher perseverante”.

A honra refletiu o reconhecimento da Honorável Senhora, Esposa de Sua Majestade o Sultão, das conquistas tangíveis feitas por mulheres em diversas áreas a nível local, regional e global. Foi uma confirmação do respeito concedido pelo Sultanato, representado pela sua liderança, governo e povo, às mulheres que têm colaborado ativamente no desenvolvimento e na elevação do seu país. Sua Majestade o Sultão já provou ser forte no seu apoio, estendendo uma política há muito defendida pelo seu antecessor, o falecido Sultão Qaboos.





Sucessos Omanitas



Um oficial do Exército Real de Omã ganhou a prestigiada Espada de Honra na Academia Militar de Sandhurst, no Reino Unido.

O oficial cadete Al Azhar bin Zahir Al Zakwani do Exército Real de Omã recebeu a Espada de Honra após ter obtido a melhor classificação do seu curso de graduação onde estavam representados participantes de 28 países diferentes.

A Espada foi apresentada pelo Secretário de Defesa britânico Ben Wallace durante a cerimônia de comissionamento da Academia, que contou com a presença de altas individualidades da Academia e de militares, bem como de convidados, incluindo os pais dos cadetes graduados.



A Cavalaria Real continuou a brilhar nas corridas internacionais com uma demonstração sólida em Toulouse no Festival Equestre Árabe em junho de 2020. Mirbah, treinado por T Fourcy, foi montado até à vitória pela jôquei Miss L. Foulard na prova de 2.100 metros para cavalos puros árabes.

O Jockey Juamii montou Nayar Athba, propriedade de Muhammad Al-Hazmi e treinado por Elizabeth Bernard, que ficou em segundo lugar. Crossger montou Djalloner, propriedade de Forsaid e treinado por Morsen que obteve o terceiro lugar.



Uma equipa médica de Omã do Centro Nacional do Coração do Hospital Real realizou com sucesso um procedimento inédito de cateterismo num paciente de 40 anos que sofria desde o nascimento de uma complexa anomalia congénita do coração. A cirurgia foi realizada pela Unidade de Eletrocardiograma do Centro e demonstra uma conquista médica qualitativa para a equipa envolvida e para o estatuto de medicina especializada no Sultanato.

A cirurgia foi realizada em julho de 2020 por uma equipa liderada pelo Dr. Ismail Al Abri, Cardiologista Consultor e Cardiologista Pediátrico do Centro, e apoiada por técnicos cardíacos, enfermeiras de bloco operatório e anestesiologistas.



Numa cerimónia a 15 de outubro de 2020, o Ministério dos Transportes, Comunicações e Tecnologias da Informação lançou um computador de última geração concebido em Omã no Oásis de Conhecimento de Mascate (OCM).

A Empresa Al Onsor, que opera a partir do OCM, desenvolveu o seu design por um lado devido à contribuição de talentos emergentes e por outro do apoio do SAS Centro de Empreendedorismo do Ministério dos Transportes, Comunicações e Tecnologias da Informação. O dispositivo integra as tecnologias mais recentes disponíveis no mercado, com os seus componentes móveis compatíveis com os processadores de décima geração da Intel. Estarão disponíveis versões com uma gama variada de velocidades de processador e capacidades de armazenamento e RAM.



Um projeto pioneiro do Ministério da Saúde ganhou um reconhecimento significativo para Omã durante o Fórum Virtual da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS). O projeto, intitulado "Diagnóstico precoce do cancro da mama através do uso de inteligência artificial (IA)" venceu na categoria 10 pelos seus benefícios para o e-saúde. Omã participou na Semana 5 do evento WSIS, que é organizado anualmente pela União Internacional de Telecomunicações em colaboração com a UNESCO, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que ocorreu em 2020 em formato virtual. O Fórum decorreu de 22 de junho a 11 de setembro de 2020.

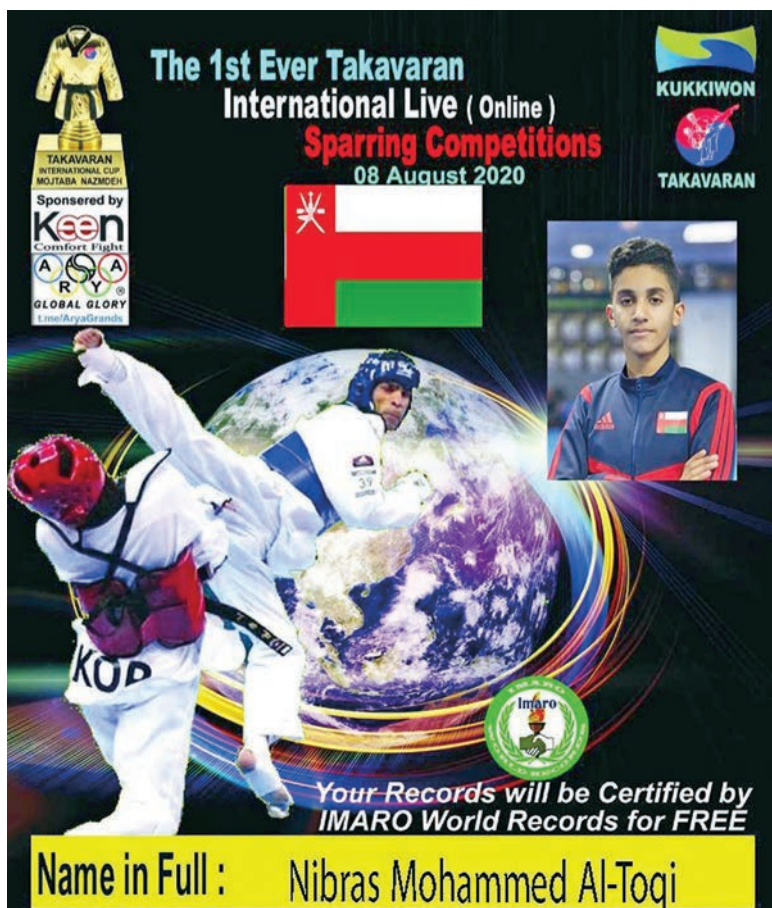
O Sultanato, representado pelo Ministério da Saúde, recebeu o prémio na abertura da Cimeira da Sociedade do Conhecimento na União Internacional das Telecomunicações, em Genebra, Suíça, a 7 de Setembro de 2020.



O Sultanato progrediu em relação a vários indicadores no Relatório do Índice Global de Inovação 2020 da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), que abrange 130 países.

O Sultanato ficou em primeiro lugar no Índice de Licenciados em Ciências e Engenharia como percentagem do total de licenciados. Classificou-se em 6º lugar a nível mundial em relação às despesas públicas por estudante no sector da educação; 12º lugar a nível mundial no Índice do ensino superior; 24º lugar a nível mundial no Índice que mede o fluxo de investimento direto estrangeiro; e 24º lugar a nível mundial no Índice de educação escolar.

O Sultanato também subiu 11 lugares no Índice de Diligência do Governo A1 2020, que é publicado anualmente na empresa de consultoria Oxford Insights, sediada em Londres, no Reino Unido.



Membros da Academia Profissional de Taekwondo de Omã venceram oito medalhas no Campeonato Internacional patrocinado à distância pela República Islâmica do Irão, sob a supervisão da Federação Internacional de Taekwondo. Participaram 400 desportistas nas várias categorias de peso originários de 15 países.

As competições virtuais foram o resultado de um novo regulamento decidido pela Federação Internacional de Taekwondo que permite a realização de competições e torneios virtualmente sob a supervisão de um júri que avalia o número de golpes desferidos em segmentos de 25 segundos e atribui pontos em conformidade.



Património, Cultura e Artes –
Componentes Essenciais do Estado Moderno

Componentes Essenciais do Estado Moderno

O sólido compromisso do Sultanato para com o seu património cultural, tangível e intangível, é uma característica indiscutível e em alguns aspetos única do Renascimento Moderno. De facto, o património, crucial para a identidade nacional de Omã, é também fundamental para o sucesso da experiência do Renascimento. Omã tem fortemente beneficiado de uma herança que prospera na sua compreensão de outras culturas, na interação pacífica em todas as suas expressões. À medida que o Renascimento amadurece, o respeito pelo património está a alimentar o motor do desenvolvimento sustentável, apoiando a transferência de conhecimentos, competências, significado e valor de uma geração para outra.

O Sultanato empenhou-se durante meio século em proteger a história humana e o legado artístico de Omã, da literatura e das artes às antiguidades, reconhecendo a verdade essencial de que o património é fundamental para a criação de um Estado verdadeiramente moderno; que é vital preservar uma continuidade nacional de identidade e celebrar o carácter distintivo da personalidade omanita em todos os seus aspetos profundamente enraizados.

Ao construir um Estado moderno, com a sua exigência pelos dons mais recentes da ciência e da tecnologia, o orgulho na gloriosa herança do Sultanato preparou os cidadãos do novo Omã para abraçarem plenamente uma ligação entre a glória



A grandiosidade indígena da Fortaleza de Raysut.

passada e brilhantes perspetivas de futuro. Segundo o artigo 13º da Lei de Base do Estado, promulgada pelo Decreto-Real nº 101/96, é o Estado que “promove e conserva o património nacional”. De facto, o ano de 1994 foi dedicado ao património de Omã enquanto pilar do Estado moderno, resultado do seu valor como elemento identificador da sociedade e da identidade nacional.

O Sultanato aderiu a diversas convenções internacionais relacionadas com o seu legado cultural, incluindo a Convenção de 2003 para a Preservação do Património Cultural Imaterial, ratificada a 22 de junho de 2005 pelo Decreto-Real nº 56/2005; e a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais,

ratificada a 4 de março de 2007 sob orientação do Decreto-Real nº 20/2007. Estes compromissos revelaram-se benéficos para o Sultanato no seu empenho em preservar o passado, em desenvolver políticas de conservação que refletissem o valor atribuído ao seu património cultural, e em proteger esse património de forma a garantir a sua passagem segura ao longo das gerações.

O Sultanato é um participante regular em reuniões internacionais, incluindo as do Comité Intergovernamental para a Preservação do Património Cultural Imaterial e da Assembleia Geral dos Estados-partes na Convenção Internacional para a Preservação do Património Cultural Imaterial.



O registo traz valor a estas artes tradicionais, aumentando as possibilidades da sua continuidade. Da mesma forma, destaca a herança cultural do Sultanato, promove a diversidade cultural, a criatividade humana e o diálogo entre culturas, e é uma das muitas colaborações frutíferas de Omã com a UNESCO desde que aderiu à organização em fevereiro de 1972.

Em dezembro de 2019, o Sultanato, em colaboração com vários outros países árabes, conseguiu que a nomeação árabe conjunta "Tamareira, conhecimentos, competências, tradições e procedimentos" fosse registada na Lista do Património Cultural Imaterial da

Humanidade da Unesco.

Agosto de 2020 trouxe uma reestruturação de certas instituições estatais, para além da criação do Ministério da Cultura, Desporto e Juventude. Os termos de referência do novo ministério foram definidos e aprovada a sua estrutura organizacional. O antigo Ministério do Património e Cultura tornou-se o Ministério do Património e Turismo e os seus termos de referência e estrutura organizacional refletem um novo foco nos esforços para fusionar a administração de certos objetivos nacionais, eliminando duplicações e sobreposições e melhorando assim o desempenho e os serviços prestados.

O Sultanato tem oito componentes do seu património imaterial listados, e este reconhecimento assegura a continuidade destas autênticas expressões do património artístico de Omã.



No âmbito da sua cooperação com a UNESCO, o Sultão conseguiu registar oito elementos do seu património imaterial.





O Decreto-Real nº 87/2020 que constituiu o Ministério da Cultura, Desporto e Juventude delinea as suas novas competências no que diz respeito aos assuntos culturais.

Competências do Ministério da Cultura, Desporto e Juventude



Supervisionar as bibliotecas e instituições responsáveis pela recolha e documentação dos contributos de Omã para as artes e pela progressão na compreensão do seu valor tanto a nível interno como externo. A nível regional e internacional, trabalhar no sentido de uma difusão mais ampla da cultura de Omã, celebrando e encorajando a excelência na literatura e nas artes.



Está previsto que a expressão prática desta visão inclua uma rede de novas bibliotecas, juntamente com investigação e estudos apoiados, e tradução especializada em todas as áreas culturais.



O novo Ministério é também responsável pelas exposições, festivais e eventos culturais patrocinados tanto local como internacionalmente. A sua missão a este respeito será realçar a influência cultural de Omã, fomentar o intercâmbio amigável e não a competição entre culturas,



Criar e gerir galerias e núcleos de obras de arte, arquitetura e exibição artística, e de uma forma geral recolher, documentar e celebrar o património artístico de Omã no país e no estrangeiro.



O teatro é um foco do mandato combinado do Ministério para as artes e juventude e será ativo no seu incentivo às produções dramáticas intencionais, particularmente envolvendo teatro juvenil, no contexto geral de apoio à criatividade no teatro e nas artes. Haverá apoio prático para as artes em geral, assegurando a sua sustentabilidade, e para empresas e institutos privados, teatros e centros artísticos que operem no âmbito das leis e orientações aplicáveis. O Ministério será simultaneamente o supervisor e fornecedor de apoio financeiro para as artes e incentivará a criatividade e inovação, e patrocinará artistas em todas as áreas artísticas.

O Decreto-Real nº 91/2020 alterou o nome do Ministério do Património e Cultura para Ministério do Património e Turismo, definindo as suas novas responsabilidades.



Enquanto os novos ministérios alinham os seus esforços para cumprir as funções de promoção do sector cultural no contexto do desenvolvimento sustentável, preservando o património e os bens culturais do Sultanato e investindo-o sabiamente, serão apoiados por outras instituições oficiais, tais como o *Diwan* da Corte Real, o Centro Superior Sultão Qaboos para a Cultura e Ciência, a Autoridade Nacional de Documentos e Arquivos, a Universidade Sultão Qaboos, a *Royal Opera House* de Mascate, o Clube Cultural e várias instituições da sociedade civil, todas elas com contribuições notáveis para a vida cultural do Sultanato e em trazer

à luz os muitos únicos e diversos aspetos do seu impacto histórico no mundo em geral.

O Prémio Sultão Qaboos para a Cultura, Artes e Literatura é uma manifestação do apoio permanente de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said à vida intelectual e artística do país e um testemunho do papel histórico do Sultão na consolidação do conceito de consciência cultural como chave para a progressão da humanidade na escada da civilização. O Prémio foi uma homenagem de Sua Majestade a este profundo ideal e foi instituído sob a forma do Decreto-Real n.º 18/2011, de 27 de fevereiro de 2011.

Proteção Zelosa dos Locais Arqueológicos

O património histórico distribuído por todo o Sultanato reflete uma história e civilização que se estende por muitos, muitos séculos.



O património e locais culturais do Sultanato têm sido muito privilegiados pela atenção e apoio inquestionáveis que recebem. Nenhuma despesa é poupada para garantir que os projetos de restauração realizados possam beneficiar de uma metodologia científica e equipas experientes, trabalhando para padrões internacionalmente estabelecidos. Este é um sinal de respeito pelo valor do património, e uma das suas recompensas é uma garantia de viabilidade económica de longo prazo na forma de ganhos turísticos. Existem centenas de locais ao redor do Sultão, onde a história foi trazida de volta à vida desta forma, e é uma história fascinante, com séculos de história para contar.

Os trabalhos de restauração continuam na histórica Mesquita de Owainah em Wadi Bani Khalid no Norte de Sharqiyah, que data de meados do século XVI. A maior parte dos trabalhos de restauração

do *mihrab* da mesquita e das suas características decorativas foi agora concluída, de modo a corresponder ao *mihrab* original transferido anteriormente para o Museu Nacional.

O Ministério do Património e Turismo está a trabalhar no restauro da *Fateh al Kebir House* em Bawshar, na Província de Mascate, um dos projetos de apoio que levou a cabo em nome do património tangível privado. O Ministério presta apoio técnico aos cidadãos que se candidatem ao restauro de casas de património privadas, desde a fase de pesquisa e documentação até à preparação dos documentos de concurso e implementação do projeto, bem como disponibiliza apoio material sob a forma de fornecimento de certos materiais tradicionais. O projeto de restauro da casa de Bawshar teve início em Maio de 2018.

Os trabalhos de restauração do Forte Nakhl na região de Nakhl, na Província de Batinah do Sul,

um projeto de restauração abrangente que inclui a renovação das fachadas externas e internas, reconstrução dos tetos e tratamento dos pisos e paredes afetados, estão também em curso desde meados de 2009.

Entretanto, estão em curso trabalhos de restauração do túmulo de Bibi Maryam na histórica cidade de Qalhat no Sur, em Sharqiyah do Sul, que se tornou Património Mundial em 2018. O trabalho está a ser conduzido por uma equipa de especialistas em estrita conformidade com procedimentos, normas e orientações reconhecidas internacionalmente nesta área, representando uma medida do seu valor patrimonial para Omã e garantindo a sua segurança a longo prazo.

Desde o início do projeto e até meados de 2020, um total de 82 fortalezas, cidadelas e muros tinham sido restaurados em 45 estados separados em todo o Sultanato.

Os trabalhos foram concluídos no Forte Barka no Governado de Batinah do Sul em 2019, consistindo na restauração da estrutura principal e de quatro torres periféricas, sendo a mais espetacular delas a torre octogonal. O forte contém múltiplas câmaras internas e uma mesquita e distingue-se pela altura e pela extensão da sua contenção.

Em 2019 foram concluídos os trabalhos no Forte Barka na Província de Batinah do Sul, que consistiram na restauração da estrutura principal e de quatro torres periféricas, sendo a mais espetacular delas a torre octogonal. O forte contém múltiplas câmaras internas e uma mesquita e distingue-se pela sua altura e pela extensão da sua contenção.

Nome do Wilayat	Província	Número de castelos e fortes
Muscat, Bausher, Al-Seeb, Qurayyat e Muttrah	Mascate	9
Khasab, Dibba, Bukha e um castelo no estado de Burka	Musandam	4
Wilayat de Salalah, Mirbat, Sadah, Rakhyut, Thamrait e Mazyunah, incluindo Taqah's Kot Hamran no Wilayat de Salalah	Dhofar	8
Wilayat de Bidbid, Bahla, Samail, Manah, e Nizwa em Dakhiliyah	Al Dakhliia	8
Rustaq, Al Awabi, Barka, Nakhl, Wadi al Ma'awal e Al Masanaa	Batinah Sul	9
Al Kamil, Al Wafi e Ja'alan Bani Bu Hassan	Sur	9
Qabil, Al Mudhaibi, Ibra, Bidiyah, Dima, al Ta'yin e Wadi Bani Khalid	Sharqiyah Norte	11
Al Buraimi e Mahdha	Al Buraimi	6
Ibri, Dhank e Yanqul	Al Dhahirah	5

Para além disso, em meados de 2020, um total de 52 mesquitas em todo o Sultanato tinham sido restauradas ou renovadas:

Musandam	Antiga Mesquita de Bukha	2 mesquitas	Batinah Sul
Al Dhahirah	Mesquita Al Maamour no Wilayat de Ibri	6 mesquitas	Mascate
Batinah do Norte	3 mesquitas	6 mesquitas	Sharqiyah Norte
Dhofar	3 mesquitas	7 mesquitas	Batinah Sul
Al Dakhiliyah		18	

Os estudos e escavações arqueológicas continuaram no Sultanato durante a estação 2019/2020, abrangendo 20 locais nas várias províncias. Este valioso trabalho foi conduzido em colaboração com instituições académicas locais e internacionais e envolveu equipas da Universidade do Sultão Qaboos e universidades e instituições na Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Estados Unidos, França, Holanda, Polónia, República Checa e Japão.

Uma equipa do Ministério do Património e Turismo, juntamente com uma missão italiana da Universidade de Roma, completou a quarta época de escavações na localidade de Dibba, centrando-se no segundo túmulo, que data do primeiro milénio a.C. Vários funerais tiveram depois lugar acima do nível do túmulo escavado em períodos posteriores, e estes foram documentados, assim como todos os artefactos descobertos. Um item exclusivo

das descobertas arqueológicas no Sultanato foi um amuleto de origem egípcia. Conhecido como o Olho de Hórus, ou alternativamente pelos descritivos *wedjet*, *wedjat* ou *udyat*, era um símbolo faraônico de proteção, poder real e boa saúde.

Uma segunda equipa do Ministério, em colaboração com uma missão italiana da Universidade de Bolonha, conduziu escavações no local HD-1 de Ras al Hadd, um dos mais importantes locais arqueológicos do país do terceiro milénio a.C. Originalmente descoberto nos anos 90, o local HD-1 provou ser, desde então, um importante armazém de cisternas, muitas delas provenientes de embarcações originárias da civilização *Harappan* do Vale do Indo. Também foram encontradas missangas, ferramentas de conchas e muitaslareiras de pedra. As descobertas arqueológicas deste local comprovam a existência de comércio e trocas entre os habitantes da civilização *Magan* e da civilização *Harappan* na Índia desde o terceiro milénio a.C.

Na segunda época, o Ministério e uma missão italiana da Universidade de Nápoles documentaram e estudaram um grupo de trilitos da Idade do Ferro, sepulturas e montes de conchas em *Wadi Nafun* e *Wadi Sai* em *Duqm*, na Província de *Wusta*. Acredita-se que os trilitos tenham funcionado como sinalizadores ao longo de antigas

rotas comerciais.

O trabalho da Pesquisa da Costa do Mar Árábico continua em missão conjunta com uma equipa francesa do Centro Nacional de Pesquisa Científica (*Centre Nationale de la Recherche Scientifique*). O seu objetivo é recolher e documentar indícios de colonização humana precoce no trecho costeiro de Omã entre o Sul de *Sharqiyah* e *Dhofar*.

Entretanto, em *Sur*, na área do *Khor Grama*, o Ministério foi acompanhado por uma missão do instituto francês dos desertos e estepes, *L'Institut des déserts et des steppes*, numa busca de sinais de povoação da Idade da Pedra e para aprender mais sobre a natureza povoações e das práticas funerárias no terceiro milénio a.C.

As escavações do Ministério estão em curso no local da Idade do Bronze Ras al Jinz (RJ3) em *Wilayat Sur*, onde se juntou aos seus arqueólogos uma missão holandesa da Universidade de Leiden para uma terceira época consecutiva. O principal objetivo do projeto é identificar a localização do antigo porto comercial de Ras al Jinz, que desempenhou um papel no comércio com as civilizações do Vale do Indo e da Mesopotâmia. A missão estudará também as provas descobertas em oficinas de fabrico de joalheria com conchas e pérolas, e testará pistas quanto à idade original da colonização do local.



Pela quarta época consecutiva, o Ministério do Património e Turismo e a Universidade de Ohio estão a estudar padrões sociais e ambientais antigos na região de Dhofar, com ênfase específica na cobertura vegetal e sistemas pastoris e no impacto destes na estrutura e actividades sociais das comunidades locais.

A colaboração do Ministério com a Universidade Johns Hopkins está prestes a ser concluída no local arqueológico do primeiro milénio a.C. Aqir al Shamus, de Wilayat Yanqul em Dhahirah, associado à mineração e produção de pedra-sabão. Também estão em curso os trabalhos de escavação do Ministério em Raki, um local de extração de cobre em Yanqul que data do primeiro milénio a.C., e trabalhos de levantamento em Safa no Wilayat de Ibri datados do mesmo período.

A missão conjunta entre a Universidade Sultão Qaboos e o Museu Britânico está a terminar a sua terceira temporada no local do forte Sassanian em Fulaij em Wilayat Saham, a investigar o período pré-islâmico Sassâniano e compilando um registo detalhado de todos os artefactos relevantes descobertos, incluindo cerâmica,

missangas, metal e cantaria.

Uma outra equipa do Ministério está a trabalhar com colegas da Universidade Alemã de Tübingen nos locais da Idade do Bronze na região de al Khashbah. Al Khashbah alberga as mais antigas oficinas de fundição e produção de cobre em Omã, datadas do início do terceiro milénio a.C. Além disso, serão realizados inquéritos nas aldeias de al Mudhaibi com o objetivo de aprender mais sobre a natureza do povoamento na região e estabelecer uma cronologia dos sítios arqueológicos locais de interesse.

Uma segunda colaboração entre o Ministério e a Universidade de Tübingen (Aemanha) é partilhada com uma equipa da Universidade de Oxford (Reino-Unido) e concluiu um trabalho de segunda época com o objetivo geral de preparar uma pesquisa arqueológica de locais neolíticos descobertos no decurso da expedição britânica no distrito de Sarh entre Wilayat Ibri em Dhahirah e Rustaq em Batinah do Sul. Entretanto, adjacente a uma cavidade rochosa, também no Wilayat de Ibri, foi encontrado o que se acredita ser o primeiro local com evidências de estratos sequenciais

de habitação, e apenas o segundo na Península Arábica. Uma das estações de cobre mais relevantes da Idade do Bronze está localizada em Qamira, em Wilayat Dhanq, onde enormes estruturas de pedra validam a sua importância na antiga rota comercial do cobre. Devido à importância deste local, os trabalhos de escavação foram prolongados, em colaboração com uma missão polaca da Universidade de Varsóvia, em três povoações perto de Ain Beni Saada que datam do período longo entre a Idade Umm al Nar e a Idade do Ferro. Esta missão espera acrescentar ao conjunto de conhecimentos existentes sobre a natureza das povoações na região e a cronologia dos locais descobertos até à data.

O projeto de sustentabilidade cultural de três anos que o Ministério está a conduzir juntamente com uma equipa do Instituto Japonês de Pesquisa para a Humanidade e a Natureza (RIHN) está focado

na área de Tanuf de Nizwa, em Dakhiliyah. O projeto está a documentar indícios arqueológicos da área com o objetivo de criar uma base de dados. Está também envolvido noutras explorações numa gruta do segundo milénio a.C., onde foram encontradas evidências de colonização humana.

Uma segunda temporada do projeto de investigação que envolve o Ministério e uma equipa australiana da Universidade de La Trobe está a procurar provas de povoamento precoce em Omã. O projeto centra-se na procura de sinais de ação humana, com particular ênfase no período Paleolítico e na Cultura Acheuliana. É esperado que descubra provas que apoiem a hipótese de que um dos caminhos pelos quais o homem antigo emergiu de África foi através de uma travessia do Estreito de Bab al Mandab para o sul da Arábia.



Uma Civilização Antiga Através de uma Lente Moderna

As instituições culturais do Sultão trabalham em colaboração para promover a imagem de Omã como um país iluminado, exibindo os muitos aspetos do perfil do país em eventos locais e internacionais. A cultura representa a face civilizada do processo de desenvolvimento de um país e o Sultão tem orgulho em proteger o seu estatuto enquanto cadinho da cultura antiga e recente.

A este respeito, tanto as associações oficiais como as fundadas de forma independente e inspiradas pelas artes e cultura, tais como o Ministério da Cultura, Desporto e Juventude, o Ministério do Património e Turismo, o Centro Superior de Cultura e Ciência Sultão Qaboos, o Fórum Literário, o Clube Cultural, e muitas diversas associações de escritores, dramaturgos, produtores cinematográficos, jornalistas e afins, partilham atividades culturais com outros países; participam em reuniões de comissões conjuntas ou reuniões patrocinadas por organizações multinacionais; organizam ou participam em eventos e atividades culturais; organizar semanas culturais; e subscvem várias convenções acor-

dadas internacionalmente, conforme aprovado pelo Ministério dos Assuntos Jurídicos. Desta forma, promovem e fornecem credibilidade internacional ao apoio duradouro do Sultão às artes.

As associações oficiais e independentes de apoio à atividade cultural são participantes regulares em eventos tanto no Sultão como no estrangeiro. Oferecem aos intelectuais e escritores omanitas uma base de apoio onde indivíduos com opiniões semelhantes podem comunicar, e incentivam o talento criativo, oferecendo apoio editorial ou inclusão em atividades culturais.

Os órgãos oficiais do Sultão patrocinam eventos regulares e atividades destinadas a elevar a qualidade da produção artística, literária e intelectual do país. Indivíduos criativos têm muitas equipamentos de apoio para tirarem proveito na busca da melhoria das suas capacidades ou divulgar os seus trabalhos, graças aos programas governamentais que apoiam a publicação de trabalho criativo tanto no país como no estrangeiro.



Museus - Janelas Sobre a Glória Passada

O Sultanato tem uma merecida reputação de investimento no seu património, e de ter um cuidado especial com os seus tesouros históricos. Reconhece o papel que os museus desempenham, enquanto reflexo do diálogo da cultura, línguas, história e civilização. Os museus beneficiam de ferramentas de última geração para ilustrar ao máximo a interação de culturas passadas e como estas influenciaram a sociedade, ao trazer conhecimento, união entre as pessoas e ao preservar a história humana.

O Museu Nacional é o edifício cultural mais proeminente do Sultão. É dedicado ao destaque da herança multifacetada do país, desde os primórdios do assentamento humano na Península Arábica até ao presente.

O Museu Nacional foi criado pelo Decreto-Real nº 62/2013 e promulgado a 20 de novembro de 2013. Foi inaugurado oficialmente a

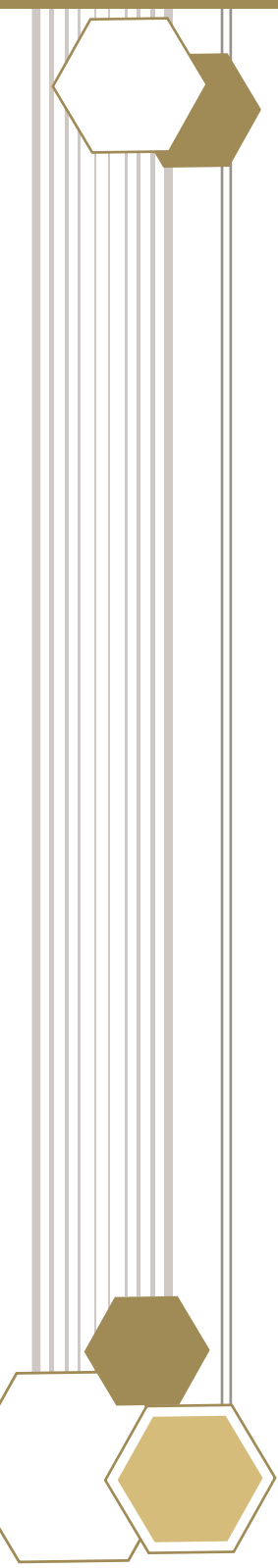
15 de dezembro de 2015. O museu abriga mais de sete mil artefactos arqueológicos, a maioria com valor raro ou único, assim como dezenas de milhares de outros itens de exibição metodicamente organizados para ilustrar a narrativa da evolução humana em Omã desde os primeiros dias até o presente.

O acervo do Museu foi reforçado com a aquisição de 643 artigos através de compras, doações, empréstimos e comissões. Entretanto, 706 peças do museu foram restauradas e reservadas, nomeadamente o tesouro de Sinaw, constituído pelo maior ajuntamento de moedas islâmicas descoberto em Omã até à data.

Em novembro de 2019, o Museu Nacional foi unanimemente aceite como membro da Associação dos Museus Nacionais Asiáticos, tornando-se o primeiro museu do Médio Oriente e do mundo árabe a ser incluído pela associação.



O Museu Nacional conta uma história eloquente da civilização omanita ao longo dos tempos.



Além do Museu Nacional, o Ministério do Património e Turismo supervisiona vários outros museus de apoio público, incluindo o Museu de História Natural, inaugurado em 1985, que exhibe os diversos aspetos do ambiente omanita através de descrições ilustradas do terreno, geologia, vegetação, insetos e vida marinha.

O Museu das Crianças, que abriu em 1990, é um recurso de aprendizagem de ciência e tecnologia que apresenta invenções modernas e fornece conhecimento científico de forma simplificada e respeitadora das crianças, que transmite facilmente a noção do papel vital da ciência na vida.

O Museu Franco-Omanita foi inaugurado em Mascate em 1992, com a missão de destacar as relações históricas entre a França do século 18 e Omã. Está localizado no prédio que funcionou como consulado da França e é composto por oito salas. O museu abriga uma coleção de documentos que relatam as relações Omanitas-Francesas, juntamente com trajes tradicionais dos dois países, uma seleção de joalharia e antiguidades, e modelos de navios omanitas e franceses.

No Forte de Sohar, foi inaugurado um museu em 1993 e o seu conteúdo refere-se à história da cidade de Sohar e as suas relações culturais e económicas. Em 2008, o Museu Sayyid Faisal bin Ali foi inaugurado.

O Ministério da Defesa supervisiona o Museu das Forças Armadas do Sultão, que foi inaugurado em 1988 no Forte Bait al Falaj, em Ruwi. O museu contém exposições que ilustram os pontos altos da história militar de Omã.

O Museu Portas de Mascate, que leva o visitante numa excursão por Mascate, destaca o crescimento da cidade a partir de um porto comercial para uma

capital próspera. O Museu contém ecrãs que ilustram o desenvolvimento da cidade desde os tempos antigos.

O Museu Terra do Incenso, inaugurado a 23 de julho de 2007 dentro do perímetro do local arqueológico al Baleed em Dhofar, inclui um salão histórico com seis secções que documentam a história de Omã ao longo dos tempos, e um salão marítimo dedicado à ilustre história marítima e de construção naval de Omã.

O Centro de Exposições de Petróleo e Gás retrata a história da formação do petróleo ao longo de diferentes épocas e as fases da sua extração. É uma descrição da viagem da descoberta do petróleo no Sultão, em particular, enquanto o Museu da Moeda do Banco Central de Omã, situado nas instalações do Banco, expõe a cronologia da moeda no Sultão e mostra as moedas antigas e modernas, incluindo as notas e moedas que eram trocadas durante as fases iniciais da era Islâmica.

Existem também museus de propriedade privada, como o Museu Bait Al Zubair, em Mascate, que foi inaugurado em 1998 e apresenta uma coleção de antiguidades, joias de coleção, armas tradicionais e trajes que representam as diferentes províncias do Sultão. O Museu de Arte Moderna de Ghaliya, inaugurado em 2011 na Corniche de Mutrah, tem salas que representam o conceito de uma casa moderna, desde o início da década de 1950 até meados da década de 1970.

A 8 de janeiro de 2014, o Museu da Educação da Escola Saidiya em Mascate foi inaugurado. O museu documenta a evolução da educação pública no Sultão. A própria Escola Saidiya ocupa uma posição privilegiada nesta história e foi a inspiração para a fundação do museu.

Uma Aresença Ativa nas Feiras do Livro

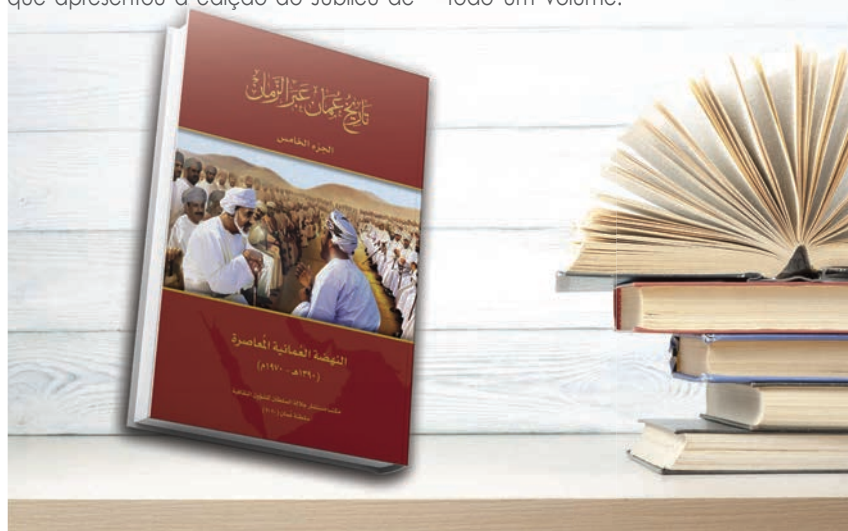
A participação em exposições e feiras culturais, em especial as internacionais, cria uma oportunidade para o Sultanato expor aspetos do seu património e da sociedade que não são geralmente conhecidos do mundo em geral. O Sultanato aceita todas estas oportunidades e é um participante entusiasta nas mais importantes feiras internacionais do livro no estrangeiro, com apresentação de obras impressas de académicos e de escrita criativa, ao mesmo tempo que oferece uma visão da vida cultural de Omã.

A prolongada Feira Internacional do Livro de Mascate é o evento cultural mais ambicioso do Sultão. Alcançou proeminência entre os estados árabes e do Golfo que organizam eventos similares, encontrando-se entre as mais respeitadas feiras do livro do mundo Árabe, ao mesmo tempo que é considerada com uma respeitada contribuinte para uma circulação global dos sucessos literários e editoriais.

A 25ª Feira do Livro, que decorreu de 22 de fevereiro a 2 de março de 2020 e que apresentou a edição do Jubileu de

Prata da muito amada Feira, acolheu 946 editoras de 32 países de todo o mundo. No total, os cinco salões do Centro de Convenções e Exposições de Omã acolheram 184 bancas. O tema cultural associado deste ano girava em torno do Renascimento Moderno e da filosofia de Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin Said. O programa cultural realizado à margem da Feira ofereceu mais de 86 eventos diferentes para adultos, juntamente com uma série de atividades para crianças, e outros focaram-se no convidado de honra da Feira.

A Feira foi também ocasião para o lançamento da enciclopédia 'Oman Across the Ages' ("Omã ao longo dos tempos"), que os críticos descreveram como uma 'pérola entre as enciclopédias de Omã'. A ambiciosa obra de 2.136 páginas é apresentada em cinco volumes, juntamente com três resumos, e trata da história de Omã desde a pré-história de dois milhões de anos até ao último dia da vida de Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said bin Taimur - que descansa em paz – a cuja era de prosperidade é dedicado todo um volume.



Um volume dedicado ao falecido Sultão Qaboos que integra a enciclopédia "História de Omã através dos tempos", uma verdadeira pérola entre as obras de referência sobre Omã.

Um Repositório de História

Documentos e arquivos constituem um recurso rico na análise da informação, ideias e decisões que informam o processo de ação nacional.



Documentos e manuscritos são repositórios poderosos dos produtos da criatividade do homem ao longo dos tempos, da ciência e do conhecimento pelas diversas áreas da atividade humana. O Sultão tem como prioridade a preservação dos registos importantes do passado que documentam o percurso da ação nacional.

A Autoridade Nacional de Registos e Arquivos (ANRA) é responsável pela preservação, recolha, classificação e armazenamento de documentos no Sultão. Desde que foi criada em 2007 sob o Decreto-Real nº 60/2007, o ANRA já reuniu e arquivou uma vasta e importante coleção de documentos históricos relevantes para o Sultão em todos os períodos do registo histórico. Atualmente, a ANRA acolhe um total de 2.366.143 documentos em formato

manuscrito e digital, armazenados por vários meios. O arquivo está em constante expansão, refletindo a riqueza da documentação existente e também os esforços enérgicos do ANRA para a reunir e armazenar.

Para além dos documentos oficiais do Estado, o ANRA recolhe e preserva material de interesse adquirida de fontes privadas, assegurando a sua proteção para a posteridade. Facilita o acesso ao seu arquivo por estudiosos e académicos para fins de investigação ou estudos posteriores. Neste momento, abriga 400.000 documentos deste tipo adquiridos a fontes privadas.

A autoridade mantém excelentes relações com uma série de instituições de interesse comum em países de todo o mundo. Desde a sua criação até ao final de Julho de

2020, tinha assinado 16 memorandos de entendimento com centros e instituições internacionais de arquivo e documentação em todo o mundo, facilitando aspetos de cooperação no campo documental. Está envolvida em atividades mutuamente benéficas com estas instituições, partilha de documentos e conhecimentos, e visitas com objetivos de formação, organização de seminários, exposições e eventos culturais relacionados com o arquivo em colaboração com países que tinham, e ainda mantém, relações históricas, económicas e geopolíticas com Omã. A Autoridade usa todas as vias diplomáticas e bilaterais disponíveis, de forma a garantir um consenso com países que têm uma história comum com Omã, baseado em colaborações políticas ou económicas ou proximidade geográfica, com vista à procura de manuscritos originais ou, como é mais frequentemente, reproduções, em particular quando os originais estão armazenados em

arquivos internacionais.

Por exemplo, a ANRA é filiada ou mantém relações amigáveis com múltiplas associações regionais e internacionais, entre elas o Conselho Internacional de Arquivos, o Ramo Regional Árabe do Conselho Internacional de Arquivos, e o Secretariado Geral dos Estados do Conselho de Cooperação.

Como medida da importância com que a Autoridade encara o seu mandato arquivístico e diplomático, organizou até agora 17 conferências e seminários científicos envolvendo participantes estrangeiros e criou importantes museus e exposições sobre vários temas. As exposições de arquivo proporcionam ao ANRA uma oportunidade única de se relacionarem com o público, e a Autoridade tem feito pleno uso desta janela de oportunidade, tendo patrocinado seja de que forma for mais de 91 exposições até à data, tanto no país como no estrangeiro.



Manuscritos e documentos são cuidadosamente restaurados, fotografados e arquivados utilizando as técnicas mais sofisticadas atualmente disponíveis.



No processamento de documentos de arquivo antes do seu armazenamento, a restauração é frequentemente necessária, com o objetivo de lhes devolver a sua condição original, ou o mais próximo possível desse estado. Após a análise da composição do manuscrito, incluindo as especificações do papel e as tintas utilizadas, são selecionados os tratamentos químicos adequados para a tarefa.

Desta forma, um total de 211.505 páginas, foi restaurado até ao final de julho de 2020

Documentos	→	66.733	1.507	←	Manuscritos e Livros
Mapas	→	769	71	←	Pastas
Arquivos	→	131	6.018	←	Páginas



A memória oral é de significativa importância histórica e social, e muitas entrevistas foram gravadas para ajudar a contar as histórias que nela residem.

Desde 2012, o ANRA está empenhado em registrar e preservar para a posteridade o fundo de sabedoria rico contido na coletiva “memória oral” da nação, e foi preparado um estúdio dedicado a esse fim. A

partir de julho de 2020, foram realizadas 452 entrevistas com 335 pessoas, totalizando 900 horas de registro áudio e visual. As entrevistas são posteriormente transcritas facilitando o seu armazenamento e circulação.



Centro Superior para a Cultura e Ciência Sultão Qaboos

O Centro Superior de Cultura e Ciências do Sultão Qaboos (CSCCSQ) teve um poderoso impacto material nos movimentos literários e artísticos testemunhados pelo Sultão. O Centro promove a cooperação com instituições culturais noutros países, introduzindo a cultura omanita num ambiente receptivo.

O Centro funciona sob o mandato do Decreto-Real nº 52/2012, que o estabeleceu como um órgão cultural e científico com funções relacionadas à proteção da cultura, da ciência e das artes. O Centro apoia vários órgãos preocupados amplamente com a cultura, incluindo mesquitas, institutos de ciência islâmica e escolas do Alcorão Sagrado. É também responsável pelo Complexo Sultão Qaboos para a Cultura e Entretenimento em Salalah, pelo Centro de Música Tradicional de Omã, pelo Colégio Sultão Qaboos para o Ensino de Árabe a falantes não nativos e pelo Prémio Sultão Qaboos para a Cultura, Artes e Literatura.





O Centro é também responsável por supervisionar as cátedras acadêmicas do Sultão Qaboos, constituídas por 16 disciplinas, cadeiras e bolsas criadas em nome de Sua Majestade o Sultão Qaboos em 13 universidades internacionais. Estes recursos vão desde a disciplina das ciências humanas até às ciências aplicadas.

Uma das tarefas mais importantes atribuídas a estas cadeiras é a realização de estudos e pesquisas nas suas respectivas áreas. Estudantes de pós-graduação que realizam estudos de mestrado e doutoramento são supervisionados e são também facilitados seminários, conferências e oficinas científicas.

O Colégio Sultão Qaboos para o Ensino do Árabe aos Falantes Não-Nativos tem sido fundamental para melhorar a comunicação entre os cidadãos do Sultanato e os seus residentes e convidados de língua não-árabe.

O Colégio Sultão Qaboos de para ensino de árabe a falantes não-nativos presta um serviço valioso na facilitação da comunicação, reforçando assim os laços entre as muitas culturas linguísticas que habitam a paisagem humana do Sultanato.

O colégio oferece um curso de oito

semanas que inclui 160 horas de estudo como parte de um programa cultural integrado, com visitas extra-curriculares aos mais importantes locais arqueológicos e históricos do país, palestras sobre a cultura Omanita, lições de caligrafia árabe, e workshops artísticos.



O Complexo Juvenil Sultão Qaboos para a Cultura e Entretenimento em Salalah é uma instalação social, desportiva e artística polivalente para jovens que lhes oferece acesso direto a personalidades de destaque nestas várias atividades. Também lhes é dada a oportunidade única de exibir os produtos do seu trabalho e talento num ambiente de apoio. O Complexo serve assim de arena modelo, na qual a criatividade e o esforço individual são encorajados, enriquecendo dessa forma a sociedade. Promove o orgulho na realização, alimenta o espírito e aumenta a consciência cultural entre os jovens, oferecendo-lhes uma versão coesa de comunidade, onde as suas contribuições para a cultura, desporto e recreação são partilhadas e valorizadas.

Os Prémios Sultão Qaboos de Cultura, Artes e Literatura trazem reconhecimento à realização intelectual e ao esforço criativo, a partir do respeito por estes dons profundamente enraizados na cultura omanita, juntamente com uma crença no valor da continuidade entre passado e presente de uma forma que enriquece o ambiente intelectual e literário atual.

A 18 de dezembro de 2019, o Centro Superior para a Cultura e Ciência Sultão Qaboos anunciou os temas da futura nona ronda de Prémios, aberta apenas a participantes Omanitas. A competição de 2020 centrou-se na "Reconhecimento do Património de Omã" na categoria Cultura; "Grupos Dramáticos" na categoria Artes; e o "Tema em Destaque" na categoria de Literatura.

O anúncio dos temas da competição para 2020 coincidiu, como é prática anual, com a celebração em honra dos premiados da sessão anterior, aberta a todos os concorrentes árabes. O vencedor na categoria Literatura foi o poeta e escritor iraquiano Basem Furat, que recebeu o Prémio pela sua contribuição sob o título “Escrita de Viagem”; o cantor egípcio Ali al Haggar recebeu o Prémio na categoria Artes com o tema “Música Árabe”. O júri reteve o Prémio Cultura 2019, que tinha como tema “Estudos de Sociologia”, com base

em insuficiências na qualidade das submissões revistas.

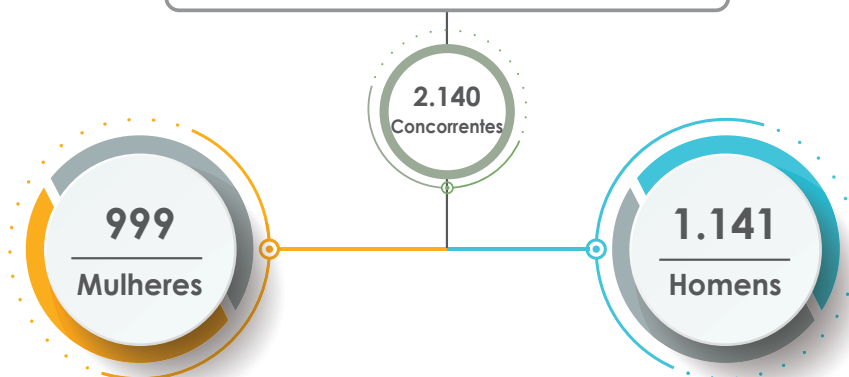
Os vencedores foram premiados com a Ordem de Mérito da Cultura, Ciência, Artes e Literatura, bem como receberam um prémio em dinheiro no valor de 100.000 RO.

A 25 de dezembro de 2019, o Centro celebrou os vencedores do 29º Concurso do Sultão Qaboos para a Memorização do Sagrado Alcorão na Grande Mesquita Sultão Qaboos em Bawshar, com o número de participantes a subir mais uma vez.



O 8º Prémio Sultão Qaboos de Cultura, Artes e Literatura na sua oitava sessão foi aberto a candidatos de toda a região árabe.

O número de participantes num concurso que envolveu todas as províncias do Sultanato em 2019



A magnífica Royal Opera House de Mascate (ROHM) é uma ponte entre culturas, tanto dentro de Omã quanto entre Omã e o mundo exterior. Representa a visão com a qual Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said se propôs a reconhecer e celebrar os autênticos valores de Omã e a identidade árabe e islâmica de Omã. A partir desta base sólida pode elevar-se uma geração confiável o suficiente para estar aberta às culturas do mundo e consciente da sua grande diversidade e beleza.

A Casa de Artes Musicais foi inaugurada a 15 de janeiro de 2019 para servir como cenário para a intersecção de culturas, um fórum de diálogo onde os valores do amor, fraternidade e paz podem ser incentivados e expressos de forma criativa.

O edifício que abriga a nova Casa de Artes Musicais é um feito arquitetónico

único, projetado para misturar os encantos do oriente com a tecnologia ocidental e unir património e cultura contemporânea. O complexo incorpora um teatro equipado com notáveis especificações, um centro cultural, uma biblioteca de música para arquivo e documentação dos programas internos apresentados, e várias salas para a exposição de coleções permanentes e temporárias.

Tendo surgido de medidas de saúde pública e restrições de viagem relacionadas com a propagação do coronavírus Covid-19, e por preocupação com os artistas e o público, a Royal Opera House anunciou a 8 de março de 2020 que todos os eventos e concertos de destaque para o resto de março e abril, os meses de encerramento da temporada 2019/2020, tinham sido cancelados.



O Centro para a Música Tradicional de Omã pesquisa e documenta as artes musicais tradicionais de Omã, além de recolher, registar e documentar o seu folclore oral. Sociedade de Belas Artes de Omã (SBAO) celebra as artes plásticas, ao fomentar a consciência e apreciação da cultura visual. O trabalho da Sociedade assenta fortemente no património artístico próprio de Omã, enriquecido pelos valores intelectuais e estéticos de Omã e da sociedade árabe, e patrocina eventos e atividades criativas que sirvam esse objetivo central.



A vibrante Sociedade Fotográfica tem ganho vários prémios em competições internacionais ao longo dos anos.

A Associação de Tocadores Amadores de Alaúde (Oud) tem crescido progressivamente desde os modestos inícios até se tornar uma força no movimento musical tradicional. Conseguiu reavivar o interesse pelo alaúde e encorajar os amadores e músicos a explorar expressões musicais Omanitas únicas sobre este instrumento popular e versátil.



O Clube Cultural promove a revitalização intelectual do Sultanado por meio de eventos literários, culturais, intelectuais e científicos. O resultado incentiva o diálogo intelectual e cultural interno e aumenta a contribuição do Omã no apoio de tendências, local e internacionalmente.

O Programa Nacional de Apoio ao Livro oferece oportunidades para que os indivíduos que possuam material literário, intelectual ou académico original possam encontrar estabelecimentos publicitários para mostrarem o seu trabalho. O programa facilitou a publicação de inúmeros títulos de valor cultural ou intelectual, e contribuiu para a tradução de textos Omanitas para múltiplas línguas.

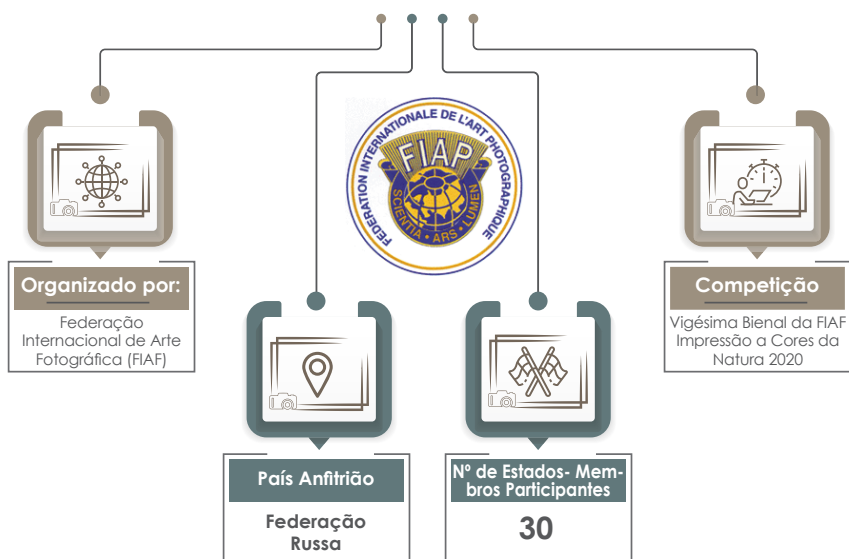
O Fórum Literário procura enriquecer o cenário literário, intelectual e cultural do Sultão através da criação de atividades literárias e intelectuais que expandam o banco nacional de conhecimento. Um meio para este fim é a publicação de livros, que servem eles próprios como rampas de lançamento e combustível para os seus muitos seminários anuais, assim como a produção do "Fórum Literário de Apoio ao Livro de Omã".



A Sociedade Omanita de Escritores e Literatos (SOEL) é uma poderosa presença no meio literário, influenciando a cultura escrita através de uma sucessão regular de eventos, conferências, simpósios e celebrações para homenagear escritores talentosos. Também publica livros e revistas, e em 2020 foi responsável por 26 publicações literárias, abrangendo poesia, ficção sob a forma de romances e contos, drama, ensaios, estudos científicos, críticas, literatura infantil e novos estudos sobre a história económica e social do Sultanato.

Um evento popular da SOEL é o prémio anual de Criatividade Cultural, que continua a crescer em estatura entre os escritores de Omã e a reforçar a sua posição entre os vários prémios que reconhecem que reconhecem a excelência cultural no Sultanato.

Sucessos dos Membros da Sociedade Fotográfica de Omã em 2020



Prémios

O Sultanato, representado pela Sociedade Fotográfica de Omã no Ministério da Cultura, Desporto e Juventude, foi distinguido com o prémio de Menção Honrosa e classificou-se em quinto lugar, com um total de 155 pontos.

Fotógrafo

Hassan Al Ghailani ganhou a medalha de ouro a nível individual, com uma fotografia intitulada Juniperus.

O grupo com o qual o Sultanato participou

O Sultanato competiu na Bienal na categoria Fotografia da Natureza com a obra Vistas da Natureza de Omã. As árvores eram o foco principal de todas as fotografias participantes.



Juniperus

Fotógrafo:

Hassan Al Ghailani



Jebel al Akhdar

Fotógrafo:

Abdel Rahman Al Aghbry





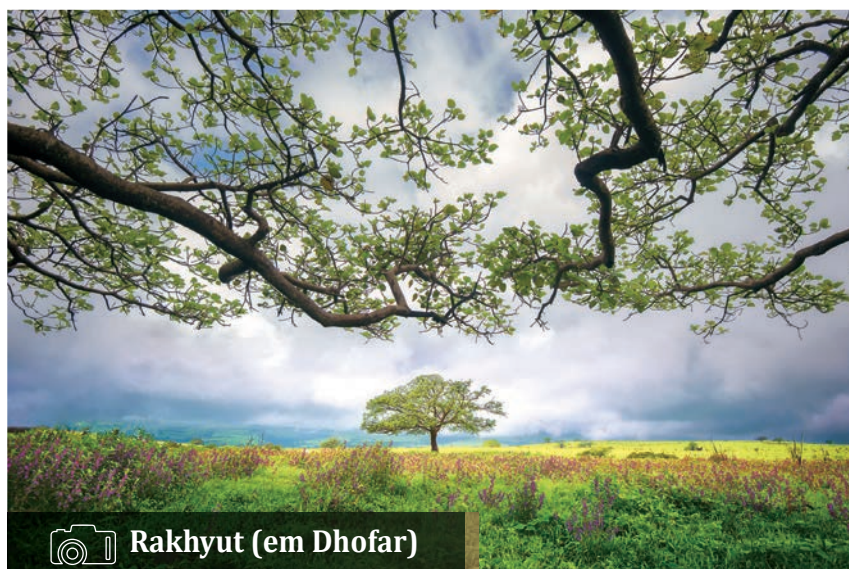
 **Juniperus**

Fotógrafo:
Qassem Al Farsi

 **Estrelas**

Fotógrafo:
Anas Al Deeb





 **Rakhyut (em Dhofar)**

Fotógrafo:
Abdullah Al Hadrami

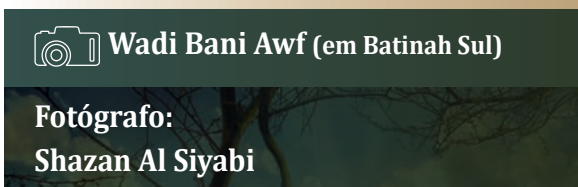


Fotógrafo:
Abdel Rahman Al Hinai



Pôr-do-Sol em Al Hoota (em Al Dakhiliyah)

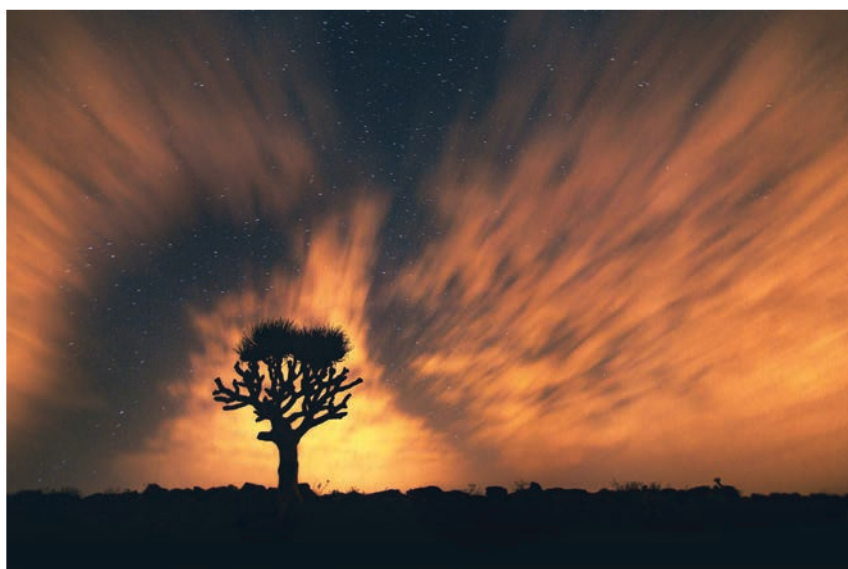
Fotógrafo:
Muhammad Al Zadjali



Wadi Bani Awf (em Batinah Sul)

Fotógrafo:
Shazan Al Siyabi





Fotógrafo:
Haitham Al Shanfari



Sharaf (em Al-Dakhiliyah)

Fotógrafo:
Ayman Al Balushi





Desenvolvimento Económico -
Tempos mais Prósperos pela Frente

Desenvolvimento Económico - Tempos mais Prósperos pela Frente

No seu discurso de 23 de fevereiro de 2020, Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik identificou os pilares do futuro desenvolvimento económico do Sultanato, extraídos da visão de "Omã 2040" que traça os objetivos económicos, sociais e culturais do Sultanato para os próximos anos.

"As últimas cinco décadas testemunharam a transformação do nosso país num Estado moderno, avançado nas suas infraestruturas. A próxima etapa será crucial à medida que impulsionamos o desenvolvimento de Omã", disse, acrescentando que o seu objetivo seria criar um nível de prosperidade que, não obstante os desafios domésticos e globais, iria ao encontro das mais elevadas aspirações da sociedade de Omã e particularmente das gerações vindouras.

Os fundamentos económicos do Sultanato na próxima fase

1 Um aparelho administrativo do Estado reestruturado

2 Procedimentos governamentais simplificados

3 Uma revisão atenta dos mecanismos de tomada de decisões governamentais

4 Reorientação otimizada dos recursos financeiros com vista a:

- Reduzir o endividamento
- Aumentar as receitas
- Alcançar o equilíbrio financeiro
- Promover a diversificação económica
- Alcançar a sustentabilidade para a economia nacional
- Desenvolver regulamentos e legislação relevantes para os objetivos acima referidos

Legislação laboral, mecanismos e programas de trabalho atualizados

6 Uma revisão das empresas estatais com vista a aumentar os níveis de desempenho e eficiência

7 Um enfoque no desempenho, integridade, transparência e responsabilidade na governação

8 Maior eficiência nas PME e no sector empresarial por meio de:

- Um enfoque em projetos que demonstrem inovação ou envolvimento com inteligência artificial ou tecnologias avançadas
- Formação e capacitação para encorajar os candidatos a emprego a tirar partido das oportunidades oferecidas por este sector.

9 Desenvolvimento de um quadro nacional de emprego abrangente focado em:

- Melhoria do ambiente de trabalho tanto no sector público como no privado
- Revisão e reestruturação dos sistemas de emprego no sector público
- Adoção de novos sistemas e políticas laborais que permitam ao governo tirar o máximo partido dos recursos, competências e conhecimentos nacionais
- Absorção do maior número possível de jovens no mercado de trabalho



Orçamento de Estado para 2020

O orçamento de Estado para 2020 estimou as receitas totais do Estado em RO 10,7 mil milhões, com o preço do petróleo a 58 dólares por barril, e as despesas orçamentais do Estado em torno de RO 13,2 mil milhões.

O quadro geral do orçamento procura alcançar um conjunto de objetivos e prioridades, entre os quais se destaca a sustentabilidade financeira, de modo a permitir que a economia nacional atinja a sua taxa de crescimento desejada, bem como os objetivos de investimento interno e estrangeiro; estabelecer programas de diversificação económica; e incentivar o sector privado a intensificar o seu papel na condução da economia e na criação de emprego.

O ano fiscal de 2020 é o último ano do Nono Plano Quinquenal (2016-2020), durante o qual 5 grandes sectores se tornaram o foco dos planos de diversificação económica: o sector industrial, transporte e logística, turismo, pescas e mineração.

Objetivos do orçamento geral para 2020

Sustentabilidade financeira, para permitir que a economia nacional atinja a sua taxa de crescimento desejada, através de:

- 1
- Controlo fiscal e controlo das taxas de défice
 - Aumento da contribuição das fontes de receitas não petrolíferas, conseguido através da expansão da base de produção nacional
 - Alargamento de procedimentos que racionalizam a despesa pública e aumentam a eficiência
 - Identificação de abordagens inovadoras de financiamento para pagar projetos e serviços do Estado
 - Trabalhar para desenvolver o sistema e os mecanismos de compras do Estado

Continuar a estimular a economia nacional através de:

- 2
- Conclusão de projetos de infraestruturas que apoiam o crescimento económico
 - Atribuição de prioridade na implementação de projetos que servem objetivos económicos e sociais
 - Rapidez na implementação de projetos com vista à aceleração da sua contribuição para o benefício da sociedade e da economia
 - Conclusão do processo de transformação digital e aceleração do processamento das transações governamentais relacionadas com a emissão de aprovações e licenças
 - Enfoque na preservação de projetos de desenvolvimento que protejam e tirem o melhor partido das realizações das últimas décadas
 - Aumento da eficiência e melhoria do desempenho das instituições económicas estatais
 - Expansão do papel do sector privado no fornecimento de produtos e serviços de valor

3

Manutenção dos serviços básicos no nível atual

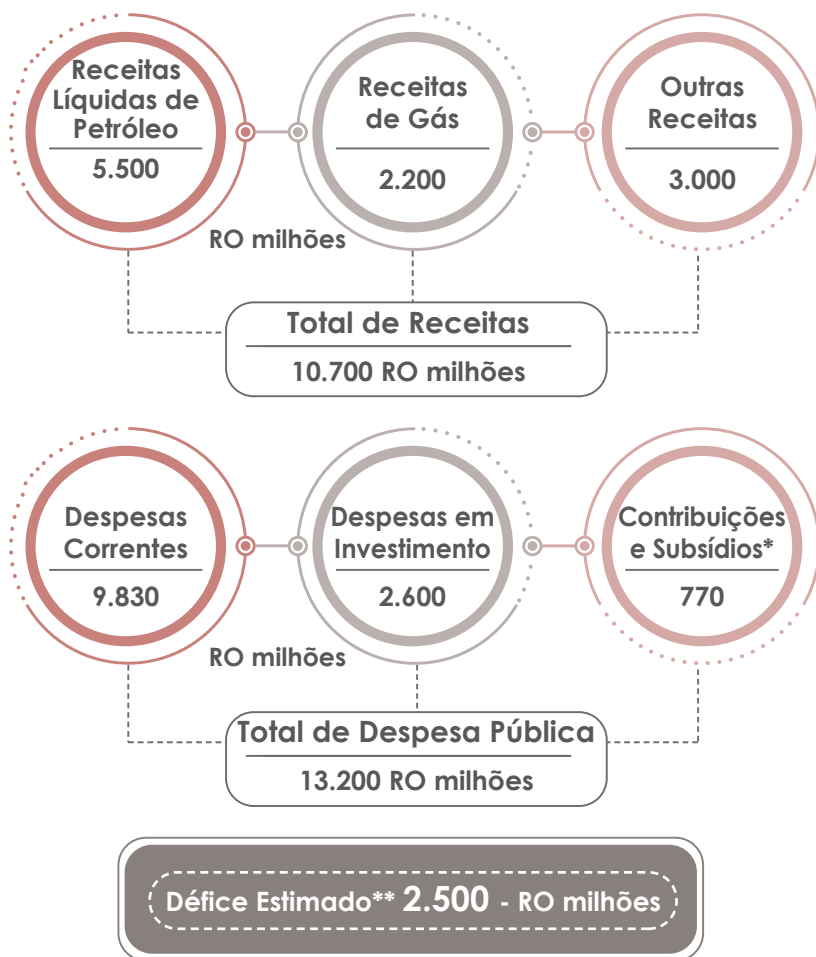
4

Atrair mais investimento local e estrangeiro

5

Incentivar o sector privado a oferecer oportunidades de emprego mais úteis

Estimativas de Receitas e Despesas no Orçamento do Estado para 2020



* As contribuições e subsídios incluem: contribuições para instituições locais, regionais e internacionais, apoio aos produtos petrolíferos e ao sector da eletricidade, juros ao desenvolvimento, empréstimos à habitação e à exploração e apoio a empresas do Estado.

** O défice será financiado através de empréstimos nacionais e estrangeiros e financiamento a partir de reservas.

Indicadores Económicos de 2019

Receita Pública	RO 10,4 mil milhões
Despesa Pública	RO 13 mil milhões
PIB a preços correntes	RO 29,2 mil milhões
Total de depósitos no sector bancário	RO 23,7 mil milhões
Volume de crédito concedido pelo sector bancário	RO 25,8 mil milhões
Valor de mercado das empresas cotadas no Mercado de Valores Mobiliários de Mascate	RO 18,7 mil milhões
Produção média diária de petróleo	971.000 barris
Preço médio do petróleo	USD 63,6 por barril
Total de exportações de mercadorias	RO 14,9 mil milhões
Total de importações de mercadorias	RO 9 mil milhões

A Zona Franca do Porto de Sohar é uma das maiores e mais movimentadas zonas industriais da região. O porto tem a capacidade de lidar com os maiores navios porta-contentores do mundo.

Total de Receitas do Estado em 2018 e 2019

2018		2019
6.536,4	Receitas líquidas de petróleo	6.162,7
2.030,8	Receitas de gás	1.773,3
277,3	Receitas aduaneiras	213,1
463,1	Imposto sobre o rendimento das sociedades	617,9
133,4	Receitas de capital	69,7
1.508,6	Outros receitas	1.573,4
10.949,6	Total de Receitas	10.410,1

Fonte: Boletim Estatístico - Centro Nacional de Estatística e Informação - Março e Julho de 2020



Investimento Direto Estrangeiro até Setembro de 2019

(Janeiro - Setembro de 2019)

Volume total de
investimento direto
estrangeiro

RO 11,0396 mil milhões

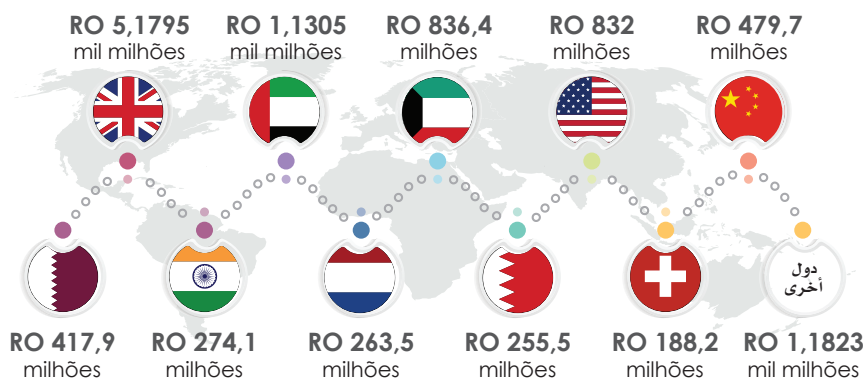
Face a RO 10,391 mil milhões
em Setembro de 2018

A taxa de
crescimento
é de
6%

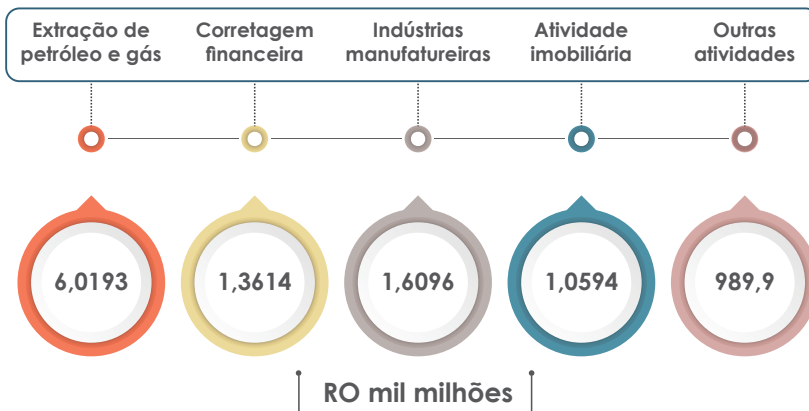
Fluxos de
investimento direto
estrangeiro

RO 647,7 milhões

Os países investidores mais proeminentes



Os sectores de investimento estrangeiro mais proeminentes





Inúmeras medidas de incentivo foram introduzidas para apoiar o clima de investimento no Sultanato como parte da sua estratégia para diversificar a economia e expandir o investimento local e estrangeiro.

O Sultanato melhorou a sua posição em vários indicadores económicos a nível global

2020

Relatório sobre Facilidade de Fazer Negócios

O Sultanato subiu 10 posições na categoria de Facilidade de Fazer Negócios, e melhorou 8 em 10 indicadores no Relatório de 2020, decorrentes de melhorias legislativas e executivas relevantes



Comércio transfronteiriço

no Golfo



1º

Criação de empresas

a nível Global



52º

Acesso à eletricidade

a nível Global



35º

Emissão de licenças de construção

a nível Global



47º

Registo de propriedade

a nível Global



32º

Índice de Prontidão IA do Governo 2020

O Sultanato avançou 11 posições no Índice de Prontidão IA do Governo 2020, publicado pela londrina Insight.



Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2020 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU)



O relatório abrangeu 193 países



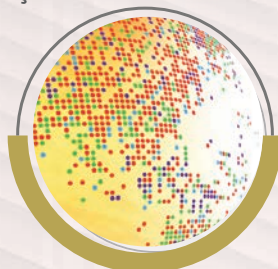
Índice de Atração de Investimento Estrangeiro 2020

Relatório emitido pela FDI Intelligence, que observou que em 2019, Omã atraiu USD 3,5 mil milhões em investimentos



Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019

Publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento



O relatório abrangeu 189 países



Inquérito E-Governo 2020 da ONU

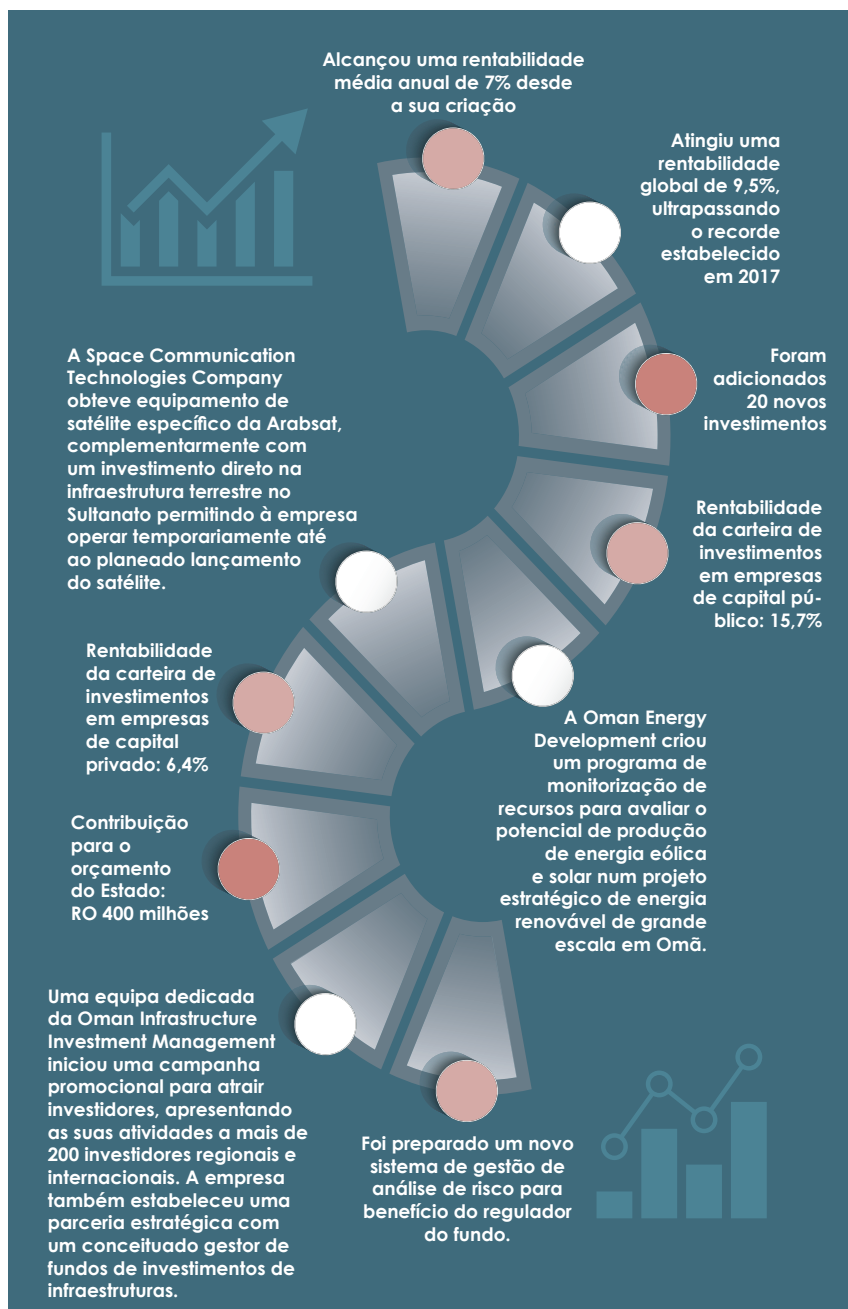


A posição do Sultanato progrediu de "desenvolvido" para "muito desenvolvido" no período entre os inquéritos de 2018 e 2020.



O Relatório de 2020 colocou o Sultanato entre os 13 países do mundo classificados com "capital humano muito desenvolvido".

Indicadores de Desempenho da Autoridade de Investimento de Omã 2019



Indicadores do Sector Bancário até Junho de 2020



O Banco Central de Omã lança a emissão comemorativa da nota de 50 Rials

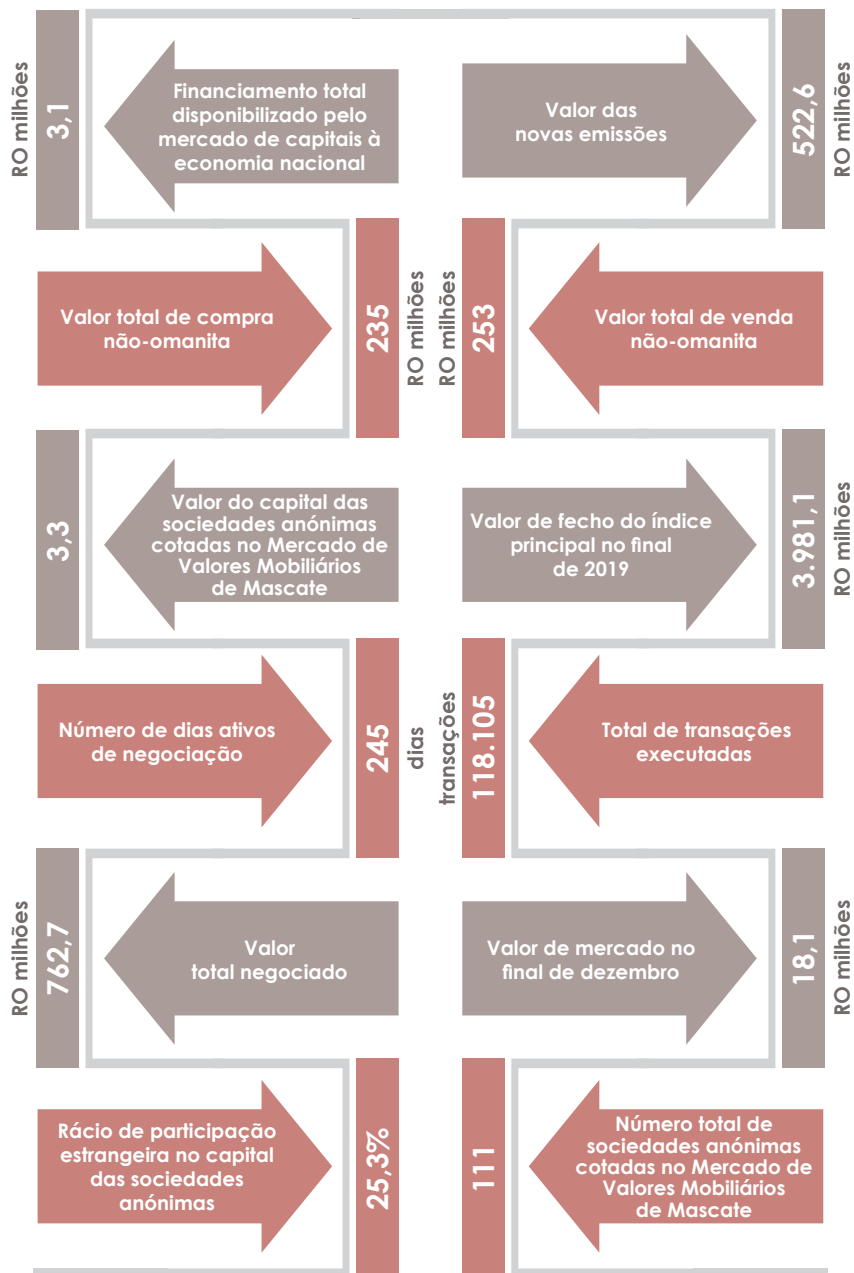
Durante 2020, o Banco Central de Omã anunciou uma emissão comemorativa da nota de denominação de 50 Rials, assinalando o 50º aniversário do lançamento do Renascimento Moderno do Sultanato e para comemorar o seu fundador, Sua Majestade o falecido Sultão Qaboos bin Said bin Taimur. As realizações inigualáveis do Sultão Qaboos ao longo do último meio século restauraram o lugar de destaque do Sultanato nos assuntos mundiais.



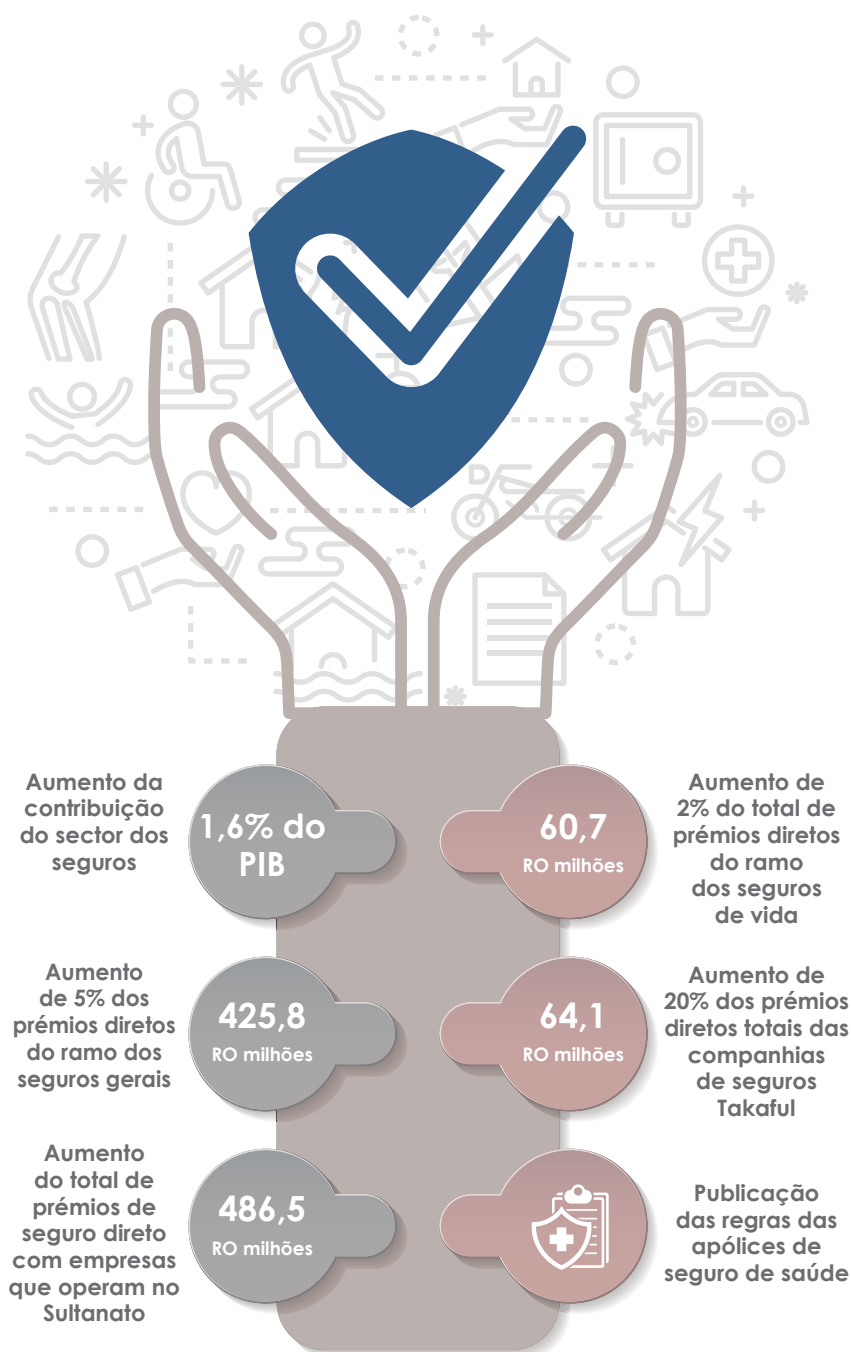
O Banco Central de Omã também emitiu uma moeda comemorativa de prata para assinalar o 30º aniversário da abertura do Museu das Forças Armadas do Sultão.



Indicadores do Sector do Mercado de Capitais em 2019



Principais Desenvolvimentos no Sector dos Seguros em 2019



Projetos Adjudicados pelo Secretariado Geral da Comissão de Concursos Públicos em 2019

Valor total: RO 819,6 milhões

Construção de barragens de proteção contra inundações na Província de Mascate

116,2
RO milhões

Adição da terceira e quarta faixas de rodagem entre Rusayl e Nizwa, a partir do cruzamento com a Via Expressa de Mascate até ao cruzamento com a Via Expressa Oriental (Secção Um)

86,2
RO milhões

Construção de ligações, intersecções e pontes como parte do Projeto da Via Expressa de Batinah (Pacote 7)

81,3
RO milhões

Construção de dois túneis e obras adicionais na terceira faixa de rodagem do Projeto Via Expressa do Leste (Fase Um - Parte Um)

71,5
RO milhões

Estabelecimento de um edifício de utilização mista para o Fundo de Pensões dos Funcionários da Função Pública

54,6
RO milhões

Fornecimento de medicamentos, vacinas, material de laboratório e material cirúrgico consumível ao Ministério da Saúde

44,1
RO milhões

Expansão e desenvolvimento do porto de pesca no wilayat de Dibba, Província de Musandam

39,8
RO milhões

Construção de 5 escolas como parte integrante do Projeto Habitacional de Liwa na Província de Batinah Norte

12
RO milhões

Construção de duas barragens de recarga de águas subterrâneas no wilayat de Ibra, Província de Sharqiyah Norte

7,2
RO milhões

Projetos Adjudicados pelo Secretariado Geral da Comissão de Concurso Públicos no Primeiro Semestre de 2020

Valor total: RO 357,2 milhões

251,4
RO milhões

Execução das três porções finais da via dupla rodoviária Muscat-Salalah, com um extensão total de 401 quilómetros

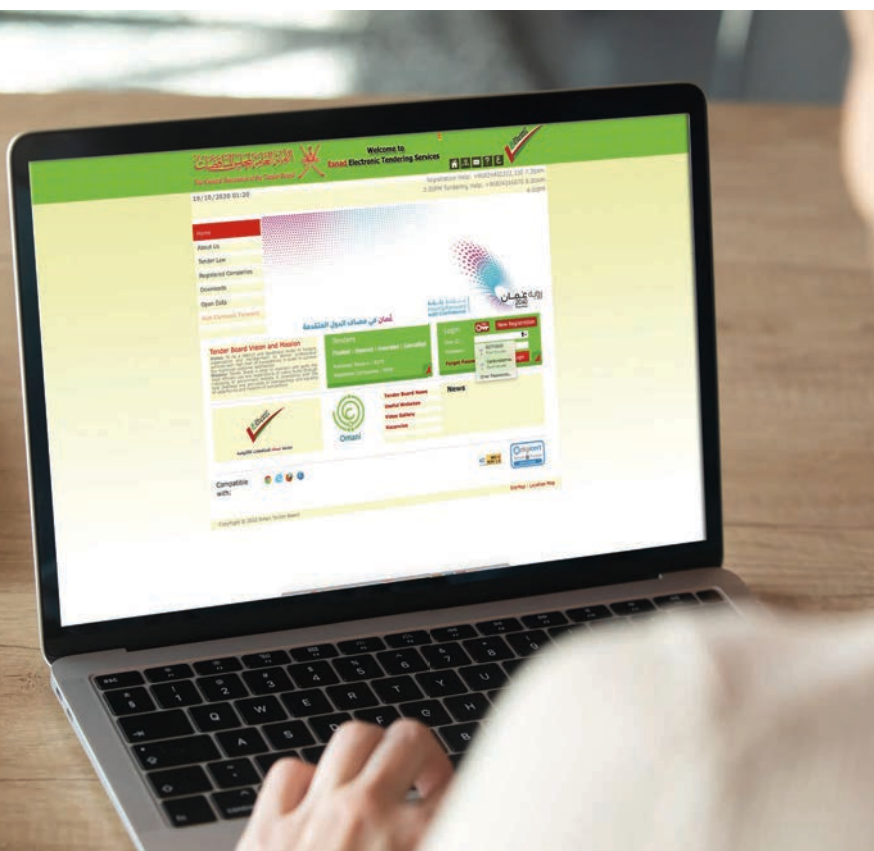
46,8
RO milhões

Construção de duas barragens de proteção contra inundações na Província de Dhofar

15,3
RO milhões

Construção de um hospital no wilayat de Mazyunah, Província de Dhofar

A plataforma Isnad para concursos públicos via eletrónica é um sistema de administração moderno e central que assegura transparência, precisão e eficiência de custos no processo de adjudicação de contratos públicos.





Indicadores de Petróleo e Gás relativos a 2019

Reservas totais de petróleo.....	4,843 mil milhões de barris
Reservas totais de gás	23,82 triliões de pés cúbicos
Produção média diária de petróleo	971.000 barris
Produção média diária de gás natural.....	128 milhões de metros cúbicos
Despesa no sector petrolífero.....	8,9 mil milhões de dólares
Despesa no sector do gás.....	3,1 mil milhões de dólares
Número de acordos petrolíferos assinados	5 Contratos





Produção e Exportação de Petróleo durante 2018 e 2019

2018	Produção	2019	Variação (%)
357,1 milhões de barris	Produção total de petróleo	354,4 milhões de barris	-0,8
978.000 barris	Produção média diária	971.000 barris	-0,8
USD 69,7	Preço médio por barril	USD 63,6	-8,7
289,3 milhões de barris	Total das exportações de petróleo	310,0 milhões de barris	7,3





Projetos do Sector do Petróleo e Gás

Projeto de Gás de Petróleo Liquefeito de Salalah

- Custo: USD 826 milhões, dos quais USD 200 milhões são gastos no Sultanato como valor acrescentado localmente
- Receitas estimadas: USD 200 milhões anuais através da venda de 300.000 toneladas por ano de gás de petróleo liquefeito e condensados

Projeto do Campo de Gás de Ghazir

- Segunda fase do plano de desenvolvimento do campo de gás no bloco 61
- Foram perfurados 20 poços
- Os resultados dos 16 poços testados mostram uma capacidade de produção de 480 milhões de pés cúbicos por dia

Projeto de Constituição de Khuff

- O projeto é um desenvolvimento integrado dos reservatórios de Khuff e Sudair para a produção de petróleo e gás caracterizado por "elevado teor ácido".
- É considerado um dos projetos mais complexos do ponto de vista técnico implementado no Sultanato, e implicará um custo de cerca de USD 2,7 mil milhões.
- Todo o trabalho de engenharia foi concluído e todo o equipamento foi adquirido. Espera-se que o projeto aumente o valor acrescentado localmente.
- O início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2021.



Projeto Integrado Rabab Harweel

- O projeto foi concluído e comissionado em junho de 2019, dois meses antes do previsto.
- É um dos projetos de *upstream* mais dispendiosos a ser realizado no Sultanato.
- No entanto, o projeto foi concluído com uma poupança de mais de mil milhões de dólares abaixo do orçamento situado em torno dos 4,7 mil milhões de dólares.

Projeto Complexo das Indústrias de Plásticos de Liwa

- Este projeto industrial é uma iniciativa importante na estratégia de diversificação a jusante da indústria petrolífera e do gás, pois tira partido dos produtos finais da Refinaria e Fábrica de Aromáticos de Sohar, utilizados como matéria prima na fabricação de plásticos.
- Permitirá ao Sultanato, pela primeira vez, produzir polietileno, uma forma de plástico com uma procura crescente nos mercados globais.
- Espera-se que o projeto esteja pronto para entrar em funcionamento até ao final de 2020.
- O custo total do projeto é de 6,7 mil milhões de dólares.

Refinaria e Indústrias Petroquímicas de Duqm

- Uma *joint venture* entre a empresa omanita OQ e a empresa Kuwait Petroleum Internacional
- A capacidade de refinação é de 230.000 barris por dia.
- Custo total: 5,75 mil milhões de dólares.
- Em junho de 2019, o concurso preliminar de conceção de engenharia para o complexo industrial petroquímico em Duqm foi adjudicado.



Zonas Económicas e Livres

O ano 2020 assistiu a uma mudança significativa na gestão do sector económico e das zonas francas com a promulgação por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik do Decreto-Real nº 105/2020 que estabelece a Autoridade Geral para as Zonas Económicas Especiais e Zonas Francas. Irá atuar como supervisor da Zona Económica Especial de Duqm e das zonas francas de Al Mazyunah, Salalah e Sohar, e de todas as outras zonas semelhantes que venham a ser estabelecidas no futuro. Parte do seu mandato irá consistir em supervisionar o ambiente de investimento e promover as oportunidades de investimento disponíveis dentro das zonas especiais. A Autoridade tem uma identidade jurídica distinta e goza de independência financeira e administrativa. Presta contas diretamente ao Conselho de Ministros.

Zona Franca de Mazyunah

Foi a primeira zona livre do Sultanato, estabelecida por meio do Decreto-Real nº 103/2005 de 21 de Dezembro de 2005.

Localizada na fronteira terrestre com a República do Iémen, é geralmente visto como uma porta de entrada para o comércio de trânsito do Golfo para o Iémen e a partir daí para os países da África Oriental.

Área total de 14,5 km²

Em 2020, foram iniciadas operações de manuseamento de contentores de mercadorias, transportadores refrigerados e cargas a serem importadas, exportadas ou reexportadas através deste porto terrestre.

O porto terrestre realiza inspeções, despacho, manuseamento, libertação de mercadorias e mediação em nome de importadores, exportadores e comerciantes.



Principais oportunidades de investimento atualmente disponíveis no setor do comércio

Importação, armazenamento e reexportação de bens diversos

Comércio e armazenamento de veículos e peças sobressalentes

Importação e exportação de legumes, frutas, gado e carne

Principais oportunidades de investimento disponíveis no setor da indústria

- Unidades industriais de separação e embalagem
- Processamento de alimentos, sumos, produtos agrícolas; embalagem de vegetais e fruta
- Manutenção de maquinaria e equipamento médio e pesado
- Manutenção e reparação de automóveis

Indústrias de plástico leve

Fabrico de peças de vestuário pronto-a-vestir

Fabrico de luzes diversas

Oportunidades de investimento disponíveis no setor da logística

Serviços de transporte e distribuição de e para a zonas omanitas e iemenitas

Serviços de desalfandegamento

Serviços de catering

Serviços de manuseamento (carga e descarga) de mercadorias e máquinas

Zona Franca de Salalah

- ◆ Criada em 20 de junho de 2006 pelo Decreto-Real nº 62/2006
- ◆ Localizada no wilayat de Salalah, Província de Dhofar
- ◆ Área total de 21,6 km²
- ◆ As estratégias futuras para a zona incluem o estabelecimento de um posto de 96.000 m² para as indústrias alimentares que irão fornecer espaço de armazenamento comercial para as indústrias alimentares e de bebidas, bem como serviços de logística e de armazenamento.
- ◆ Um complexo de comércio e serviços de 20.000 m² oferece escritórios e outras instalações para que as partes interessadas e clientes possam conduzir os seus negócios num ambiente de trabalho integrado.
- ◆ Um centro global que oferece programas de formação complementar em medicina, ao serviço das disciplinas médicas e serviços auxiliares, tais como radiologia, patologia laboratorial, e terapia ocupacional e física.
- ◆ A iniciativa da Zona Franca de Salalah, concebida para facilitar a realização de negócios, irá registar e preencher pedidos de licença e irá assinar acordos de usufruto no espaço de uma a três horas.

Em 2020

A fábrica omanita de leite e produtos lácteos iniciou as suas operações.

Foi assinado um acordo de sub-usufruto para estabelecimento de uma fábrica de ureia.

Foi lançada a primeira pedra da fábrica siderúrgica.

Foi lançada a primeira pedra da fábrica de montagem de autocaros.

Foi lançada a primeira pedra da unidade fabril de água e bebidas saudáveis.



Zona Franca de Sohar

- ❖ Criada em 20 de dezembro de 2010 através do Decreto-Real nº 123/2010
- ❖ Localizada dentro da zona delimitada do Porto de Sohar
- ❖ A área total atribuída à zona livre é de 4.500 hectares, dos quais a primeira fase (500 hectares) já se encontra operacional. Cerca de 70% da zona foi arrendada, e estão em curso trabalhos para desenvolver uma segunda fase com uma área de 516 hectares.
- ❖ Volume de investimento no Porto de Sohar e Zona Franca até à data: aproximadamente RO 10,4 mil milhões.
- ❖ O porto e a zona franca abarcam grandes complexos industriais, incluindo o Complexo Mineral, o Complexo Petroquímico, o Parque Logístico, e o Complexo das Indústrias Alimentares.
- ❖ Visa as indústrias de exportação, tirando partido do sistema logístico integrado do porto e da zona franca como entidade administrativa única.
- ❖ Pretende concentrar as suas atividades em indústrias específicas, nomeadamente plásticos, alimentação, mineração, ferro e aço, peças de veículos e energia renovável.
- ❖ Tem um sistema de balcão único o que facilita os investidores. Todos os procedimentos burocráticos, incluindo a obtenção de aprovações de várias agências governamentais, podem ser processados através deste balcão.



Zona Económica Especial Duqm

❖ Criada em 26 de outubro de 2011 através do Decreto-Real nº 119/2011

❖ A área total é de 2.000 km²

❖ Valor total do investimento na zona, por via de acordos de usufruto assinados até ao final de 2019: 14 mil milhões de dólares.

A área é constituída por:

- ❖ Porto polivalente de Duqm, que dispõe de cais comerciais, petrolíferos e governamentais, industriais e áreas logísticas e ocupa uma área de cerca de 170 km²
- ❖ Doca seca para reparação e manutenção de navios, manuseando cerca de 900 navios até meados de 2020
- ❖ Aeroporto de Duqm, com capacidade anual para 500.000 passageiros e que inclui um terminal de carga aérea com capacidade anual de 25.000 toneladas
- ❖ Porto de pesca com 10 metros de profundidade
- ❖ Área de armazenamento de petróleo Ras Markaz
- ❖ Refinaria Duqm
- ❖ Vários hotéis e apartamentos hoteleiros

❖ Oferece múltiplas e diversificadas oportunidades de investimento, particularmente nos sectores da indústria pesada e petroquímica, possuindo importantes infraestruturas de apoio às PME, à pescas, aos serviços relevantes para o comércio e turismo, ao desenvolvimento imobiliário e à logística.



Sector Industrial

Indicadores do Sector Industrial

5,492

Valor total das atividades industriais em relação ao PIB

RO mil milhões

Volume de investimento acumulado nas cidades industriais do Estabelecimento Público de Bens e Serviços Industriais

6,690

RO mil milhões

18,7%

Contribuição da atividade industrial para o PIB a preços correntes

Mão-de-obra total nas cidades industriais

61.000

empregados

Plano para estabelecer uma cidade industrial no wilayat de Ibri, Província de Al Dhahirah, numa área de

10

Million m²

RO milhões			
Atividade	2019	2020	Atividade
Minas e pedreiras	142,1	1.105,7	Mineração
Manufatura	2.959,7	1.818,5	Indústria
Eletricidade e água	536,1	1.354,5	Eletricidade, Água e Gás
Construção	1.854,6	1.985,3	Construção
Contribuição das atividades industriais para o PIB em 2019		Volume de crédito obtido por atividade industrial até março de 2020	

Sector do Comércio

Os centros comerciais modernos atendem as necessidades de todos os compradores.



Indicadores do Sector do Comércio para o Primeiro Trimestre de 2020

3.490,4

RO milhões

Exportação
de mercadorias

Importação
de mercadorias

1.999,5

RO milhões

3.333,7

RO milhões

Contribuição do setor
de serviços para o PIB

Contribuição
do comércio grossista e
retalhista para o PIB

467,8

RO milhões

973,1

RO milhões

Volume de
crédito - atividade
de importação

Volume de
crédito - atividade
de exportação

38,2

RO milhões

970,2

RO milhões

Volume de crédito -
comércio grossista e
retalhista

Evolução das Exportações de Mercadorias entre 2018 e 2019

Exportação de Mercadorias	2018	2019
Petróleo e gás	10.486,7	10.195,1
Exportações não petrolíferas	3.727,3	3.237,1
Reexportação	1.843,1	1.464,2
Total das exportações de mercadorias	16.057,1	14.896,4

valor em milhões de RO

Valor das Importações de Mercadorias Registadas nos Serviços Aduaneiros em 2018 e 2019

Importação de Mercadorias	2018	2019
Importações através dos serviços aduaneiros do porto marítimo	5.478,9	5.039,4
Importações através dos serviços aduaneiros terrestres	2.957	2.591,9
Importações através dos serviços aduaneiros do aeroporto	1.472,7	1.406,9
Total das importações de mercadorias	9.908,6	9.038,2

valor em milhões de RO

Fonte: Boletim Estatístico - Centro Nacional de Estatística e Informação
- Março e Julho de 2020

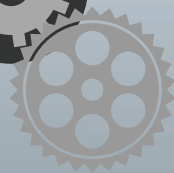
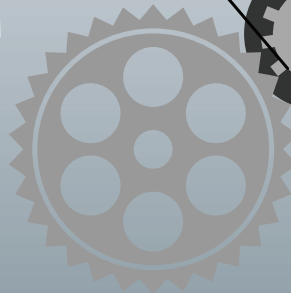


Câmara de Comércio e Indústria de Omã

A Câmara de Comércio e Indústria de Omã é uma instituição privada de utilidade pública com a missão de organizar, desenvolver, defender e representar os interesses comerciais e industriais dos seus membros em vários contextos. Trabalha também para desenvolver o sector privado de Omã, ajudando-o a tornar-se um parceiro-chave no desenvolvimento económico sustentável. A Câmara é o representante oficial do sector privado, tanto a nível local como internacional. Coopta instrumentos inovadores para promover a sua útil integração com a comunidade empresarial.

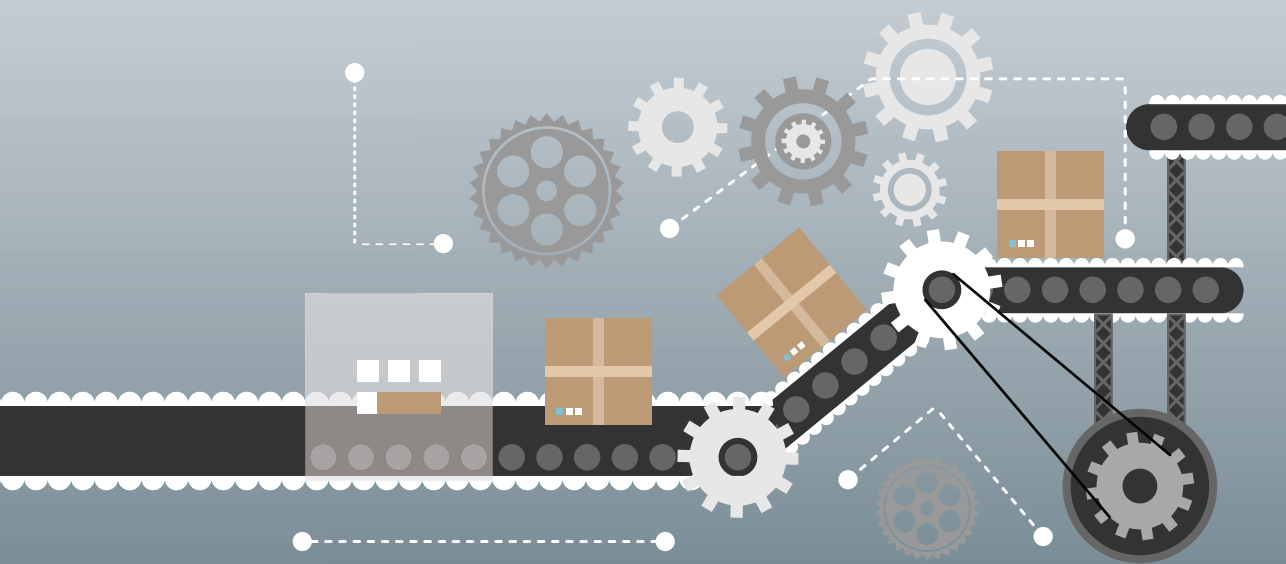
A Câmara dedica-se na sua estratégia global a conduzir uma mudança fundamental de perspectiva para uma perspectiva coerente com os objetivos consagrados na Visão de Omã 2040. Gere os desafios de manter a sua sustentabilidade financeira num contexto de crise económica, encontrando novos mecanismos para lidar com questões de origem global. Está constantemente focada no reforço dos laços comerciais

com o mundo exterior, beneficiando de parcerias e acordos de cooperação assinados entre a câmara e organismos internacionais, organizações e organismos homólogos. Adicionalmente, continua a diversificar os instrumentos de envolvimento com o sector privado através da inovação e criatividade nos serviços, atividades e eventos que contribuem para o seu próprio desenvolvimento e o das empresas, instituições e outras entidades que constituem os seus membros.



Pilares da Estratégia da Câmara de Comércio e Indústria para 2040

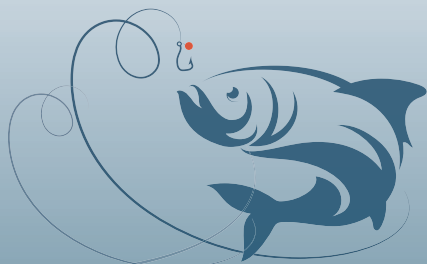
- ◆ Parcerias com agências governamentais relevantes para efeitos de participação na tomada de decisões.
- ◆ Representação e capacitação efetiva do sector privado e desenvolvimento dos seus interesses comerciais.
- ◆ Dedicção ao objetivo de criar uma comunidade empresarial eficaz e integrada.
- ◆ Compromisso de proporcionar um serviço diferenciado oferecendo valor acrescentado aos membros.
- ◆ Compromisso de reforçar o sucesso da diversificação económica.
- ◆ Foco nos mercados estrangeiros com vista a promover a competitividade e aumentar o valor das exportações omanitas para os mercados internacionais.
- ◆ Iniciativas energéticas para melhorar o ambiente de investimento, cooperação neste domínio com outros parceiros de desenvolvimento económico.
- ◆ Fornecimento de estudos aprofundados e informações económicas.
- ◆ Compromisso de disponibilizar à gestão executiva um aumento da eficiência das competências nos domínios da tecnologia e da gestão de dados.
- ◆ Desenvolvimento das economias locais através da rede nacional de delegações da Câmara, por meio de iniciativas pioneiras concebidas para aumentar a contribuição do sector privado para o PIB.



Agricultura e Pescas

Os sectores da agricultura, pecuária e pescas são os motores da produção alimentar no Sultanato e os pilares de suporte da sua estratégia de segurança alimentar. São a referência através da qual são elaboradas as políticas de importação de alimentos e o sistema de reservas alimentares estratégicas. O Sultanato foi um precursor entre os Estados quando começou a desenvolver o seu sistema integrado de segurança alimentar no início dos anos 80. Hoje em dia, continua a aperfeiçoar a metodologia que adotou e as ferramentas que utiliza para atingir os seus objetivos finais. Desenvolveu gradualmente um modelo de produção alimentar que se baseia numa base de dados de informação

e estatísticas em constante expansão. Isto garante um planeamento e elaboração de políticas inteligentes e resultou em projeções de desempenho fiáveis para os sectores da agricultura e pescas até 2040. As suas recomendações são traduzidas em sucessivas estratégias governamentais que asseguram o sucesso de iniciativas de investimento que são acompanhadas de perto.



Aspetos Chave das Estratégias para Alcançar a Segurança Alimentar

- Desenvolvimento e modernização do sector agrícola, tanto no sector vegetal como no sector animal.
- ◆ Promoção de sistemas de irrigação modernos que poupam água e prestação de apoio técnico para sistemas de produção.
- Promoção da tecnologia de estufas refrigeradas para a produção de legumes.
- ◆ Intensificação da investigação e da sua aplicação para resolver problemas neste sector.
- Um enfoque no controlo de pragas e insetos.
- ◆ Vacinação e tratamento de animais.
- Um esforço para aumentar a produtividade em zonas de pesquisa e desenvolvimento de aldeias agrícolas.
- ◆ Melhoria da qualidade do produto, redução de resíduos e implementação da estratégia nacional para as tamareiras.
- Desenvolvimento de métodos superiores de pesca marinha e introdução de sistemas de piscicultura em água do mar e água doce.
- ◆ Desenvolvimento de sítios de desembarque, modernização dos portos existentes, e estabelecimento de novos portos.
- Criação de uma rede de mercados de peixe e novos pontos de comercialização em todas as províncias do Sultanato.
- ◆ Uma ênfase na investigação e estudos sobre peixes e numa metodologia avançada de inspeção e avaliação da qualidade de peixes e organismos marinhos.
- Formação de um comité de investimento com foco na agricultura e pescas, que irá identificar oportunidades de investimento e acompanhar a sua implementação.
- ◆ Promoção do investimento na agricultura vegetal e animal e na pesca.
- Criação de vertentes de investimento governamentais dedicados a desenvolver o abastecimento alimentar, tais como a Omani Food Investment Holding Company e a Oman Fisheries Development Company.



Evolução da
contribuição do
sector da agricultura
e pescas para o PIB



RO milhões

2017

617,2

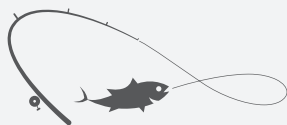
2018

667

2019

716,6

Indicadores do
mercado do peixe -
pesca artesanal



Volume
total

2017

308.000
toneladas

2018

548.000
toneladas

2019

555.000
toneladas

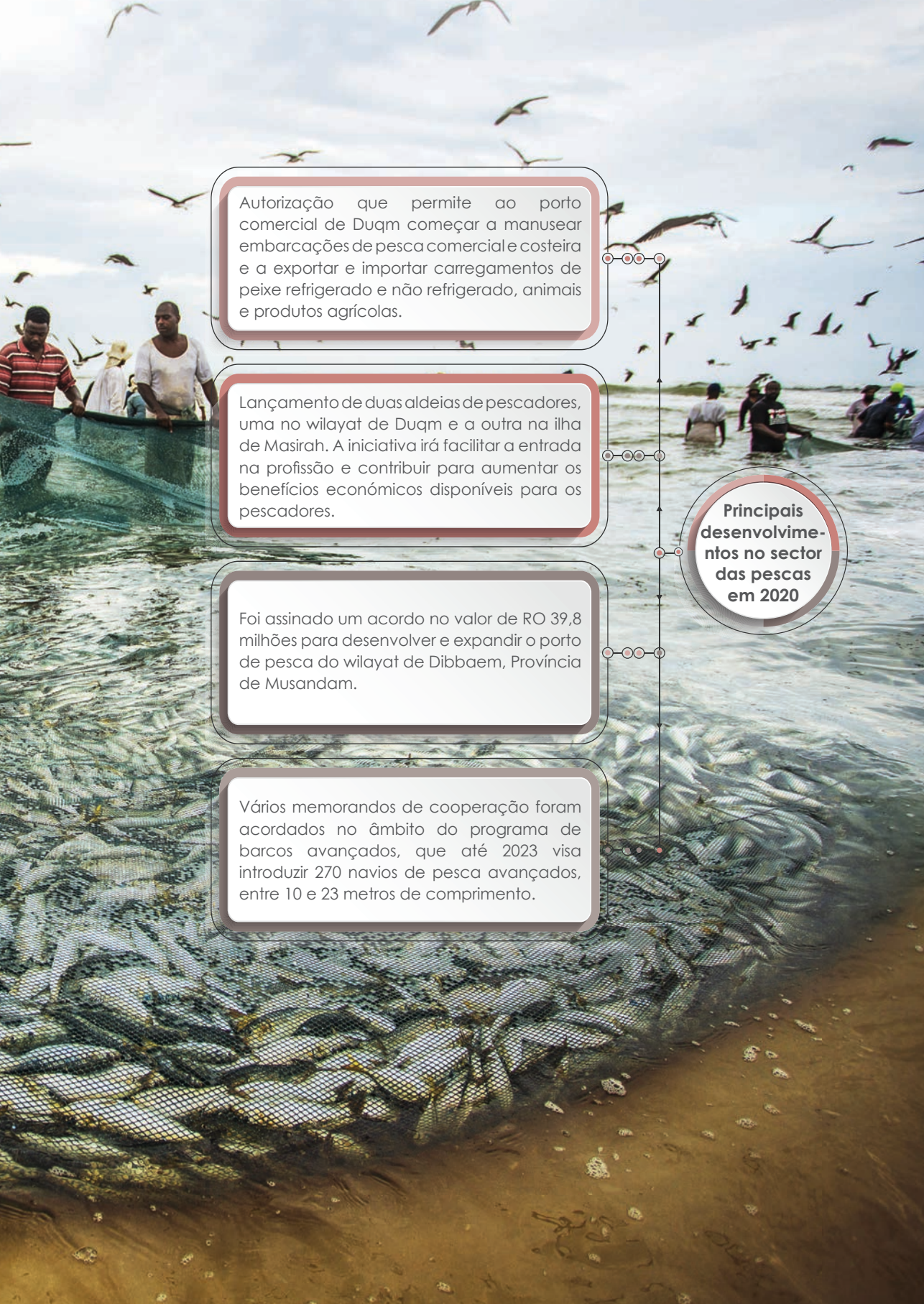
Valor

224,7

267,7

302,6

RO milhões



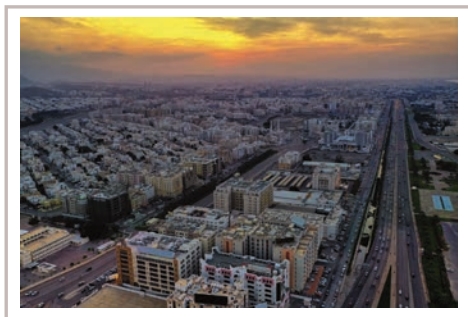
Autorização que permite ao porto comercial de Duqm começar a manusear embarcações de pesca comercial e costeira e a exportar e importar carregamentos de peixe refrigerado e não refrigerado, animais e produtos agrícolas.

Lançamento de duas aldeias de pescadores, uma no wilayat de Duqm e a outra na ilha de Masirah. A iniciativa irá facilitar a entrada na profissão e contribuir para aumentar os benefícios económicos disponíveis para os pescadores.

Foi assinado um acordo no valor de RO 39,8 milhões para desenvolver e expandir o porto de pesca do wilayat de Dibbaem, Província de Musandam.

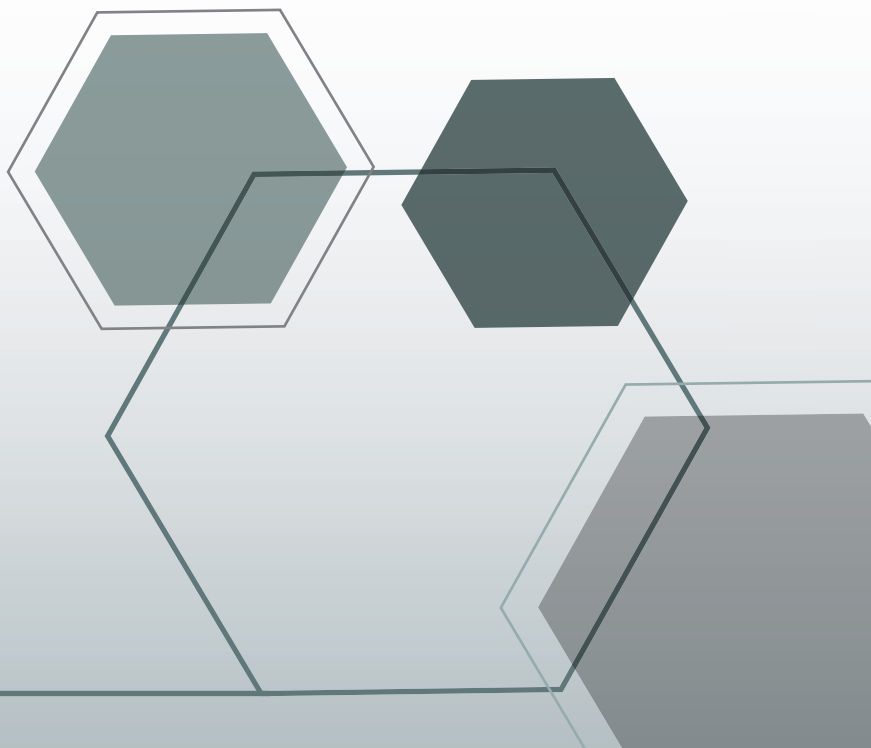
Vários memorandos de cooperação foram acordados no âmbito do programa de barcos avançados, que até 2023 visa introduzir 270 navios de pesca avançados, entre 10 e 23 metros de comprimento.

**Principais
desenvolvime-
ntos no sector
das pescas
em 2020**





Infraestructuras Modernas e Ambiente Pristino



O Ambiente Omanita

Há muito que uma preocupação genuína com o ambiente tem sido uma prioridade de desenvolvimento para o Sultanato. Este compromisso foi agora formalizado com a criação em 2020 de uma autoridade específica que será responsável pela proposta de estratégias e políticas benéficas para a proteção ambiental e sustentabilidade, para o controlo da poluição e de resíduos, para a conservação da natureza e para a conservação de diversos sistemas naturais no âmbito do quadro dos objetivos de desenvolvimento sustentável do Sultanato. Estas políticas não só assegurarão a proteção da flora e fauna nos seus habitats naturais, mas também irão supervisionar uma exploração sustentável dos recursos renováveis. A nova autoridade será proactiva no incentivo a uma investigação científica inovadora nas disciplinas ambientais.

A abordagem ambiental do Sultanato nas décadas do Renascimento Moderno tem sido validada repetidamente em relatórios internacionais





O Sultanato desenvolveu um conjunto de leis ambientais que torna todos os demais, em intervenientes interessados na tarefa de proteger o ambiente e conservar a natureza.

Câmaras Municipais ... Integração na Elaboração dos Planos de Desenvolvimento

Enquanto os dois ramos do Estado e do Shura do Conselho de Omã desempenham os seus respetivos papéis no avanço do processo de desenvolvimento, na preparação e debate de estratégias e políticas nacionais, na elaboração de soluções que beneficiam a sociedade e a economia como um todo, e na obtenção do melhor desempenho das principais agências administrativas do Estado, os Conselhos Municipais põem em prática estas estratégias localmente, como convém às necessidades dos seus círculos eleitorais. As Câmaras Municipais do Sultanato na sua forma atual são o produto do Decreto-Real nº 126/2020 de 12 de novembro de 2020, que substitui a Lei das Câmaras Municipais promulgada através do Decreto-Real nº 116/2011 de 26 de Outubro de 2011. Os Conselhos contribuem ativamente para a implementação das políticas nacionais, oferecendo pareceres e recomendações que

acrescentam valor tanto ao próprio sistema municipal como aos serviços por ele prestados. A sua participação na elaboração de políticas públicas fez avançar o processo de integração entre instituições comunitárias e governamentais, de modo a que os objetivos de desenvolvimento nacional mais amplos e as necessidades locais específicas possam ser harmonizados e alcançados sem prejuízo uns dos outros.

Os recentemente formados Conselhos Municipais reuniram-se pela primeira vez a 22 de dezembro de 2012, e iniciaram imediatamente os seus trabalhos, funcionando dentro dos parâmetros legais e processuais que lhes foram atribuídos. Realizam reuniões periódicas, durante as quais discutem assuntos económicos, sociais e outros de relevância para os seus eleitores, sempre com vista a maximizar os benefícios para as suas respetivas comunidades.

Ao abrigo das disposições da legislação e regulamentos promulgados nos termos do Decreto-Real nº 126/2020, cada Província tem um Conselho Municipal, presidido pelo Governador e composto por membros definidos pelas suas funções oficiais, como exemplificado no:

- Ministério da Habitação e do Urbanismo
- Ministério dos Transportes, Comunicações e Tecnologias de Informação
- Ministério do Património e Turismo
- Ministério do Comércio, Indústria e Promoção do Investimento
- Ministério do Desenvolvimento Social
- Polícia Real de Omã
- Município da Província

O Conselho de Ministros pode retificar ou acrescentar entidades representativas adicionais sempre que o interesse público seja satisfeito por isso, com a condição de que o estatuto de cada membro não seja inferior ao de diretor-geral, ou chefe de departamento, no caso de uma entidade não possuir uma estrutura de gestão geral a nível

da província. Não é admissível juntar adesões de mais do que um Conselho. Além disso, serão eleitos membros representantes das regiões da Província, dois por cada região; serão escolhidas também duas personalidades locais com competências consultivas, selecionadas pelo Ministro do Interior entre os candidatos propostos pelo Governador.



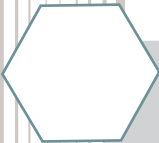
A Lei 126/2020 dos Conselhos Municipais definiu as competências do Conselho Municipal, concebidas para serem compatíveis a nível das Províncias com a política geral do Estado e o plano de desenvolvimento nacional. Estas competências são:



Propor formas de investir os recursos da Província com vista a alcançar a sustentabilidade e maximizar as oportunidades de emprego; estabelecer, retificar ou abolir as taxas de imposto municipais, e delinear os procedimentos para a sua cobrança; definir as limitações da sinalização comercial e publicidade em espaço público, em colaboração com os entidades locais competentes; estabelecer regulamentos que regem o controlo de animais errantes e vadios, após coordenação com as autoridades competentes; regulamentar os serviços de aluguer de automóveis e os serviços de transporte público; estabelecer regulamentos relativos a mercados, cemitérios, matadouros, eliminação de resíduos e aterros, sem violação das diretivas específicas do Ministério da Agricultura, Pescas e Recursos Hídricos em matéria de gestão e supervisão dos mercados de peixe; estudar os planos nacionais de desenvolvimento a nível da Província e selecionar projetos de crescimento adequados.



O Conselho Municipal faz recomendações sobre o desempenho das unidades de serviços governamentais na Província, e disponibiliza pareceres sobre locais selecionados para desenvolvimento, serviços e projetos económicos, bem como sobre planos urbanos. Dá seguimento aos procedimentos estabelecidos para proibir e eliminar a invasão de infraestruturas públicas e de reservas de vales verdes e litorais.



O Conselho Municipal participa na definição das necessidades da Província, em termos de equipamentos públicos e serviços governamentais, e propõe projetos relevantes. Oferece também sugestões em matéria de saúde pública e propõe medidas sanitárias para regular atividades que possam ter efeitos na saúde pública. Colabora com as autoridades relevantes na decisão sobre o que é de interesse público no que diz respeito a projetos de desenvolvimento, atuando em conformidade com os termos da Lei sobre Expropriação de Propriedade de Interesse Público. Disponibiliza pareceres sobre planeamento urbano estrutural e geral e zoneamento residencial, comercial, industrial e turístico no Província.



Outras funções dos Conselhos incluem a aprovação da realização de feiras culturais, recreativas e turísticas, após consulta prévia das autoridades competentes; acompanhamento de projetos de serviço e de desenvolvimento na Província e apresentação de pareceres a este respeito; acompanhamento da execução de contratos de serviço em locais que a Província tenha direitos ou obrigações fiscais; proposta de programas de apoio a organizações elegíveis, assistência a órfãos e deficientes, sempre em coordenação com as autoridades competentes; proposta de programas de apoio às vítimas de catástrofes naturais e climáticas; e seleção de projetos que beneficiem o potencial de desenvolvimento e o potencial turístico das cidades da Província.



Os Conselhos Municipais têm outra função, que é a de incentivar as empresas e estabelecimentos do sector privado a assumirem um papel no desenvolvimento comunitário nas suas respetivas Províncias locais e estabelecer uma ordem de prioridade para a sua participação; preparar campanhas de sensibilização e informação em áreas de interesse do Conselho; analisar propostas e queixas apresentadas ao Conselho nas suas áreas de competência relevantes; tomar medidas em conformidade; responder às preocupações da comunidade e examinar tendências negativas emergentes à medida que surgem na Província; oferecer soluções realistas após consultas com as autoridades relevantes.

Além disso, o Conselho Municipal tem a responsabilidade de sensibilizar a comunidade local para a importância de conservar as reservas naturais e a vida selvagem; propor medidas para manter o estado saudável do ambiente; coordenar com personalidades da comunidade local e estabelecimentos do sector privado para obter uma compreensão das suas observações e propostas quando estas dizem respeito ao objetivo de servir e desenvolver a Província.

Resultado das circunstâncias extraordinárias que o Sultanato, e o mundo em geral, enfrenta com a propagação do coronavírus Covid-19, o Ministério do Interior, após aprovação de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, decidiu a 17 de maio de 2020 adiar a terceira volta das eleições autárquicas que estava prevista para 2020. Os funcionários eleitos em exercício permanecerão em funções até que as eleições adiadas possam ser realizadas.



Os Conselhos Municipais reúnem-se regularmente para discutir questões de interesse para a comunidade local.

Estratégias implementadas para proteger a vida selvagem e conservar os habitats naturais

A legislação executada inclui a Lei sobre Reservas Naturais e Conservação da Vida Selvagem

1

Criação de múltiplas reservas naturais terrestres e marinhas, juntamente com uma reserva de luz estelar, a primeira do seu género na região

2

Criação de Unidades de Proteção da Vida Selvagem em todas as províncias do Sultanato com a responsabilidade de realizar operações periódicas de monitorização para proteger a vida selvagem

3

Conservação de habitats naturais através da reabilitação de ambientes e ecossistemas naturais danificados

4

Avaliação dos projetos de desenvolvimento antes da sua aprovação final para eliminar ou reduzir quaisquer danos que possam causar à vida selvagem

5

Assinatura de múltiplos acordos e protocolos ambientais internacionais com implicações na proteção do ambiente e dos seus recursos naturais

6



O Prémio Sultão Qaboos de Preservação Ambiental é uma expressão da valorização da Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said pelo trabalho de ambientalistas inspiradores de todo o mundo. O prémio foi estabelecido por Sua Majestade durante uma visita à Sede da UNESCO a 1 de junho de 1989. Desde 1991, o Prémio tem sido atribuído de dois em dois anos por conquistas notáveis nesta área e está aberto a participantes de todo o mundo.

Em 2019, o prémio foi ganho pelo "Ashoka Trust for Research in Ecology and the Environment" (ATREE) na Índia. O prémio foi atribuído a esta instituição pelo seu enfoque social no trabalho em preservação ambiental e pela diversidade das suas atividades relacionadas com o desenvolvimento sustentável. A instituição está envolvida numa vasta gama de projetos de ação ambiental, em torno dos ecossistemas nos Himalaias, das florestas das montanhas de Ghats Ocidental – ambas listadas como Reserva da Biosfera e Património Mundial da UNESCO - bem como das pradarias de Kutch, dos pântanos de Tamil Nadu e Kerala, das paisagens urbanas em Karnataka e Tamil Nadu, e muitos outros locais ameaçados.



Praia de Qurm

A envolvente omanita é uma
visão de beleza - pura e limpa,
local de uma vida natural repleta
de diversidade e riqueza.



Dhabab
Wilayat de Quriyat



Bidiya



WAKAN
Wilayat de Nakhl

Habitação e Planeamento Urbano

Estatísticas do Setor da Habitação e Planeamento Urbano 2019

Os pacotes de planeamento definiram uma utilização diversificada para um total de



incluindo



Um total de **31.811** locais atribuídos a nível nacional

28.099

para fins residenciais privados

301

para locais comerciais

756

para locais residenciais comerciais

348

para zonas industriais

Um conjunto de **388.000** transações imobiliárias foram concluídas em todo o Sultanato.

Primeiro registo de



para utilização diversa

Nº de Títulos de Propriedade emitidos

211.191 escrituras

Valor agregado da atividade imobiliária

2,7 mil milhões RO

Mais de mil famílias beneficiaram do programa de assistência habitacional

custo total acima de **41 milhões RO**

Terrenos e habitação adequados estão disponíveis a todos os cidadãos de uma forma que serve o desenvolvimento social, económico e urbano de todas as localidades do país.



Estradas e Transporte Rodoviário

A rede de estradas principais e secundárias continua a expandir-se, com a adição de novas estradas de asfalto e de terra e a modernização e dualização das principais autoestradas existentes. Entretanto, a segurança do tráfego adquire uma importância particular, tanto na fase de concepção das estradas como na sua implementação. A estratégia nacional de extensão da rede rodoviária de asfalto para ligar as zonas rurais aos centros urbanos avança rapidamente, facilitando muito a circulação de cidadãos, residentes e turistas, ao mesmo tempo que traz nova vida às economias locais, beneficiando a coesão social.



As redes rodoviárias principais e secundárias são alvo de constante manutenção e atualização de forma a cumprir as mais rigorosas especificações internacionais.

(A estrada Wadi Al-Aqq com ligação à Via Rápida Oriental)

Melhorar o desempenho dos transportes terrestres na economia nacional através de

1

Legislação que regule a atividade no sector.

2

Publicação da Lei dos Transportes Terrestres relativa à atividade de transportes no Sultanato e à promoção das melhores práticas dos serviços no transporte de passageiros e de carga.

3

Implementação de um plano nacional de transportes públicos pela Empresa Nacional de Transportes de Omã Mawasalat ("transporte" em árabe)

4

Inserção de pontes-báscula permanentes em certas estradas principais para desencorajar a sobrecarga dos camiões e atenuar os danos nas infraestruturas rodoviárias.

5

Conceção de estradas de alta qualidade que tem em conta a segurança no trânsito e os extremos climáticos.

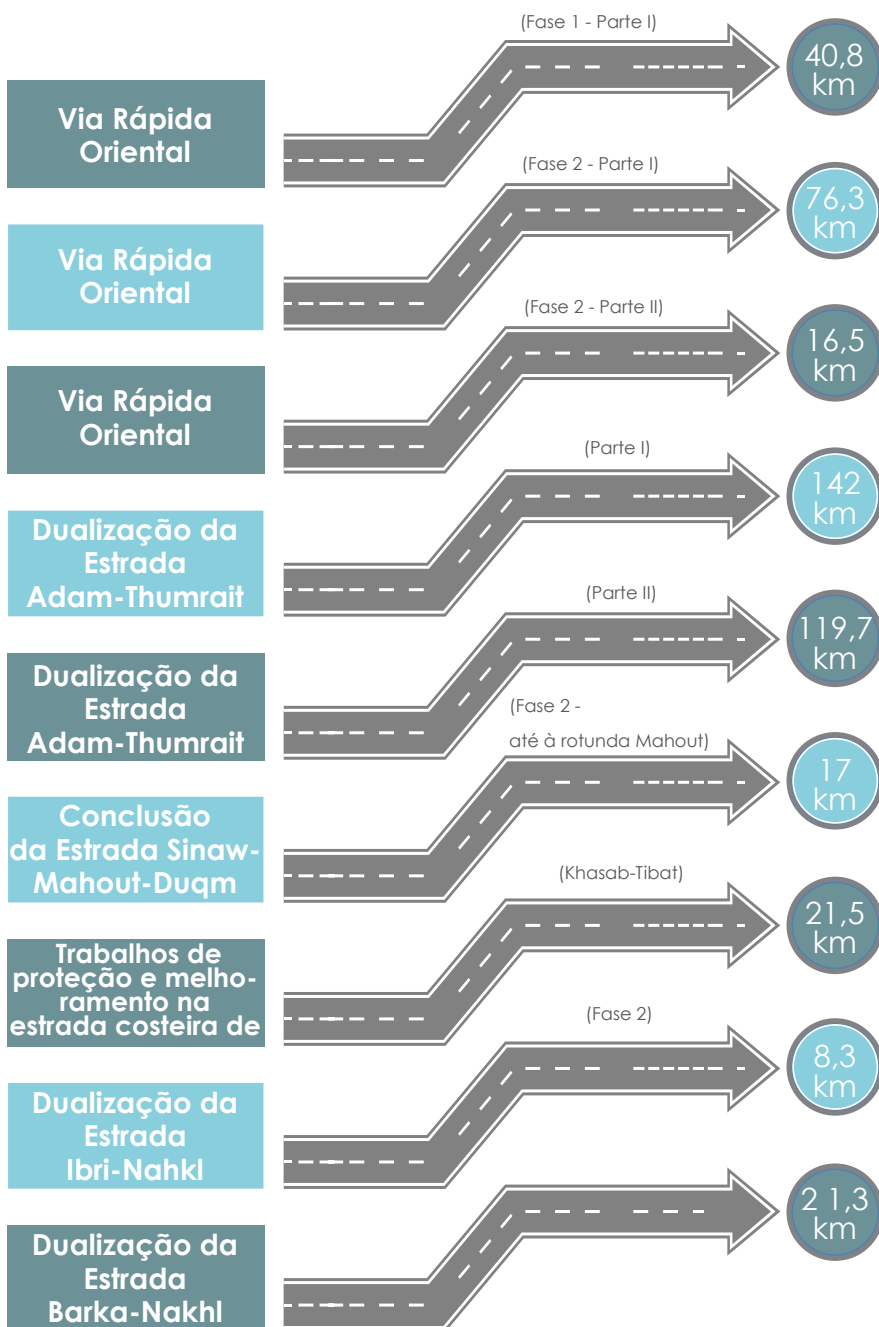
6

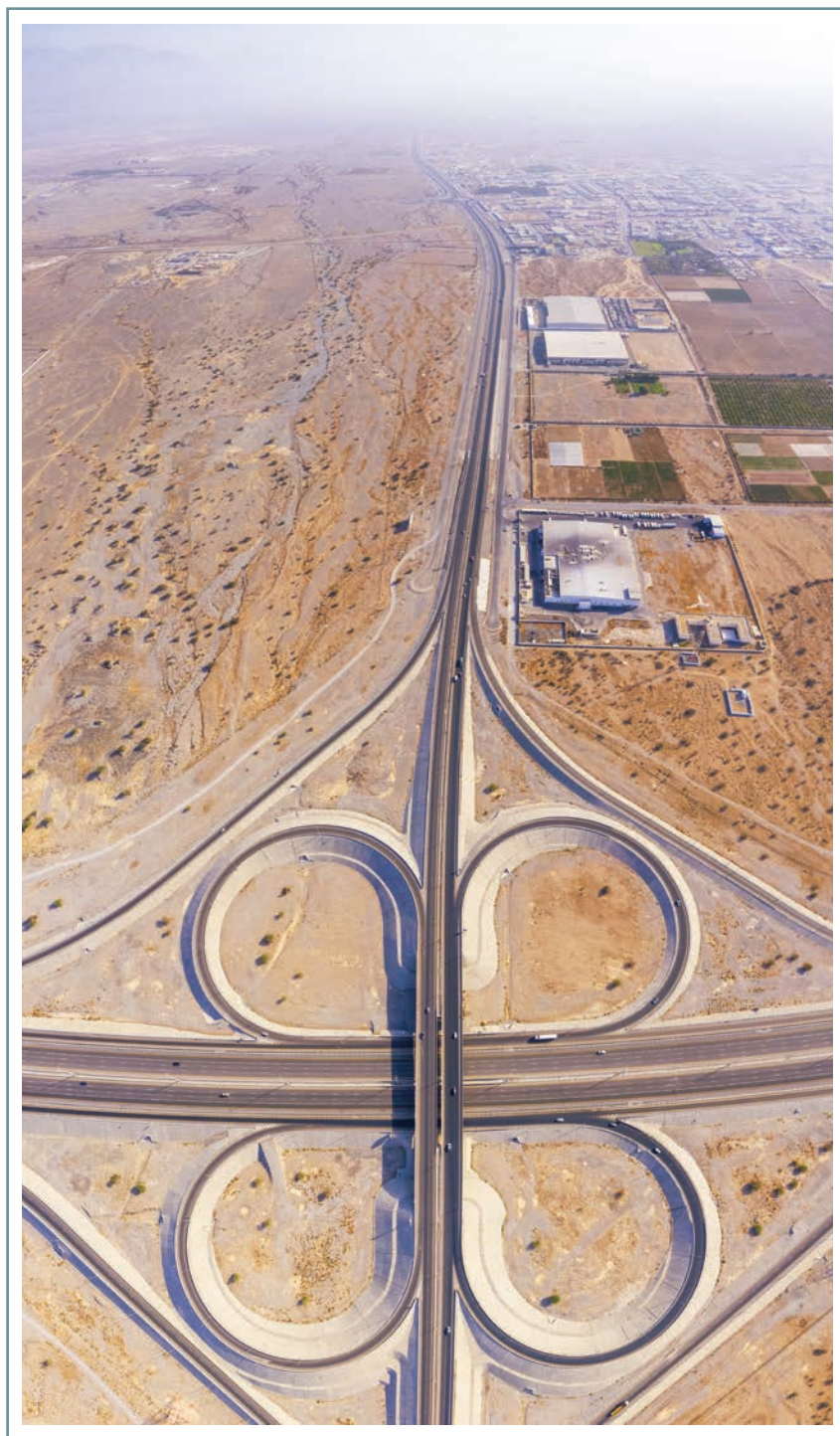
O Ministério dos Transportes, Comunicações e Tecnologias da Informação foi responsável pela conclusão de **15.789 km** de estradas asfaltadas.

7

Comprimento total de estradas de terra sob a supervisão do Ministério dos Transportes, Comunicações e Tecnologias da Informação a nível nacional: **17.135 km**.

Principais Projetos Rodoviários Concluídos Durante 2019 e 2020





É dada prioridade máxima à segurança do tráfego durante as fases de concepção e construção das estradas.

(A estrada Wadi al Maawal-Nakhl)

Transporte Aéreo

O Sultanato possui uma rede de aeroportos distribuídos por todas as províncias. Todas as infraestruturas aeroportuárias são propriedade do governo, na medida em que é Empresa Gestora dos Aeroportos de Omã (Oman Airports Management Company), de gestão governamental, que gere estes ativos, e assegura que os aeroportos operam de acordo com os princípios comerciais e com os regulamentos emitidos pela Autoridade da Aviação Civil.

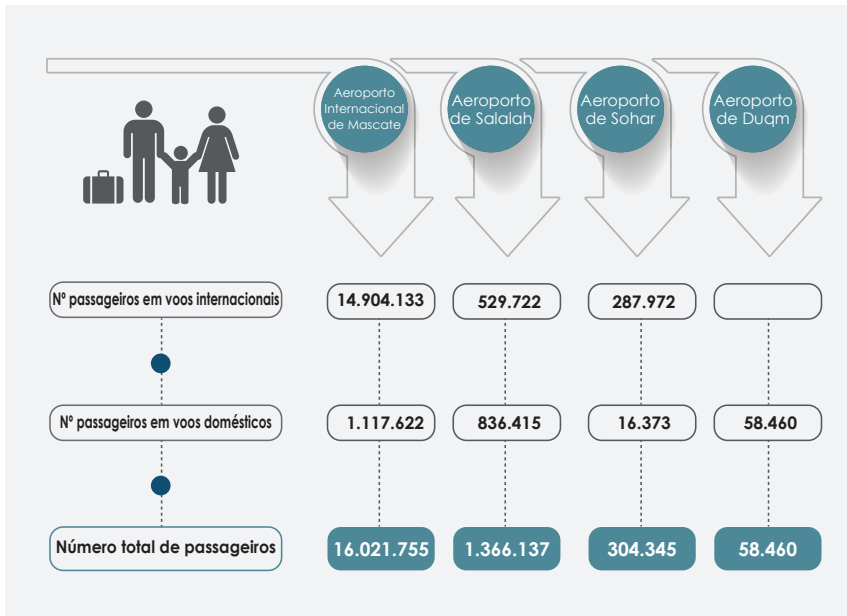
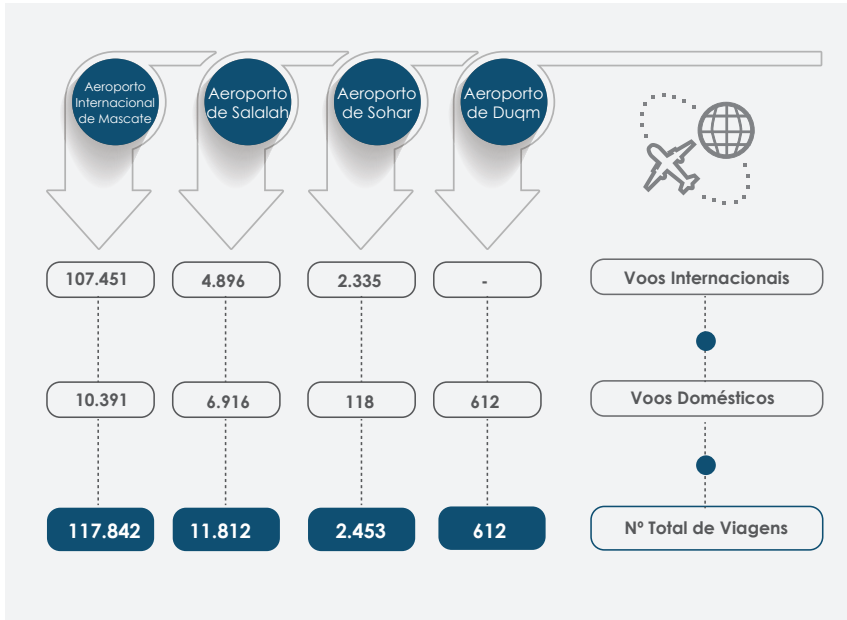
Durante a última década, o Sultanato investiu mais de 2 mil milhões RO na

construção e manutenção de infraestruturas de aviação nos cinco principais aeroportos do país, nomeadamente em Mascate, Salalah, Sohar, Duqm e Ras Al Hadd (ainda não operacional). A Autoridade da Aviação Civil avaliou vários locais com o objetivo de construção de um aeroporto civil na província de Musandam. Os resultados preliminares do estudo apresentaram propostas que recomendam um maior desenvolvimento das infraestruturas já existentes em Khasab, ficando pendente a construção de um aeroporto integrado nesta província no futuro.

Indicadores da Aviação Civil 2019



Estatísticas do Tráfego Aéreo nos Aeroportos do Sultanato Durante 2019



Portos Comerciais e Industriais

Durante os anos da Renascença Moderna, o Sultanato desenvolveu uma série de portos para fins especiais que atualmente prestam múltiplos serviços à atividade comercial e industrial. A capacidade destes portos tem sido desenvolvida de forma progressiva, com a adição de marinas, estaleiros de manobras e armazenagem e outros serviços complementares para acompanhar o ritmo de crescente procura. Entretanto, foram ligados estrategicamente às zonas francas vigentes e áreas industriais do Sultanato. Particularmente notáveis a este respeito são os portos de Sohar e Salalah, respetivamente.

Para aumentar a eficiência e fortalecer a competitividade dos serviços portuários, o Sultanato estabeleceu acordos de concessão com empresas internacionais que possuem uma vasta experiência em gestão, operação e marketing, para administrarem os principais portos comerciais e industriais.

A rede portuária de Omã inclui três principais infraestruturas: Salalah e Duqm, que têm localizações estratégicas no Oceano Índico e perto de vias marítimas internacionais; e Sohar no Mar de Omã; para além dos portos mais pequenos de Suwaiq e Shinas no Norte de Batinah, e Khasab em Musandam.



Desempenho dos Principais Portos em 2019

1. Porto de Salalah

Enquanto centro de distribuição e transferência de contentores, o Porto de Salalah tem 22 cais ativos com um comprimento combinado de 4,8 km e profundidades que vão até aos 18 metros.



Porto de Sohar

O Porto de Sohar é especializado em importação e exportação, mercadorias relacionadas com petróleo e em geral, e tráfego de contentores. Tem disponíveis 22 cais com um comprimento combinado de 6,3 km e profundidades até 25 metros.

25,4%

Aumento do volume de carga geral



11,3
milhões de
toneladas

Volume de mercadoria movimentada no
Terminal de Carga Geral



780.000
TEUs

Número de contentores manuseados



15,3
milhões
de toneladas
métricas

Volume de materiais líquidos manuseados



Porto de Duqm

	Área terrestre do porto	170 km ²
	Total de zonas pavimentadas	7,5 km
	Foi atribuída ao porto uma área logística adjacente	1.000 hectares
	Foi mapeada uma zona industrial nas proximidades do porto	2.000 hectares



Cais Comercial
em fase de conclusão e que inclui:

- Dois terminais de contentores
- Um terminal de carga seca
- Um terminal multiusos

Cais de Petróleo
após conclusão irá acolher

As operações da refinaria de Duqm e futuros projetos das indústrias petroquímicas



O porto de Duqm deverá tornar-se um importante porto de trânsito de ligação entre o Oriente e o Ocidente

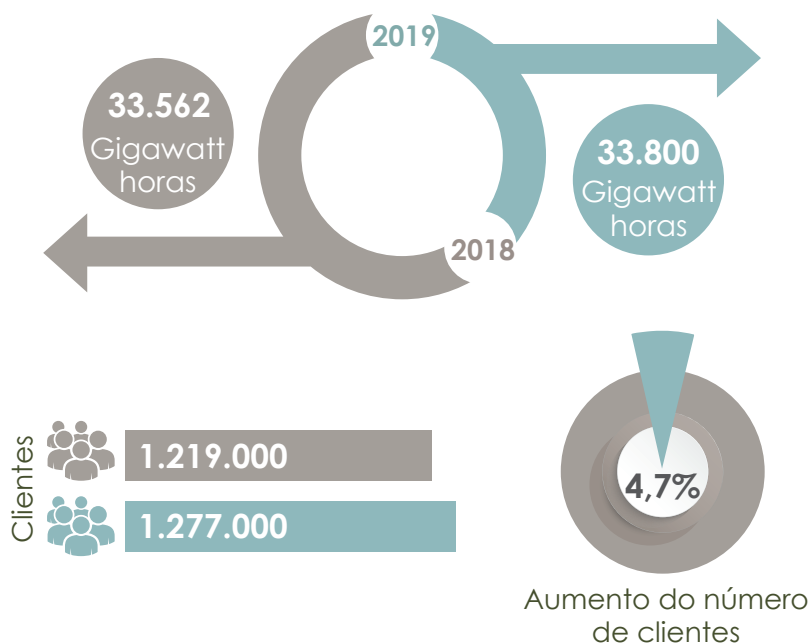
Um terminal exclusivo irá armazenar e exportar produtos petrolíferos através do porto



Sector Energético

O sector energético (eletricidade e energias renováveis) continua a crescer no Sultanato, com uma expansão média de carregamento que varia entre 5% e 8% por ano e que aumenta até os 30% em certas áreas em expansão urbana acelerada.

Consumo global de electricidade durante os anos 2018 - 2019



Projetos-Chave na Área da Energia



Central de Energia Solar em Ibri: esta estação terá uma capacidade de produção estimada de 500 MW, e espera-se que esteja em funcionamento para exploração comercial durante a segunda metade de 2021.



Projeto de Energia Eólica em Dhofar: Este projeto começou a funcionar em Novembro e é um dos maiores projetos de energia renovável do país. A central consiste em 13 turbinas com uma capacidade partilhada na zona dos 50 MW. Este projeto cumpre as necessidades elétricas de cerca de 16.000 habitações na Província de Dhofar.



Central de Energia Solar de Manah (1) e (2): Estes dois projetos serão construídos, controlados e operados pelo sector privado em dois locais adjacentes na Província de Al Dakhiliya. A capacidade de produção de cada projeto é de 500MW. O início da exploração comercial dos dois projetos está previsto para o último trimestre de 2022.



Projeto de avaliação do vento como fonte de energia: O contrato para este projeto foi adjudicado no último trimestre de 2019 e espera-se que seja implementado ao longo dos próximos quatro anos. O principal objetivo do projeto é estabelecer uma base para o futuro desenvolvimento de projetos de energia eólica.



Projeto de Interconexão Norte-Sul da Empresa de Transmissão Elétrica de Omã: O projeto de ligação da principal rede elétrica que cobre as regiões norte do Sultanato à rede da Companhia de Eletricidade de Dhofar no Sul, com uma capacidade total de 400 quilovolts, é um dos projetos estratégicos mais ambiciosos do sector. O plano também será ligado à rede elétrica utilizada pela Petroleum Development Oman (PDO) nas regiões petrolíferas e à rede da Tanweer Company nas regiões de Duqm e Mahout, respetivamente, na Província de Wusta.



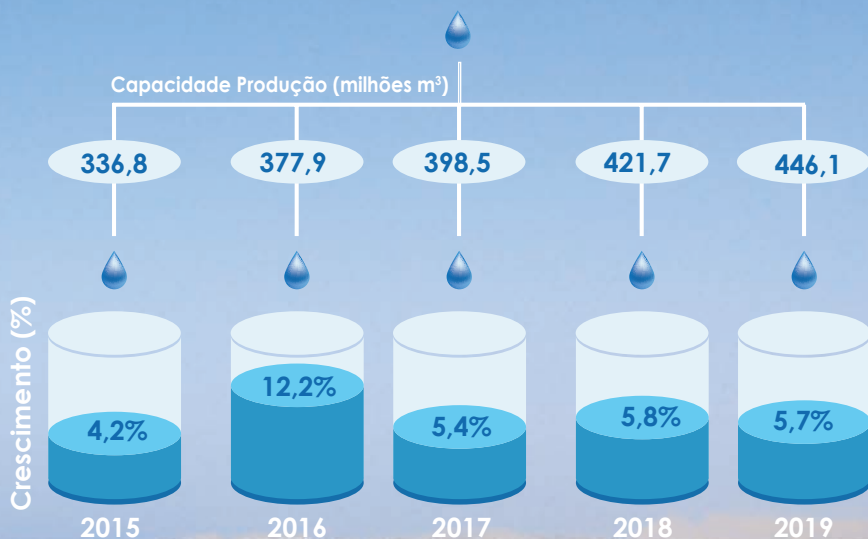
Central de Energia Solar de Amin: esta central, criada com um custo de 94 milhões de dólares e localizada dentro do perímetro das instalações da PDO, iniciou a sua exploração comercial no primeiro semestre de 2020. Tem uma capacidade de produção de 100 megawatts, que é suficiente para abastecer cerca de 15.000 habitações com eletricidade.

An aerial photograph of the Al Ghubra desalination plant. In the foreground, there is a large, modern industrial building with a grey roof and white walls, surrounded by a yellow fence. To the left of the building is a sandy beach and a small parking lot with a few cars. In the background, a long pier extends from the shore into the blue sea, ending in a small white structure. The sea is calm, and the sky is clear and blue.

Sector da Água

A central dessalinizadora de Al Ghubra é o pilar da estratégia de abastecimento de água do Sultanato.

Evolução da produção de água durante o período 2015-2019



Comunicações e Tecnologias de Informação

O sector das telecomunicações apresentou vários indicadores positivos durante 2019, em comparação com 2018. O total de linhas de telefone fixas aumentou 5,7%; as assinaturas ativas de fornecedores de serviços de

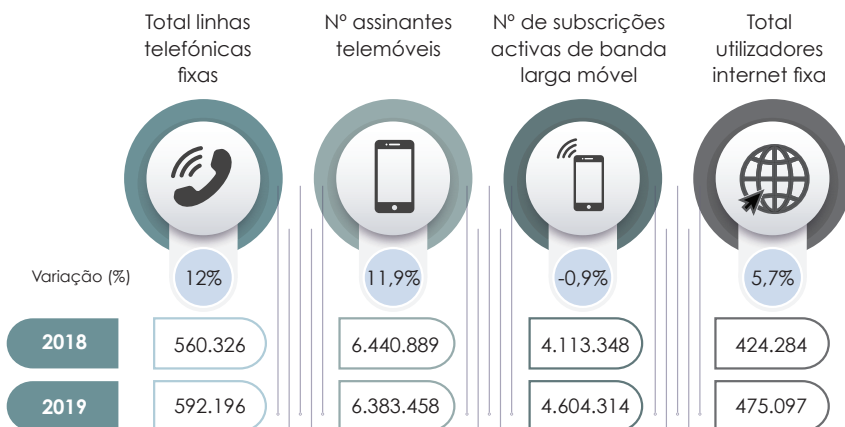
banda larga móvel aumentaram 11,9%. Entretanto, o total de assinaturas de telefones móveis era de 6.383.000 no final de 2019, uma ligeira descida de menos de 1% em relação ao valor do final de 2018.

No sector das tecnologias de informação, o Sultanato fez progressos notáveis, subindo vários pontos na sua classificação no Estudo de Governo Eletrónico das Nações Unidas de 2020, publicado anualmente pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA).

- Subiu 13 pontos na classificação geral ficando classificado em 5º lugar no mundo árabe e em 50º a nível internacional, de entre os 193 países incluídos no relatório.
- O Sultanato classificou-se em segundo lugar no mundo árabe e 24º a nível mundial no Índice de Serviços Eletrónicos.
- e subiu 26 lugares no índice do Capital Humano devido a indicadores de educação de forma geral positivos e a uma atualização dos dados do Sultanato em bases de dados internacionais.



Indicadores do Sector das Comunicações – 2018 e 2019



Fornecimento de Serviços de Comunicações e Internet via Satélite

O objetivo do projeto é fornecer serviços e internet fixa a 598 aldeias e centros populacionais não servidos em todo o Sultanato.

O governo atribuiu 15 milhões RO para infraestruturas de comunicações nas aldeias, a ser utilizado durante dez anos a um custo anual de 1,5 milhões RO.

O acordo do projeto foi assinado em Agosto de 2020.

O projeto está a ser implementado pela Omani Broadband Company, que irá coordenar com as companhias de telecomunicações o fornecimento de serviços de Internet aos assinantes destas aldeias.

Nos termos do acordo, a Oman Broadband Company irá alargar o serviço a estas aldeias através da mais recente tecnologia de satélite. O sistema, que está a ser lançado pela primeira vez no Sultanato, funciona no espectro de banda larga de micro-ondas de banda Ka.

A implementação do projeto insere-se na estratégia do Sultanato para colmatar o fosso digital, abrangendo aldeias e comunidades rurais que ainda não puderam beneficiar dos serviços de comunicação e Internet.

Indicadores do Turismo - 2018 e 2019

Turistas recebidos milhões



3,2

9,3%

3,5



Dormidas turísticas



20.344

-1,9%

19.948



Receitas com gastos turísticos milhões



679,1

0,8%

684,7



Contribuição turística para o PIB



2,2%

13,6%

2,5%



Nº total Hóteis



412

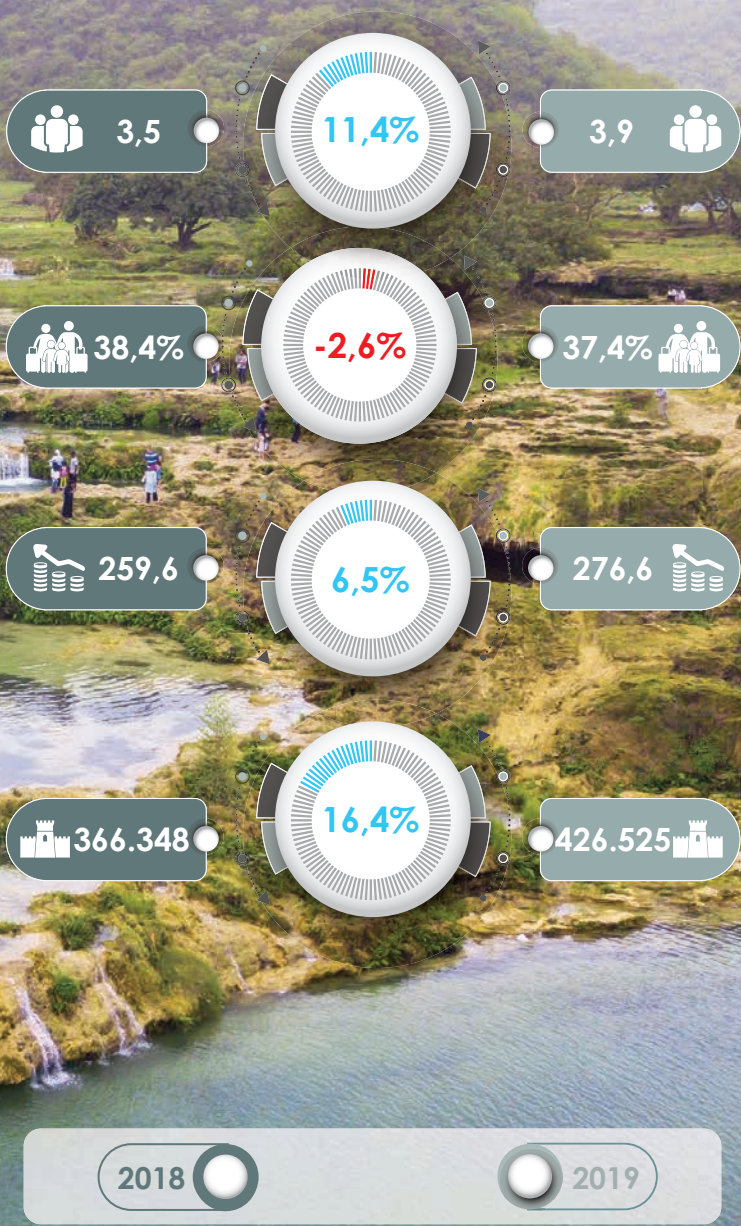
19,1%

491



2018

2019



Nº hóspedes milhões

Taxa ocupação

Receitas hoteleiras milhões

Visitantes do forte e cidadela

3º

**no mundo
Árabe**

Classificação Geral do Sultanato

O Sultanato subiu oito lugares, o maior progresso entre os países do Médio Oriente e da região do Norte de África. O Relatório é publicado de dois em dois anos e abrange 140 países. Aborda 4 indicadores principais: Políticas de Ambiente, Viagens e Turismo e Condições de Habilitação, das Infraestruturas, dos Recursos Naturais e Culturais, além de 14 subindicadores, incluindo Negócios, Segurança e Proteção, Recursos Humanos e Mercado de Trabalho, Infraestruturas de Transporte Aéreo, e Infraestruturas Terrestres e Portuárias.

58º

**a nível
Global**

Índice de Promoção do Ambiente

3º

a nível
Global

Custo reduzido com
crime e da violência

Custo reduzido dos
atos de terrorismo

1º

a nível
Global

Ausência de
terrorismo

3º

a nível
Global

5º

a nível
Global

Fiabilidade dos
serviços policiais

7º

a nível
Global

Índice de Recursos Humanos e
Mercado de Trabalho

65º

a nível
Global

O Sultanato subiu **38** lugares no Índice de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho

o que representou uma validação do seu ênfase contínuo na qualificação e formação como elementos cruciais no ambiente empresarial em evolução.

103º

a nível
Global

2017

65º

a nível
Global

2019

Índice de Infraestruturas do Transporte Aéreo

49º

a nível Global

O Sultanato trabalhou para desenvolver e modernizar as suas infraestruturas de transporte aéreo, sendo as características mais marcantes desta política de modernização o novo Aeroporto Internacional de Mascate, juntamente com a expansão da lista de destinos da transportadora nacional do Sultanato, Oman Air, e o desenvolvimento geral do seu pacote de serviços.

Índice de Infraestruturas Terrestres e Portuárias

34º

a nível Global

O Sultanato subiu 13 lugares neste índice, reflexo do foco especial do governo no potencial do sector portuário. Foi efetuado um investimento substancial no desenvolvimento das obras portuárias, e este investimento está em curso, com um resultado final de menos atrasos e níveis de desempenho superiores. Entretanto, a decisão de converter o porto do Sultão Qaboos em Mascate num porto turístico a tempo inteiro deverá mostrar recompensas a longo prazo, e planos semelhantes noutros portos irão beneficiar o turismo e o transporte marítimo.

Índice da Qualidade das Estradas

8º

a nível Global

A contínua expansão da rede rodoviária e da indústria do transporte rodoviário é validada por este indicador, no qual o Sultanato alcançou uma posição elevada a nível mundial como resultado da moderna rede rodoviária que liga toda as regiões e províncias do Sultanato.

Índice das Políticas de Viagens e Turismo e de Condições de Habilitação

Requisições de visto

44º

a nível Global

Neste índice, o Sultanato subiu **78** posições

Este progresso notável foi um resultado direto das muitas facilidades criadas pelo Sultanato que permitem agora aos visitantes obter vistos de entrada, quer à chegada ao Aeroporto Internacional de Mascate, quer através do sistema de vistos eletrónicos.

122º

a nível Global

2017

44º

a nível Global

2019

Índice de Recursos Naturais e Culturais

Património Cultural Oral e Intangível

8º

a nível Global

Este progresso confirma a determinação do Sultanato em proteger e celebrar as tradições, artes, atividades sociais, cerimónias e artesanato omanitas.

Nº de Locais Património Mundial da Unesco

49º

a nível Global

O Sultanato subiu 6 lugares nesta contagem, que documenta o número de locais de património do Sultanato de valor cultural global e que, consequentemente, foram inscritos na Lista do Património Mundial.

INDICADORES SOCIAIS ● 2018 ● 2019



População Total

4.647.110 | 4.664.844



Omanitas

2.616.916 | 2.629.756



Expatriados

2.030.194 | 1.972.088



Hospitais

81 | 83



Camas Hospitalares/
10.000 habitantes

14,8 | 15,0



Médicos/
10.000 habitantes

21,0 | 20,8



Enfermeiros/
10.000 habitantes

44,0 | 44,0

INDICADORES SOCIAIS

● 2018

● 2019



Empregados da
Função Pública

231.593

229.386



Omanitas
Registados na
Autoridade
Pública para a
Segurança Social

252.132

262.333



Mão de Obra
Expatriada no
Sector Privado e
Sector Familiar

1.729.713

1.658.111



Total de
Subscritores
de Internet de
Banda Larga

4.113.348

5.038.782



Total de
Subscritores de
Internet Fixa

424.284

475.079



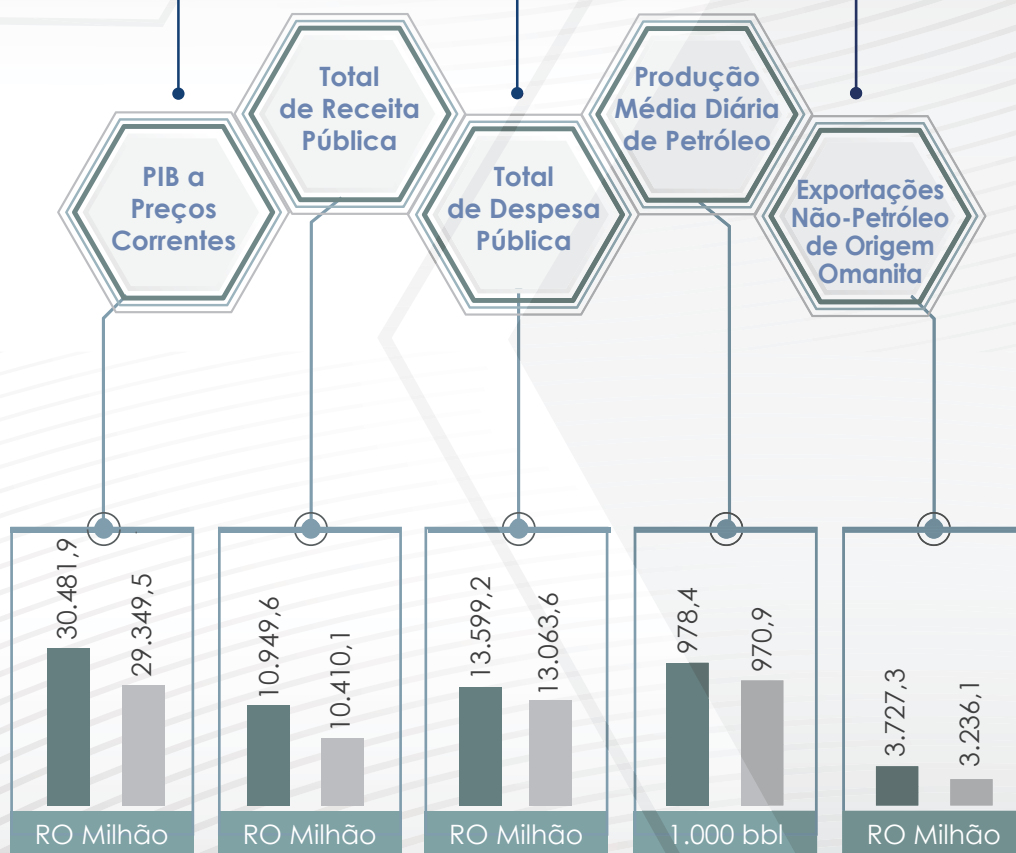
Hotéis e
Acomodação

412

491

INDICADORES ECONÓMICOS

2019 - 2018



■ 2018 ■ 2019

INDICADORES ECONÓMICOS

2019 - 2018



Total de Exportação de Mercadorias

Total de Importações de Mercadorias

Produção Total de Eletricidade

Produção de Água por Estações e Poços de Destilação

RO Milhão

9.038,3
9.908,6

38.168,2
37.706,6

Gigawatt/hora

RO Milhão

14.896,4
16.057,1

446,2
421,4

1.000 metros cúbicos

2018

2019

Supervisão Geral

Ali bin Khalfan Al Jabari
**Secretário de Estado da Informação do Ministério da
Informação**

Acompanhamento e Realização

Khalifa bin Hammoud Al Toubi
Bader bin Yahya Al Rashedi
Hassan bin Ali Al Wahaibi
Fahed bin Salem Al Ghafr
Moosa bin Ali Al Dhahli
Badriyah bint Abdullah Al Mujinia
Karima bint Nasser Al Masoudia
Rosemary Hector

Preparação

Khalfan bin Hamad Al Zaidi
Mohammed bn Ahmed Al Shaizawi

Design Técnico e Layout

Y&Z design الأجاويد للتصميم

Tradutores

Shanaz Bangy Patel
Sara Pimentel

Supervisão Técnica

Saud bin Halal Al Habassi

Fotografias de Sua Majestade o Sultão

Mohamed Mustafa/ Salim Al Hashli

Sociedade Fotográfica de Omã

Salem Al Shakili	Khamis Al Muharbi
Faisal Al Awfi	Shehab Al-Shindoudi
Khalfan Al Salhami	Adnan Dahish
Mohammed Al Shamakhi	Abdel Halim Al Saadi
Dhahir Al Qasimi	Ma'awi Al Bahriya
Ahmed Al Mahrouqi	Abdullah Al Hadrami
Abdullah Al Ebr	Jalal Al Dhawiani



omaninfo1



@omaninfo1



omaninfo.om

Todos os direitos
reservados ao Ministério da Informação.
Este livro não pode ser publicado parcialmente ou na
sua totalidade, ou copiado por qualquer meio,
eletronicamente ou de outra forma, sem o
seu prévio consentimento por escrito.

Registo N°: 3210/2020
ISBN: 978-99969-3-575-6

ISBN 978-99969-3-575-6





Sultanato de Omã

Ministério da Informação

www.omaninfo.om